



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas 2023

**Relatório e Contas TNSJ, E.P.E.
2023**

Relatório e Contas TNSJ, E.P.E. | 2023

Teatro Nacional São João

Praça da Batalha

4000-102 Porto

www.tnsj.pt

geral@tnsj.pt

T +351 22 340 19 00

Índice

I. INTRODUÇÃO	6
II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL.....	12
III. NOTA SOBRE CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA	14
IV. ATIVIDADE.....	18
1. PROGRAMAÇÃO	18
1.1. Execução do Plano de Programação	18
1.2. Programação Artística	18
1.3. Produção Própria	19
1.4. Coproduções e Acolhimentos	20
1.5. Património Dramático e Novas Dramaturgias	22
1.6. Programação para a Infância e Juventude	22
1.7. Projeto Internacional	23
1.8. Implantação Nacional	25
1.9. Custos Diretos	26
1.10. Espetáculos em Curso	26
1.11. Digressões	26
2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL	27
2.1. Públicos	27
2.2. Receitas Próprias	29
2.3. Comunicação e Divulgação	30
2.4. Notoriedade dos Media	34
2.5. Centro Educativo	37
2.6. Edições	40
2.7. Centro de Documentação	42
2.8. Gastos de Comunicação e Divulgação	43
3. OBRAS E EQUIPAMENTOS	44
3.1. Plano de Investimentos	44
3.2. Trabalhos associados à Manutenção e Conservação dos Edifícios	46
4. RECURSOS HUMANOS.....	47
4.1. Quadro de Pessoal – Caracterização	47
4.2. Saída de Trabalhadores da Organização	49
4.3. Contratação de Trabalhadores	50
4.4. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos	56
4.5. Estágios Profissionais e Curriculares	58
4.6. Organização dos Recursos Humanos-Regime de Teletrabalho	59
4.7. Revisão dos Perfis Funcionais	59
4.8. Custos com Pessoal	60
5. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	61
6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	64
6.1. Procedimentos Desenvolvidos	64
V. ORÇAMENTO.....	67

1. Princípios de Bom Governo	67
1.1. Regulamentos Internos e Externos	67
1.2. Código de Ética	67
1.3. Plano Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	68
1.4. Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação	69
1.5. Manual de Realização de Despesa	70
1.6. Responsabilidade Ambiental	71
2. Pressupostos de Execução, Gestão e Orçamento	72
2.1. Principais Indicadores	72
3. Orçamento Analítico	73
3.1. Antecedentes	73
3.2. Financiamento dos Custos	74
3.3. Resultado Analítico	74
3.4. Resultado do Ano 2023	74
3.5. Espetáculos em Curso	75
4. Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG)	75
4.1. Balanço Comparativo	75
4.2. Demonstração de Resultados por Natureza	79
4.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa	80
4.4. Conclusões	80
4.5. Controlo Orçamental da Despesa e Receita	81
4.6. Propostas de Aplicação de Resultados	81
VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	82
VII. PERSPETIVAS PARA 2024	91
VIII. AGRADECIMENTOS.....	96
IX ANEXOS.....	97
Anexo 1 Programação Anual	99
Anexo 2 Indicadores Contrato Programa 2022 a 2024.....	150
Anexo 3 Evolução de Públicos	152
Anexo 4 Relatório Media	168
Anexo 5 Formação Profissional	173
Anexo 6 Cumprimento de Metas em 2023	175
Anexo 7 Apêndices - Cumprimento das Orientações Legais	177
Anexo 8 Resultado Analítico 2023.....	182
Anexo 9 IPG - Instrumentos Provisoriais de Gestão SNC 2023	195
Anexo 10 Demonstrações Financeiras 2023 SNC	200

Anexo 11 Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	207
Anexo 12 Execução Orçamental de Despesa e Receita (2023)	225
Anexo 13 Anexo às Demonstrações Orçamentais	233

I. INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2023, o Teatro Nacional São João, E.P.E. manteve viva a vocação e realização do teatro enquanto arte, através da corporização e transmissão da palavra, dando continuidade à sua missão ao nível da criação, produção e divulgação teatral.

A sua identidade, enquanto Teatro Nacional, radica no facto de ser uma casa de criação teatral desdobrada em três – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória –, que produz, coproduz e acolhe, perspetivando a descentralização e internacionalização das atividades teatrais, como consta da missão desta entidade.

Em 2023, o volume de negócios do TNSJ atingiu um valor superior a 500 mil euros, sendo que a meta fixada no Contrato-Programa celebrado com o Estado Português para o triénio de 2022-2024, era de 380 mil euros, acompanhado igualmente de um aumento de 1,10% de autonomia financeira face à meta fixada. O ano de 2023 foi, também, marcado pelo aumento do número de produções próprias e coproduções, que superaram as metas previstas para o presente ano. Estavam previstas, em Contrato-Programa, 4 produções próprias, tendo sido realizadas 6, e das 19 coproduções definidas como meta, concretizaram-se 30.

Uma Casa de Produção Própria, Coprodução e Alcance Internacional

O ano de 2023 destaca-se pelos projetos de produção própria, a espinha dorsal do TNSJ, que continuaram a manifestar-se como um imperativo programático, assim como o investimento na dramaturgia nacional e internacional, reforçando o papel desta entidade enquanto estrutura referencial de produção de artes cénicas, tendo sido apresentados seis projetos de criação da casa, um número superior ao previsto, com destaque para *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller e *Suécia*, de Pedro Mexia, ambos com encenação de Nuno Cardoso e *Um Sonho*, de August Strindberg, encenado por Bruno Bravo. De referir que foram acrescentados três volumes ao espólio dos manuais de leitura que acompanham as produções próprias, *As Bruxas de Salém*, *Suécia* e o manual para *Um Sonho*.

O TNSJ mantém um papel importante na afirmação e desenvolvimento de unidades de produção independente nacional, através de uma política de coproduções que visa estimular o tecido teatral português, a produção nacional no âmbito das artes performativas e o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais, tendo assumindo vários compromissos de coprodução que, este ano, ascendeu a 30, um número superior à meta prevista.

As parcerias desenvolveram-se com várias companhias desde ACE/Teatro do Bolhão no projeto *Uma Ideia de Justiça* (Isabel Minhós Martins e Joana Providência); o Teatro Nova Europa em *Vânia*, a partir de Anton Tchekhov, a Loup Solitaire em *José, o Pai* (Elmano

Sancho) e a Visões Úteis em *Tang Ping* (Ana Vitorino, Carlos Costa e Gemma Rodríguez). De destacar *A Última Gravação de Krapp*, de Samuel Beckett, projeto desenvolvido em parceria com o Centro Cultural de Belém, e *Longa Jornada para a Noite*, de Eugene O'Neill, coprodução com o Ensemble – Sociedade de Atores, espetáculos que assinalaram o regresso de dois antigos diretores artísticos ao TNSJ, Nuno Carinhas e Ricardo Pais e, ainda, *O Canto do Cisne*, do dramaturgo russo Anton Tchékhov, uma coprodução com arranque de temporada fora de portas, num espaço da Seiva Trupe.

Assumindo o Teatro como a arte por excelência da corporização e da transmissão da palavra, foram levados a cena notáveis dramaturgos estrangeiros como Oscar Wilde em *Salomé*, com encenação de Mónica Calle, Bertolt Brecht em *A Ascensão de Arturo Ui*, encenado por Bruno Martins. Dando corpo à missão de investir na dramaturgia nacional, o Teatro da Palavra apresentou com a ASSÉDIO, numa sessão dupla, duas peças a partir do dramaturgo português Bernardo Santareno, *A Promessa* e *O Pecado de João Agonia* (*Bernardo Santareno x 2*).

Ao longo do ano de 2023, o TNSJ deu continuidade à internacionalização das atividades teatrais, assumindo-se como um teatro do mundo e marcando presença num circuito referencial de produção e exibição de artes cénicas, incluindo o intercâmbio com entidades congêneres de outros países. Na sua programação internacional, o TNSJ apresentou Finisterra – Mostra de Espetáculos Internacionais, um ambicioso projeto gerado no interior da União dos Teatros da Europa e desenvolvido em conjunto, desde a sua génese, por 10 teatros nacionais europeus (Portugal, Espanha, França, Luxemburgo, República Checa, Eslováquia, Eslovénia, Bulgária, Sérvia e Roménia). Baseando-se na matriz clássica da tragédia e na ideia de catástrofe, as produções de Finisterra consubstanciam uma estratégia colaborativa e criativa numa Europa pós-pandémica, através de novos textos dramáticos e espetáculos teatrais. Cada espetáculo resultou da parceria direta de dois teatros nacionais, onde foram levados à cena, tal como no TNSJ, no primeiro trimestre de 2023, com o apoio da União dos Teatros da Europa.

De destacar, fora de portas, *Para que os Ventos se Levantem: Uma Oresteia*, de Gurshad Shaheman, encenação de Nuno Cardoso e Catherine Marnas, um projeto solidariamente produzido pelo TNSJ e pelo Théâtre National de Bordeaux en Aquitaine e a colaboração com o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, no âmbito do qual acolheu três produções internacionais.

O envolvimento do TNSJ em projetos como o *Between Lands* – que reúne teatros de Espanha, França, Bélgica, Itália e Grécia, trazendo para o âmbito da escrita dramática os grandes debates travados no contexto europeu – permitiu o cruzamento com o mais estruturante dos nossos projetos educativos, o programa *Visitações*, que instala uma equipa artística em

escolas da região para, através de clubes de teatro, trabalhar a construção de exercícios teatrais com professores e alunos.

Dando continuidade à internacionalização das atividades teatrais, o TNSJ marcou presença num circuito referencial de produção e exibição de artes cénicas, incluindo o intercâmbio com entidades congêneres de outros países, com destaque para o projeto internacional *NÓS/NOUS* – desenvolvido pelos teatros nacionais São João e Dona Maria II com o Célestins – Théâtre de Lyon e o Centro Dramático Galego, de Santiago de Compostela, e por quatro escolas superiores de arte dramática, ENSATT de Lyon, ESAD de Vigo, ESTC de Lisboa e ESMAE do Porto –, que pretende aprofundar o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, com apresentação de *Ifigénia*, de Tiago Rodrigues, com encenação da francesa Claudia Stavisky.

A cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa traduziu-se, em 2023, na concretização de dois espetáculos com Moçambique, *As Areias do Imperador*, a adaptação para a cena do romance do escritor moçambicano Mia Couto, e *Bantu*, uma produção do coreógrafo Victor Hugo Pontes que resultou do convite dos Estúdios Victor Córdon e Camões - Centro Cultural Português em Maputo, parceiros numa programação para promover a internacionalização da dança e criar pontes entre Portugal e Moçambique, reafirmando a cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa que o TNSJ iniciou em 2019. Ambos os espetáculos colocam em relação técnicos, criativos e intérpretes portugueses e moçambicanos.

Um Teatro (também) Pensado para a Infância

Enquanto casa de criação e produção teatral, em 2023, o TNSJ deu continuidade, a par do programa de criação artística e do programa editorial, ao desenvolvimento do projeto educativo, eixos definidores da identidade do TNSJ. O projeto educativo promove uma articulação entre educação e cultura, abrindo o teatro à comunidade, formando públicos, elevando os seus padrões de exigência, desenvolvendo novas competências de sentido crítico e valorizando uma dimensão pedagógica que induz o diálogo entre artistas e públicos que, apesar de se concentrarem, maioritariamente na Área Metropolitana do Porto, também se distribuem por outros pontos da região do Norte e do país.

Formalizado em 2018, o Centro Educativo do TNSJ tem vindo a sedimentar um programa consistente e continuado, com vista ao desenvolvimento de competências de receção e sentido crítico dos públicos infantojuvenil e do universo escolar tendo, ao longo de todo o ano, participado 16 265 pessoas nas atividades do Centro Educativo – incluindo alunos, em contexto escolar, de todos os níveis de ensino – que assistiram a espetáculos.

2023 foi um ano de implementação de novos projetos, nomeadamente do estreitamento da proximidade às escolas através da primeira edição da Casa Aberta, no início de setembro, onde foi apresentada a programação e as atividades planeadas do TNSJ e do Centro Educativo para/com as escolas, uma atividade que contou com a participação de 213 professores.

As leituras dramatizadas a partir de textos do plano nacional de leitura adotaram um novo nome, *As pancadas de Molière*, mantendo o formato de sessões de três horas, e os públicos, turmas de alunos dos ensinos básico e secundário. O ano de 2023 trouxe o novo projeto *Era Uma Vez*, a dramatização a partir de textos do plano nacional de leitura para alunos do ensino pré-escolar, sendo que as leituras dramatizadas disponibilizadas às escolas se destinavam a outros níveis de ensino.

A aposta do TNSJ na programação para a infância e juventude foi renovada, com destaque para os espetáculos apresentados para as faixas etárias mais jovens: *Sem Medo*, a partir de *Simão Sem Medo*, de Miguel Granja; *Uma Ideia de Justiça*, com direção de Joana Providência (com dossiê pedagógico); *Uma Outra Bela Adormecida*, criado a partir de *A Bela Adormecida* de Agustina Bessa-Luís; *Horizonte*, de Marcos Cruz; e *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá – Uma História de Amor*, a partir da obra de Jorge Amado, com encenação de António Afonso Parra (com dossiê pedagógico).

Assente nas premissas acessibilidade e inclusão o TNSJ promove, há vários anos, um programa de acessibilidade amplo e consistente, que consiste na acessibilidade física, acessibilidade económica e social, acessibilidade tecnológica e acessibilidade intelectual com vista à promoção da inclusão e da democratização do acesso à fruição do Teatro.

Durante o ano de 2023, o TNSJ apresentou um total de 69 iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade, garantindo a acessibilidade através de récitas com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, sessões com audiodescrição, sessões descontraídas, iniciativas com legendagem, conversas pós-espetáculo, visitas guiadas com audioguia e folhas de sala em braille.

A somar às apresentações públicas do *Visitações*, o projeto âncora do Centro Educativo que, na sua quinta edição, tomou a designação de *Visitações: Adolescência* e teve coordenação artística de Victor Hugo Pontes, importa salientar os cinco espetáculos apresentados no âmbito de *As Escolas Artísticas no TNSJ* por jovens intérpretes finalistas de cursos de representação. Para além das escolas artísticas do Porto, o Teatro São João acolheu, mais uma vez, a estreia do espetáculo que fechou a sexta edição do programa *Território*. Concebido pelos Estúdios Victor Córdon, este programa proporciona a 12 jovens bailarinos de instituições de ensino de dança de todo o país, uma experiência profissionalizante com

coreógrafos integrados no circuito internacional, que nesta sexta edição marcaram presença a dupla Sol León & Paul Lightfoot e Douglas Lee.

A colaboração do TNSJ com escolas do ensino profissional e superior artístico do Porto, nomeadamente na cedência de espaços para a apresentação de provas de aptidão e exercícios finais dos alunos das licenciaturas em Teatro teve, este ano, um período de acolhimento mais longo do que em anos anteriores, tendo o projeto *As Escolas Artísticas no TNSJ* ocupado a última quinzena de julho. O Teatro São João acolheu os exercícios finais da licenciatura em Teatro da ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e da licenciatura em Artes Dramáticas/Formação de Atores da Universidade Lusófona do Porto, no Teatro Carlos Alberto decorreram as Provas de Aptidão Profissional da ACE - Escola de Artes e do Balletteatro e o exercício final da licenciatura em Teatro da ESAP - Escola Superior Artística do Porto.

Proteger e Valorizar o Património e as Pessoas TNSJ

A proteção e valorização patrimonial dos três edifícios que constituem o TNSJ, E.P.E. tem sido uma premência, tendo vindo a materializar-se através de candidaturas a fundos que permitam operacionalizar as intervenções. Visando o cumprimento desse objetivo o TNSJ submeteu, em 2022, três candidaturas ao Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, enquadrado na componente C13 – Eficiência Energética dos Edifícios do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

No ano de 2023, os termos de aceitação das candidaturas submetidas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em 2022, foram assinadas. As medidas de execução de três operações de melhoria de eficiência energética garantiram uma verba de 3,5 milhões de euros do Fundo Ambiental e traduzem-se em operações de melhoria de eficiência energética em três dos edifícios sob administração do TNSJ (Mosteiro de São Bento da Vitória, Teatro São João e Atelier de Guarda-Roupa e Adereços), visando uma expressiva redução dos consumos energéticos destes edifícios.

De referir, ainda, que na senda da reabilitação do Mosteiro São Bento da Vitória, o maior edifício religioso da cidade do Porto, partilhado por quatro instituições – TNSJ, EPE, Arquivo Distrital do Porto, Ordem Beneditina e Património Cultural, IP – foi dado início à criação de um consórcio entre estas entidades que permitirá a concertação de posições e estratégia de intervenção no monumento, de modo a assegurar a sua reabilitação integral no âmbito do programa e da estratégia Norte2030.

No âmbito dos princípios de bom governo, o TNSJ elaborou o Plano para a Igualdade de Género para 2023/2024 pretendendo dar continuidade às políticas e práticas no âmbito da igualdade de género, comprometendo-se na sua implementação, monitorização, avaliação e

melhoria contínua. O Plano foi disponibilizado a todos os trabalhadores, tendo sido realizada uma ação de sensibilização para as questões relativas à igualdade de género e cidadania, realizada pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Ainda em 2023 foi concluído o novo Código de Ética e de Conduta do TNSJ (substitui o de 2011), um documento que promove princípios de natureza ética, valores estruturantes e normas gerais de conduta profissional, contribui para o reforço da cultura organizacional do TNSJ, fortalece a relação de confiança com o público, dos stakeholders e consolida a imagem institucional da entidade em termos de rigor, eficiência, excelência, responsabilidade social e transparência, reforçando os valores e regras de atuação de todos os dirigentes e trabalhadores no que concerne à ética profissional, tendo em vista a prevenção da prática de crimes de corrupção e infrações conexas.

O ano de 2023 ficou marcado pela saída, no final do terceiro trimestre, do presidente do Conselho de Administração do TNSJ, EPE, Pedro Sobrado, na sequência do convite do ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, para presidir à Museus e Monumentos de Portugal – funções que iniciou a 1 de outubro de 2023 –, entidade pública empresarial que sucedeu à Direção-Geral do Património Cultural a partir do dia 1 de janeiro de 2024.

O Conselho de Administração, atualmente a cumprir o segundo mandato, ficou representado pelas vogais Sandra Martins e Susana Marques, que assumiram o exercício das funções até a nomeação, por resolução do Conselho de Ministros, de uma nova presidência e respetivo Conselho de Administração.

Porto, 18 de abril de 2024

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.,

(Vogal Sandra Martins)

(Vogal Susana Marques)

II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Teatro Nacional São João, E.P.E. (TNSJ) é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro a arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos, porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando, positivamente, pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa o TNSJ visa, ainda, a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congéneres de outros países e a organização, ou participação, em festivais internacionais.

No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais, em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo os que privilegiam a itinerância nacional e contribuem para a descentralização cultural. Acolhe, também, na sua programação, espetáculos produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais. A atividade do TNSJ tem ainda, como horizonte, a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

A atividade do TNSJ desdobra-se em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: o Teatro São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural

deste Teatro Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo passado para a esfera de gestão do TNSJ, e tornou-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio, acolhendo, também, eventos da programação do TNSJ.

III. NOTA SOBRE CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA

Execução do Contrato-Programa 2022-2024

Reportando-nos ao cumprimento de objetivos, é fundamental referir os resultados obtidos, em 2023, face às metas fixadas em sede de Contrato-Programa celebrado com o Estado para o triénio de 2022-2024. Recorde-se, a este propósito, que em 2021 o TNSJ não se encontrou vinculado a um Contrato-Programa, tendo a crise pandémica de 2020-21 postergado consideravelmente o fecho da negociação de um novo protocolo. Assinado em janeiro de 2022, e sem visto do Tribunal de Contas, o novo Contrato-Programa vincula o triénio de 2022-2024, correspondendo, no seu teor, a uma atualização daquele que vigorou no triénio de 2018-2020.

Os indicadores conheceram um ligeiro afeiçoamento apenas, em particular no capítulo da democratização e acessibilidade, com a introdução de iniciativas de programação *on line*, sendo sobretudo ao nível das metas – e da sua exigência, em particular nos anos pós-pandémicos de 2023 e 2024 – que a referida atualização se manifesta. Assinale-se ainda, a este propósito, que o grau de cumprimento das metas fixadas no Contrato-Programa para o triénio de 2018-2020 foi de 102% em 2018, de 112% em 2019 e 76% em 2020, uma quebra provocada pela crise de saúde pública que implicou o encerramento da atividade pública por vários meses.

Tal como esclarece o Anexo 1 do presente relatório e é acima referido, **em 2023 o TNSJ superou as metas fixadas no Contrato-Programa celebrado com o Estado Português para o triénio de 2022-2024, alcançando uma taxa de sucesso de 113%**. Destaquem-se aqueles indicadores que se revelam mais importantes em termos de ponderação: em 2023, o TNSJ foi capaz de apresentar seis produções próprias, face às quatro estipuladas, com as quais foi conferida uma espinha dorsal à atividade deste Teatro Nacional sem, contudo, colocar em causa o seu papel como coprodutor privilegiado de outros projetos teatrais (30 coproduções realizadas/19 previstas). No que diz respeito a público, este Teatro Nacional atingiu 95% da meta de espectadores sem convite (64.304 alcançados/67.500 previstos).

No que respeita ao critério da eficiência, saliente-se que, sendo positivos, os resultados de ocupação de sala (81,5% alcançado/75% previsto) e taxa de convites (14,7% alcançado/19% previsto) não configuram, em si, uma novidade ou um salto significativo em relação a anos anteriores, mas no que respeita a resultados financeiros regista-se um crescimento extraordinário: o volume de negócios foi de 521.574,00 €, excedendo a meta estipulada (380.000,00 €) e a autonomia financeira cifrou-se em 8,20%, consideravelmente acima do que se encontrava determinado como objetivo para 2023, 7,1%. O TNSJ mostrou-se, também, capaz de superar largamente as metas de digressões ao estrangeiro (19

realizadas/11 previstas), e de iniciativas de âmbito internacional (25 realizadas/17 previstas). A eficácia social, relativa ao esforço público realizado por beneficiário, conheceu uma alteração no cálculo do valor, passando a integrar o valor do apoio do FFC juntamente com a IC. Cumpre, finalmente, ressaltar que o TNSJ foi também capaz de, em 2023, manter o rácio dos gastos operacionais, nos termos fixados no artigo 133.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2023, cumprindo assim o critério de eficiência operacional.

Daqui se depreende que os resultados alcançados em 2023 superaram, expressivamente, as metas que haviam sido consensualizadas entre esta entidade e as tutelas sectorial e acionista.

Orientações sectoriais e específicas	INDICADORES		Meta	Executado	Desvio	%	TPI	TG%
	Designação	Âmbito	2023	TOTAL 2023	Varição Executado-Previsto			
Criação Nacional	N.º de produções próprias	Global	4	6	2	1,50	8,0%	12,0%
	N.º de coproduções	Global (1)	19	30	11	1,58	2,0%	3,2%
Serviço (ao) Público	N.º de sessões/récitas	Global	400	386	-14	0,97	10,0%	9,7%
	N.º de espetadores (sem convites)	Global	67 500	64 304	-3 196	0,95	18,0%	17,1%
	N.º de beneficiários	Global (2)	90 000	80 889	-9 111	0,90	4,0%	3,6%
Território Nacional	N.º de récitas	Em Itinerância	130	119	-11	0,92	8,0%	7,3%
Educar com (a) cultura	N.º de sessões/récitas	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	300	250	-50	0,83	5,0%	4,2%
	N.º de beneficiários	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	11 500	10 753	-747	0,94	3,0%	2,8%
		Em contexto escolar	18 000	5 512	-12 488	0,31	2,0%	0,6%
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	75,0%	81,5%	6,5%	1,09	4,0%	4,3%
	Taxa de convites	Global	19,0%	14,7%	4,3%	1,23	2,0%	2,5%
	Volume de Negócios	Global	380 000 €	521 574 €	141 574 €	1,37	6,0%	8,2%
	Autonomia Financeira	Global	7,1%	8,20%	1,10%	1,15	5,0%	5,8%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	55,00 €	62,20 €	-7,20 €	0,87	6,0%	5,2%
Projeção Internacional	Nº de digressões internacionais	Global	11	19	8	1,73	3,0%	5,2%
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(3)	17	25	8	1,47	2,0%	2,9%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	350 000 €	433 104 €	83 104 €	1,24	1,5%	1,9%
	Difusão: N.º iniciativas que visam a difusão do património dramático e cénico-teatral do TNSJ	(4)	11	16	5	1,45	1,5%	2,2%
Democratização e acessibilidade	N.º de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	55	69	14	1,25	3,0%	3,8%
	N.º de iniciativas de programação online	(5)	14	28	14	2,00	1,5%	3,0%
	N.º de beneficiários da programação online		42 000	330 922	288 922	2,00	1,5%	3,0%
Ligação ao universo cultural da cidade e municipal português	N.º de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	Global	30	34	4	1,13	1,5%	1,7%
	N.º de iniciativas conjuntas com entidades municipais	Global	7	29	22	2,00	1,5%	3,0%
TOTALS						100%	113%	

- (1) Respeitante às coproduções apresentadas pelo TNSJ, excluindo as coproduções em digressão.
- (2) Respeitante à generalidade da atividade do TNSJ, incluindo espetáculos, digressões nacionais e internacionais, projetos do Centro Educativo e outras iniciativas paralelas, visitas guiadas, programação online e serviço documental.
- (3) Inclui a organização de encontros e/ou masterclasses com participação internacional e a participação em conferências, seminários, festivais e associações internacionais, entre outras iniciativas.
- (4) Inclui a edição em livro de textos dramáticos, ensaísticos/críticos e de estética teatral, bem como iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TNSJ (exposições de cenários/figurinos, fotografia e materiais gráficos e edição de espetáculos em suporte digital).
- (5) Respeitante à transmissão online integral de espetáculos, projetos digitais e à realização - em tempo real - de oficinas, leituras e mesas-redondas através de plataformas digitais.

Cálculo da Indemnização Compensatória

No quadro abaixo são indicados os valores de acordo com o determinado no Contrato Programa no âmbito do cálculo da Indemnização compensatória.

		2023 PAO	2023 Real	Variação
Gastos de Estrutura	GE	3 901 163	3 947 496	46 333
Gastos com pessoal		2 886 850	2 846 920	-39 930
Gastos gerais de estrutura		1 014 313	1 100 576	86 263
Gastos de Produção	GP	1 852 480	1 917 546	65 066
Investimento	RAF	548 000	429 638	-118 362
Custos do Serv. Público	CSP	6 301 643	6 294 679	-6 964
Vendas	VNsp	-387 270	-401 083	13 813
Outros Subsídios de Estado	OSE	-798 000	-798 000	0
Outras receitas	MgOA	-85 000	-120 491	35 491
Indemnização Compensatória	IC	5 031 373	4 975 106	-56 267

Quanto à análise dos custos incorridos com a Prestação de Serviço Público, verifica-se um pequeno desvio na rubrica Gastos de Produção como resultado das alterações de programação efetuadas em 2023, e uma pequena redução nos Gastos com Pessoal. A rubrica de vendas sofreu um aumento, bem como o valor das outras receitas. No que se refere ao Investimento ficou abaixo do previsto, em virtude da não realização de uma obra no TNSJ que tinha sido prevista em PAO2023.

Os cálculos dos valores reais resultaram das seguintes rubricas:

- Gastos com Pessoal valor total 3.226.575€ - 379.655€ valor de pessoal associado a atores e Ajudas de Custo para digressões resultando o valor de 2.846.920€. (Anexo 8.4.1)

- Gastos gerais de estrutura – gastos administrativos e de funcionamento 733.333€ + gastos gerais departamento de promoção 261.853€ + gastos gerais departamento de produção 105.390€, o que totaliza 1.100.576€. (Anexos 8.8, 8.7 e 8.6)
- Gastos de Produção – Produção aquisição externa 1.189.303€ + Promoção dos espetáculos 246.644€ + valor de pessoal associado a atores e Ajudas de Custo para digressões 379.655€ + Espetáculos em curso 101.944€ o que totaliza 1.917.546€. (Anexos 8.4.1 e 8.9)
- Investimento – O investimento global em 2023 foi de 429.638€, conforme ponto 3 do relatório e contas.
- Vendas – Conforme anexo 8.1 vendas e serviços prestados o valor de 521.574€ – 120.491 relativo a cedências de espaço, o que totaliza 401.083€.
- Outros Subsídios - o valor de 798.000€ relativo ao apoio recebido do Fundo de Fomento Cultural.
- Outras receitas - Conforme anexo 8.1 o valor de 120.491€ relativo às receitas obtidas com a cedências de espaço do MSBV.

IV. ATIVIDADE

1. PROGRAMAÇÃO

1.1. Execução do Plano de Programação

A identidade do São João, enquanto Teatro Nacional, radica no facto de ser uma casa de criação teatral, que se desdobra para além do edifício-sede, com o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória. O acolhimento e a coprodução fazem do TNSJ um polo agregador e dinamizador de talentos artísticos, uma casa dos autores e academia informal de intérpretes e fazedores.

2023 foi um ano pensado para acompanhar o período de retoma, posterior à crise de saúde pública. Em razão desse fator, e porque a descentralização e a internacionalização das atividades teatrais se inscrevem na missão incumbida a esta instituição, a atividade do TNSJ não se circunscreveu às três casas que compõem o seu universo, deslocando-se em viagens pelo país e pelo mundo. Neste ano, o TNSJ permaneceu um parceiro privilegiado como coprodutor de excelência e um anfitrião especializado de projetos artísticos, providenciando as condições financeiras, os espaços de criação, ensaio, experimentação, acompanhamento técnico e documental, e o tão precioso tempo de incubação e de apresentação pública. Deu-se ainda continuidade à aposta no Centro Educativo e ao programa editorial, prosseguindo todas as atividades já implementadas, de sucesso reconhecido e assegurado.

1.2. Programação Artística

A programação em análise foi desenhada e desenvolvida pelo diretor artístico do TNSJ, Nuno Cardoso, tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três casas que compõem o universo TNSJ e os objetivos estratégicos enquanto Teatro Nacional:

- a) Reafirmação do TNSJ como polo de criação e produção teatral de referência;
- b) Divulgação das grandes heranças dramáticas (clássica, moderna e contemporânea);
- c) Renovação da atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
- d) Reforço da programação dirigida para a juventude e para o universo escolar, em consonância com o programa desenvolvido pelo Centro Educativo;
- e) Continuação do desenvolvimento de projetos de coprodução através do acolhimento de companhias da cidade do Porto – que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade – e estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
- f) Reforço da afirmação nacional do TNSJ pela extensão do seu raio de ação, através da realização de digressões, estabelecimento de parcerias com entidades privadas e

organismos públicos, sedeados fora do perímetro da cidade do Porto, e continuação de uma maior aproximação estratégica aos públicos e agentes culturais do Grande Porto;

g) Gradual recuperação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente através da realização de digressões internacionais;

h) Continuação de uma política de programação com carácter multidisciplinar, privilegiando o teatro e favorecendo a dança, o teatro de marionetas, o novo circo, a música, a instalação e a performance.

1.3. Produção Própria

A realização viva do teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra tem nos projetos de produção própria do TNSJ a sua espinha dorsal. Em 2023, a prossecução deste imperativo nacional manifestou-se no investimento artístico em dramaturgia moderna e contemporânea, com particular desígnio para textos de autores do grande repertório dramático universal e para a nova escrita dramática em língua portuguesa.

Em 2023, foi levada à cena a primeira produção de um texto da moderna dramaturgia americana: *As Bruxas de Salém*, do dramaturgo Arthur Miller. Com esta peça baseada em factos históricos, o diretor artístico do TNSJ, Nuno Cardoso, prosseguiu a inquirição dos alicerces da vida em sociedade – iniciada em 2022 com *Ensaio Sobre a Cegueira* de José Saramago – a partir da pequena comunidade americana de Salém, em 1692, epicentro do fascínio primevo pela paranoia que sacrificou indivíduos na sua fúria coletiva e do qual ressoam múltiplos ecos na atualidade, determinantes também na ponderação deste projeto para a itinerância nacional e internacional.

Suécia, de Pedro Mexia, foi o segundo projeto de produção própria do ano, estreado em junho. A peça destacou-se pela manifestação de uma face basilar à missão do TNSJ enquanto produtor de espetáculos inéditos de teatro e força motriz que promove a criação e produção de dramaturgias contemporâneas, nomeadamente de autores nacionais. Um contributo que valoriza o texto inédito da literatura dramática contemporânea em português, da autoria de um poeta e cronista com a relevância de Pedro Mexia, que se estreou como dramaturgo através de um notório fascínio pelo país escandinavo, de onde partiu para a discussão de uma ideia de futuro, com indistintas linhas de demarcação entre o político e o íntimo.

Acrescentámos um projeto que vivifica uma obra do repertório dramático da modernidade, em que o TNSJ se constituiu como parceiro de um organismo de produção artística que é também uma histórica companhia da cidade do Porto, a Seiva Trupe. *O Canto do Cisne*, de Anton Tchékhov, sendo um monólogo sobre um ator decrépito, foi também um encontro com um ator emblemático do Porto, Júlio Cardoso. O pequeno projeto foi apresentado, em

setembro, no novo espaço da Seiva Trupe, a Sala Estúdio Perpétuo, o que significou o arranque da nova temporada artística fora de portas.

O ano terminou com um texto seminal da dramaturgia moderna, *Um Sonho*, de August Strindberg, por Bruno Bravo, um dos encenadores mais estimulantes da sua geração. Sob o desígnio de desenvolver novos valores e abordagens cénicas que cultivam o espírito de renovação e contemporaneidade, o TNSJ convidou uma vez mais um encenador externo para assegurar produções próprias, como acontece desde 2020.

1.4. Coproduções e Acolhimentos

Desde há muito que o TNSJ desempenha um papel importante na afirmação e no desenvolvimento de unidades de produção independente do país, através de uma política de coproduções que visa estimular a vitalidade do tecido teatral português, a produção nacional no âmbito das artes performativas e o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais. Em 2023, o TNSJ reafirmou o importante papel no desenvolvimento de unidades de produção independentes e, no primeiro trimestre, na continuação de uma política de programação com carácter multidisciplinar, estiveram em destaque as coproduções *Tratado, a Constituição Universal*, uma criação da Momento – Artistas Independentes, com encenação de Diogo Freitas, que abriu o ano do Teatro Carlos Alberto; *Vida de Artistas*, de Noël Coward, com encenação de Jorge Silva Melo, peça coproduzida com a Artistas Unidos e o São Luiz Teatro Municipal; e *Rei Édipo*, uma criação dos SillySeason a partir da tragédia de Sófocles. É ainda de salientar o acolhimento de *Casa Portuguesa*, uma produção do nosso teatro-irmão, o Teatro Nacional D. Maria II. Com texto e encenação do seu diretor artístico, Pedro Penim, o espetáculo abriu o ano do Teatro São João.

O segundo trimestre arrancou com duas coproduções que se enchem de importância e significado não só por serem produzidas com dois dos principais parceiros do TNSJ, mas também porque marcaram o regresso de dois antigos diretores artísticos a esta casa. Em abril, apresentamos *A Última Gravação de Krapp*, de Samuel Beckett, uma coprodução com o CCB – Centro Cultural de Belém encenada por Nuno Carinhas. E logo depois, ainda no mesmo mês, tivemos em cena *Longa Jornada Para a Noite*, de Eugene O'Neill, que Ricardo Pais levantou com o Ensemble – Sociedade de Actores, histórico parceiro de repertório do TNSJ.

São ainda de salientar as coproduções que apresentamos nos nossos palcos no mês de junho: *Vânia*, uma parceria com o Teatro Nova Europa, com texto e encenação de Luís Mestre; *Uma Outra Bela Adormecida*, um espetáculo de Beatriz Brás, que produzimos com a Orquestra Sem Fronteiras; *José, o Pai*, uma produção da Loup Solitaire; e *TANG PING, um western moderno sobre não ser ninguém*, um espetáculo da Visões Úteis com direção de Ana

Vitorino e Carlos Costa. Ainda em junho, acolhemos no Mosteiro de São Bento da Vitória a peça *Teoria das Três Idades*, de Sara Barros Leitão, no âmbito das comemorações do 70.º aniversário do Teatro Experimental do Porto.

No terceiro trimestre de 2023, destaca-se um projeto que vivifica uma obra do repertório dramático da modernidade, em que o TNSJ se constituiu como parceiro de um organismo de produção artística que é também uma histórica companhia da cidade do Porto, a Seiva Trupe. Foi com a coprodução *O Canto do Cisne*, de Anton Tchékhov, que o TNSJ começou a temporada setembro-dezembro 2023, um arranque fora de portas, já que a peça se estreou no novo espaço da Seiva Trupe, a Sala Estúdio Perpétuo. Na continuação de uma política de programação com carácter multidisciplinar, são ainda de salientar os espetáculos coproduzidos com estruturas de produção da cidade do Porto, que apresentamos nos nossos palcos nos meses de julho e setembro: *Tang Ping, um western moderno sobre não ser ninguém* com a Visões Úteis, *Cratera* com a Circolando, *O Salto* com A Turma, e *Como se nada fosse* com o MEXE Associação Cultural.

A colaboração do TNSJ com escolas do ensino profissional e superior artístico do Porto, nomeadamente na cedência de espaços para a apresentação de provas de aptidão e exercícios finais dos alunos das licenciaturas em Teatro, teve este ano um período de acolhimento mais longo do que em anos anteriores. Em 2023, o projeto *As Escolas Artísticas no TNSJ* ocupou integralmente a última quinzena do mês de julho. O Teatro São João acolheu os exercícios finais da licenciatura em Teatro da ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e da licenciatura em Artes Dramáticas/Formação de Atores da Universidade Lusófona do Porto e no Teatro Carlos Alberto decorreram as Provas de Aptidão Profissional da ACE - Escola de Artes e do Balletteatro, e o exercício final da licenciatura em Teatro da ESAP - Escola Superior Artística do Porto.

No quarto trimestre de 2023, robustecemos este papel com a estreia de quatro coproduções do TNSJ. Primeiro, em outubro, estreou-se no São João *Bantu*, a nova criação do coreógrafo Victor Hugo Pontes produzida pela sua companhia Nome Próprio em parceria com um conjunto de seis entidades, entre as quais o TNSJ. Depois, em novembro, estrearam-se nos nossos palcos três projetos em que fomos coprodutores: *Salomé*, a partir do texto de Oscar Wilde, uma criação da Casa Conveniente/Zona Não Viglada com encenação de Mónica Calle; *A Ascensão de Arturo Ui*, de Bertolt Brecht, um espetáculo do Teatro da Didascália encenado por Bruno Martins; e *Maria Coroadá*, com texto de João Garcia Miguel e encenação partilhada com Amândio Anastácio, uma cocriação de A Companhia João Garcia Miguel, a Alma d'Arame e a ASTA. Apresentamos também *Calvário*, uma coprodução com a Companhia de Teatro de Almada, com texto e encenação do seu diretor artístico, Rodrigo Francisco. E ainda, numa sessão dupla, dois espetáculos levantados com uma estrutura da

cidade do Porto, a ASSÉDIO. *Bernardo Santareno x 2* foi o encontro de *A Promessa* e *O Pecado de João Agonia*, peças do dramaturgo português estreados nos palcos do Teatro Nacional São João em temporadas anteriores.

Como vem sendo hábito, o Teatro Nacional São João foi novamente parceiro e anfitrião do Festival Internacional de Marionetas do Porto. A passagem da 34.ª edição do FIMP pelo TNSJ fez-se com a apresentação de três espetáculos e um atelier para a infância no Teatro Carlos Alberto. O *FIMP no TNSJ* contou com a apresentação de *Horizonte*, com texto de Marcos Cruz e encenação de Raul Constante Pereira, e dos espetáculos internacionais *História do Príncipe H*, a partir do *Hamlet* de Shakespeare, encenado por Jacek Malinowski, diretor artístico do Teatro de Marionetas de Bialystok (Polónia), e *El Mar – Visión de unos niños que no lo han visto nunca*, um espetáculo do Teatre Nacional de Catalunya (Espanha) concebido por Xavier Bobés e Alberto Conejero.

1.5. Património Dramático e Novas Dramaturgias

A programação teatral do TNSJ em 2023 suportou-se em obras do grande repertório dramático universal e nas dramaturgias contemporâneas, num sinal de reconhecimento da sua missão como agente difusor e preservador de obras referenciais, com abordagens cénicas contemporâneas. A programação deste ano viveu de textos saídos da pena de autores como Ésquilo e Sófocles, da antiguidade clássica, mas também deriva do génio criativo de dramaturgos contemporâneos como o inglês Noël Coward, Samuel Becket, August Strindberg, Arthur Miller, Eugene O’neill, Anton Tchékhov, Thomas Bernard, Oscar Wilde, Bertolt Brecht ou Bernardo Santareno. Na linha das novas dramaturgias de língua portuguesa destacaram-se as peças de Pedro Penim, Pedro Mexia, Tiago Rodrigues, Luís Mestre, Tiago Correia ou João Garcia Miguel.

1.6. Programação para a Infância e Juventude

Formalizado em 2018, o Centro Educativo do TNSJ tem vindo a sedimentar um programa consistente e continuado, com vista ao desenvolvimento de competências de receção e sentido crítico dos públicos infantojuvenil e do universo escolar. Em 2023, a aposta do TNSJ na programação para a infância e juventude foi renovada através da formulação de um programa consistente, destinado ao público infantojuvenil e ao universo escolar, capaz de promover o desenvolvimento de novas atitudes e competências de receção e sentido crítico. Da programação de 2023 há que evidenciar os espetáculos apresentados particularmente para as faixas etárias mais jovens: *Sem Medo*, a partir de *Simão Sem Medo*, de Miguel Granja, criado e adaptado por Teresa Coutinho; *Uma Ideia de Justiça*, com direção de Joana

Providência e texto de Isabel Minhós Martins; *Uma Outra Bela Adormecida*, criado a partir de *A Bela Adormecida* de Agustina Bessa-Luís, com composição e direção musical de Martim Sousa Tavares; *Horizonte*, de Marcos Cruz, com encenação de Raul Constante Pereira; e *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá – Uma História de Amor*, a partir da obra intemporal de Jorge Amado, com encenação de António Afonso Parra.

No segundo trimestre, nos dias 6 e 7 de maio, ocorreram as apresentações públicas do *Visitações*, o projeto âncora do Centro Educativo que, na sua quinta edição, tomou a designação de *Visitações: Adolescência* e teve coordenação artística de Victor Hugo Pontes. Importa ainda salientar os cinco espetáculos apresentados no âmbito de *As Escolas Artísticas no TNSJ* por jovens intérpretes finalistas de cursos de representação. Nomeadamente, *As Orelhas de Van Gog* com texto e encenação de Rui Paixão, *Overdrama* de Chris Thorpe com encenação de Paulo Calatré, as PAP de Dança e de Teatro do Balletteatro, *ALBA* com direção de Nuno M Cardoso, e *Dez Contos/Dieci Racconti* com encenação de Fernando Moreira. Para além das escolas artísticas do Porto, o Teatro Nacional São João acolheu mais uma vez a estreia do espetáculo que fechou a sexta edição do programa *Território*. Concebido pelos Estúdios Victor Córdon, este programa proporciona a 12 jovens bailarinos de instituições de ensino de dança de todo o país uma experiência profissionalizante com coreógrafos integrados no circuito internacional. Nesta sexta edição marcaram presença a dupla Sol León & Paul Lightfoot e Douglas Lee.

1.7. Projeto Internacional

A internacionalização das atividades teatrais do TNSJ continuou em 2023 a receber renovado fôlego, com a presença num circuito referencial de produção e exibição de artes cénicas que inclui o intercâmbio com entidades congêneres de outros países, segundo termos já assumidos estatutariamente e que firmam o TNSJ como um teatro do mundo. Fazendo valer este epíteto, em 2023 o grande projeto internacional estruturante do TNSJ designou-se por *Finisterra*. Neste âmbito, importa salientar a continuação da aposta na projeção do TNSJ além-fronteiras e do aprofundamento das ligações programáticas e protocolares com a UTE – União dos Teatros da Europa, da qual somos membros desde 2003. A mostra de espetáculos internacionais inspirada na tragédia grega, *Finisterra*, foi o corolário de um projeto desenvolvido em conjunto por dez teatros nacionais de Espanha, França, Luxemburgo, Roménia, República Checa, Eslováquia, Bulgária, Eslovénia, Sérvia e Grécia, do qual resultaram cinco espetáculos. Depois de se estrearem nos países de origem, foram sequencialmente apresentados nos palcos do São João e do TeCA, em fevereiro, ocupando um mês de programação. *Iphigénie*, *Decalogue of Anxiety*, *Prometheus '22*,

Focs/Vatre e *Iokasté* são os títulos das cinco coproduções que resultaram desta colaboração europeia.

Em maio, o TNSJ acolheu mais uma vez três espetáculos integrados no FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, com o qual tem mantido uma longa colaboração. No âmbito de *O FITEI no TNSJ* foram apresentadas duas produções internacionais. O palco do Teatro São João recebeu *Hamlet*, um espetáculo do Teatro La Plaza (Peru) com encenação da dramaturga peruana Chela De Ferrari, e o Teatro Carlos Alberto cedeu o palco a *Moria*, do encenador espanhol Mario Veja, uma peça produzida pela companhia Unahoramenos Producciones (Espanha).

No âmbito do projeto internacional NÓS/NOUS, que pretende aprofundar o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, apresentamos *Ifigénia*, de Tiago Rodrigues, com encenação da francesa Claudia Stavisky, no palco do Teatro Carlos Alberto no mês de julho. O projeto NÓS/NOUS é desenvolvido pelos teatros nacionais São João e Dona Maria II em conjunto com o Célestins – Théâtre de Lyon e o Centro Dramático Galego, de Santiago de Compostela, e por quatro escolas superiores de arte dramática (ENSATT de Lyon, ESAD de Vigo, ESTC de Lisboa e ESMAE do Porto). Através do contacto com criadores de renome internacional, o projeto NÓS/NOUS promove a profissionalização e internacionalização de estudantes em final de percurso académico. Antes de chegar ao Porto, o espetáculo esteve em digressão, passando pelos palcos dos teatros parceiros do TNSJ.

O Teatro Nacional São João continua ainda a construir uma relação de cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Depois de, em 2019, ter estabelecido uma parceria com Cabo Verde, que culminou na produção de *KastroKriola*, a partir da *Castro* de António Ferreira, em 2023, foi com a produção de dois espetáculos com Moçambique – *As Areias do Imperador* e *Bantu* – que o TNSJ reafirmou o carácter transfronteiriço do teatro e da língua portuguesa. Ambos os espetáculos colocaram em relação técnicos, criativos e intérpretes portugueses e moçambicanos. Em setembro, foi apresentado *As Areias do Imperador*, espetáculo dirigido pelo ator e encenador luso-moçambicano Victor de Oliveira, que dá palco à trilogia do escritor Mia Couto, estrela maior do firmamento literário de Moçambique. Em outubro, foi apresentado *Bantu*, um espetáculo que resulta de um convite endereçado a Victor Hugo Pontes pelos Estúdios Victor Córdon e pelo Camões - Centro Cultural Português em Maputo, parceiros numa programação que visa promover a internacionalização da dança e criar pontes entre Portugal e Moçambique.

Em novembro, o encenador romeno-húngaro Gábor Tompa, diretor do Teatro Húngaro de Cluj (Roménia), regressou aos palcos do Teatro Nacional São João. Depois de ter levantado *À Espera de Godot* de Samuel Beckett, em 2021, e apresentado *Prometheus '22* no âmbito da mostra Finisterra, em fevereiro deste ano, em novembro foi no palco do Teatro Carlos

Alberto que apresentou *As Cadeiras*, uma produção do Théâtre National du Luxembourg. Por sua vez, no mesmo mês, o TNSJ levou a Cluj, na Roménia, a sua produção *Suécia*, de Pedro Mexia, com encenação de Nuno Cardoso.

Com várias entidades europeias, entre as quais o Festival d'Automne e o Odéon-Theatre de l'Europe (Paris), o Kunstenfestivaldesarts (Bruxelas) ou a Volksbühne (Berlin), coproduzimos *Angela (a strange loop)*, dos alemães Susanne Kennedy e Markus Selg, que apresentamos em vários palcos europeus ao longo do ano. O espetáculo chega ao palco do Teatro Nacional São João em março 2024.

1.8. Implantação Nacional

O Teatro Nacional São João aspira a implantação nacional, procurando contribuir para uma política de descentralização cultural através da solidificação, temporada após temporada, das relações com instituições culturais em todo o território, intensificando a itinerância de espetáculos.

No capítulo das digressões de produção própria destacou-se a itinerância de *As Bruxas de Salém*, do dramaturgo norte-americano Arthur Miller, que Nuno Cardoso levantou em março deste ano. Após a temporada de estreia, a encenação do diretor artístico do TNSJ partiu numa digressão nacional e internacional. O arranque das apresentações fora de portas deu-se na Roménia, onde o espetáculo subiu ao palco do Teatro Húngaro de Cluj, em abril. Seguiram-se os palcos do Teatro Municipal de Vila Real, em maio, e do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, em junho. Em setembro, a encenação do diretor artístico do TNSJ retomou a digressão nacional com uma apresentação no Teatro Aveirense e com duas apresentações no Theatro Circo, em Braga, em outubro. Já *Suécia*, de Pedro Mexia, que se estreou em junho, arrancou em digressão em julho com duas apresentações no Teatro Municipal Joaquim Benite, no âmbito do Festival de Teatro de Almada. Em novembro, rumou até à Roménia para uma apresentação no Teatro Húngaro de Cluj.

A habitual itinerância de espetáculos de produção própria, ou em coprodução com estruturas nacionais, registou várias récitas em digressão por diferentes pontos do país, nomeadamente em Braga, Bragança, Portimão, Lisboa, Lamego, Torres Novas, Famalicão, Leiria, Faro, Coimbra, Almada, Pombal, Aveiro, Ovar, Viana do Castelo, Santarém, Ponte de Lima, Paredes de Coura, Covilhã, Montemor-o-Novo e Loulé.

1.9. Custos Diretos

Ao longo de 2023 ocorreu um decréscimo de custos diretos no valor de 224.794 €, o que representa uma redução de cerca de 7% face ao total orçamentado (*vide* Anexo 8.1), conforme se apresenta:

- Custos de Aquisição Externa
Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados resultaram num decréscimo anual global de 10.697 € (1% face ao orçamentado). Este decréscimo resulta de alterações verificadas na programação;
- Gastos de Produção Incorporados
Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução anual global de 149.261€, que corresponde a 9% menos do que o orçamentado, resultado para o qual contribuíram, sobretudo, as alterações verificadas na programação;
- Gastos de Promoção e Divulgação Incorporados
Apresentam uma redução anual global de 64.837 €, o que corresponde a cerca de 21% menos do que o orçamentado. A diminuição resulta de economias e estratégias de promoção e divulgação.

Em conclusão, para um total anual global de Custos Diretos dos Espetáculos Fechados de 2.878.110 €, registou-se uma redução face ao valor orçamentado, em 224.794 €.

1.10. Espetáculos em Curso

2023 contabilizou 36 espetáculos apresentados, entre os quais se destacam as produções próprias *As Bruxas de Salém* e *Suécia* e as coproduções *Casa Portuguesa* e *Longa Jornada Para a Noite*.

No final de 2023, o custo dos espetáculos em curso atingia o valor de 101.944 €, face ao valor estimado de 150.000 €.

1.11. Digressões

Em 2023, o TNSJ apresentou 160 récitas em digressões e teve uma audiência superior a 28 mil pessoas. Foram 27 os espetáculos em cena, entre os quais se destacam *As Bruxas de Salém*, *Suécia* e *Para que os Ventos se Levantem: Uma Oresteia*, que percorreram os palcos nacionais e internacionais desde Teatro Municipal de Bragança a Les Célestins - Théâtre de Lyon.

2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

2.1. Públicos

Públicos	
Beneficiários Presenciais (incluindo visitas) TNSJ	52 252
Beneficiários Presenciais (incluindo digressões)	80 889
Beneficiários Presenciais e online	411 811
Taxa de ocupação de sala de atividades vendáveis	81.53 %

Divulgação	
Impressões Redes Sociais	9 179 318
Visualizações de página do website	439 539
E-mail marketing	925 866

Constitui parte da missão do TNSJ a criação e desenvolvimento dos públicos para as artes performativas, promovendo o conhecimento do Teatro, tanto no que se refere ao património histórico-dramático como no que respeita à criação teatral contemporânea.

No ano de 2023, o número total de público presencial, considerando os espetáculos e as iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), as digressões de espetáculos (produção e coprodução), o público das visitas guiadas realizadas ao Teatro São João, Mosteiro de São Bento da Vitória e Teatro Carlos Alberto, e os utilizadores do Centro de Documentação, alcançou 80 889 beneficiários. (*Vide Anexo 2 – Evolução de Públicos 2023*).

Espectadores Espetáculos e iniciativas paralelas	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	TOTAL
TNSJ	8408	9621	3561	6774	28364
TeCA	6813	3503	2271	4880	17467
Mosteiro	626	1067	105	521	2319
Total	15847	14191	5937	12175	48150
Espetadores Digressões	5188	6364	2957	14128	28637
Total TNSJ, TECA, MSVB e Digressões	21035	20555	8894	26303	76787
Visitantes aos Edifícios	1575	303	1556	299	3733
Visitas ao Centro de Documentação	124	68	56	121	369
Total de Beneficiários	22734	20926	10506	26723	80889

No que respeita ao âmbito digital, suportado principalmente pelo *website* oficial TNSJ e pelas redes sociais continuamos a 1) promover a transmissão gratuita de projetos digitais paralelos como o *Bambolina! – um glossário intempestivo de teatro*, um vídeo-dicionário de termos e jargão do teatro e *Todos Os que Falam* - entrevistas a grandes encenadores e

personalidades relacionadas com o TNSJ que contribuem para a sua atividade e carácter, que devem o seu crescimento e maturidade ao contributo dos artistas das mais diversas áreas do teatro – atores, dramaturgos, técnicos – que têm generosamente colaborado com TNSJ; 2) manter disponível o documentário *Visita* (já disponibilizado em 2021); 3) promover a transmissão paga do espetáculo *O Fantasma da Ópera* programado em 2022, para a sala do TNSJ, mas que devido ao covid não conseguiu prosseguir com todas as apresentações previstas. A promoção da transmissão paga permitiu que o espetáculo se realizasse online e a atribuição de um preço de bilhete, ainda que simbólico (2,00 €), contribuiu para reforçar a perceção pública da importância de valorizar e remunerar o trabalho artístico, embora consideremos absolutamente insubstituível a experiência teatral de forma presencial; 5) promover a continuidade de atividades do Centro Educativo por forma a dar continuidade ao programa Mochila Cultural Digital do Plano Nacional das Artes; 6) dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo centro de documentação incentivando e respondendo às solicitações online.

Estes projetos alcançaram 330 736 visualizações e, se considerarmos as requisições online ao centro de documentação, o número de públicos online alcançou 330 922 beneficiários, resultando em 411 811 beneficiários presenciais e online (*Vide Anexo 2 – Evolução de Públicos em 2022*).

Programação online					
	1ºTrim	2ºTrim	3ºTrim	4ºTrim	TOTAL
Espectáculos vendáveis BOL	0	0	0	116	116
Visualizações Facebook/Vimeo/Instagram/Youtube	58889	116668	110841	44222	330620
Visitas Requisições online ao Centro de Documentação	47	47	35	57	186
Total	58936	116715	110876	44395	330922
Total de Beneficiários Presenciais e online	81670	137641	121382	71118	411811

Analisando comparativamente os resultados alcançados, face ao objetivo previsto em sede de Plano de Atividade para o número total de beneficiários presenciais a atingir em 2023, verificou-se que o objetivo foi superado em mais 21,2%, 80 889 (real) face aos 66 729 (esperado). Esta variação positiva em relação ao esperado deveu-se, sobretudo, à boa performance 1) dos espetáculos, como por exemplo *A Longa Jornada para a Noite* (4490 espectadores) e *As Bruxas de Salém* (4466 espectadores); 2) digressões como por exemplo *Iphigénie*, em Lyon (2239 espectadores) e 3) das atividades paralelas como as conversas pós espetáculo desenvolvidas pelo Teatro Nacional São João. As visitas guiadas demonstram uma subida positiva em relação aos anos anteriores colaborando para o resultado.

Acessos por Tipo de Bilhete						
Iniciativas vendáveis	1.º Trim	2.º Trim	3.º Trim	4.º Trim	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	11505	10676	4233	9331	35745	85%
Convites Estreias, captação e formação de públicos	1340	1457	724	1335	4856	12%
Apoios Promoção e patrocínios	398	389	196	300	1283	3%
Total das iniciativas vendáveis	13243	12522	5153	10966	41884	100%
Total das Iniciativas de livre acesso	2604	1669	784	1209	6266	

A taxa anual de ocupação ponderada dos espetáculos e atividades vendáveis encontra-se nos 81,53%, acima do contratualizado em contrato-programa. Fundamentais na obtenção deste resultado foram, entre outros, os seguintes espetáculos: *Casa Portuguesa*, com uma taxa de ocupação de 94%, 2928 espectadores, a reposição de *As Bruxas de Salém* com uma taxa de ocupação de 83%, 4466 espectadores, *Longa Jornada para a Noite*, com uma taxa de ocupação de 85%, 4490 espectadores e *Suécia*, com uma taxa de ocupação de 74%, 3546 espectadores. Pode inferir-se pela reação do público que a fórmula de sucesso destes espetáculos, que atrai o público, está diretamente relacionada com o facto de se tratar de produções de dramaturgia clássica e/ou com elencos com elevada notoriedade junto do público.

O rácio de bilhetes vendidos versus convites, nas iniciativas com entrada paga, apresentadas em 2023 nos espaços do TNSJ, encontra-se em 85,3/14,7 ficando a taxa de convites positivamente abaixo dos 19% determinados em contrato-programa.

No que respeita ao número de beneficiários *online* o objetivo, face ao estimado em PAO, foi superado em mais 65%, 330 922 (real), face a 200 000 (esperado). Estes valores ficarem acima do estimado devido à divulgação destes projetos nas redes sociais e junto das escolas do projeto. Refira-se que, pelo segundo ano consecutivo, um verbete do projeto Bambolina foi solicitado pela Porto Editora para figurar no manual de Português.

2.2. Receitas Próprias

No ano de 2023, as receitas totais de bilheteira, digressões, merchandising e cedências de espaço totalizaram 521.574 € (280.007 € em bilheteiras, 116.422 € em digressões, 4.655 € em merchandising e 120.491 € em cedências de espaço).

Este valor representa um diferencial positivo de 10,4% face ao estimado no Plano de Atividade e Orçamento, cuja receita prevista era de 472.270 €.

As receitas totais de bilheteira alcançaram 98% (280 007 €) dos 284 770 € previstos em plano de atividades.

As receitas provenientes do merchandising alcançaram 4 655 €, 8% (2 155 €) acima do esperado, fruto das vendas da Feira de Natal.

As receitas provenientes da cedência do espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória atingiram 120 491 €, um desvio positivo de 42% (35 491 €).

2.3. Comunicação e Divulgação

O plano de comunicação do Teatro Nacional São João assenta na comunicação institucional e na comunicação da programação definida para 2023, com o objetivo de comunicar e promover junto do público, instituições parceiras e envoltentes as linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística. Partindo deste pressuposto, a estratégia de comunicação e divulgação do TNSJ, durante 2023, foi escorada em três pilares fundamentais: 1) continuação da implementação e afeiçoamento da nova identidade de comunicação programática do TNSJ e de uma política de comunicação assente no princípio de *Teatro da palavra*, no poder do texto dramático, 2) aprofundamento de linhas de ação de comunicação e ligação ao público através de canais tradicionais e, 3) aposta, investimento e aumento da comunicação através de canais digitais. No que respeita à identidade gráfica, o TNSJ deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2022. A imagem gráfica sofreu uma evolução com a introdução de fotografias e um novo tipo de letra, dando um carácter mais plástico aos materiais de comunicação, mas permitindo que a *palavra* continue a ser o principal elemento do cartaz. A clara identificação da marca TNSJ por parte do público-alvo manteve-se.

De mencionar as conferências de imprensa, anteriormente exclusivas a jornalistas e agora abertas a embaixadores e artistas, que vão intervir e apresentar peças no TNSJ durante a temporada, que permitem uma comunicação institucional e programática. As conferências foram apresentadas pelo (na altura ainda) Presidente do Conselho de Administração, Pedro Sobrado, que destacou e fez um balanço geral da instituição ao nível do cumprimento da sua missão e objetivos, e das ações de carácter estrutural como as obras de requalificação do Teatro São João, protocolos com mecenas e outros parceiros e projetos editoriais, e pelo diretor artístico, Nuno Cardoso, que apresentou e explicou o conceito e a programação prevista para o quadrimestre.

Os conteúdos destas conferências acabam por ter visibilidade nos meios de comunicação escrita e *online* e representaram linhas orientadoras para a perceção pública da identidade do Teatro Nacional São João.

Ainda de salientar o projeto piloto *Corpo diplomático do TNSJ ou como lhe queiram chamar*. Convidamos quatro personalidades bem conhecidas do público para serem “uma antena,

um amplificador, uma memória”, que têm como missão transmitir “uma percepção multiforme da nossa programação, da nossa história, da nossa missão.” São, portanto, convidados para espetáculos e atividades paralelas e dão o seu parecer à opinião pública.

Comunicação Tradicional

No que respeita à comunicação tradicional, apesar do contínuo crescimento dos utilizadores e esforços da equipa nos canais digitais, o Teatro Nacional São João prosseguiu a estratégia de comunicação. Manteve uma forte presença gráfica na rua e no espaço público convencional, dando continuidade às linhas orientadoras desde 2021. A comunicação tradicional teve como base três eixos: 1) a comunicação por temporada, sustentada pelos cadernos de programação, distribuídos, massivamente, pela cidade durante todo o ano, no qual se incluiu um separador para a programação do Centro Educativo; um caderno do Centro Educativo orientado especificamente para o segmento escolar, professores e pais; e um desdobrável em inglês direcionado a residentes de língua estrangeira e a turistas 2) a comunicação mensal, constituída por campanhas de promoção e divulgação dos espetáculos e iniciativas a apresentar mensalmente, difundidas através do caderno de programação, de múpis, postais, *k-lines* nos totens TNSJ, e anúncios de imprensa nos jornais *Público* (no suplemento *Ípsilon*), *Expresso* (no suplemento *Atual*) e no *Jornal de Notícias*; 3) comunicação dedicada a espetáculos, consubstanciada na promoção e na divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução ou acolhimento), assim o justifiquem.

Durante o ano de 2023, o departamento de comunicação colaborou em todas as campanhas de comunicação tradicional desenvolvidas para a divulgação dos espetáculos e iniciativas paralelas, programadas para 2023. Durante o ano trabalhou-se, ainda, nas campanhas dedicadas à divulgação da programação mensal (agregado dos espetáculos a promover durante cada mês). Destaque-se a comunicação e promoção do Festival *Finisterra*, projeto desenvolvido por 10 teatros europeus do qual resultaram cinco espetáculos, da coprodução *Uma Longa Jornada para a Noite* e, sobretudo, das produções próprias do TNSJ – *As Bruxas de Salém*, *Suécia*, *de Pedro Mexia* e *Um Sonho* – espetáculos para os quais se desenvolveram, produziram e distribuíram mais materiais impressos, personificando toda a multiplicidade de materiais e meios ao nosso alcance, a saber: Múpis (colagem selvagem no Grande Porto); Kline (cartazes formato mupi) para colocação nos edifícios TNSJ e nos dois totens TNSJ sites na Praça da Batalha e Praça dos Leões, artérias com grande circulação pedestre; cartazes para colagem nas carruagens do Metro do Porto; outdoors de grande formato a afixar nas imediações do NorteShopping, uma artéria com grande fluxo de circulação automóvel; anúncios de imprensa; programas de sala e Manuais de Leitura distribuídos durante a

apresentação dos espetáculos. Pode afirmar-se que são estas as campanhas onde melhor se percecionou a forte presença da marca TNSJ na rua e no espaço público convencional e nas quais se verificou um maior investimento na produção de materiais de comunicação impressos e de recursos humanos afetos aos projetos.

Importa referir que a difusão da marca do São João nos *outdoors* e restante mobiliário urbano da cidade, da Metro do Porto e a publicitação de anúncios de televisão e rádio são financeiramente viáveis devido às parcerias estabelecidas com as entidades envolvidas.

Em dezembro de 2023 iniciamos o lançamento da campanha mensal de janeiro e das campanhas para os espetáculos a apresentar em janeiro de 2024 e lançamos uma campanha de charme que consistiu no envio de um postal de Natal aos parceiros e aos portadores do Cartão Amigo TNSJ que mais frequentam o TNSJ.

O ano de 2023 manteve o ritmo de digressões implementadas pelo diretor artístico Nuno Cardoso, para projetar o Teatro no país e na Europa, pelo que o departamento colaborou com os teatros onde os espetáculos do TNSJ se apresentaram em digressão enviando conteúdos (textos, fotografias, registos vídeo e teaser) para promoção dos espetáculos.

Comunicação Digital

Durante o ano de 2023, considerando a incontornável universalização das ferramentas digitais, o seu uso massivo, intensificado no período de confinamento e a reconquista, em 2021, de alguns dos vetores estratégicos para esta área, sobretudo no que respeita à utilização dos canais digitais como plataformas de promoção da agenda TNSJ e de veiculação dos conteúdos multimédia produzidos, como as entrevistas com companhias e os vídeo-dicionários de teatro, *Bambolina!*, o Teatro Nacional São João continuou a sua estratégia de comunicação – a aposta nos canais digitais e na qualidade dos conteúdos promocionais de comunicação digital, designadamente no seu sítio tnsj.pt, nas redes sociais – Facebook, Instagram, Twitter, Youtube – e no email marketing. A continua atualização das plataformas, com vista à implementação da estratégia de comunicação online, sempre aliada ao respeito pelas boas práticas de utilização, sedimentou a presença e o seu crescimento online.

Analisando os indicadores abaixo, em comparação com o período homólogo, concluiu-se que os Kpis foram bastante positivos, que podem aferir do impacto do TNSJ nas redes sociais (*vide* abaixo quadro Redes Sociais). Destaque-se: 1) novos seguidores: 4 201 em 2022 vs. 9 171 em 2023; 2) impressões (número de vezes que os conteúdos aparecem): 9 714 575 em 2022 vs. 9 179 318 em 2023; 3) cliques na publicação: 203 426 em 2022 vs. 216 924 em 2023; 4) gostos: 139 483 em 2022 vs. 123 582 em 2023; 5) visualizações de vídeo: 479 357 em 2022 vs. 746 463 em 2023.

A contribuir para os resultados alcançados esteve o reforço no investimento em campanhas de CPC (custo por clique), designadamente na plataforma Facebook Ads, Instagram e google ads, com o objetivo de aumentar o alcance das atividades, chegar a novos públicos e reforçar a presença da marca TNSJ. Em dados gerais, o montante gasto de 4 789,78 € correspondeu a um alcance médio diário de 71 361 utilizadores (número de pessoas às quais os conteúdos aparecem) e 9 179 318 impressões (número de vezes que os conteúdos aparecem).

REDES SOCIAIS													
	1º trimestre			2º trimestre			3º trimestre			4º trimestre			
	Facebook	Instagram	Twitter	Facebook	Instagram	Twitter	Facebook	Instagram	Twitter	Facebook	Instagram	Twitter	Total
Crescimento Seguidores	659	878	18	4814	670	12	380	555	-2	116	1064	7	9 171
Publicações	161	217	26	127	244	21	110	123	16	164	239	7	1 455
Impressões	1 862 653	838 035	2 299	2 166 021	833 650	2 125	1 366 395	423 591	1 264	1 036 484	645 390	1 411	9 179 318
Alcance (Média diária)	15 570	5 821	NA	17 479	5 837	NA	11 646	2 870	NA	7 898	4 240	NA	71 361
Cliques	62 468	NA	18	92 260	NA	13	38 007	NA	11	24 139	NA	8	216 924
Partilhas	1 076	NA	4	1 413	NA	9	536	NA	4	673	NA	0	3 715
Comentários	271	84	0	523	101	0	277	79	0	176	116	0	1 627
Gostos	19 266	15 057	6	26 487	12 418	14	14 496	9 383	22	10 986	15 441	6	123 582
Visualizações de vídeo	103 950	3 059	NA	218 793	1 803	NA	212 891	778	NA	140 320	64 869	0	746 463
Investimento	1 033,44 €		- €	1 850,63 €		- €	873,35 €			1 032,36 €			4 789,78 €

No que respeita ao sítio oficial do TNSJ (acessível em www.tnsj.pt), por forma a manter o crescimento de utilizadores e visualizações de página, prosseguiu-se a estratégia de reencaminhamento de tráfego angariado através das campanhas promocionais nas redes sociais e de *e-mail marketing*, e favoreceu a disponibilização de conteúdos relevantes (como notícias, textos inéditos, manuais de leitura concebidos pelo TNSJ e entrevistas), dando continuidade a pequenos trabalhos de desenvolvimento de carácter técnico e visual, de forma a manter a boa performance do sítio em todas as plataformas, adaptando-o às novas exigências. A análise dos dados permitiu concluir a eficácia da estratégia adotada. Os dados analisados são bastante estáveis demonstrando apenas um abrandamento na consulta no terceiro trimestre, justificado pelo facto do TSNJ encerrar durante o mês de agosto.

Site – www.tnsj.pt					
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total
Utilizadores	25 508	22 368	14 872	21 566	84 314
Sessões	37 832	31 966	20 667	31 012	121 477
Visualizações	134 402	104 652	80 674	119 811	439 539

O e-mail marketing continua a ser um dos meios privilegiados de envio de comunicações personalizadas para o público fiel do TNSJ. No ano de 2023 foram realizadas 135 campanhas, segmentadas, de promoção de espetáculos e atividades do TNSJ, obtendo os

resultados abaixo apresentados. De salientar a elevada taxa de aberturas (610 247) das campanhas realizadas. Este dado traduz não só a elevada relevância das campanhas e conteúdos nelas contidos, a constante atualização e monitorização da base de dados, como também da forte ligação sentimental e interesse do público por esta instituição.

E-mail Marketing					
	1.º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Campanhas realizadas	42	34	29	30	135
Mensagens enviadas	287 647	206 780	191 548	239 891	925 866
Aberturas	197 202	139 006	125 029	149 010	610 247
Cliques	6 137	4 410	4 411	5 248	20 206

2.4. Notoriedade dos Media

Ao longo do ano de 2023, o Teatro Nacional São João, bem como os espaços sob a sua alçada – o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória –, obteve um total de 3 300 notícias nos órgãos de comunicação social, o equivalente a um Retorno de Investimento (ROI) de 19 884 977 euros. Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento do número de notícias na ordem dos 32% e do Retorno de Investimento (ROI) na ordem dos 124%. Esta variação tão significativa, especialmente em termos de ROI, justifica-se pelos resultados muito positivos obtidos nos quatro trimestres de 2023 e, de modo especial, no primeiro trimestre de 2023, período em que se registaram 1 049 notícias e o valor de ROI alcançado foi de 10 339 489 euros. Embora tenha sido nos primeiros três meses do ano que a notoriedade do TNSJ, E.P.E. – lida neste contexto em termos do número de notícias e retorno de investimento – obteve um maior crescimento relativamente ao mesmo período de 2022, este aumento verificou-se em todos os trimestres do ano.

Comparativamente aos mesmos períodos do ano anterior, ao aumento do número de notícias no primeiro trimestre de 2023 foi de 33%, no segundo trimestre foi de 11%, no terceiro trimestre de 31% e no quarto trimestre de 52%. Já no que respeita ao ROI, em relação a 2022, o aumento no primeiro trimestre de 2023 foi de 321%, no segundo trimestre foi de 13%, no terceiro trimestre de 65% e no quarto trimestre de 75%. Ao longo de 2023, a presença dos espaços do TNSJ na televisão registou um aumento, o que se refletiu no crescimento do valor do ROI.

Em 2023, foram publicadas em média 275 notícias por mês referentes à atividade dos três espaços do Teatro Nacional São João, E.P.E. Janeiro foi o mês que mais se destacou este ano com 423 notícias. Seguem-no os meses de março (413), outubro (348), novembro (334) e abril (306) com números de notícias próximos entre si. O destaque mediático no primeiro mês do ano deve-se particularmente ao arranque de um novo ano e ao lançamento do

caderno de programação para o período janeiro–julho 2023, cujas novidades programáticas suscitaram o interesse da *RTP*, do *Porto Canal*, do *Público*, do *Jornal de Notícias*, da *Lusa*, da *Rádio Observador* e da *TSF*. Destaque ainda para a emissão do programa *Turno da Tarde* da *Rádio Renascença* em direto do Teatro São João e para a participação do elenco da peça *Vida de Artistas* no programa *Praça da Alegria* da *RTP1*. Deu-se ainda início à Mostra de Espetáculos Internacionais *Finisterra*, projeto do TNSJ em parceria com a União de Teatros da Europa, que, para além do *Porto Canal*, *Antena 1* e *JN*, mereceu o destaque noticioso na capa do jornal *Público* e do seu suplemento cultural *Ípsilon* e na *Revista* do semanário *Expresso*. Estas publicações resultaram de viagens de imprensa, organizadas a convite do TNSJ, com duas jornalistas que assistiram aos espetáculos do *Finisterra* em vários palcos europeus antes de chegarem ao Porto.

Em março, a estreia do espetáculo *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, uma produção do TNSJ com encenação do diretor artístico Nuno Cardoso, assim como as comemorações do Dia Mundial do Teatro foram os eventos que mais atraíram o interesse mediático. *As Bruxas de Salém* obteve o destaque do *Público/Ípsilon*, *Expresso*, *Jornal de Notícias*, *Sábado*, *RTP*, *Porto Canal* e *TSF*. Em julho, depois da apresentação no CCB, em Lisboa, *As Bruxas de Salém* saiu uma crítica ao espetáculo no jornal *Público*. Já no âmbito do Dia Mundial do Teatro, as visitas guiadas com atores foram acompanhadas pela *RTP*, que fez um direto para a *RTP3* com a atriz Patrícia Queirós e transmitiu uma reportagem no *Jornal da Tarde*. *As Leituras Encenadas* estiveram em destaque no noticiário da *Antena 1*, e o diretor artístico Nuno Cardoso foi entrevistado do programa *Convidado Extra* da *Rádio Observador*. Simbolicamente, a *RTP* transmitiu o programa *Primeira Pessoa* sobre o encenador Ricardo Pais, que teve a primeira parte gravada no Teatro São João.

Em outubro, o palco do Teatro São João recebeu a estreia de *Bantu*, a nova criação do coreógrafo Victor Hugo Pontes, que mereceu publicações do *Público*, *Expresso*, *Sábado* e *Lusa*, e reportagens da *RTP*, *Porto Canal* e *TSF*. A dose dupla de *Bernardo Santareno x2*, com encenação de João Cardoso, teve o destaque dos noticiários da *RTP*, do *Jornal de Notícias*, da *Lusa* e do *Porto Canal*. A atriz Benedita Pereira foi entrevistada em direto no *Jornal 2* da *RTP2*. O espetáculo *El Mar – Visión de unos niños que no lo han visto nunca*, que o Teatro Carlos Alberto acolheu no âmbito do *FIMP no TNSJ* esteve em destaque no *Ípsilon*, o suplemento cultural do *Público*. Ainda em outubro foi transmitida a entrevista que Pedro Sobrado, presidente do conselho de administração, deu aquando do lançamento da biografia de Samuel Beckett editada pelo TNSJ e pela editora Húmus, para o programa *Todas as Palavras* da *RTP3*, no qual falou sobre a coleção *Empilhadora*.

Já em novembro, mês de estreias, *Salomé*, de Mónica Calle, a partir de Oscar Wilde, obteve publicações do *Público* e *Visão*, e peças no programa *Ensaio* da *RTP3*, no *Porto Canal* e na

TSF. No jornal digital *Artezblai – el periódico de las Artes Escénicas* foi publicada uma crítica ao espetáculo. *A Ascensão de Arturo Ui*, de Bertolt Brecht, com encenação de Bruno Martins, obteve artigos no *Público*, *Jornal de Notícias* e *Observador*, e reportagem da *RTP*. Já *Maria Coroadada*, de João Garcia Miguel, esteve em destaque no noticiário da *Antena 1* e no programa *Fila J* da *TSF*. O acolhimento de *As Cadeiras* de Eugène Ionesco com encenação de Gábor Tompa, uma produção do Théâtre National du Luxembourg, mereceu o destaque do *Jornal de Notícias*. Em novembro, estreou-se ainda no Porto Canal um episódio sobre a história do Teatro Nacional São João, inserido no programa *Conversas com História*, que contou com a participação de Nuno Cardoso e a relações-públicas Rosalina Babo.

Em abril, o destaque nos média justifica-se sobretudo pela estreia de *Longa Jornada Para a Noite*, uma coprodução do TNSJ com o Ensemble – Sociedade de Atores que significou o regresso do encenador Ricardo Pais ao São João e o reencontro de João Reis, Emília Silvestre e Pedro Almendra no palco deste Teatro. A peça saiu no *Público*, *Jornal de Notícias*, *Visão*, *Lusa*, *TVI*, *RTP1*, *Antena 1* e *TSF*. Ricardo Pais foi ainda entrevistado em direto no *Jornal 2* da *RTP2* e o elenco esteve no programa *Praça da Alegria* da *RTP1*. Também o regresso de Nuno Carinhas com a encenação de *A Última Gravação de Krapp* mereceu o destaque do *Público*, *Expresso*, *Correio da Manhã*, *Jornal de Notícias* e *TSF*. O encenador esteve em direto no *Jornal 2* da *RTP2* e, juntamente com o ator João Cardoso, foi entrevistado do programa *N'Agenda* do *Porto Canal*. Também a comunicação das intervenções de eficiência energética a realizar-se em 2024 no Teatro São João, no Mosteiro de São Bento da Vitória e no Atelier Portas do Sol contribuíram para o maior número de notícias no quarto mês do ano.

De destacar ainda o destaque recebido pelos espetáculos do TNSJ produzidos em 2023, para além do já referido *As Bruxas de Salém: Suécia* de Pedro Mexia, com encenação de Nuno Cardoso, e *Um Sonho* de August Strindberg, com encenação de Bruno Bravo. *Suécia* estreou-se em junho e recebeu o destaque noticioso do *Jornal 2* da *RTP2*, onde Pedro Mexia foi entrevistado em direto, do *Observador*, das revistas *Sábado* e *Visão*, da *Lusa*, *Público*, *Expresso*, *TSF*, *Antena 1*, *Rádio Renascença*, *Time Out*, *NOVO Magazine* e do programa *Esta Manhã* da *TVI*. A *SIC* acompanhou a preparação de um ensaio do espetáculo e conversou com o encenador Nuno Cardoso e os atores António Fonseca e Joana Carvalho. A reportagem passou no programa *Todas as Artes* da *SIC Notícias*. *Um Sonho* estreou-se em dezembro e mereceu o destaque do *Expresso*, *Público*, *Lusa*, *Correio da Manhã*, *Porto Canal*, *Antena 3* e *TSF*. A *RTP* esteve no São João a gravar um episódio do programa *Ensaio* com uma entrevista ao encenador Bruno Bravo gravada no palco do Teatro. O encenador foi também entrevistado em direto no *Jornal 2* da *RTP2*. O espetáculo foi ainda sugerido no programa *Esta Manhã* da *TVI*.

2.5. Centro Educativo

No ano de 2023 apresentaram-se cinco projetos/espetáculos, dirigidos ao público infantojuvenil. A coprodução de três espetáculos: *Sem Medo*, a partir da obra *Simão Sem Medo*, de Miguel Granja, com texto e criação de Teresa Coutinho, dirigido a crianças a partir dos 8 anos, esteve em cena de 14 a 18 de fevereiro, com 4 récitas para grupos escolares e uma récita para famílias, a que assistiram um total de 654 pessoas; *Uma Ideia de Justiça*, com direção de Joana Providência, cujo público-alvo era crianças maiores de 6 anos, contou igualmente com 4 récitas para público escolar e 1 récita para famílias. A este espetáculo, apresentado em português e língua gestual portuguesa, que contou com 1 récita com audiodescrição e sessão descontraída, assistiram 713 pessoas. O espetáculo-concerto, que no dia 4 de junho celebrou o Dia Mundial da Criança, para crianças maiores de 6 anos, *Uma Outra Bela Adormecida*, dirigido por Beatriz Brás e interpretado por Catarina Rolo Salgueiro, que adapta à cena o texto de Agustina Bessa Luís, no ano do seu Centenário, com música original de Martim Sousa Tavares, interpretada ao vivo pela Orquestra Sem Fronteiras, com a projeção de animação e ilustrações de Francisco Lourenço, teve 2 récitas a que assistiram 277 pessoas.

O acolhimento do espetáculo *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, cujo público-alvo eram crianças maiores de 6 anos, teve 4 sessões para escolas do ensino básico e 2 para famílias, num total de 6 récitas, a que assistiram 1335 espetadores.

As apresentações públicas do projeto *Visitações: Adolescência*, no Teatro Carlos Alberto, nos dias 6 e 7 de maio, tiveram 4 récitas, a que assistiram 919 pessoas. A 5ª edição do projeto mais relevante do Centro Educativo, o *Visitações*, sob o tema da adolescência, apresenta-se com um programa desenhado para favorecer o trabalho dos Clubes de Teatro nas Escolas, articulou-se com o projeto europeu Between Lands, que o TNSJ integra com outros teatros europeus e que resultou na produção de diversos textos sobre a adolescência. *Visitações: Adolescência* teve início em janeiro de 2023, em 6 escolas da Área Metropolitana do Porto, envolvendo 93 jovens entre os 13 e os 18 anos, em sessões de trabalho semanais sob a coordenação artística de Victor Hugo Pontes, com 6 artistas (António Júlio, Catarina Luís, Daniela Cruz, Emílio Gomes, Manuel Tur e Teresa Arcanjo), que escolheram o texto da belga Martha Baltazar, *O grande Castigo*, para o trabalho desenvolvido nas escolas.

No âmbito deste projeto, nos dias 29 e 30 de janeiro, realizou-se o *Atelier 200*, no MSBV, um encontro de alunos e professores de todas as escolas para um fim-de-semana de trabalho, com atividades dinamizadas pelos artistas e contacto com o texto, e o TeCA abriu as portas de um ensaio de duas escolas a uma sessão do programa do Plano Nacional das Artes *Mochila Cultural Digital*, transmitido online através do canal digital da DGE (Direção Geral de Educação). A sessão, ainda disponível teve, em 2023, 519 visualizações.

No início do ano letivo 2023/24 abriram-se as candidaturas junto das escolas, para a 6ª edição do *Visitações*, sob o tema revolução. *Visitações: Revolução* integra as comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, no TNSJ, e conta com Coordenação Artística de Cátia Pinheiro, José Nunes e uma equipa de oito artistas que trabalhará com alunos do 2.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário integrados em 8 clubes de teatro de escolas da área metropolitana do Porto. O trabalho de preparação por parte da coordenação artística e dos artistas teve início nos dois últimos meses do ano e, nas escolas, terá início em janeiro de 2024, culminando com as apresentações, no palco do Teatro São João, nos dias 4 e 5 de maio de 2024.

No âmbito da ligação do teatro à educação, junto da comunidade docente, através da integração de estratégias que valorizem competências e práticas pedagógicas diferenciadoras, a partir de práticas artísticas, o TNSJ realizou ao longo do ano, 8 ações de formação de professores, certificadas pelo Centro de Formação parceiro, Guilhermina Suggia, em que participaram 128 professores; dinamizou também, encontros e ensaios assistidos, das produções próprias do Teatro. A *Casa Aberta*, um programa de dois dias, concebido num formato de ações de formação de curta duração certificadas, que se realizou antes do início do ano letivo 2023/2024, para a apresentação da programação do Teatro e das atividades planeadas com ligação ao ensino, assistiram 213 professores.

Integrando a ligação do teatro à educação, junto da comunidade discente realizaram-se: *Pancadas de Molière - Leituras Dramatizadas* – um programa para alunos de todos os níveis de ensino que consiste numa oficina cuja proposta é dramatizar a leitura de um texto dramático ou literário dos programas curriculares e do plano nacional de leitura, de que são exemplos: *Como tu*, de Ana Luísa Amaral (1º ano), *O Soldado João*, de Luísa Ducla Soares (2º ano), *O Fato Novo do Sultão*, de Guerra Junqueiro (3º ano), *Vem aí o zé das moscas*, de António Torrado (4º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado (4º ano), *Vanessa Vai à Luta*, Luísa Costa Gomes (8º ano), *O conto da ilha desconhecida*, de José Saramago (8º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10º ano), *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11º ano), *Memorial do Convento*, de José Saramago (12º ano), entre outros. Estes são o ponto de partida para o trabalho desenvolvido com alunos de uma turma, numa sala de ensaios, ou na escola, no caso de escolas do 1º ciclo do Porto. Durante o ano realizaram-se 78 leituras, com a participação de 1651 alunos, de todos os níveis de ensino. *Era uma vez...*, o projeto de dramatização de histórias no jardim de infância, no âmbito das orientações curriculares para a educação pré-escolar do Ministério da Educação, com início em setembro 2023, contou com 5 iniciativas, nos jardins de infância do Porto, que abrangeram 101 alunos.

A articulação do teatro com a comunidade através de iniciativas que promovem o fazer teatro como parte integrante da fruição artística, têm a sua expressão mais significativa nos

clubes de teatro que decorrem ao longo do ano para jovens e adultos entre os 14 e os 88 anos. Realizaram-se 6 clubes de teatro, que contaram com 114 participantes, orientados pelos artistas Emílio Gomes, Neto Portela, Teresa Arcanjo e Catarina Luís.

No âmbito da promoção de atividades para crianças realizaram-se 4 oficinas durante os períodos de férias escolares *Oficina Páscoa no Teatro* - crianças/jovens entre os 10 e os 13 anos, 2 *Oficinas de Verão no Teatro* para crianças entre os 6 e os 9 anos (3 a 7 de julho) e entre os 10 e os 13 anos (10 a 14 de julho), *Oficina Natal no Teatro*, para crianças dos 6 aos 9 anos. As oficinas contaram com um total de 53 participantes e terminaram com apresentações às famílias a que assistiram 153 pessoas; 3 oficinas de Construção de Marionetas para crianças a partir dos 3 anos e famílias, *Fimpalitos*, atividades paralelas ao festival FIMP, que contaram com um total de 57 participantes e *Leitura no TeCA* do texto *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, destinada a crianças maiores de 8 anos e famílias, 27 participantes.

O projeto *Vizinhanças*, de aproximação do público em geral aos espetáculos da programação do TNSJ, contou com diversas iniciativas: ensaio geral do espetáculo *Uma Ideia de Justiça*, por um grupo de 120 alunos, da Escola Básica das Flores, do Porto, depois do trabalho desenvolvido na escola pela encenadora Joana Providência; ensaio geral de *As Bruxas de Salém* com um grupo de 19 utentes da Associação Espaço T; apoio a 26 alunos da escola vizinha - Escola do Comércio do Porto num projeto da escola, após terem participado em leituras dramatizadas; oficina com um grupo de 30 alunos da Escola Básica e Secundária de Canelas, antes de assistirem ao espetáculo *Um Sonho*, no TNSJ.

Realizaram-se 5 *Conversas* dos criadores e elencos de espetáculos em cena com alunos das escolas profissionais e superiores de teatro do Porto; 3 conversas no espetáculo *Longa Jornada para a Noite* e 2 conversas no espetáculo *Um Sonho*, em que participaram um total de 212 alunos.

Realizaram-se 58 *visitas guiadas de grupos escolares* ao Teatro Nacional São João, ao Mosteiro de São Bento da Vitória e ao Teatro Carlos Alberto, em que participaram 1094 alunos dos diversos níveis de ensino, como incentivo à aproximação da comunidade escolar ao Teatro Nacional São João.

Durante o ano, realizaram-se diversos *cursos, seminários, oficinas* com o objetivo de promover ligações e aproximação do público em geral, ou de destinatários mais específicos, a práticas e teorias teatrais:

- *Curso Artes Performativas do Oriente* – por Francisco Luís Parreira. Durante sete sessões, analisaram-se as dimensões técnicas e performativas das artes cénicas orientais, tendo contado com 20 participantes (público em geral);

- *Volta ao Palco em 80 horas*, uma parceria do TNSJ com a Universidade do Porto, para alunos do ensino superior, unidade curricular optativa da oferta formativa da UP, contou com a participação de 25 alunos de diversas faculdades da UP (alunos UP);

- *Fora de Cena*, seminário orientado por Maria Sequeira Mendes, teve o seu início no dia 16 de dezembro com 31 participantes, abordando a tragédia clássica. A primeira de um total de 8 sessões a decorrer mensalmente, durante o primeiro semestre de 2024 (público em geral);

- *ARTHE, Oficina Arquivar os Processos Criativos* - uma iniciativa do Projeto ARTHE – Arquivar o Teatro, Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O Teatro Nacional São João acolheu e contou com 20 participantes, sobre o arquivo como metodologia de salvaguarda de processos criativos (artistas).

A ACE, Balletteatro, ESAP, ESMAE e a Universidade Lusófona foram as escolas artísticas participantes no programa *As Escolas Artísticas no TNSJ*, em que os alunos destas escolas Profissional e de Ensino Superior apresentaram os seus projetos de final de ano, contabilizando 10 réeitas, 1321 espetadores.

Em termos de Acessibilidades, durante o ano de 2023, o TNSJ apresentou 20 sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa, 5 sessões com audiodescrição, 1 sessão descontraída e 21 iniciativas com legendagem; 16 Conversas pós espetáculo, com os moderadores Rui Manuel Amaral e Mónica Guerreiro; 1 sessão descontraída, visitas guiadas com audioguia ao TNSJ e MSBV, 4 folhas de sala em braille, num total de 69 iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade.

Ao longo de todo o ano, 16 265 pessoas participaram nas atividades do Centro Educativo, número que engloba os alunos de todos os níveis de ensino que assistiram a espetáculos.

2.6. Edições

A Coleção Teatro Nacional São João, na editora Húmus, conheceu sete novos títulos e a reedição de *Os Últimos Dias da Humanidade*, de Karl Kraus, a tradução há muito esgotada de António Sousa Ribeiro, distinguida com o Grande Prémio de Tradução Literária APT/SPA 2017.

Em *Tragicomédia de Dom Duardos* (1523?), traduzida do castelhano por Mário Barradas e Margarida Vieira Mendes, Gil Vicente inaugura o género das tragicomédias e ergue um tratado de amor, glosado nos seus excessos e paradoxos. Com tradução e prefácio de Fernando Villas-Boas, *As Bruxas de Salém* (1953), de Arthur Miller, um dos grandes clássicos da dramaturgia contemporânea, traça um paralelo entre o julgamento de homens e mulheres acusados de bruxaria na comunidade de Salém, em 1692, e o do macarthismo, nos anos 1950.

Longa Jornada Para a Noite (1956), de Eugene O'Neill, é um poderoso retrato teatral da família disfuncional, obra central da dramaturgia psicológica moderna, numa tradução de Luísa Costa Gomes. São também seus o prefácio e a tradução, pela primeira vez em Portugal, da “versão Genet” de *As Criadas* (1947), o seminal texto de Jean Genet, onde duas irmãs se entregam a uma espiral de jogos de representação. Em *Suécia* (2023), Pedro Mexia joga com a ideia de paraíso (perdido?) da social-democracia e da mitologia que nos chega desse país para escrever uma peça de câmara com laivos de comédia *screwball*, mas assombrada por ecos de Strindberg, Ibsen e Tchékhov.

Com *Um Sonho* (1901), traduzido e prefaciado por João Paulo Esteves da Silva, August Strindberg subverteu as ideias de tempo e espaço para retratar a condição humana e lançar as bases do teatro moderno. Oscar Wilde redigiu *Salomé* (1893) em francês, declinando o episódio bíblico de São João Baptista numa narrativa atormentada pelo desejo e pela transgressão, que teve tradução e prefácio a cargo de Joana Frazão.

Na Empilhadora, a nossa coleção de títulos de história e estética teatral, ensaio, memórias e biografia, foram dados à estampa dois novos livros. *Elogio do Teatro* (2013) resulta de uma conversa entre Alain Badiou, um dos mais relevantes filósofos contemporâneos, e Nicolas Truong, jornalista do *Le Monde*. Em *O Teatro Eurasiático* (2002), Nicola Savarese defende as artes performativas orientais enquanto ideia ativa e influente na cultura teatral moderna.

Ao espólio dos manuais de leitura que acompanham os espetáculos produzidos pela casa, acrescentámos três volumes. O que documentou a encenação de Nuno Cardoso, *As Bruxas de Salém*, contou com os ensaios de Maria Sequeira Mendes e José Gomes Pinto, textos da atriz Marta Bernardes, do jurista e eurodeputado Paulo Rangel, do músico e teólogo Tiago Cavaco, de Christopher Bigsby, autor da conceituada biografia de Arthur Miller, e de uma conversa entre Nuno Cardoso e Mónica Guerreiro. O produzido para *Suécia*, para além das notas de Pedro Mexia e da dramaturgista Madalena Alfaia, teve contributos originais do dramaturgo Jacinto Lucas Pires, do crítico de cinema João Lopes e do jurista Sérgio Sousa Pinto, complementados por excertos de textos de Susan Sontag, Ingmar Bergman e Alexandre Pastor, e por uma conversa entre Nuno Cardoso e Pedro Mexia, moderada por Fátima Castro Silva. O manual de *Um Sonho* reuniu textos do tradutor, João Paulo Esteves da Silva, do dramaturgo Miguel Castro Caldas, do escritor Pedro Mexia, da investigadora teatral Alexandra Moreira da Silva e do psicólogo clínico João Teixeira de Sousa, para além de uma conversa entre o encenador, Bruno Bravo, e o tradutor, moderada pela crítica e gestora cultural Mónica Guerreiro.

O propósito de documentar e promover a programação artística materializou-se em dois cadernos de programação, um relativo ao quadrimestre setembro-dezembro de 2023 e um outro ao período janeiro-julho de 2024. Neles constam textos de apresentação de todas as

iniciativas programadas, dos espetáculos às atividades do Centro Educativo e do Centro de Documentação, do plano editorial e da apresentação dos emissários do Corpo Diplomático do TNSJ.

Dos inúmeros programas e folhas de sala produzidos, de geometria variável, destaquem-se os seguintes: o de *Finisterra – Mostra de Espetáculos Internacionais*, um programa bilingue (português-inglês), que reuniu um conjunto de textos e/ou entrevistas com os encenadores, um ensaio do dramaturgista alemão Florian Hirsch, e textos institucionais de Nuno Cardoso, diretor artístico do TNSJ, e de Gábor Tompa, presidente da União dos Teatros da Europa; o de *Longa Jornada para a Noite*, um programa de 54 páginas, com contributos da tradutora Luísa Costa Gomes e excertos de textos de Harold Bloom, Jorge de Sena, Edward L. Shaughnessy e Marie-Claire Pasquier.

A completar o conjunto de objetos editoriais mais expressivos, refiram-se o caderno do Centro Educativo para a totalidade da temporada 2023-24 e o desdobrável de programação outubro-dezembro 2023, versão inglesa, que congrega espetáculos legendados em inglês, espetáculos internacionais e de dança, concertos e visitas guiadas.

A atividade do departamento completou-se com a regular produção e revisão de materiais promocionais como *flyers*, múpis, postais, convites ou anúncios de imprensa.

2.7. Centro de Documentação

Serviços Técnicos

Através do seu serviço permanente de Aquisições – coadjuvado pelas permutas e doações –, o Centro de Documentação (CD) manteve a biblioteca atualizada. A renovação da assinatura de 14 publicações periódicas internacionais acentuou essa atualização. O espectro das aquisições foi abrangente e poliglota. Adquiriu-se ainda, e o mais completamente possível, o que foi sendo publicado em Portugal na área das Artes Performativas.

A memória da atividade da instituição foi mantida através do Tratamento Documental dos materiais criados à volta (antes, durante e depois) do espetáculo, perpetuando-o através da sua documentação. Estes materiais foram acondicionados no seu formato original e a maior parte deles foram disponibilizados na plataforma Cinfo, ganhando um alcance multiplicador.

A difusão dos nossos acervos e atividades foi feita através do Facebook, com publicações quase diárias.

Serviços de Apoio ao Utilizador

Na sequência de diversos pedidos, foram enviados 225 documentos, todos em formato digital, condenando a palavra reprodução a um anacronismo que convém atualizar.

Projetos e Atividades

Com as *Leituras no Mosteiro*, exploramos o património dramático existente e instigamos a criação de um novo espólio textual; reativamos a história do teatro em Portugal através dos seus criadores; ensaiamos uma outra forma de relação com o público; juntamos a criação, a escola, a academia e o público, formando uma comunidade informal animada pelo prazer de ler um texto em voz alta.

A tradução foi o tema a que as Leituras no Mosteiro dedicaram todo o ano, excetuando o mês de dezembro que, como é hábito, teve o seu foco na Dramaturgia Portuguesa Contemporânea. Os atritos, as vicissitudes, o *deve e haver* desta importante etapa consubstanciam-se na figura do tradutor e foram eles os convidados das sessões: Fernando Villas Boas, Francisco Frazão e Ricardo Correia foram alguns dos tradutores que partilharam connosco as suas experiências de tradução.

Visitas

A primeira relação das diversas escolas de teatro do Porto com o CD é quase sempre feita através das visitas que realizam no início do ano letivo. Este ano, recebemos turmas da JOBRA, Universidade Lusófona, ESMAE e ESAP. Visitas sempre vitaminadas com atividades exploratórias do acervo ou leituras participativas.

2.8. Gastos de Comunicação e Divulgação

Os gastos gerais da área de comunicação e divulgação (que incluem todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem a Direção de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural) totalizaram no ano de 2023, 821043€, (1 105 €) acima do previsto em plano de atividades (Anexo 8 – Resultado Analítico 2023, mapa anexo 8.1 ou 8.7).

As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial foram: 429 – Trabalhos Especializados – 44% (13 985 €) acima do previsto e 430 – Outros Fornecimentos de Bens e Serviços – 33% (6 726 €) acima do previsto, justificado pelo investimento na coleção de livros Empilhadora.

De referir as naturezas analíticas onde o gasto real ficou abaixo do orçamentado, a saber: 221 – Custos com o Pessoal Próprio – 7% (-38 914 €) abaixo do previsto, fruto das variações

de recursos humanos no departamento; 234 – Promoção e Divulgação – 17% (-35 950 €) abaixo do previsto.

3. OBRAS E EQUIPAMENTOS

3.1. Plano de Investimentos

O Teatro Nacional São João, E.P.E., entidade afetatória nos termos do Decreto-Lei nº 159/2009 de 27 de abril, tem por incumbência suportar todas as despesas de conservação e beneficiação dos edifícios sob a sua alçada, nomeadamente o edifício do Teatro São João, o edifício do Mosteiro de São Bento da Vitória, o edifício do Teatro Carlos Alberto e o edifício do Atelier de Guarda-Roupa e Adereços. De referir que dois destes edifícios estão classificados como monumentos nacionais – o Teatro São João e o Mosteiro de São Bento da Vitória –, exigindo intervenções frequentes de reabilitação, para além da manutenção normal, imposta aos restantes edifícios.

Das atividades desenvolvidas em 2023, destacam-se:

1. Aprovação das Candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Eficiência Energética de Edifícios Públicos: contratação de prestação de serviços e auditoria de eficiência, certificados energéticos, elaboração de candidatura e gestão integrada;
2. Elaboração dos cadernos de encargos para a contratação dos projetistas a executar os projetos das medidas delimitadas pelo programa e o desenvolvimento dos Programas Preliminares para os três edifícios: Teatro São João, Mosteiro de São Bento da Vitória e Atelier de Guarda-Roupa e Adereços;
3. Contratação de equipa de projetistas e coordenação de projeto para a elaboração dos Projetos de Execução das Medidas de Melhoria de Eficiência Energética, com os critérios necessários para a intervenção nos edifícios classificados (contratação de projetos de arquitetura e especialidades no âmbito das candidaturas do Fundo Ambiental à Eficiência Energética dos edifícios Teatro São João, Edifício Atelier de Guarda-Roupa e Adereços e Mosteiro de São Bento da Vitória);
4. Contratação de um perito em Eficiência Energética e Higratérmica na área do Património Arquitetónico Cultural e da equipa projetista para a elaboração dos Projetos de Execução para a Melhoria da Eficiência Energética dos edifícios em candidatura (serviços de contratação pública desenvolveram os procedimentos para dar resposta à execução do PRR: Contratação de perito em Eficiência Energética e Higratérmica);

5. Realização de levantamento arquitetónico e estrutural para o edifício do Mosteiro de São Bento da Vitória, diligenciando a contratação daquele serviço (serviços de contratação pública desenvolveram os procedimentos para dar resposta à execução do PRR: Levantamento Arquitetónico e estrutural para o Mosteiro de São Bento da Vitória);
6. Abertura de procedimento de contratação dos projetos necessários para a empreitada de reparação das patologias de infiltração de águas pluviais detetadas no edifício do Teatro São João, cobertura e impermeabilização das fachadas (maio 2023);
7. Contratação da aplicação de poliureia para reparação das patologias de infiltração às águas pluviais detetadas em duas coberturas planas do edifício do Teatro Carlos Alberto.

Investimentos na Manutenção e Reabilitação dos Edifícios e do Equipamento Técnico

2023	Obras de manutenção, reabilitação e Equipamento Técnico	Equipamento informático	PRR	Total
1º trimestre	14 048	35 088	0	49 136
2º trimestre	13 991	2 626	0	16 617
3º trimestre	24 515	40 893	21 950	87 358
4º trimestre	194 213	46 335	35 980	276 528
Total	246 767	124 941	57 930	429 638

No primeiro trimestre foi registado, ao nível dos investimentos, o montante total de 14.048 € relativos a bens do ativo fixo tangível, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico e 35.088 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Ao nível dos investimentos, no segundo trimestre registou-se o montante total de 13.991€ relativos a obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico e 2.626€ de investimento relacionado com equipamento informático.

Os investimentos acumulados no segundo trimestre ascenderam a 65.753 €.

No terceiro trimestre, foi registado o montante total de 87.358 € ao nível de investimentos, que se distribuem da seguinte forma: 24.515 € relativos a bens do ativo fixo tangível, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico e 40.893 € de investimento relacionado com equipamento informático, relativo ao PRR o valor de 21.950 €

Ao nível dos investimentos, no quarto trimestre foi registado o montante total de 276.528 €, que se distribuem da seguinte forma: 194.213 € relativos a bens do ativo fixo tangível, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico e 46.335€ de investimento relacionado com equipamento informático, relativo ao PRR o valor de 35.980 €

Em 2023, a totalidade de investimentos ascendeu a 429.638€ estando previsto em Plano de Atividade e Orçamento o valor de 2.224.359€. Houve um decréscimo do investimento comparativamente ao orçamentado em PAO em 1.814.721€, concretamente relacionado com a não realização da obra que estava prevista para o TNSJ, bem como pelo investimento que não foi concretizado em 2023 relativamente ao PRR, com o valor associado de 1.696.359€.

3.2. Trabalhos associados à Manutenção e Conservação dos Edifícios

Durante o ano de 2023 foram efetuadas várias intervenções nos edifícios abaixo.

Edifício Teatro São João:

- Fornecimento e substituição das guias das roçadeiras dos elevadores;
- Substituição de disjuntores no quadro geral de entrada do sistema AVAC;
- Substituição de detetor de fumos da cúpula da sala principal;
- Sinalização LED;
- Colocação de uma bomba de água;
- Aquisição e instalação de um controlador principal para a consola de comando do chiller e diversos materiais elétricos para reparações, substituição e luminárias, e uma drive para controlo de iluminação da sala de espetáculos.

Edifício Teatro Carlos Alberto:

- Fornecimento e instalação de um depósito de gasóleo Roth Duo para o gerador de emergência;
- Substituição de disjuntores na sala das racks;
- Sinalização LED.

Edifício Mosteiro de São Bento da Vitória:

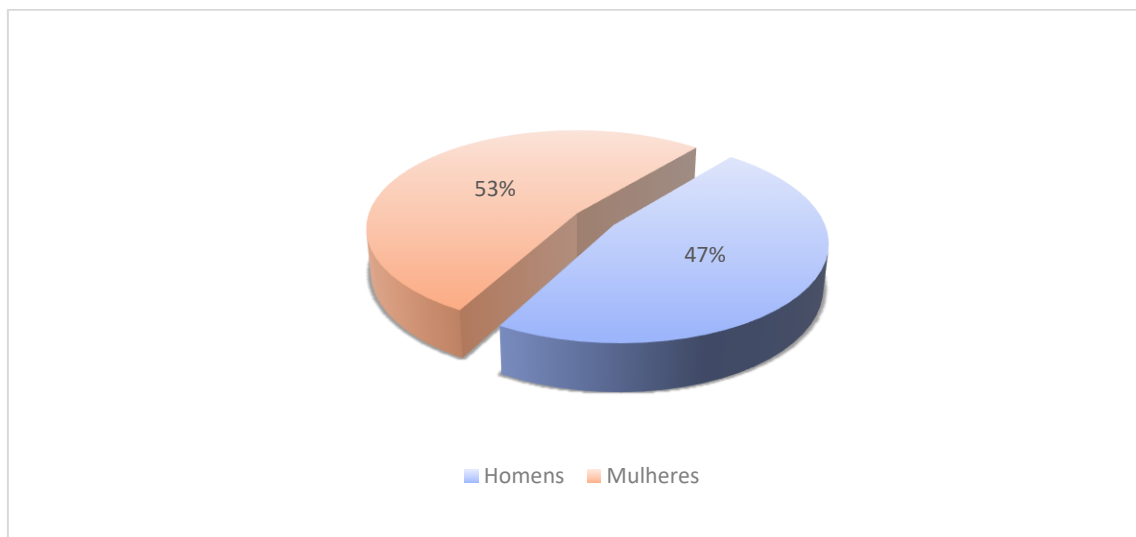
- Reparação de caldeira a gás n.º 2;
- Sinalização LED.
- Edifício Atelier de Guarda-Roupa e Adereços:
- Substituição dos detetores óticos e de incêndio.

Em todos os edifícios foram realizadas obras de manutenção nas especialidades de eletricidade, pichelaria, pintura, carpintaria e trolha. Aquisição de extintores, manutenção dos sistemas de combate a incêndio e aquisição de cadeiras de evacuação de pessoas, despesas igualmente realizadas nos restantes edifícios.

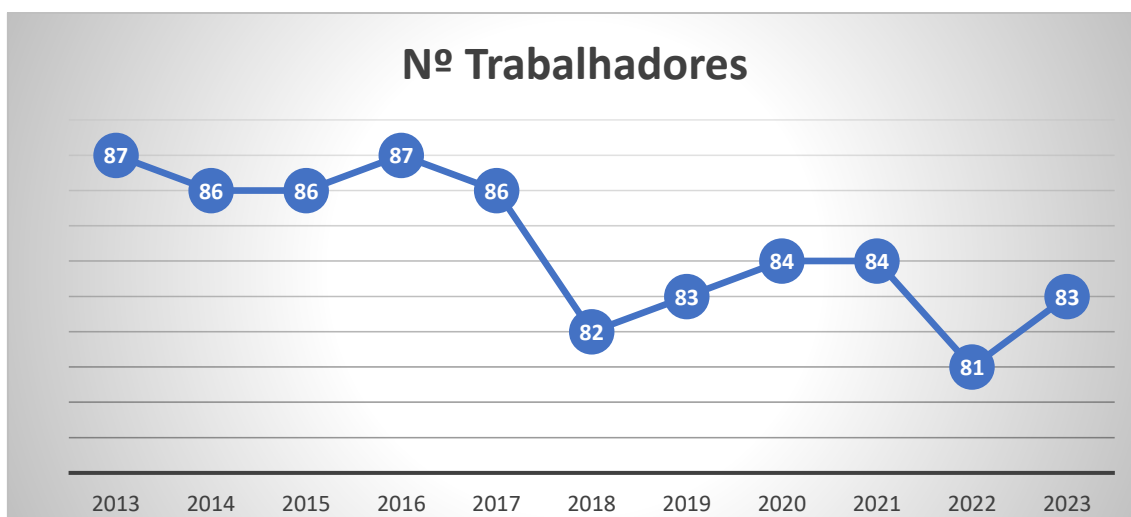
4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Quadro de Pessoal – Caracterização

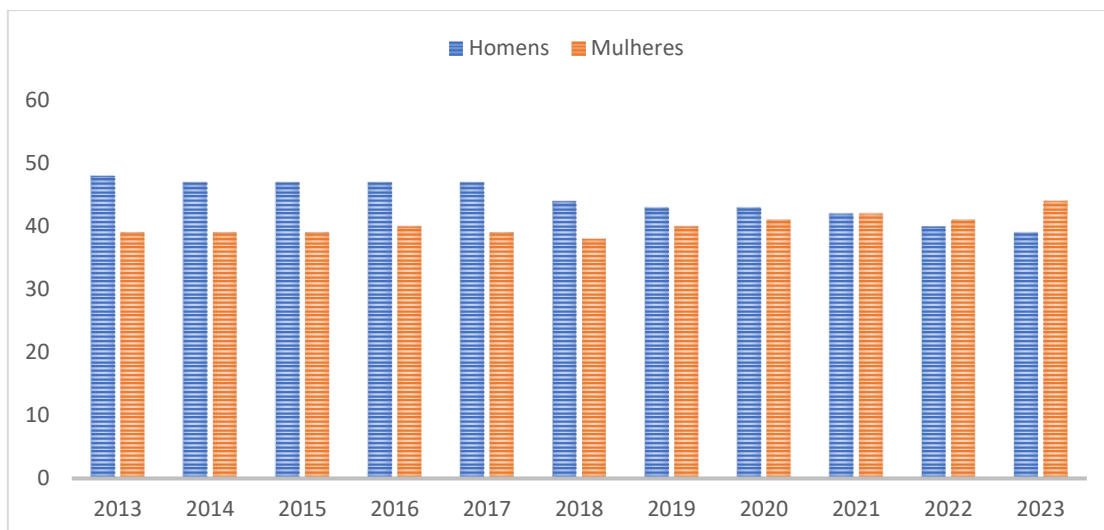
No dia 31 de dezembro de 2023, para um quadro de pessoal autorizado de 88 (oitenta e oito) trabalhadores, o mapa de pessoal era de 83 (oitenta e três) trabalhadores com a seguinte distribuição por género: 39 (trinta e nove) trabalhadores e 44 (quarenta e quatro) trabalhadoras:



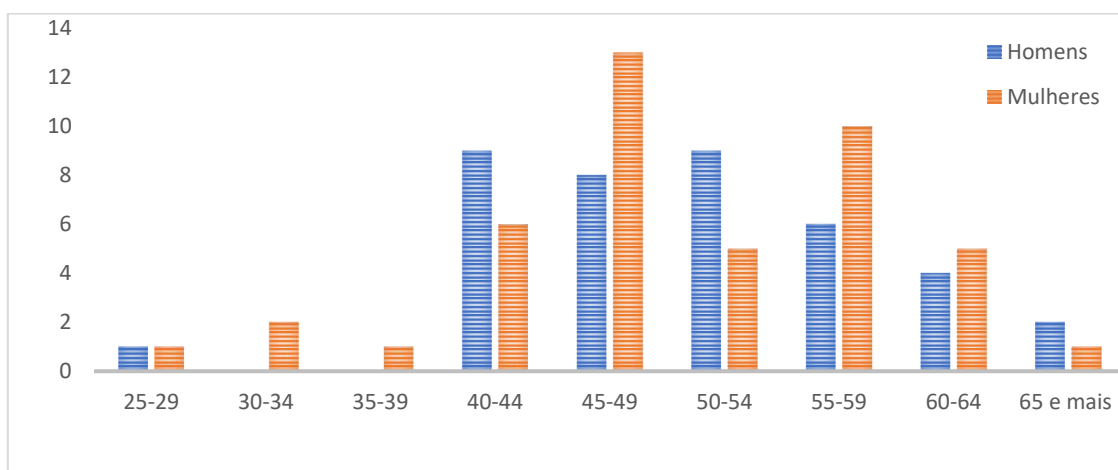
Na última década, entre 2013 e 2023, tem vindo a verificar-se uma inclinação negativa quanto ao número de trabalhadores todavia, em 2023, essa inclinação inverteu-se, como revela o gráfico seguinte:



Por sua vez, a percentagem de mulheres tem aumentado e o número de homens diminuído, com 48, em 2013, e 39, em 2023, como ilustra o quadro seguinte:



A média etária dos trabalhadores em 2023 situava-se nos 50 anos. Os trabalhadores do TNSJ encontram-se, maioritariamente, nas faixas etárias dos 45-49 e 55-59 anos, como se pode constatar no quadro seguinte:



4.1.1. Compromisso com uma Política de Igualdade

Dando cumprimento ao n.º 1, do artigo 7º, da Lei 62/2017, de 1 de agosto, o TNSJ elaborou o Plano para a Igualdade de Género para 2023/2024 pretendendo, através do mesmo, dar continuidade às suas políticas e práticas no âmbito da igualdade de género, comprometendo-se à sua implementação, monitorização, avaliação e melhoria contínua. O referido Plano, aprovado pelo Conselho de Administração a 16 de agosto de 2023, e disponibilizado a todos os trabalhadores, foi carregado no SIOE nos termos do artigo 3º do Despacho Normativo nº 18/2019, enviado para a CIG (Comissão para a Igualdade de Género) e CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego).

Seguindo as orientações do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, da Resolução de Conselho de Ministros n.º 19/2012, de 8 de março, e da Resolução de Conselho de Ministros n.º 70/2008, de 22 de abril, em outubro de 2023 foi realizada uma ação de sensibilização para as questões relativas à igualdade de género e cidadania, realizada pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, transversal a todos/as os/as trabalhadores/as do TNSJ.

No último trimestre de 2023, foi efetuado um questionário de avaliação da satisfação dos trabalhadores e das trabalhadoras, que permitiu fazer um balanço sobre as políticas adotadas e aferir a necessidade de implementação de ações de melhoria.

A cultura e os princípios vigentes na organização, refletidos no Código de Ética e de Conduta, indicam que todos os colaboradores devem adotar medidas que considerem necessárias para combater e impedir qualquer forma de discriminação ou tratamento diferenciado em função, nomeadamente, da origem étnica ou social, das convicções religiosas, da nacionalidade, do género, do estado civil, da orientação sexual ou de deficiência física.

No âmbito da igualdade de tratamento/oportunidades entre homens e mulheres e da não discriminação, utilizando as dimensões chave referenciadas pelo “Guião para a Elaboração dos Planos para a Igualdade” da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, enquanto entidade empregadora, o TNSJ promove, ativamente, uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional; pratica uma política de remuneração por trabalho igual ou de valor igual, sem qualquer discriminação em função do género; fomenta o acesso indiferenciado para cargos de direção/coordenação; assegura a formação profissional equitativa entre homens e mulheres; inclui na sua programação a temática sobre a igualdade, equidade e diversidade; promove ações internas de sensibilização e ações formativas sobre igualdade de género e não discriminação transversais a todos os trabalhadores; na gestão dos períodos normais de trabalho e, sendo operacionalmente viável, facilita a alteração de horários e a atribuição de horários flexíveis por motivos relacionados com a vida pessoal e familiar.

4.2. Saída de Trabalhadores da Organização

No segundo e terceiro trimestre verificou-se a saída, por iniciativa própria, de um técnico de som e de um técnico de manutenção e edifícios, respetivamente.

No quarto trimestre saíram, por iniciativa própria, um técnico de som que integrava o departamento de som e um coordenador do departamento de edições do TNSJ.

No último trimestre, por despacho exarado pelo membro do Governo responsável pela respetiva área setorial com o n.º 217/2023/MC e do membro do Governo responsável pela área das finanças, com o n.º 401/2023/SET, foi autorizada a renúncia do Presidente do

Conselho de Administração ao respetivo cargo, com efeitos a 1 de outubro de 2023, para assumir funções em regime de comissão de serviço, como Presidente de Conselho de Administração de uma Entidade Pública Empresarial, a Museus e Monumentos, E.P.E.

4.3. Contratação de Trabalhadores

No segundo trimestre foram celebrados 2 (dois) contratos individuais de trabalho por tempo indeterminado:

- Uma técnica de bilheteira e de acolhimento ao público para integrar o departamento de Bilheteira e Frente de Casa. Esta contratação, efetuada nos termos do artigo 132º Decreto-Lei n.º 10/2023 de 8 de fevereiro, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento do Estado para 2023, visou a substituição para a mesma função de um técnico de bilheteira e acolhimento ao público, que denunciou o seu vínculo laboral no 4º trimestre de 2022. Como desempenhava tarefas correspondentes às necessidades permanentes do TNSJ, esta contratação não implicou um aumento do quadro de pessoal efetivo e dos custos com pessoal previstos no Plano de Atividade e Plano de Atividade e Orçamento 2022-2024;
- Um técnico de informática, que integrou o departamento de Sistemas de informação. Esta contratação foi prevista no Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024, com aprovação por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 165/2023 SET de 28 de abril de 2023 e despacho de 29 de abril de 2023 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial.

Durante o terceiro trimestre foram celebrados 4 (quatro) contratos individuais de trabalho por tempo indeterminado:

- Um técnico de manutenção para integrar o departamento de manutenção e edifícios. Esta contratação, efetuada nos termos do artigo 132º Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento do Estado para 2023, visou a substituição, para a mesma função, de um técnico manutenção que passou à situação de pensionista no 4º trimestre de 2022 e desempenhava tarefas correspondentes a necessidades permanentes do TNSJ. Esta contratação não implicou um aumento do quadro de pessoal efetivo e dos custos com pessoal, previstos no Plano de Atividade e Plano de Atividade e Orçamento de 2023;

- Uma técnica de comunicação, para integrar o Pelouro de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural. Esta contratação foi prevista no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, com aprovação por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 165/2023 SET de 28 de abril de 2023 e despacho de 29 de abril de 2023 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial;
- Um técnico de som para integrar o departamento de som. Esta contratação, efetuada nos termos do artigo 132º Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento do Estado para 2023, visou a substituição, para a mesma função, de um técnico de som que denunciou o seu vínculo laboral em junho de 2023 e que desempenhava tarefas correspondentes a necessidades permanentes do TNSJ. Esta contratação não implicou um aumento do quadro de pessoal efetivo e dos custos com pessoal, previstos no Plano de Atividade e Plano de Atividade e Orçamento de 2023;
- Um técnico de manutenção para integrar o departamento de manutenção e edifícios. Esta contratação, efetuada nos termos do artigo 132º Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2023, visou a substituição para a mesma função de um técnico de manutenção que denunciou o seu vínculo laboral em julho de 2023 e que desempenhava tarefas correspondentes a necessidades permanentes do TNSJ. Esta contratação não implicou um aumento do quadro de pessoal efetivo e dos custos com pessoal, previstos no Plano de Atividade e Plano de Atividade e Orçamento de 2023.

Durante o quarto trimestre procedeu-se à contratação de uma diretora de comunicação e marketing para integrar o Pelouro de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural. Esta contratação, em regime de comissão de serviço externa, foi autorizada por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 165/2023 SET do Secretário de Estado do Tesouro, de 28 de abril e pelo Senhor Ministro da Cultura, a 29 de abril, que aprovaram o Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

4.3.1. Contratação de Trabalhadores para o Desempenho de Atividades de Natureza Técnico-Artística (Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro)

No primeiro trimestre procedeu-se à contratação de 3 (três) trabalhadores, através de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo, para dar resposta a necessidades temporárias relacionadas com a atividade do TNSJ, em concreto:

- Uma técnica de serviço educativo, pelo prazo de seis meses, com início a 10 de janeiro e término a nove de julho de 2023, para o desempenho de uma atividade de mediação cultural, enquanto Técnica de Serviço Educativo. Esta contratação, a termo resolutivo certo e a tempo parcial, prevista em Plano de Atividades e Orçamento para 2023, fundamentou-se na necessidade de assegurar, no departamento do Centro Educativo, a realização de leituras dramatizadas e outras atividades deste departamento, em franco crescimento nos últimos anos;
- Um técnico de vídeo, pelo prazo de seis meses, com início a 16 de janeiro e término a 15 julho 2023, para o desempenho de uma atividade de natureza técnico-artística, enquanto técnico de vídeo. Esta contratação, a termo resolutivo certo, prevista em Plano de Atividades e Orçamento para 2023, fundamentou-se na necessidade de dar resposta imediata às necessidades, em vídeo, nos espetáculos do primeiro semestre de 2023, dificilmente passíveis de serem asseguradas pelo único Técnico de Vídeo existente, que contou para além das produções e acolhimentos nacionais, com um ciclo de programação internacional;
- Uma assistente de encenação, entre 27 de março e 13 junho 2023, para apoio à produção, montagem e exibição do espetáculo *Suécia*, de Pedro Mexia, com encenação de Nuno Cardoso, no âmbito da programação definida para a temporada teatral de 2023.

No segundo trimestre, procedeu-se à contratação de 1 (uma) trabalhadora, através de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo, de uma técnica de produção, pelo prazo de seis meses, com início a 12 de junho e término a 11 de dezembro de 2023, para o desempenho de uma atividade de natureza técnico-artística, enquanto técnica de produção executiva, nos termos definidos na alínea c) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 105/2021 de 29 de novembro. Esta contratação foi necessária para assegurar a substituição temporária de uma técnica de produção executiva, do departamento de produção do TNSJ que se encontrava de baixa.

No terceiro trimestre, procedeu-se à contratação de 2 (dois) trabalhadores, através de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo, em concreto:

- Um técnico de vídeo, entre 16 de julho e 31 dezembro de 2023, para o desempenho de uma atividade de natureza técnico-artística, enquanto técnico de vídeo. Esta contratação foi prevista no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, com aprovação por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 165/2023 SET de 28 de abril de 2023 e despacho de 29 de abril de 2023 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial;
- Uma técnica de serviço educativo, entre 4 de setembro e 22 dezembro 2023, para o desempenho de uma atividade de mediação cultural, enquanto Técnica de Serviço Educativo. Esta contratação, a termo resolutivo certo e a tempo parcial, foi prevista no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, com aprovação por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 165/2023 SET de 28 de abril de 2023 e despacho de 29 de abril de 2023 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial.

Durante o ano de 2023 foram ainda contratados 34 (trinta e quatro) técnicos, através da celebração de contratos de trabalho de muita curta duração, predominantemente com um PNT entre 4 (quatro) a 8 (oito) horas diárias, distribuídos por dias específicos e não regulares, para responder a necessidades pontuais e imprevistas, decorrentes das montagens, operações de afinação e outras especificidades técnicas de espetáculos.

As contratações foram efetuadas nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro, que aprovou o Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, encontrando-se verificados os requisitos previstos na Lei de Orçamento de Estado e Decreto de Lei de Execução Orçamental.

Em cumprimento dos princípios plasmados no regime legal dos profissionais da área da cultura, esta organização privilegiou, nos casos aplicáveis, a adoção do contrato individual de trabalho.

4.3.2. Contratação de Atores

Em cada temporada, o TNSJ contrata trabalhadores que asseguram a função de ator em espetáculos de produção própria, celebrando contratos individuais de trabalho, a termo resolutivo certo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 105/2021, de 29 de novembro.

O relevante interesse público da contratação de atores profissionais advém do cumprimento da missão de serviço público inerente ao estatuto do TNSJ – a produção e exibição de espetáculos inéditos de teatro.

O número de atores contratados a termo resolutivo certo varia consoante as necessidades requeridas por cada produção, tendo também em conta a carreira dos espetáculos e o plano

de digressões previsto, harmonizando-se com a disponibilidade orçamental da rubrica de pessoal.

Durante o ano de 2023 foram realizados 40 (quarenta) contratos de trabalho a termo resolutivo certo, para o desempenho de atividades de natureza artística, a saber:

No primeiro trimestre, procedeu-se à contratação de 22 (vinte e dois) atores:

- Seis atores, que constituíram o designado Elenco Residente do TNSJ, inicialmente para um período de 6 meses (de 1 de janeiro a 31 de junho de 2023), renovando-se estas contratações por mais 6 meses, quando aprovado o Plano de Atividades e Orçamento, por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 165/2023 SET de 28 de abril de 2023 e despacho de 29 de abril de 2023 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial. A contratação de um destes atores, para o período de 7 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, foi precedida de autorização exarada pelo membro responsável pela área das Finanças, através de despacho n.º 3/2023, de seis de janeiro de 2023, após despacho de concordância n.º 191/2022 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial, em virtude da situação de reforma em que se encontrava o profissional;
- Cinco atores, no período compreendido entre dois de janeiro e oito de abril de 2023, para integrarem o elenco do espetáculo *As Bruxas de Salém*, uma produção do TNSJ, com encenação de Nuno Cardoso, com apresentação no TNSJ entre o dia 16 de março e 2 de abril;
- Seis atores, no período compreendido entre 15 março e seis de abril de 2023, para integrarem o elenco das digressões do espetáculo *Para que os Ventos se Levantem: Uma Oresteia*, uma coprodução do TNSJ e Teatro Nacional de Bordéus, com encenação de Catherine Marnas e Nuno Cardoso, com apresentações no Le Méta – Centre Dramatique National de Poitiers Nouvelle-Aquitaine, em França, no dia 19 de março de 2023 e Le Préau – Centre Dramatique National de Normandie-Vire, em França, nos dias quatro e cinco de abril de 2023;
- Cinco atores, no período compreendido entre 20 e 27 de março de 2023, para integrarem o elenco do projeto *Dramaturgia Emergente Europeia: Catalunha*, para assegurarem leituras encenadas de obras de dramaturgos catalães, no âmbito de um projeto de colaboração com o Teatro Nacional de Catalunha, com apresentação no TNSJ no dia 27 de março, Dia Mundial do Teatro.

No segundo trimestre, procedeu-se à contratação de 11 (onze) atores:

- Um ator, no período compreendido entre 4 abril e 7 de julho de 2023, para integrar o elenco do espetáculo de produção própria do TNSJ *Suécia*, de Pedro Mexia, com encenação de Nuno Cardoso. Por se tratar de um ator aposentado pela Caixa Geral de Aposentações, esta contratação foi sujeita a um pedido de autorização específico, tendo sido aprovada por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 133/2023, de 31 de março de 2023, após despacho de concordância n.º 58/2023 do membro do governo responsável pela respetiva área setorial;
- Cinco atores, no período compreendido entre 19 de abril e 7 de maio de 2023, para integrarem o elenco das digressões do espetáculo de produção própria do TNSJ *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, com encenação de Nuno Cardoso, e apresentação no Hungarian Theatre of Cluj, na Roménia, nos dias 22 e 23 de abril, e no Teatro Municipal de Vila Real, no dia 6 de maio de 2023;
- Cinco atores, no período compreendido entre 22 de junho e 1 de julho de 2023, para integrarem o elenco da digressão do espetáculo de produção própria do TNSJ *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, com encenação de Nuno Cardoso, e apresentação na Fundação Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a 30 de junho de 2023.

No terceiro trimestre, procedeu-se à contratação de 6 (seis) atores:

- Um ator, no período compreendido entre 18 setembro e 29 dezembro de 2023, para integrar o elenco do espetáculo de produção própria do TNSJ *Um Sonho*, de August Strindberg, encenação de Bruno Bravo, com apresentação no Teatro Nacional São João, entre os dias 7 e 22 de dezembro de 2023;
- Uma atriz, no período compreendido entre 18 setembro e 29 dezembro de 2023, para integrar o elenco nas digressões do espetáculo de produção própria do TNSJ *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, com encenação de Nuno Cardoso, e apresentação no Teatro Aveirense, em Aveiro, a 29 de setembro de 2023 e no Theatro Circo, em Braga, nos dias 19 e 20 de outubro de 2023. Esta atriz integrou também o elenco do espetáculo de produção própria do TNSJ *Um Sonho*, de August Strindberg, com encenação de Bruno Bravo, com apresentação no Teatro Nacional São João, entre os dias 7 e 22 de dezembro de 2023;
- Um ator, no período compreendido entre 20 setembro e 29 dezembro de 2023, para integrar o elenco nas digressões do espetáculo de produção própria do TNSJ *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, com encenação de Nuno Cardoso, e

apresentação no Teatro Aveirense, em Aveiro, a 29 de setembro de 2023 e no Theatro Circo, em Braga, nos dias 19 e 20 de outubro de 2023. Este ator integrou também o elenco do espetáculo de produção própria do TNSJ *Um Sonho*, de August Strindberg, com encenação de Bruno Bravo, com apresentação no Teatro Nacional São João, entre os dias 7 e 22 de dezembro de 2023;

- Três atores, no período compreendido entre 25 de setembro e 21 de outubro, para integrarem o elenco nas digressões do espetáculo de produção própria do TNSJ *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, com encenação de Nuno Cardoso e apresentação no Teatro Aveirense, em Aveiro, a 29 de setembro de 2023 e no Theatro Circo, em Braga, nos dias 19 e 20 de outubro de 2023.

No quarto trimestre, procedeu-se à contratação de 1 (um) ator, por contrato de trabalho a termo resolutivo certo, no período compreendido entre 09 e 18 de novembro, para integrar o elenco na digressão do espetáculo de produção própria do TNSJ *Suécia*, de Pedro Mexia, com encenação de Nuno Cardoso e apresentação no Hungarian Theatre of Cluj, na Roménia, no dia 17 de novembro de 2023.

4.4. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos

No ano 2023 o TNSJ, reconhecendo a formação profissional como essencial para a melhoria do desempenho dos seus trabalhadores, elaborou o Plano Anual de Formação, de acordo com os objetivos estratégicos da organização e das necessidades formativas indicadas pelas chefias e trabalhadores, que foram envolvidos no processo de definição das ações a ministrar.

No 1.º trimestre, realizaram-se 11 ações de formação, com a duração de 87,5 horas, em que participaram 80 trabalhadores, o que se traduziu em 470 horas de formação dada aos trabalhadores.

Das formações desenvolvidas no primeiro trimestre destaca-se, pela pertinência da temática, a ação de formação de Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, abrangendo todo o universo de trabalhadores, onde foram apresentadas as políticas desenvolvidas no decurso do ano de 2022, na área da privacidade e da proteção de dados, visando a conformação da organização às normas legais vigentes, e a ação de formação de cibersegurança sobre normas e boas práticas de controlo interno e políticas de segurança, que contou com a participação do Coordenador de Sistemas de Informação.

No 2.º trimestre, foram ministradas 8 ações de formação, com a duração de 64 horas e com o envolvimento de 32 trabalhadores, traduzindo-se em 187 horas de formação dada aos trabalhadores, destacando-se uma ação de formação sobre o levantamento do registo de

atividades, no âmbito do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, que envolveu grande parte dos trabalhadores com responsabilidades administrativas no tratamento de dados pessoais e uma ação de formação sobre a Agenda do Trabalho Digno e sobre a atuação da Autoridade das Condições de Trabalho na promoção da igualdade remuneratória.

Organizado pelo TNSJ e integrado na programação de 2023, realizou-se um curso em *Artes Performativas do Oriente*, que contou com a participação de três trabalhadores do departamento de edições.

No 3.º trimestre a frequência de ações de formação, envolveu 30 trabalhadores, em 10 ações de formação realizadas, com a duração de 117 horas, traduzindo-se num total de 432 horas de formação dada aos trabalhadores.

Neste trimestre destaca-se a ação de formação em Liderança e Gestão de Equipas, na qual estiveram envolvidos todos os diretores e coordenadores, com o objetivo de desenvolver as suas competências nesta área comportamental, contribuindo para a promoção da comunicação e coesão entre as chefias e as suas equipas, através do envolvimento, responsabilização e comprometimento.

De salientar, no âmbito da igualdade de género, duas ações de formação promovidas pela Direção Geral do Orçamento, em que os participantes foram sensibilizados para o processo de elaboração de orçamentos públicos como instrumento para a efetiva concretização de medidas que visem a igualdade entre homens e mulheres.

No 4.º trimestre, realizaram-se 26 ações de formação, com a duração de 547,5 horas, nas quais participaram 83 trabalhadores do TNSJ, traduzindo-se em 1756,5 horas de formação profissional, destacando-se as seguintes ações de formação transversais a todos os trabalhadores, nomeadamente:

- i. Igualdade e Não Discriminação, prevista no Plano para a Igualdade de Género 2023/2024, ministrada pela Comissão para a Igualdade de Género (CIG);
- ii. Segurança contra Incêndios, com o objetivo de dotar todos os trabalhadores de competências, conhecimentos e aptidões acerca dos requisitos de segurança e procedimentos básicos de resposta ao incêndio;
- iii. Trabalho em Equipa, através de uma atividade de *team building* com o objetivo de promover a coesão e envolvimento de todos os trabalhadores, mediante a partilha de conhecimentos e experiências.

A execução do plano de formação em 2023 (expresso no Anexo 5) ascendeu a um total de cerca de 24.738,93€ (vinte e quatro mil, setecentos e trinta e oito euros e noventa e três cêntimos), traduzindo-se na concretização de 55 ações, com um total 816,5 horas,

traduzindo-se em 2.827,5 horas de formação dada, tendo sido envolvidos todos os trabalhadores do TNSJ.

4.5. Estágios Profissionais e Curriculares

O TNSJ assume de há uns anos a esta parte a missão de promoção e acolhimento de estágios curriculares. Com estes acolhimentos, o TNSJ pretende complementar a formação académica dos alunos, através de um contato com a realidade em contexto de trabalho, proporcionando-lhes o aprofundamento da formação prática e a oportunidade de se integrarem no mundo laboral.

No primeiro trimestre deu-se continuidade a 4 (quatro) estágios que se iniciaram no último trimestre de 2022 e acolheram-se 2 (dois) novos estagiários:

- Um aluno do terceiro ano do ramo de Produção da Licenciatura em Teatro, na Escola Superior de Teatro e Cinema, na Amadora, para um estágio curricular, no Departamento de Luz, com a duração de 550 (quinhentas e cinquenta) horas. Este estágio terminou a 30 de março de 2023;
- Um aluno do terceiro ano do ramo de Produção da Licenciatura em Teatro, na Escola Superior de Teatro e Cinema na Amadora, para um estágio curricular, no Departamento de Produção do TNSJ, com a duração de 550 (quinhentas e cinquenta) horas. O estágio terminou a 30 de março de 2023;
- Um aluno do segundo ano do Mestrado em Artes Cénicas - Interpretação e Direção Artística, da Escola Superior de Música e Artes dos Espetáculo, para um estágio curricular, na Direção Artística do TNSJ, com a duração de quatro meses. O estágio prolongou-se até ao dia sete abril de 2023;
- Um aluno, que terminou o Curso Profissional de Fotografia, no Instituto Português de Fotografia, para um estágio extracurricular, com a duração de três meses, no Departamento de Comunicação e Promoção do TNSJ. Este estágio terminou a 10 de março de 2023;
- Uma aluna, do segundo ciclo do mestrado de estudos em História e Património, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para um estágio curricular, de 400 (quatrocentas) horas de duração, no Centro de Documentação, sob orientação da responsável desta área de atividade;
- Uma aluna, do oitavo ano do ensino secundário do Liceu Francês Internacional do Porto, para um estágio de observação em meio profissional, de três dias, na Direção Artística do TNSJ, sob a supervisão do Assessor da Direção Artística. Este estágio terminou a 29 de março de 2023.

No quarto trimestre o TNSJ acolheu 3 (três) estágios curriculares, com a supervisão dos coordenadores dos departamentos em que foram integrados:

- Um aluno do 2.º ano do Mestrado em Estudos Artísticos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, para um estágio de 200 (duzentas) horas, na Direção de Produção do TNSJ, com início a 11 de outubro de 2023;
- Duas alunas a frequentar o curso Textile Design na Escola Secundária Designgymnasiet, na Suécia, no âmbito do programa Erasmus, para um estágio de 6 (seis) semanas, no departamento de Guarda-Roupa e Adereços do TNSJ, com início a 6 de novembro de 2023.

4.6. Organização dos Recursos Humanos-Regime de Teletrabalho

No âmbito das políticas *Work-life balance* que a administração do TNSJ tem vindo a implementar, foi solicitado no ano 2023 o regime de teletrabalho, por quatro trabalhadoras, duas da área da produção e uma trabalhadora da área da contratação pública em regime híbrido e uma da área dos recursos humanos em regime total.

Avaliada a situação pelo Conselho de Administração e chefias diretas, e tratando-se de funções compatíveis com o regime de teletrabalho, estes pedidos mereceram aprovação, mantendo-se à data de 31 de dezembro de 2023.

4.7. Revisão dos Perfis Funcionais

Durante o ano 2023, deu-se continuidade aos trabalhos do sistema de gestão e avaliação de desempenho, tendo-se concluído os trabalhos de revisão e validação dos perfis funcionais que, associado ao mapeamento dos percursos de carreira mais prováveis para as diferentes funções, permitirá estruturar um Modelo de Carreiras que assegure um sistema de progressão transparente, equitativo e eficaz, coerente com o plano de desenvolvimento individual de cada trabalhador. No 3.º e 4.º trimestres, iniciou-se o processo de desenvolvimento do novo modelo de gestão de desempenho ao nível das suas componentes avaliativas, processo, ciclo, intervenientes e de outras políticas internas de gestão de pessoas.

Foi, ainda, efetuado o levantamento junto de entidades congéneres na área da Cultura, sobre as respetivas políticas remuneratórias, com vista à realização de um *benchmarking*, que servirá de base à definição de uma nova tabela salarial.

4.8. Custos com Pessoal

No final de 2023, o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 3.226.575€, menos 1.275 € do que o valor orçamentado para o ano, ou seja, em linha com o orçamentado no PAO de 2023.

De referir que, na política de Recursos Humanos prosseguida, foram tidas em consideração as orientações genéricas para as E.P.E. Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à não realização de horas extras.

5. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em sede de Sistemas de Informação (SI), cumpriram-se os objetivos gerais delineados em plano de atividades, executando-se um total de 124.941,29€.

Destaca-se a aquisição de uma solução de infraestrutura Hiperconvergente, abrangendo componentes de hardware e software.

Reconhecendo a importância de renovar e modernizar a infraestrutura tecnológica que suporta os serviços informáticos críticos, o TNSJ concentrou recursos financeiros na aquisição de uma solução Hiperconvergente, projetada com uma garantia de suporte total pelo período de cinco anos.

Esta solução caracteriza-se por combinar a computação, armazenamento, virtualização e gestão numa única plataforma integrada, consolidando recursos de forma escalável, com alta disponibilidade, redundância e *failover*.

No que diz respeito a equipamentos, destaca-se o investimento na aquisição e implementação de uma nova solução de firewall.

Dada a constante evolução das ameaças e vulnerabilidades cibernéticas, trata-se de um componente crítico, sendo essencial uma solução confiável que ofereça mecanismos de proteção abrangentes e atualizados, capazes de detetar e prevenir os mais recentes tipos de ameaças, ataques e invasões. Com esta nova solução de firewall, projetada para responder a requisitos e necessidades específicas, são esperadas melhorias na segurança da rede, assim como na redução dos riscos associados a possíveis ataques.

Investiu-se na substituição de computadores portáteis, fixos e monitores; postos de trabalho com o ciclo de vida ultrapassado, mantendo o objetivo contínuo de melhorar as condições de mobilidade dos colaboradores alocando, sempre que se justifique, computadores portáteis e respetivos acessórios como postos de trabalho.

Adquiriu-se equipamentos de comunicações de rede – *access points* e *switch*, com o objetivo de substituir equipamento em fim de vida, tecnologicamente ultrapassados e sem suporte.

No âmbito do contrato de financiamento entre o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais e o Teatro Nacional São João, para a realização dos projetos designados por “Aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia para cineteatros e centros de arte contemporânea públicos”, que visa a modernização da infraestrutura tecnológica dos equipamentos e da respetiva transição digital no que concerne à preservação futura de obras de arte e de património cultural, foi possível adquirir computadores para dotar os departamentos de som e vídeo de equipamentos capazes de controlar e operar os equipamentos adquiridos neste programa, afetos à projeção de cinema e áudio digital, incluindo as transmissões *streaming* em formato digital.

Com o objetivo de responder a necessidades especificamente identificadas, no decorrer do ano, adquiriram-se Smartphones, um investimento previsto de modo a assegurar as comunicações de suporte às atividades do TNSJ, dotando os colaboradores de ferramentas capazes de interagir com as plataformas digitais do TNSJ e reforçar a mobilidade das equipas.

Ao nível das aplicações, manteve-se o investimento na aquisição e renovação de licenças, contratos de suportes e atualizações de software essencial aos trabalhos desenvolvidos, nomeadamente o ERP, sistemas operativos, a solução de e-mail e o software de produtividade, de desenho técnico, central telefónica, entre outras aplicações críticas às restantes atividades do TNSJ.

Importa ainda destacar o investimento na aquisição de numa aplicação WEB, que parte da necessidade de substituir uma solução em produção, “Cinfo”, que se encontra tecnologicamente desatualizada e sem suporte evolutivo, e que servirá de suporte ao trabalho desenvolvido pelo Departamento de Comunicação e Centro de Documentação.

Esta aplicação destina-se à gestão, preservação e divulgação do património cultural do TNSJ, com capacidade para armazenar e indexar dados bibliográficos, documentos digitais, fotografias, materiais promocionais, comunicados, recortes de imprensa, entrevistas e outras informações documentais e de arquivo, provenientes do vasto espólio teatral preservado pelo TNSJ.

No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, e de modo a assegurar o cumprimento da legislação europeia e nacional aplicável nesta matéria, foram contratados serviços encarregados da proteção de dados externo e implementação de legislação de proteção de dados, dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos nesta matéria.

Sobre este tema foram desenvolvidos diversos trabalhos, em conformidade com as matérias de privacidade, proteção de dados e segurança da informação, nomeadamente realizadas sessões de formação a todos os colaboradores, avaliações de impacto, desenvolvidas políticas de segurança de informação, registos de atividades de tratamento, entre outros trabalhos em contínuo desenvolvimento, parte permanente dos processos de conformidade do TNSJ.

De assinalar que não foram detetados nem registados incidentes de violação de dados, nem solicitado o exercício de direitos por parte do público ou outros titulares de dados.

Em matéria de cibersegurança, foram implementadas diversas medidas preventivas, destacando-se a implementação de sistemas e repositórios de backup, utilizando tecnologias mais seguras. Foram introduzidas melhorias na segregação na rede de comunicações de dados, implementaram-se mais restrições e controlo nos acessos, uma solução de agregação global de erros e um software de monitorização de ativos e tráfego de

dados. Foram fornecidas formações específicas nesta matéria às equipas de TI e aos colaboradores, entre outras medidas em permanente estudo e evolução.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, assim como os trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede, comunicações e servidores, tendo sido realizadas formações em contexto do trabalho e reforçada a promoção dos serviços e divulgação de boas práticas de utilização.

6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

6.1. Procedimentos Desenvolvidos

No decorrer do ano de 2023, o Departamento de Contratação Pública desenvolveu 118 procedimentos, caracterizados da seguinte forma:

6.1.1. Tipos de Procedimento e Respetivos Prazos Médios de Conclusão

Tipo de Procedimento	N.º	Prazo Médio (dias)	Valores Adjudicados
Ajuste Direto	71	17	1 218.475,66 €
Consulta Prévia	41	33	810.142,24 €
Concurso Público Nacional	4	57	488.903,76 €
Concurso Público Internacional	1	118	295.027,32 €
TOTAL			2 812.548,98 €

Durante o ano de 2023, o tipo de procedimento a que mais se recorreu foi o ajuste direto, representando 60,68% do número total de procedimentos, seguindo-se a consulta prévia (35,04%), o concurso público sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) (3,42%) e, por fim, o concurso público com publicidade no JOUE (0,85%). Em termos de montantes contratuais, o peso relativo foi de 43,32% no caso dos contratos celebrados na sequência de ajuste direto, 28,80% para contratos celebrados na sequência de consulta prévia e 27,87% para os concursos públicos (com e sem publicidade no JOUE).

Comparativamente ao ano de 2022, foram desenvolvidos mais 5 procedimentos, representando um aumento de 4,42%. No que respeita aos montantes contratuais envolvidos, a variação foi de 630.821,71 €.

No que diz respeito aos prazos de conclusão dos procedimentos, verifica-se que, em média, os procedimentos de ajuste direto foram desenvolvidos em 17 dias, a consulta prévia em 33 dias, o concurso público sem publicidade no JOUE em 57 dias e os concursos públicos com publicidade no JOUE em 118 dias.

Comparativamente aos prazos verificados em 2022, há, assim, a registar uma diminuição de 1,7 dias e um aumento de 3 dias quer nas consultas prévias, quer nos concursos públicos sem publicidade no JOUE.

6.1.2. Tipo de Contrato e Prazos Médios de Conclusão dos Respetivos Procedimentos

Objeto	N.º	Prazo Médio (dias)	Valores Contratuais
Bens	20	28	245.346,71 €
Serviços	94	24	2 291.709,07 €
Bens e Serviços	1	19	8.756,00 €
Empreitadas O. Públicas	2	38	266.737,20 €

Há a registar, no ano de 2023, uma predominância dos procedimentos de aquisição de serviços, que representaram cerca de 80,34% do total de procedimentos desenvolvidos, seguidos dos procedimentos de aquisição de bens (17,09%), empreitadas de obras públicas (1,71 %) e, por fim, aquisição de bens e serviços (0,85 %).

O mesmo se verifica em termos de montantes contratuais, sendo a maior expressão a dos contratos de aquisição de serviços (81,48%), seguido dos contratos de empreitada de obras públicas (9,48%), aquisição de bens (8,72%) e aquisição de bens e serviços (0,31%).

A duração dos procedimentos teve um comportamento diferenciado consoante o tipo de contrato: no caso dos contratos de empreitada de obras públicas verificou-se um prazo médio de desenvolvimento de 38 dias, 24 dias nos de aquisição de serviços, 28 dias nos de aquisição de bens e 19 dias nos de bens e serviços (conjunta).

6.1.3. Critério de Escolha do Tipo de Procedimento

Critério	N.º procedimentos
Valor	66
Material	51

Os contratos celebrados na sequência de procedimento fundamentado em critérios de natureza material representaram, em 2023, 1.000.836,50 € e, em termos de peso relativo, 43,59% do total de procedimentos desenvolvidos.

Esta expressão deve-se, essencialmente, à natureza dos respetivos objetos contratuais, diretamente relacionados com a principal atividade do TNSJ enquanto prestador de serviço público na área da cultura teatral que compreende, entre outras, a criação de espetáculos inéditos de teatro. Por conseguinte, nestes casos, a escolha do tipo de procedimento foi efetuada nos termos da subalínea i) da alínea e) do n.º 1 do art.º 24.º do Código dos Contratos Públicos, e respeitam à aquisição de serviços do domínio artístico, estando a sua contratualização reservada às entidades que detêm a exclusividade da apresentação dos espetáculos em causa e às escolhas do Diretor Artístico do TNSJ, no exercício das competências próprias, previstas no art.º 16.º dos Estatutos do Teatro Nacional São João, E.P.E., aprovados e publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril.

6.1.4. Distribuição Global por Unidades Orgânicas

Unidade Orgânica	N.º	Valores Adjudicados
Edifícios e Manutenção	18	976.585,24 €
Direção de Produção	55	1 036.741,90 €
Comunicação e Promoção	17	258.934,23 €
Comuns Empresa	3	250.508,86 €
Direção de Palco	13	118.874,26 €
Sistemas de Informação	7	117.697,45 €
Contabilidade e Controlo de Gestão	2	41.760,00 €
Recursos Humanos	2	11.447,04 €

Relativamente à distribuição pelas diferentes unidades orgânicas, verifica-se que 47,01% dos procedimentos desenvolvidos respeitam à unidade de Direção de Produção, seguindo-se a unidade de Edifícios e Manutenção (15,38%), Comunicação e Promoção (14,53%), Direção de Palco (11,11%), Sistemas de Informação (5,98%), Comuns Empresa (2,56%), Contabilidade e Controlo de Gestão (1,71%) e Recursos Humanos (1,71%).

Em termos de montantes contratuais envolvidos, os procedimentos referentes à unidade de Edifícios e Manutenção representaram 34,72% do valor global, sendo 36,86% referentes à unidade de Direção de Produção, 9,21% à Comunicação e Promoção, seguindo-se a unidade Comuns à Empresa (8,91%), Direção de Palco (4,23%), Sistemas de Informação (4,18%), Contabilidade e Controlo de Gestão (1,48%) e Recursos Humanos (0,41%).

V. ORÇAMENTO

1. Princípios de Bom Governo

1.1. Regulamentos Internos e Externos

Enquanto entidade pública empresarial, o TNSJ está sujeito ao regime constante dos seus estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei 159/2007, de 27 de abril, repristinando pelo artigo 259.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, que regulamentam a sua atividade.

Os Regulamentos Internos da organização encontram-se publicados no sítio do TNSJ da entidade e incluem:

- Regulamento de organização interna;
- Regulamento laboral;
- Regulamento de seleção, recrutamento e admissão de pessoal;
- Regulamento de utilização de espaços;
- Regulamento de funcionamento de fundos de maneo;
- Regulamento de utilização de veículos automóveis.

Em 2022, foi concluída uma nova versão do regulamento laboral do TNSJ, E.P.E., contemplando especificamente um conjunto de normas que regulam as relações entre o Teatro Nacional de São João, E.P.E. e os seus trabalhadores, nos termos do disposto no artigo 99.º do Código do Trabalho, designadamente no que se refere a (i) Categorias profissionais; (ii) Segurança e saúde no trabalho; (iii) Propriedade intelectual; (iv) Organização do trabalho; (v) Retribuição; (vi) Princípios relativos à gestão de desempenho e progressões remuneratórias e (vii) Teletrabalho.

Esta nova versão do regulamento laboral foi remetida para os membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua redação atual.

A 31 de dezembro de 2023 esta nova versão do regulamento laboral ainda não tinha sido objeto de aprovação.

1.2. Código de Ética

O artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro prevê que as empresas públicas adotem ou adiram a um Código de Ética que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos, procedendo à sua divulgação por todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores e pelo público em geral.

O novo Código de Ética e de Conduta do TNSJ, concluído em 2023, veio substituir o Código de Ética de 2011, tendo sido elaborado de modo a conformá-lo às normas NP 4460-1:2007

«Ética nas Organizações Parte 1 - Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações» e NP 4460:2010 «Ética nas Organizações Parte 2 - Guia de orientação para a elaboração, implementação e operacionalização de códigos de ética nas organizações».

O Código de Ética e de Conduta do Teatro Nacional São João, através da promoção de princípios de natureza ética, valores estruturantes e normas gerais de conduta profissional, contribui para o reforço da cultura organizacional do TNSJ, fortalece a relação de confiança com o público, dos stakeholders e consolida a imagem institucional da entidade em termos de rigor, eficiência, excelência, responsabilidade social e transparência.

O Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que entrou em vigor dia 7 de junho de 2022, veio estabelecer o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e criou o Mecanismo Nacional de Anticorrupção (MENAC).

Para o efeito, em 2023 procedeu-se à divulgação e implementação de um novo código de ética e de conduta, reforçando os valores e regras de atuação de todos os dirigentes e trabalhadores no que concerne à ética profissional, tendo em vista a prevenção da prática de crimes de corrupção e infrações conexas.

O Código apresenta princípios, valores e normas com orientações sobre conduta e ética profissional, que refletem os padrões de exigência e rigor do TNSJ, constituindo um instrumento orientador de ação e boa conduta, dando cumprimento ao disposto no artigo 7.º, n.º 1 do Regime Geral da Prevenção da Corrupção, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, prevendo nomeadamente:

- Os valores éticos que presidem à entidade;
- As condutas exigidas aos dirigentes e trabalhadores, bem como os deveres de cuidado a adotar no exercício das funções e atividade;
- O regime sancionatório/disciplinar e criminal aplicável;
- As minutas de declaração tipo para a acumulação de funções e de inexistência de conflitos de interesse, nomeadamente para efeitos de contratação pública.

Esta nova versão do Código de Ética e de Conduta, concluída em 2023, encontra-se publicada no [sítio do TNSJ](#).

1.3. Plano Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

O TNSJ tem implementado um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PRCIC), objeto de reformulação em 2014 e com uma nova versão em 2022, com vista à gestão de conflitos de interesses no Sector Público, nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção n.º 5/2012, de 7 de novembro, encontrando-se disponível no [sítio do TNSJ](#).

No Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas são identificadas as áreas que podem estar sujeitas à prática de atos de corrupção, os principais riscos, os controles internos implementados que visam a mitigação e prevenção desses riscos, os impactos e a probabilidade de ocorrência. A metodologia seguida para a identificação dos riscos elencados no PRCIC é adaptada à realidade do TNSJ. Sobre estas matérias, em 2023, não foram sinalizadas ocorrências.

Em 2023 foram implementadas 10 das 21 ações de medidas de melhoramento propostas na revisão ao Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, estando as restantes em curso.

O relatório anual de execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, nos termos do n.º 13 do artigo 19.º do Anexo II do Decreto-lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, e do artigo 46.º do RJSPE (Regime Jurídico do Sector Público Empresarial), depois de aprovado, foi submetido pelo Conselho de Administração ao CPC (Conselho de Prevenção da Corrupção) a 3.04.2023 e encontra-se publicado no sítio do TNSJ, acessível diretamente através do link no [sítio do TNSJ](#).

1.4. Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação

Dando cumprimento ao n.º 1, do artigo 7º, da Lei 62/2017, de 1 de agosto, o TNSJ elaborou o Plano para a Igualdade de Género para 2023/2024 pretendendo, através do mesmo, dar continuidade às suas políticas e práticas no âmbito da igualdade de género, comprometendo-se na sua implementação, monitorização, avaliação e melhoria contínua. O referido Plano, aprovado pelo Conselho de Administração a 16 de agosto de 2023 e disponibilizado a todos os trabalhadores, foi carregado no SIOE nos termos do artigo 3º do Despacho Normativo nº 18/2019, enviado para a CIG (Comissão para a Igualdade de Género) e CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego) e encontra-se publicado no [sítio do TNSJ](#).

Seguindo as orientações do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e da Resolução de Conselho de Ministros n.º 19/2012, de 8 de março, e da Resolução de Conselho de Ministros n.º 70/2008, de 22 de abril, em outubro de 2023 foi realizada uma ação de sensibilização para as questões relativas a igualdade de género e cidadania, realizada pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, transversal a todos/as os/as trabalhadores/as do TNSJ.

No último trimestre de 2023 foi efetuado um questionário de avaliação da satisfação dos trabalhadores e das trabalhadoras, que permitiu fazer um balanço sobre as políticas adotadas e aferir a necessidade de implementação de ações de melhoria.

A cultura e os princípios vigentes na organização, refletidos no Código de Ética e de Conduta, indicam que todos os colaboradores devem adotar medidas que considerem necessárias para combater e impedir qualquer forma de discriminação ou tratamento diferenciado em função, da origem étnica ou social, de convicções religiosas, da nacionalidade, do género, do estado civil, da orientação sexual ou de deficiência física.

1.5. Manual de Realização de Despesa

O Manual de Realização de Despesa da Organização é uma compilação de regras e práticas internas sobre os procedimentos de realização de despesa e contratação pública. No trabalho contínuo de melhoria e atualização do Manual de Realização de Despesa foram introduzidos novos mecanismos de controlo para assegurar a inexistência de conflitos de interesses, tendo sido implementado o formulário-tipo de inexistência de conflitos de interesses, de acordo com as alterações formuladas pelo Código dos Contratos Públicos (CCP), decorrentes do Decreto-lei 111-B/2017, de 31 de agosto, e nos termos do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da entidade. As alterações foram transmitidas aos trabalhadores com responsabilidade na instrução de procedimentos de contratação pública, numa formação interna realizada em março de 2018.

A definição de implementação do sistema de gestão documental para autorização de despesas e dos respetivos pagamentos, que assenta no FILEDOC integrado com o ERP Primavera, por forma a validar as dotações orçamentais dos vários centros de custo, foi elaborada de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- Cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos (com as alterações entretanto efetuadas);
- Simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todas as requisições de Autorização de Despesa/Pagamento, que elabora uma base de dados central, à qual cada Responsável de Centro de Custo se liga para criar pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;
- Controlo orçamental rigoroso, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente relacionado com a execução do orçamento do respetivo Centro de Custo, possibilitando ao seu responsável direto a comparação contínua do previsto com o realizado;
- Total desmaterialização de impressos.

Encontra-se em elaboração de um Manual de Boas Práticas sobre a Realização de Despesa e Contratação Pública que irá agregar os vários procedimentos inerentes à realização de

despesa e à contratação de serviços, bens e obras públicas, à luz das regras estabelecidas no Código dos Contratos Públicos, dos princípios gerais da contratação pública e das boas práticas na matéria.

1.6. Responsabilidade Ambiental

O TNSJ assegura o cumprimento da legislação ambiental de modo a proteger o meio ambiente, reduzir a poluição e promover a progressiva consciencialização dos trabalhadores sobre práticas ambientalmente mais informadas e consequentes.

Políticas adotadas para promoção da proteção ambiental:

- Redução do consumo de papel;
- Eliminação de plástico de uso único, seguindo a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, que visa promover uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública, através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico;
- Reciclagem de matérias poluentes, através do serviço de empresas especializadas na recolha e tratamento de alguns materiais:
 - Equipamento próprio para a limpeza de materiais de pintura (pincéis, trinchas, rolos, entre outros), recolha e tratamento dos resíduos daí provenientes (líquido de limpeza e tintas velhas) assegurados por uma empresa privada de gestão de resíduos;
 - Recolha e tratamento de *toners* para impressoras e fotocopiadoras assegurada pela empresa municipal responsável;
 - Recolha e reciclagem de têxteis como alcatifas e outros tecidos utilizados na atividade, assegurada por uma empresa privada;
 - Instalação de contentores específicos nos quartos de banho dos edifícios para recolha e posterior tratamento de absorventes higiénicos, assegurados por uma empresa privada;
 - Instalação de contentores de reciclagem de papel, plástico, vidro e lixo orgânico em todos os edifícios, distribuídos pelas zonas técnicas e administrativas, promovendo-se uma política ativa de incentivo à separação e reciclagem do lixo e reciclagem;
 - Recolha e tratamento de lâmpadas, ferro, madeira e entulho, assegurados por empresas municipais (como a Lipor) ou por serviços camarários;
 - Separação seletiva de lixo, diariamente recolhido por serviços camarários, e entrega de materiais poluentes em pontos de recolha seletiva como sucede, por exemplo, com as baterias utilizadas no exercício da atividade.

- Entrega a serviços camarários de material informático obsoleto como computadores, monitores e impressoras para efeitos de reciclagem;
- Conversão da iluminação dos edifícios em iluminação LED, para efeitos de poupança energética, tendo sido substituídas lâmpadas incandescentes de 40w por LED de 4w (em zonas de circulação do TNSJ), estando prevista a substituição das outras lâmpadas reconvertíveis no TNSJ, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória;
- Melhoria da eficiência energética dos edifícios, através da instalação de painéis fotovoltaicos e sistema gestão técnica centralizada no Teatro Carlos Alberto e da instalação de bombas de calor e da gestão técnica centralizada no TNSJ;
- Aquisição de equipamentos com funcionalidades de gestão de energia- GTC.

2. Pressupostos de Execução, Gestão e Orçamento

2.1. Principais Indicadores

Orçamento 2023 em comparação com Real 2023:

(valores em euros)

	Real 2023 1º trim	Real 2023 2º trim Acumulado	Real 2023 3º trim Acumulado	Real 2023	Previsão 2023	Desvio %
Número médio de trabalhadores	97	92	97	92	98	-6%
Públicos (*)	22 734	43 660	54 166	80 889	66 729	21%
Número de Réctas (**)	256	468	639	897	542	65%
Públicos - (Online)	58 936	175 651	286 527	330 922	200 000	65%
Número de Réctas -(Online)	6	11	17	28	25	12%
EBITDA	281 524	521 288	720 769	527 159	563 840	-7%
Volume de negócios	85 059	284 088	358 954	521 574	472 270	10%
Valor acrescentado bruto	931 811	2 062 868	2 915 760	3 634 925	3 669 850	-1%
Meios libertos líquidos	281 724	521 488	720 969	499 190	541 840	-8%
Investimento (sem imob em curso)	49 136	65 753	153 110	429 638	2 244 359	-81%
Ativo líquido	6 738 034	6 516 004	7 821 594	7 460 295	7 347 984	2%
Passivo total	3 403 117	3 071 911	4 307 114	4 299 325	3 869 558	11%
Capital próprio	3 334 918	3 444 093	3 514 479	3 160 970	3 478 426	-9%
Fundo de maneo	-783 064	-585 026	-498 768	-1 022 663	-2 166 387	-53%
VAB per capita	9 606	22 422	30 059	39 510	37 447	6%
Prazo médio pag fornecedores (dias)	14	14	11	9	6	45%
Autonomia financeira (%)	49%	53%	45%	42%	47%	-10%
Liquidez geral (%)	90%	96%	99%	86%	50%	73%
Solvabilidade (%)	98%	112%	82%	74%	90%	-18%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o Anexo 3 – Evolução de Públicos.

(**) As réctas dizem respeito aos espetáculos apresentados nos três espaços do TNSJ – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória – e às digressões.

A análise da situação económico-financeira realiza-se numa dupla perspetiva, segundo o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público, e através das Demonstrações Financeiras como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC). Os desvios verificados serão analisados com referência ao orçamento que baseou o do Plano de Atividade aprovado para o ano de 2023.

3. Orçamento Analítico

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos mapas anexos a este Relatório (*vide* anexos de 8.1 a 8.10), com identificação dos desvios acumulados no ano, em comparação com o previsto no orçamento.

3.1. Antecedentes

Os antecedentes referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado anual.

Em 2023 houve um decréscimo no custo de vendas e serviços prestados em 187.149 € e um aumento da receita em 49.304 €, comparativamente ao previsto (*vide* Anexo 8.1).

Relativamente ao investimento, é importante ressaltar que alguns investimentos previstos não foram executados, nomeadamente o início da realização das obras nos edifícios do TNSJ, para a melhoria da eficiência energética, previstas e integradas no PRR no valor de 1.696.359€, sendo o valor total do investimento por executar de 1.814.721€.

3.1.1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividade e Orçamento foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 5.031.373 €, à qual acresce o valor de IVA à taxa de 6%, que passará para o valor anual de 5.333.255 €, referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral médio de 1.257.843 €, acrescido de IVA.

Conforme já referido, a cobertura financeira do Plano de Atividade e Orçamento foi estruturada com base nas dotações orçamentais do Estado (IC) e no financiamento do Fundo Fomento Cultural no valor de 798.000 € e de Mecenato para a atividade corrente, da qual, conforme o Anexo 8.1 evidencia, foi utilizado o montante de 5.632.066 €. No referencial orçamental não foram autorizadas pela Direção-Geral do Orçamento (DGO) as descativações no valor de 15.777€.

3.2. Financiamento dos Custos

Como habitual, assumiu-se uma política de financiamento dos custos fixos no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas em cada ano. Como sempre, em termos de gestão, assumiu-se o custo relativo dos espetáculos, cujo custo de preparação começa a ser suportado nos meses finais de cada ano, embora o fecho só ocorra no primeiro semestre do ano seguinte – designados por espetáculos em curso. Deveria existir uma cobertura orçamental em cada ano, nem sempre possível, por escassez orçamental. De igual modo, a receita associada a esses projetos deverá transitar de um ano para o outro, com vista à cobertura orçamental em apreço.

3.3. Resultado Analítico

Do ponto de vista patrimonial, o acumulado no ano de 2023 regista um resultado positivo de 77.350 €. O resultado variou ao longo dos quatro trimestres, concretizando-se neste valor no final do ano.

3.4. Resultado do Ano 2023

Utilizando o mesmo modelo de agregação do subcapítulo anterior, o resultado acumulado no final do ano é positivo (77.350 €), por se ter optado por uma política assente em regras de equilíbrio. No entanto, verificaram-se variações relativamente ao orçamento apresentado em sede de Plano de Atividade e Orçamento, merecendo especial relevo:

1. Custos diretos dos espetáculos – diminuição global de 224.794 €, salientando no que concerne às imputações internas das equipas de produção dos espetáculos (menos 149.261 €), gastos de promoção (menos 64.837 €) e custos de aquisição externa (menos 10.697 €) que decorreu da alteração da tipologia dos espetáculos e alterações à programação;
2. Outros rendimentos (subsídios à exploração) – redução global de 178.808 €, decorrente da redução da subsídio dos custos incorporados, na parte proveniente da IC;
3. Gastos Indiretos – aumento global de 117.314 €, que incorporam Gastos de Produção não imputados e Gastos de Promoção não afetos aos espetáculos (320.217 €), determinados pelas alterações da programação referidas no Ponto 1. No entanto, verifica-se uma redução de 204.007 € em gastos administrativos e funcionamento.

3.5. Espetáculos em Curso

No que se refere ao referencial patrimonial, no final do ano de 2023, o valor dos custos comprometidos dos espetáculos em curso atingia o valor de 101.944 €, conforme consta do anexo 8.9, apesar de estar previsto um valor de 150.000 €.

4. Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG)

4.1. Balanço Comparativo

Em seguida, realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento.

4.1.1. Contas do Ativo

Ativos Não Correntes

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e outros instrumentos financeiros

Registaram globalmente, um decréscimo de 1.461.181 € na comparação de valores líquidos, justificado pela não concretização das obras nos edifícios do TNSJ, para a melhoria da eficiência energética, previstas e integradas no PRR que apenas terão o seu início em 2024.

Inventários – Existências

Regista um decréscimo de 53.534 €. A 31 de dezembro de 2023, o valor dos espetáculos em curso (fundamentado acima) ascende a 101.944 €.

Clientes

Registam um aumento de 5.340.

Estado e Outros Entes Públicos

Registam um aumento de 120.788 €, justificado pelo valor do IVA a recuperar, que a 31 de dezembro atingiu o valor de cerca de 239.000 €.

Depósitos Bancários e Caixa

Aumento dos valores em 1.499.653 €, comparativamente ao orçamentado no Plano de Atividade e Orçamento de 2023, justificado essencialmente pela redução dos pagamentos relativos a ativos fixos devido à não concretização das obras nos edifícios do TNSJ, para a melhoria da eficiência energética, previstas e integradas no PRR.

4.1.2. Contas do Passivo

Passivo Não Corrente – Impostos Diferidos

Resultam do valor do ajustamento do imposto diferido sobre o subsídio ao investimento (via QREN) da obra de fachada do Teatro Nacional São João, que ascende a 468.753 €, correspondendo à aplicação de uma taxa de 22,5% sobre o valor do investimento ainda a imputar a resultados, ao longo dos 20 anos de amortização previstos (iniciou em 2015), bem como o valor a imputar a resultados ao longo dos 20 anos de amortização iniciada em 2022.

Fornecedores (Conta Corrente e Investimento)

Os saldos das contas de Fornecedores (Conta Corrente e Investimento) registam uma diminuição global de 56.495 € devido à redução do nível de compromissos assumidos, sobretudo no final de 2023. Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos foi de 9 dias, sendo que no PAO 2023 estava previsto o prazo médio de pagamento ser de 6 dias (em 2022 tinha sido de 10 dias).

Outras Contas a Pagar

O aumento de 87.670 € face ao inicialmente orçamentado resulta do princípio da especialização, correspondendo a compromissos assumidos e não liquidados a 31 de dezembro, nomeadamente a especialização de férias e sub-férias que tiveram em consideração as progressões ocorridas durante o período.

Estado e Outros Entes Públicos

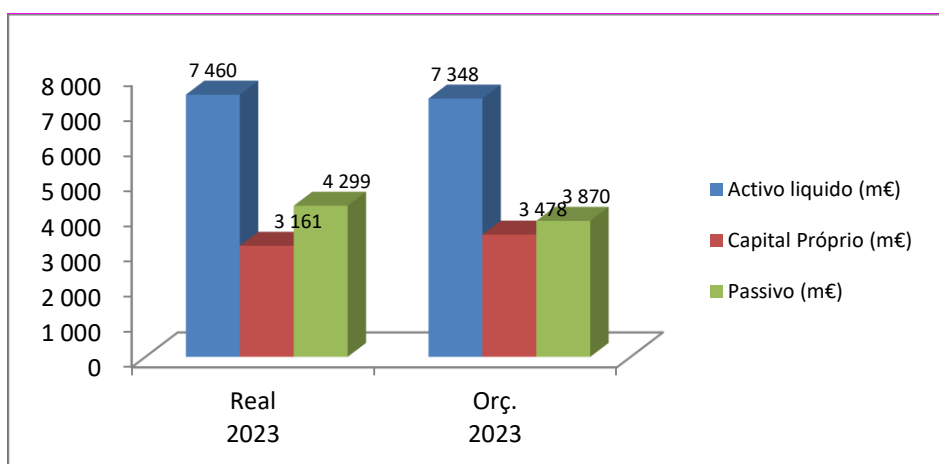
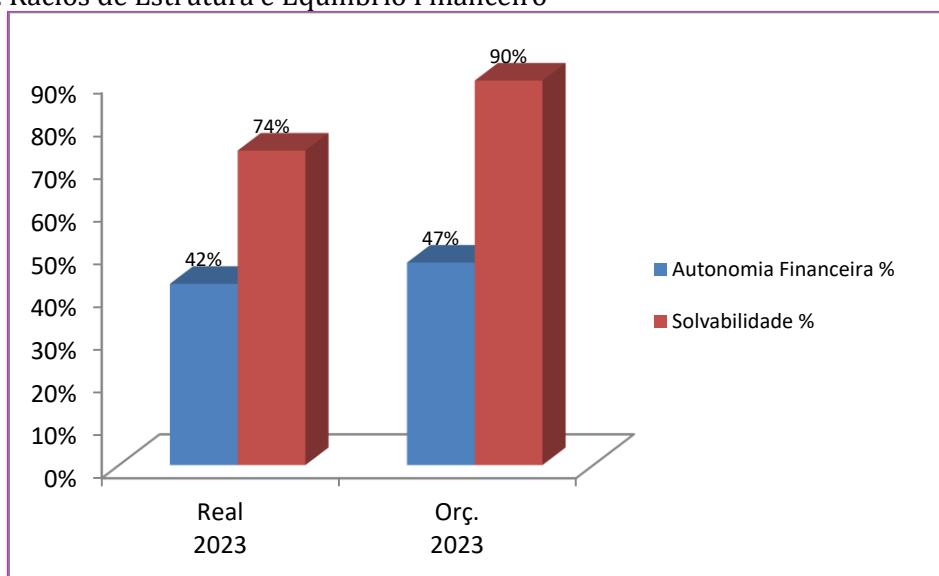
Registam uma diminuição de 3.073 €, justificado pela maior estimativa de imposto a pagar, compensado pelo menor valor em dívida das retenções na fonte e contribuições a entregar ao Estado e outros entes públicos, relativamente aos processamentos de salários do mês de dezembro.

Diferimentos

A variação em balanço de 361.866 € corresponde, essencialmente, a receitas da IC acumuladas que ficam pendentes de incorporação em transferências correntes e subsídios à exploração.

4.1.3. Rácios/Indicadores

4.1.3.1. Rácios de Estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise dos gráficos acima exibidos, concluímos que a autonomia financeira (42%) e a solvabilidade (74%) apresentam desvios face ao orçamento, no entanto, a situação mantém-se equilibrada.

Não obstante, registam-se os seguintes desvios:

- O Ativo registou um incremento de 112.311 €, correspondendo a um desvio de 2%;
- O Passivo registou um aumento de 429.767 €, correspondendo a um desvio de 11%;
- O Capital Próprio registou uma diminuição de 317.456 €, correspondendo a um desvio de 9%.

O Ativo regista um incremento de 2% face ao orçamentado, decorrente da diminuição de 1.461.181 € em ativos não correntes e do aumento de 1.499.653 € em Disponibilidades.

O Passivo regista um aumento de 11%, justificado maioritariamente pelo aumento de 361.866 € na rubrica de Diferimentos.

O Capital Próprio registou uma diminuição de 9%, justificado essencialmente pelo diferencial de outras variações no Património Líquido de 304.910 €.

O valor do Capital Próprio mantém-se abaixo do nível de investimento, o que na atual estrutura de capitais da empresa faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos (1.022.663 €), não obstante os resultados positivos verificados.

Indicadores m€	2020	2021	2022	2023	Orç 2023	Desvio Real/ Orç. 2023
1. Capital Próprio	1 673	2 932	3 187	3 161	3 478	-9%
2. Imobilizado Líquido	1 738	3 915	4 176	4 184	5 645	-26%
3. Fundo de Maneio (1-2)	- 66	- 983	- 989	- 1 023	- 2 166	-53%
4. Necessidades de fundo de ma	1 455	2 565	2 879	3 905	3 550	10%
5. Disponibilidades	1 390	1 582	1 890	2 883	1 383	108%

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante do aumento dos valores em 1.499.653 €, comparativamente ao orçamentado no Plano de Atividade e Orçamento de 2023. Tal prende-se essencialmente pela redução dos pagamentos relativos a ativos fixos devido à não concretização das obras nos edifícios do TNSJ, para a melhoria da eficiência energética, previstas e integradas no PRR.

4.1.3.2. Rácios de Rentabilidade

Indicadores m€	Real 2023	Orç. 2023	Desvio
Ebitda m€	527	564	-7%
Ebitda / Custos com o pessoal %	16%	17%	-1 pp
VAB m€	3 635	3 670	-1%

A análise dos rácios acima permite concluir que a atividade operacional da empresa (VAB) registou um decréscimo de 34.925 €, justificados essencialmente pelo decréscimo dos Subsídios à Exploração e dos Fornecimentos e Serviços Externos. No entanto, se considerarmos o resultado positivo de 77.350 €, este reflete o efeito das políticas de adequação dos gastos ao nível das receitas obtidas para garantia do cumprimento do orçamento e garante da continuidade da operacionalidade.

O EBITDA registou uma redução de 7%, correspondendo a 36.681 €, justificado essencialmente pela redução das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, em parte compensado pela afetação de IC (subsídios para cobertura).

4.2. Demonstração de Resultados por Natureza

4.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

No ano de 2023, o valor total ascendeu a 2.488.774 € registando, comparativamente ao orçamento do Plano de Atividade e Orçamento de 2023, uma redução global de 157.019 €, representando uma variação de 6%.

Realçamos que, ao longo do ano, foram mantidas as políticas de contenção e adequação de gestão dos recursos disponíveis, assentes nas regras de equilíbrio financeiro (gastos/proveitos). Identificam-se as rubricas que merecem especial relevo e estão relacionadas com a tipologia dos espetáculos e cedências de espaços:

- Outros materiais – aumento de 47.720 €;
- Rendas e alugueres – redução de 35.511 €;
- Transportes de mercadorias – redução de 33.662 €;
- Trabalhos especializados, honorários¹ e direitos de autor – redução global de 19.005 €;
- Vigilância e segurança – redução de 31.047 €;
- Outros serviços – redução de 30.761€;
- Publicidade e propaganda – redução de 27.021 €;
- Eletricidade – redução de 20.387 €.

4.2.2. Gastos com Pessoal

Globalmente, constatou-se uma redução nos custos com Pessoal no valor de 1.275 € face ao orçamentado. Mantiveram-se as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação de artistas e à não realização de horas extras.

4.2.3. Amortizações e Ajustamentos do Exercício

Registou-se um aumento de 11.840 €, variação de 3% resultante da data de início das amortizações acontecer no mês de entrada em funcionamento dos bens.

¹ Estas rubricas têm a mesma natureza e apenas diferem no tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (faturas e/ou recibos verdes), motivo pelo qual se opta pela análise conjunta.

4.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

4.3.1. Evolução Trimestral

Rubricas	Real 2022	Real 2023					Orç. 2023	Desvio 2023 (Real/Orç.)
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Ano 2023		
Recebimentos:								
Recebimentos de clientes	517 061	121 294	209 965	93 973	180 179	605 411	531 041	74 370
Indemnizações compensatórias	5 280 450	1 333 314	1 333 314	1 333 314	1 333 314	5 333 255	5 333 255	0
Apoios	800 060	10 000		499 000	399 000	908 000	898 000	10 000
Subsídios ao Investimento	174 964			728 627		728 627	1 716 359	-987 732
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias		1 751				1 751		1 751
Total de recebimentos	6 772 535	1 466 359	1 543 279	2 654 914	1 912 493	7 577 045	8 478 655	-901 610
Pagamentos:								
Pagamentos a fornecedores	2 851 904	590 404	654 740	546 456	999 780	2 791 380	2 910 372	-118 992
Pagamentos ao pessoal	2 936 921	651 211	809 360	803 680	914 214	3 178 466	3 227 850	-49 384
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	19 807		50 470	26 394	13 197	90 061	22 000	68 061
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	13 828	1 989	2 911	842	2 260	8 002	10 000	-1 998
Ativos fixos	641 604	53 388	29 843	100 581	332 516	516 328	2 275 210	-1 758 882
Outros (IVA, e div.)								
Total de pagamentos	6 464 064	1 296 993	1 547 323	1 477 954	2 261 968	6 584 238	8 445 432	-1 861 195
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 581 546	1 890 017	2 059 382	2 055 338	3 232 299	1 890 017	1 349 949	540 068
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 890 018	2 059 382	2 055 338	3 232 299	2 882 825	2 882 825	1 383 171	1 499 654
Valor de pag. medio necessário para 2 meses----->	1 077 344	1 097 373				1 097 373	1 407 572	

Na análise dos valores do ano de 2023, surgem como principais factos a constatação de que o nível dos recebimentos foi inferior em 901.610 € e que os pagamentos ficaram abaixo do orçamentado em 1.861.195€.

O aumento das disponibilidades em 1.499.654 € é explicado pela redução dos pagamentos relativos a ativos fixos devido à não concretização das obras nos edifícios do TNSJ, para a melhoria da eficiência energética, previstas e integradas no PRR.

As necessidades de meios líquidos em 2023 foram sendo asseguradas. Tal como consta dos valores acima reportados, para garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveriam estar sempre asseguradas disponibilidades para dois meses (pagamentos operacionais correntes), sendo que para o ano de 2023 tal representaria um mínimo de 1.097.373 €, assegurado no final do ano.

Em 2023, o prazo médio anual de pagamentos a fornecedores cifrou-se em 9 dias, o que representa uma redução de 1 dia relativamente a 2022.

De realçar que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

4.4. Conclusões

Tendo em consideração o exposto, as contas anuais apresentadas e o pressuposto das regras de equilíbrio, merecem especial destaque:

- O balanço apresenta, recorrentemente, como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (3.160.970 €). Não obstante o financiamento em 85% para a obra da fachada do Teatro Nacional São João, incorporado em conta dos Capitais Próprios e deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica aquém do nível do ativo não corrente (4.183.632 €) registando, por esse motivo, um diferencial negativo de 1.022.662 €;

- As necessidades de financiamento estiveram equilibradas ao longo de 2023. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso) e as imprescindíveis reservas de tesouraria na ordem dos 1.097.373 € – para assegurar os pagamentos correntes para cerca de dois meses de atividade – não comprometeram a execução do Plano de Atividade e Orçamento para 2023, sendo que os constrangimentos, em 2023, foram de natureza formal, por limitações ao uso das disponibilidades. A análise dos indicadores de tesouraria permite concluir que a situação da tesouraria se encontra salvaguardada;
- Os rácios de liquidez evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos. Mantendo-se este cenário, será possível assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente o nível mínimo de pagamentos correntes correspondente ao nível de compromissos.

4.5. Controlo Orçamental da Despesa e Receita

As dotações corrigidas da despesa atingiram o valor de 7.510.924 €, tendo ficado cativo o valor de 15.777€ em receita própria. Os compromissos atingiram o valor de 6.872.950 € e as despesas pagas avultaram o montante de 6.585.598 €, o que corresponde a uma execução de 88% (como evidencia o Anexo 12 - Execução Orçamental de Despesa e Receita).

As dotações liquidadas da receita anual atingem o valor de 9.448.447 €, tendo sido cobrado, durante o ano de 2023, o valor de 9.402.934 €, o correspondente a uma execução de 100%. O saldo inicial da gerência era de 1.890.018 € e atingiu o valor final de 2.882.825 €.

4.6. Propostas de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido do exercício positivo em 77.350,29 €, propõe-se passar para Resultados Transitados o valor de 77.350,29 €.

Se a proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 1.458.699,42 € (negativos).

VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

1. Objetivos de gestão, previstos no artigo 38º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro – RJSPE e Plano de Atividade e Orçamento:

- a) No Contrato-Programa foram fixados os objetivos aprovados pela Tutela e constam do Plano de Atividade e Orçamento para 2023 (*vide* anexo 6.2);
- b) A execução do Plano de Atividade foi efetuada de acordo com o estabelecido no Plano de Atividade e Orçamento para 2023.

Indicadores	PAO 2023	Executado 2023	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	131 840,00 €	77 350,29 €	-54 489,71 €	
EBITDA	563 840,00 €	527 159,34 €	-36 680,66 €	
Resultado Operacional¹⁾ (EBIT)	153 840,00 €	105 319,79 €	-48 520,21 €	
Volume de Negócios²⁾	472 270,00 €	521 574,14 €	49 304,14 €	
Endividamento⁴⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dívida Financeira Líquida³⁾/EBITDA	0,00%	0,00%	0,00 €	
Disponibilidades⁵⁾	1 383 171,28 €	2 882 724,56 €	1 499 553,28 €	
...6)	...	...	...	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

4) Passivo remunerado

5) Caixa conforme Balanço

6) Adicionar linhas com a identificação de mais indicadores, designadamente de atividade, atendendo à natureza da empresa/setor de atividade.

- c) Relativamente aos investimentos indica-se, em abaixo, as alterações realizadas, mantendo-se o cumprimento do Plano de Atividade e Orçamento na globalidade.

		Total	Fontes de financiamento							Unid: euro
Plano de Investimento	PAO 2023 Final	Executado 2023	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras	Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
Obras de manutenção e conservação	210 000,00 €	138 314,00 €	0,00 €	138 314,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-71 686,00 €	
Sistemas de Informação	202 000,00 €	124 941,00 €	0,00 €	124 941,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-77 059,00 €	
Equipamento técnico	136 000,00 €	108 453,00 €	0,00 €	108 453,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-27 547,00 €	
PRR	1 636 359,00 €	57 930,00 €					57 930,00 €		-1 638 429,00 €	
Valor total do investimento	2 244 359,00 €	429 638,00 €	0,00 €	371 708,00 €	0,00 €	0,00 €	57 930,00 €	0,00 €	-1 814 721,00 €	

- d) A execução do orçamento carregado no SIGO/SOE foi cumprido na totalidade, atingindo a execução da receita os 100% e na despesa o valor de 88%, conforme consta do Anexo 12.

2. Gestão do risco financeiro: não existe endividamento;
3. Limite do crescimento do endividamento: não existe endividamento;
4. Evolução do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores (PMP) em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (*arrears*)

conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)			
PMP	2023	2022	Varição 23/22
			Valor %
Prazo (dias)	9	10	-1 -10,0%

Verificou-se uma diminuição de um dia no prazo de pagamentos relativamente ao ano de 2022. No quadro, indica-se o facto de que não existem faturas vencidas com mais de 30 dias.

5. Diligências tomadas e resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista, emitidas aquando da aprovação das Contas:

- As contas de 2017 estão aprovadas, conforme Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Ministra da Cultura, de 24 de setembro de 2019;
- As contas de 2018, 2019, 2020 estão aprovadas, conforme Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Ministro da Cultura, de 05 de Junho de 2023, as contas de 2021 estão aprovadas, conforme Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Ministro da Cultura, de 30 de Junho de 2023;
- As contas de 2022 estão aprovadas, conforme Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Ministro da Cultura, assinado pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro em 29 de fevereiro 2024 e assinado pelo Senhor Ministro da Cultura em 1 de abril de 2024;

6. Diligências tomadas, relativamente a reservas na última certificação de contas

- Não existiram reservas na última certificação de contas

7. Remunerações (Apêndice 1).

Remunerações dos Órgãos Sociais

Nota prévia: foi nomeado a 9 de fevereiro de 2021, de acordo com o Despacho n.º 6364/2021 de 29 de junho de 2021, com efeitos a partir de 9 de fevereiro de 2021 e publicado na 2.ª série do Diário da República, a 29 de junho de 2021, conforme o Apêndice 1.

- a) Órgãos sociais: confirma-se a aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2023 (Conselho de Administração e Fiscal Único).

- Conselho de Administração: não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.
- Fiscalização: aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2023.

b) Auditor Externo: não existe.

8. Aplicação do disposto no artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP):

- a) Não utilização de cartões de crédito ou outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa;
- b) Não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- c) Valor das despesas associadas a comunicações que incluam telefone móvel, telefone fixo e internet.

Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP			
			Unid: euro
Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	80,00 €	175,92 €	Inclui Rooming
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	80,00 €	197,07 €	Inclui Rooming
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	80,00 €	206,30 €	Inclui Rooming
		579,29 €	

d) Valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	0	0	0	0,00 €	N/A
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	0	0	0	0,00 €	N/A
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	0	0	0	0,00 €	N/A
				0,00 €	

Viaturas de serviço	Plafond Mensal Combustível e	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Viatura de serviço AB-91-FP	0	1801,16	576,04	2 377,20 €	As viaturas não estão atribuídas aos membros do CA
Viatura de serviço BC-06-RR	0	1143,33	170,67	1 314,00 €	
				3 691,20 €	

9. Aplicação do disposto no n.º 2 artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11º do EGP, que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais: foi dado devido cumprimento.
10. Elaboração e divulgação do relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014 de 7 de março. Tendo em vista o diagnóstico e prevenção de diferenças injustificadas entre homens e mulheres, conforme determina o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março, foi concluído, em junho de 2022, o Relatório sobre Remunerações por Género da entidade. O relatório, elaborado com base numa análise quantitativa e qualitativa, em função dos níveis etários, habilitações literárias, qualificação profissional e categorias profissionais dos trabalhadores da organização a essa data, foi objeto de divulgação interna e publicado no sítio do TNSJ.
11. Elaboração e divulgação no respetivo sítio do TNSJ do Plano para a Igualdade.
12. Elaboração e divulgação de relatório anual sobre o Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46º do RJSPE publicado no sítio do TNSJ. O relatório anual de execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, nos termos do n.º 13 do artigo 19.º do Anexo II do Decreto-lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, e do artigo 46.º do RJSPE (Regime Jurídico do Sector Público Empresarial), depois de aprovado, foi submetido pelo Conselho de Administração ao CPC (Conselho de Prevenção da Corrupção) a 3.04.2023 e encontra-se publicado no sítio do TNSJ, acessível diretamente através do link.
13. No âmbito da contratação pública indica-se:
 - a) O modo como foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2023;
 - b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços;
Globalmente para a) e b):
Em 2022, foi atualizada a forma de Realização de Despesa da Organização, através de um sistema de requisições do FILEDOC, onde estão compiladas as normas legais a seguir sobre a matéria e as minutas-tipo a utilizar para a construção dos procedimentos de adjudicação aplicáveis. Tal como em anos anteriores, em 2023 continuou a ser otimizado o funcionamento das requisições de autorização de despesa/pagamento, objeto de correções e

melhoramentos contínuos. A definição do conceito destes documentos foi elaborada de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- Cumprimento rigoroso das regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos (com as alterações entretanto efetuadas);
- Simplificação do trabalho, em resultado do registo de todas as requisições de autorização de despesa/pagamento numa base de dados central, a que cada responsável de Centro de Custo se conecta para criar pedidos de autorização de despesa/pagamento, ou rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente para ter conhecimento sobre a aprovação (ou não);
- Permitir que o controlo orçamental rigoroso possa ser mais facilmente acompanhado pelos responsáveis de Centro de Custo, dado que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente ligado à execução do orçamento do centro de custo, possibilitando uma comparação contínua entre o previsto e o realizado;
- Garantir a desmaterialização de impressos, através da implementação de um sistema de gestão documental;
- De acordo com o artigo 127.º do Código dos Contratos Públicos quanto à publicitação e eficácia dos contratos, os procedimentos de ajuste direto efetuados foram registados no Portal BASE com o respetivo contrato celebrado. Está assegurado um sistema de controlo compatível com a dimensão e complexidade da organização – de modo a proteger os investimentos e os seus ativos – e que contempla todos os riscos relevantes para a empresa. Atos ou contratos celebrados com valor superior a 5.000.000 €, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa, e se foram sujeitos a visto prévio do Tribunal de Contas, conforme determina o artigo 47.º da Lei de Organização e Processo de Tribunal de Contas (LOPTC). Não existem contratos celebrados com valor superior a 5.000.000 €, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa.

14. Medidas tomadas ao nível da adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

- a) Aquando da adesão do TNSJ ao SNCP foram mantidos os contratos de aquisição de bens e serviços, na sequência de procedimentos conduzidos pela extinta Unidade Ministerial de Compras da Secretaria-Geral do Ministério da Cultura, tendo sido efetuados no âmbito dos respetivos Acordos Quadro da eSPap

– Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P., entidade criada pelo Decreto-Lei n.º 117.º-A/2012 de 14 de junho, que sucedeu à Agência Nacional de Compras Públicas;

b) Tem-se efetuado uma análise cuidadosa dos preços e demais condições garantidas pelos referidos Acordos Quadro, tendo-se concluído que a manutenção da adesão é vantajosa nas seguintes áreas:

- Combustíveis rodoviários;
- Fornecimento de energia elétrica e gás natural.

15. Eficiência Operacional e evolução dos Gastos Operacionais previstos no artigo 133.º do DLEO 2023.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	527 159,34 €	563 840,00 €	524 526,00 €	360 849,00 €	✓ 2 633,34	0,50%	✓ 166 310,34	46,09%
(1) CMVMC	4 654,51 €	2 500,00 €	4 791,00 €	1 548,00 €	✓ -136,49	-2,85%	✗ 3 106,51	200,68%
(2) FSE	2 488 774,07 €	2 645 793,00 €	2 527 170,00 €	1 967 966,00 €	✓ -38 395,93	-1,52%	✗ 520 808,07	26,46%
(3) Gastos com o pessoal	3 226 574,85 €	3 227 850,00 €	2 939 654,00 €	2 774 579,00 €	✗ 286 920,85	9,76%	✗ 451 995,85	16,29%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais)	218 592,15 €	218 455,00 €	220 522,00 €	208 512,00 €	-1 929,85	-0,88%	10 080,15	4,83%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
iii. Efeito do acordo para a melhoria do rendimento (Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF) a)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias)	391 865,00 €	347 683,00 €	177 683,00 €	170 598,00 €	214 182,00	120,54%	221 267,00	129,70%
v. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)a)	-55 396,53 €	20 000,00 €	-35 408,00 €	-34 695,00 €	-19 988,53	-56,45%	-20 703,53	-59,67%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i a v	2 671 514,23 €	2 643 712,00 €	2 576 857,00 €	2 430 164,00 €	✗ 94 657,23	3,67%	✗ 241 350,23	9,93%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais e/ou de imposições legaisb)	0,00 €	0,00 €	8 062,00 €	0,00 €	-8 062,00	-100,00%	0,00	#DIV/0!
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	5 720 003,43 €	5 678 143,00 €	5 463 553,00 €	4 744 093,00 €	✗ 256 450,43	4,69%	✗ 975 910,43	20,57%
(7) Volume de negócios (VN)	521 574,14 €	472 270,00 €	422 086,00 €	342 259,00 €	✓ 99 488,14	23,57%	✓ 179 315,14	52,39%
Subsídios à exploração	798 000,00 €	798 000,00 €	700 000,00 €	100 000,00 €	98 000,00	14,00%	698 000,00	698,00%
Indemnizações Compensatórias	5 031 373,00 €	5 031 373,00 €	4 981 557,00 €	5 202 414,00 €	49 816,00	1,00%	-171 041,00	-3,29%
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legaisb)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	521 574,14 €	472 270,00 €	422 086,00 €	342 259,00 €	✓ 99 488,14	23,57%	✓ 179 315,14	52,39%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	1096,68%	1244,66%	1294,42%	1386,11%	✗ -197,74 p.p	-15,28%	✗ -2,89 p.p	-0,21%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	147 407,86 €	135 000,00 €	186 876,00 €	96 229,00 €	✓ -39 468,14	-21,12%	✗ 51 178,86	53,18%
ii. Gastos com Ajudas de custo	26 238,89 €	64 000,00 €	69 259,00 €	30 233,00 €	✓ -43 020,11	-62,11%	✓ -3 994,11	-13,21%
iii. Gastos associados à frota automóvel)	12 661,76 €	18 500,00 €	17 497,00 €	20 966,00 €	✓ -4 835,24	-27,63%	✗ 8 304,24	39,61%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	86 395,36 €	96 120,00 €	77 351,00 €	44 097,00 €	✗ 9 044,36	11,69%	✗ 42 298,36	95,92%
(11) Total dos gastos (i) + (ii) + (iii) + (iv), cfr. alínea c) n.º 4 artigo 133.º do DLEO 2023	272 703,87 €	313 620,00 €	350 983,00 €	191 525,00 €	✗ -78 279,13	-22,30%	✓ 97 787,35	51,06%
N.º de viaturas	2	2	2	2	0,00	0,00%	0,00	0,00%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Está previsto no artigo 133.º do DLEO 2023 existirem medidas de redução de gastos operacionais.

O volume de negócios foi superior em 2022, quando comparado com 2019, pelo que as comparações da execução de 2023 serão efetuadas com referência ao ano de 2022.

Pela análise do Plano de Redução de Custos (PRC), acima demonstrado, podemos constatar o seguinte:

- EBITDA: regista um aumento de 0,50% relativamente a 2022;
- Gastos Operacionais: regista um aumento de 4,69% (256.450 €) relativamente ao ano de 2022, diretamente relacionado com o aumento de gastos com o pessoal, no montante de 286.921 €;
- Medidas no âmbito da redução dos gastos com deslocações e ajudas de custo e alojamento:
 - Os gastos estão relacionados com as digressões dos espetáculos, de modo a assegurar a programação, sendo que em 2023 o valor em deslocações e alojamento foi de 147.408 € e o valor das ajudas de custo foi de 26.239 €. Globalmente, constatou-se uma diminuição de 82.488 € relativamente a 2022.
- Medidas no âmbito da redução dos gastos com viaturas: em 2023 foram registados menos 4.835 € de gastos do que em 2022.

Globalmente, foram cumpridas as medidas de redução de gastos operacionais previstas no artigo 133.º do DLEO 2023, nomeadamente quanto à eficiência operacional verificada pelo rácio do peso dos gastos/volume de negócios que, em 2023, atinge o valor de (10,97), menor do que em 2022 que se cifrou no valor (12,94).

Relativamente à contratação de estudos, projetos e consultorias, foi dado cumprimento ao artigo 50.º do DLEO 2023, referindo-se que os serviços de consultoria contratados não são de natureza iminentemente estratégica, nem se referem a operações de reestruturações fusões ou aquisições, tendo sido efetuada a comunicação da contratação de serviços externos de assessoria jurídica na plataforma JurisAPP-Centro de Competências Jurídicas do Estado.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 91.º do DLEO 2023), não existindo receitas provenientes de juros dos depósitos fora do IGCP. As disponibilidades encontram-se depositadas no IGCP, no valor de 2.882.825€, o que corresponde a 99,99% e 91€ noutros bancos, informação registada em sede de SIRIEF.

A justificação para a existência de valores em saldo mensal na banca comercial deve-se ao recebimento de valores de mecenato da Fundação La Caixa, que exige a transferência do

montante anual para uma conta no banco BPI. A atividade operacional, utilizada apenas para recolha dos pagamentos efetuados nas bilheteiras, é transferida para o IGCP, com periodicidade semanal, conforme a informação de autorização do IGCP, de 21 de novembro de 2022.

16. Recursos Humanos e Massa salarial

Recursos Humanos e massa salarial					
	2023 Exec.	2023 Orç.	2022 Exec.	2023/2022	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	6	5	5	1	20,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	74	78	73	1	1,37%
TOTAL	83	86	81	2	2,47%
N.º Trabalhadores/N.º CD	26,7	27,7	26,0	0,7	2,56%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	3 226 574,85 €	3 229 850,00 €	2 939 654,00 €	286 920,85 €	9,76%

A 31 de dezembro os membros do CA eram apenas 2.

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	4,90%

17. Unidade de Tesouraria do Estado

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado				
Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Millenium BCP	82,82 €	85,57 €	84,82 €	79,97 €
Banco BPI	23,75 €	52,95 €	32,15 €	11,35 €
Total	106,57 €	138,52 €	116,97 €	91,32 €
Juros auferidos**	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.				
** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.				
IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	2 058 471,05 €	2 052 304,41 €	3 231 093,69 €	882 824,56 €
Aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 000 000,00 €
Total	2 058 471,05 €	2 052 304,41 €	3 231 093,69 €	2 882 824,56 €

O TNSJ solicitou dispensa do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria e obteve o acordo com o despacho do IGCP N.º INF: 0843/2022 de 22/11/2022.

18. Divulgação das recomendações dirigidas à organização, resultantes de auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas, nos últimos três anos, medidas tomadas e resultados: Não ocorreram auditorias do Tribunal de Contas no período em análise.

19. Elaboração e divulgação de demonstração não financeira

O Plano para a Igualdade de Género e Não Discriminação, na sua versão mais atual, foi aprovado em 16.08.2023, tendo sido publicado no sítio do TNSJ e comunicado às comissões competentes.

Divulgação da demonstração não financeira, salientando as principais responsabilidades social e ambiental, estando indicados e desenvolvidos outros pontos no Relatório de Governo Societário de 2023.

Responsabilidade Social e Ambiental

O TNSJ assegura o cumprimento da legislação ambiental, por forma a proteger o meio ambiente e reduzir a poluição, bem como promover uma progressiva consciencialização dos trabalhadores no que respeita a práticas ambientalmente mais informadas e consequentes adotando políticas para promoção da proteção ambiental.

20. Quadro relativo à informação divulgada a 31 de dezembro de 2023, acessível no sítio do SEE (portal da Direção-Geral do Tesouro e Finanças).

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	janeiro 09	
Caracterização da Empresa	S	janeiro 09	
Função de tutela e acionista	S	janeiro 09	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	S	março 18	
- Identificação dos órgãos sociais	S	março 18	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	março 18	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	março 18	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	março 18	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	março 18	
Esforço Financeiro Público	S	outubro 19	
Ficha Síntese	S	outubro 19	
Informação Financeira histórica e atual	S	outubro 19	
Princípios de Bom Governo	S	outubro 19	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	outubro 19	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	outubro 19	
- Outras transações	S	outubro 19	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	outubro 19	
Económico	S	outubro 19	
Social	S	outubro 19	
Ambiental	S	outubro 19	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	outubro 19	
- Código de ética	S	outubro 19	

Para efeitos de sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais referidas, ver Anexo 7.2 – Apêndice 2.

VII. PERSPETIVAS PARA 2024

A dinâmica do Teatro Nacional São João, E.P.E. e a atividade definida para o ano de 2024 dão a ver um Teatro Nacional polimórfico, que atua em várias frentes, desenvolvendo uma vocação múltipla. Todavia, a despeito das responsabilidades e exigências várias que recaem sobre uma E.P.E., não podemos esquecer que um Teatro Nacional como o TNSJ é primordialmente um *palco*, isto é, um projeto teatral, um projeto de exercício artístico, que exorbita o talento e dignifica os vários ofícios do Teatro.

Daqui decorre que – dos cinco eixos estratégicos que orientam a atividade no ano de 2024 – o primeiro, o mais decisivo e o que deverá, hoje e sempre, mobilizar os melhores recursos e energias de toda a estrutura é a criação artística. Os restantes eixos estratégicos passam pela descentralização e internacionalização, o programa educativo, a valorização patrimonial, tanto dos edifícios como da memória documental, e a valorização das pessoas. Criação artística, educação, pensamento e património/memória consolidam-se, por conseguinte, como os vetores estruturantes do funcionamento e atividade do TNSJ, EPE.

O ano de 2024 permitirá o desenvolvimento de uma programação artística pautada pelos padrões da excelência exigíveis a um Teatro Nacional. Serão anos de consolidação da vocação do TNSJ como casa de criação e produção teatral, bem como de dois eixos de ação complementares e, em si mesmos, estruturantes: o projeto educativo e o programa editorial. Dois outros eixos estratégicos de atuação do TNSJ são devedores do investimento que é realizado na criação artística: a descentralização e a internacionalização.

A criação artística do TNSJ, em 2024, privilegiará a literatura portuguesa contemporânea – encontram-se previstos projetos de produção própria dedicados às obras de Agustina Bessa-Luís e de António Lobo Antunes –, propondo incursões várias nas temáticas da liberdade, da revolução, da guerra e da história do Portugal contemporâneo, no quadro das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.

Em 2022, o projeto internacional do TNSJ adquiriu uma expressão e fôlego inéditos com produções que implicaram teatros congêneres europeus: *Ensaio Sobre a Cegueira*, produzido em parceria com o Teatre Nacional de Catalunya – que totalizou um mês de exibição no Porto e outro mês de apresentação em Barcelona, com notáveis resultados de público – e *Para que os ventos se levantem: Uma Oresteia*, desenvolvido com o Théâtre National de Bordeaux en Aquitaine, integrado na Temporada Cruzada Portugal-França/Saison France-Portugal 2022. Ambos os projetos envolveram a constituição de equipas artísticas mistas e a criação de espetáculos teatrais bilingues. Pretende-se dar continuidade a essa experiência durante o próximo triénio destacando-se, já em 2024, a produção com a Comédie de Genève (Suíça) do *Projeto Agustina*, dirigido por Severine

Chávrier para o elenco residente do TNSJ, e a coprodução e exibição de *Angela (a strange loop)*, dos alemães Susanne Kennedy e Markus Selg, com várias entidades europeias, entre as quais o Festival d'Automne e o Odéon-Théâtre de l'Europe (Paris), o Kunstenfestivaldesarts (Bruxelas) ou a Volksbühne (Berlim).

Enquanto Teatro Nacional, desde 2019, o São João tem vindo a transbordar o perímetro do concelho do Porto e a adquirir uma expressiva implantação nacional, nomeadamente na região do Norte.

De modo a promover a digressão de espetáculos de produção própria por vários pontos do país, o plano de digressão dos nossos espetáculos tem vindo, apesar dos anos pandémicos, a ser reforçado anualmente, prevendo-se um aumento para o ano de 2024, através do diálogo com a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e outros parceiros nacionais. Assinale-se que a expansão do TNSJ para lá das suas salas não se confina às produções teatrais, estendendo-se aos projetos educativos que envolvem escolas de toda a Área Metropolitana do Porto e de outros pontos do país.

Como já referido, a atividade primacial do TNSJ consiste na produção de espetáculos inéditos de teatro; no desenvolvimento de projetos teatrais em coprodução; no acolhimento de espetáculos que se integrem nos objetivos do seu programa; e num duplo investimento, dentro e fora do território nacional: a descentralização e internacionalização da atividade teatral. Da personalidade artística deste Teatro Nacional e da sua missão estatutária fazem parte mais dois eixos estratégicos de ação: o desenvolvimento de um programa educativo e de mediação cultural, sobretudo (mas não exclusivamente) dirigido ao universo escolar e a realização de um projeto editorial capaz de contribuir para a difusão do património dramático e robustecimento da cultura teatral dos públicos. Estes dois domínios complementares de ação conheceram um especial reforço desde 2018, tendo inclusive desempenhado um importante papel em contexto pandémico.

No ano de 2024, o Centro Educativo associará à atividade que tem desenvolvido de forma regular junto do universo escolar (projeto Visitações, espetáculos para público infantojuvenil, leituras dramatizadas, ações de formação para professores) iniciativas de especial fôlego ou significado, dirigidas a outros segmentos de público: destaquem-se os *Clubes de Teatro*, que desafiam pessoas de diversas proveniências e faixas etárias a aprofundar a sua relação com a prática teatral; *Volta ao Palco em 80 Horas*, unidade curricular optativa da Universidade do Porto pela qual o TNSJ é responsável e à qual se podem candidatar alunos de todas as faculdades desta universidade pública; bem como seminários de reflexão e crítica dirigidos por autores e investigadores teatrais nacionais e internacionais. Em especial destaque na atividade do Centro Educativo, em 2024, estarão as

comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, com um *Visitações: Revolução* que envolverá, durante vários meses, 8 turmas de escolas da região do Norte.

Um Teatro Nacional pode, para além de uma academia e de um centro de formação, apresentar-se como uma editora e assumir-se como um organismo de gestão e valorização do património classificado; pode tanto constituir-se como laboratório criativo dentro das salas de aula de toda uma região como afirmar-se enquanto entidade empresarial que se coloca na linha da frente da modernização administrativa e da valorização da sua equipa.

No que respeita ao plano editorial, o ano 2024 promoverá o reinvestimento na coleção de obras dramáticas do TNSJ com a edição e a publicação de novas obras na nossa mais recente coleção editorial – a Empilhadora –, vocacionada para os domínios da história, teoria e estética teatral, desenvolvida em parceria com a editora Húmus, para além da manutenção da aposta na edição de *manuals de leitura* para as produções próprias ou a criação de projetos culturais e educativos pensados de raiz para as plataformas digitais.

A dimensão física e patrimonial que este Teatro Nacional adquiriu singulariza-o face ao seu homólogo da capital. Para além do Teatro São João, edifício-sede, o TNSJ gere o Teatro Carlos Alberto, o Mosteiro de São Bento da Vitória, bem como o Atelier de Guarda-Roupa e Adereços na Rua da Porta do Sol.

Prosseguindo a política de preservação e valorização do património sob a sua responsabilidade, nomeadamente pela conclusão de projetos de arquitetura e especialidade e respetiva angariação de financiamento para uma intervenção de reabilitação do Teatro Carlos Alberto, edifício renovado no quadro da Porto 2001– Capital Europeia da Cultura que exhibe, contudo, danos e patologias consideráveis que importa reverter sob pena de uma gravosa deterioração deste equipamento; e pela execução das intervenções de eficiência energética em três dos edifícios sob administração do TNSJ (Teatro São João, Mosteiro de São Bento da Vitória e Atelier de Guarda-Roupa e Adereços), na sequência do financiamento ao Plano de Recuperação e Resiliência (Investimento TC-C13-i02: Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central), que visam fomentar a eficiência energética e de recursos e reforçar a produção de energia através de fontes renováveis, gerando benefícios sociais, ambientais e económicos. As operações, cujo contrato de financiamento foi assinado em março de 2023, a executar no período de 24 meses, envolvem um investimento global de 3.513.136 €, financiados a 100% pelos fundos do PRR para a dimensão de Transição Climática, sendo que a intervenção a realizar no Mosteiro de São Bento da Vitória representa um montante de 2.172.992 €, a operação prevista para o Teatro São João se encontra estimada em 1.249.594 €, acrescidos de 90.550 € para o edifício Atelier de Guarda-Roupa e Adereços. Importa, neste quadro, assinalar que o polimorfismo patrimonial que caracteriza o TNSJ não acarretou apenas alterações programáticas na atividade desta entidade,

determinando o que é hoje este Teatro Nacional: onera-o consideravelmente, também, os custos energéticos e de manutenção necessários ao funcionamento permanente de três edifícios públicos.

Tendo o TNSJ sob a sua administração um monumento como o Mosteiro de São Bento da Vitória, que reclama intervenção infraestrutural urgente, inclusive por razões de segurança, pretende-se no decurso do próximo triénio constituir um consórcio de “entidades condóminas” do edifício, liderado pelo TNSJ, a que se juntam a Direção Geral do Livro e Bibliotecas (DGLAB), a Ordem Beneditina – comunidade monástica que habita a zona residencial do Mosteiro assegurando o funcionamento do culto na igreja e a extinta Direção Regional da Cultura do Norte (DRCN), atual Património Cultural, Instituto Público (PC, IP). É intenção deste consórcio de parceiros desenvolver um Plano Diretor para a globalidade do edifício, estimando-se para o triénio em causa ações relacionadas com o desenvolvimento de projetos, negociação de financiamento e lançamento de obra. Note-se que a previsão de investimento acima mencionada não perspetiva, ainda, a intervenção futura de refuncionalização e de consolidação definitiva do Mosteiro de São Bento da Vitória.

No plano financeiro é de sublinhar o especial empenho que o TNSJ tem demonstrado na captação de recursos financeiros entre 2019 e 2023, destacando-se o valor de cerca de 6 milhões de euros junto de programas operacionais (NORTE 2020–Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020 e POSEUR–Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), candidatando projetos por si desenvolvidos; de assegurar apoios mecenáticos para 2020-23 na ordem dos 340 mil euros (BPI/Fundação “la Caixa” e BIAL), após quase uma década em que o TNSJ não beneficiou de qualquer apoio desta natureza; de captar, no quadro da sua atividade artística, apoios extraordinários de cerca de 100 mil euros no biénio 2021-22 concedidos por organismos de cooperação, como foi o caso da Temporada Cruzada Portugal-França/Saison France-Portugal); e por empresas da região, cofinanciadoras do projeto Ucrânia – Palco Livre, porta de emergência que o TNSJ abriu a artistas de teatro e profissionais da cultura ucranianos que, no contexto da guerra e da crise humanitária, se instalaram em Portugal. Para o ano 2024, o TNSJ estima contar com o renovado apoio do BPI Fundação “la Caixa” e ampliar o seu quadro de mecenas, executar as verbas de financiamento público comunitário em curso, ampliando o valor de coproduções e venda de espetáculos, associado ao aumento de receitas de bilheteira.

Completa este conjunto de receitas a Indemnização Compensatória, inscrita em Orçamento de Estado de 2024 no valor de 6.583.265 € (IVA incluído) e aprovada através da *Resolução do Conselho de Ministros n.º 14-B/2024*.

Importa ainda mencionar um último eixo estratégico, que poderíamos colocar em primeiro plano: as pessoas e a sua valorização. A atividade intensa que este Teatro Nacional desenvolve – dentro e fora de portas – e o nível de exigência que coloca em todas as suas operações não são concebíveis sem um elevado grau de compromisso da equipa, do palco à comunicação, da produção à contabilidade e sistemas de informação ou à manutenção. Por essa razão, reveste-se de importância decisiva o apuramento e a valorização da estrutura orgânica, isto é, das pessoas e equipas cujo trabalho define a identidade do TNSJ, garantindo os padrões de excelência que se impõem a um Teatro Nacional, prosseguindo o esforço de profissionalização da gestão de Recursos Humanos nesta entidade.

No ano de 2024, pretende o TNSJ dar continuidade ao trabalho desenvolvido no campo dos Recursos Humanos, promovendo o reforço qualificado da estrutura através da contratação criteriosa de um número restrito de novos profissionais, implicando o aumento do quadro de pessoal autorizado nos últimos anos de 88 para 91 trabalhadores, e implementando o Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho (SAGD), processo iniciado durante o ano de 2023. O SAGD do TNSJ revela-se determinante para o estímulo e respetiva valorização remuneratória da equipa, num quadro de notório recuo dos rendimentos reais dos trabalhadores e numa ótica de sustentabilidade financeira da entidade. Refira-se, a este título, a importância das valorizações salariais implementadas no decurso de 2023, o programa mais abrangente e expressivo desde a criação do TNSJ, que permitiu corrigir assimetrias salariais e reforçar a coesão orgânica.

Importa, por conseguinte, garantir a conformação da estrutura orgânica às efetivas necessidades de funcionamento e atividade deste Teatro Nacional – bem como aos desafios programáticos que enfrenta – e assegurar, numa perspetiva de sustentabilidade, a progressão remuneratória de trabalhadores e o reforço interno dos níveis de motivação e de compromisso com a missão e os objetivos estratégicos desta entidade, acompanhando a política governamental de recuperação dos rendimentos do trabalho e princípios como “para trabalho igual, salário igual”.

VIII. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todas as pessoas e entidades que participaram ou colaboraram na atividade do Teatro Nacional São João, E.P.E., em 2023. Ao Público, a razão primeira da existência deste Teatro Nacional, que ocorreu aos nossos espetáculos e aderiu às várias iniciativas de carácter educativo ou cultural que o TNSJ promoveu ao longo de 2023. Expressamos o nosso reconhecimento e gratidão aos Mecenass do TNSJ, o BPI e a Fundação “la Caixa”, que com o seu apoio financeiro e institucional dignificam a ação deste Teatro Nacional, reforçando o seu papel educativo na região e incentivando a itinerância nacional. Agradecemos aos nossos parceiros nacionais e suas equipas – Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional D. Maria II, Theatro Circo de Braga, Teatro Aveirense, Companhia de Teatro de Almada, entre outros – pela empenhada exibição das produções do TNSJ fora do perímetro da cidade do Porto ou pela partilha de projetos de coprodução.

Agradecemos aos artistas e atores que integraram os espetáculos produzidos pelo TNSJ, fazendo destes acontecimentos memoráveis e momentos privilegiados de comunicação com o público.

O Conselho de Administração agradece às companhias, associações culturais e estruturas independentes de criação artística cujo trabalho coproduzimos ou acolhemos e que qualificou a nossa programação em 2023.

Expressamos, também, o nosso agradecimento às escolas de ensino artístico cujos professores e alunos mantêm com o TNSJ uma relação de saudável proximidade e partilha. Agradecemos aos titulares do Cartão Amigo TNSJ – espectadores dedicados e exigentes, como só os melhores amigos podem ser.

Aos órgãos de tutela e suas equipas agradecemos a confiança demonstrada e toda a colaboração prestada. Este agradecimento é devido aos Gabinetes da Cultura e do Secretário de Estado do Tesouro, bem como a organismos como o GEPAC – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais ou a UTAM – Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização de Sector Público Empresarial.

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Fiscal Único deste Teatro Nacional, a sociedade Álvaro, Falcão & Associados, pelo zelo e compromisso demonstrados na defesa do serviço público, bem como às entidades que nos prestaram assessoria jurídica e financeira.

Um agradecimento final é devido à equipa de trabalhadores que faz, todos os dias, este Teatro Nacional e cujo empenho e disponibilidade fazem dele uma *casa* e uma *causa*.

IX ANEXOS

Anexo 1 Programação 2023

Anexo 2 Indicadores Contrato Programa 2022 a 2024

Anexo 3 Evolução de Públicos

Anexo 4 Relatório Media

Anexo 5 Formação Profissional

Anexo 6 Cumprimento de Metas em 2023

Anexo 7 Apêndices - Cumprimento das Orientações Legais

7.1. Apêndice 1 - Remunerações e Gastos com Órgãos Sociais em 2023

7.2. Apêndice 2 - Quadro Resumo do Cumprimento das Orientações Legais

Anexo 8 Resultado Analítico 2023

8.1 Resultado Analítico * Síntese

8.2 Proveitos Diretos por Espetáculo

8.3 Custos Diretos por Espetáculo Fechado

8.4 Análise da Dotação do Estado por Espetáculo

8.4.1 Análise do Resultado por Espetáculo

8.5 Planeamento dos Rendimentos

8.6 Gastos de Produção

8.7 Gastos de Promoção e Divulgação

8.8 Gastos Administrativos e Funcionamento

8.9 Espetáculos em Curso

8.10 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

8.11 Alteração de Programação 2023

Anexo 9 IPG SNC 2023

9.1 Balanço Comparativo

9.2 Demonstração dos Resultados por Natureza

9.3 Demonstração dos Resultados por Funções

9.4 Fluxos de Caixa

Anexo 10 Demonstrações Financeiras 2023 SNC

10.1 Balanço Analítico

10.2 Demonstração de Resultados por Natureza

10.3 Demonstração de Resultados por Funções

10.4 Demonstração das alterações do Património Líquido

10.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo 11 Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Anexo 12 Execução Orçamental de Despesa e Receita (2023)

Anexo 13 Anexo às Demonstrações Orçamentais

13.1 Alterações Orçamentais da Receita

13.2 Alterações Orçamentais da Despesa

13.3 Adjudicação por Tipo de Procedimento

Anexo 1 Programação Anual

Atividades Janeiro – Dezembro 2023

Espetáculos

Teatro Carlos Alberto

5-8 janeiro

Tratado, a Constituição Universal

criação e encenação **Diogo Freitas**

coprodução Momento – Artistas Independentes, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Municipal de Bragança, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João

Tratado, a Constituição Universal, peça encenada por Diogo Freitas, interroga a sociedade e os sistemas políticos, incluindo a democracia, pelo insucesso na resolução de questões como o fascismo, o racismo, a xenofobia ou a guerra. Em palco, quatro intérpretes, “filhos dos anos 90”, refletem sobre esses fracassos e abordam novas formas de democracia. Nos Estados Democráticos Unidos, cada Estado é governado por um regime diferente, onde não existem os conceitos de naturalidade e de migração. A cada cinco anos, realiza-se o Dia Internacional do Voto. Cada cidadão viverá no Estado correspondente ao ideal expresso pela votação. Mas o caos instala-se quando a rivalidade entre Estados ganha proporções incontornáveis. Através de vídeos filmados em *smartphone* e textos dos atores (de cartas de amor nunca enviadas a mensagens de WhatsApp), o espetáculo desenha o retrato de uma geração nascida depois da queda do Muro de Berlim, condenada, segundo Diogo Freitas, “a acabar em guerra”.

Teatro São João

12-21 janeiro

Casa Portuguesa

texto e encenação **Pedro Penim**

produção **Teatro Nacional D. Maria II**

Língua Gestual Portuguesa + Audiodescrição **15 Jan**

Naquela que é a sua primeira encenação enquanto diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II, Pedro Penim conjuga três materiais – o fado, diários de guerra, o ensaio filosófico – em *Casa Portuguesa*. Num bar de hotel em Moçambique, talvez no final dos anos 40, três portugueses escrevem a canção *Uma Casa Portuguesa*, um fado que veicula uma ideia de Portugal bem ao gosto do Estado Novo. Em 1968, Joaquim Penim parte para a Guerra Colonial em Moçambique, experiência que verterá no livro *No Planalto dos Macondes*. Em 2021, Emanuele Coccia publica *Filosofia della Casa*, ensaio que descreve a casa como um espaço onde injustiças,

opressões e desigualdades se escondem e reproduzem. *Casa Portuguesa* conta a história de um ex-soldado da Guerra Colonial que, em diálogo com os seus fantasmas, se confronta com a decadência e a transformação do ideal de casa, de família, de país e do cânone da figura paterna. Um retrato do que foi, do que é, e do que poderá ser a célula familiar patriarcal por excelência.

Teatro Carlos Alberto

19-22 janeiro

Vida de Artistas

de **Noël Coward**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Vida de Artistas foi a última encenação de Jorge Silva Melo, num entusiasmado regresso a Noël Coward, depois de *Vidas Íntimas*. “Ah, como eu gosto de Noël Coward. Frívolo? Ou realmente profundo? Olha: teatral, aposto.” Estreada na Broadway em 1933 com grande sucesso crítico e comercial, a peça foi escrita para cumprir um pacto com “os Lunt” (Alfred Lunt e Lynn Fontanne), um conhecido casal do teatro americano a viver em dificuldades. O trio de protagonistas neles inspirados ensaia todas as variações, fascínios e danos de um *ménage à trois*, à medida que ascende ao sucesso e ao luxo. Coward descreve-os assim: “São criaturas superficiais, amorais, traças à volta da luz, incapazes de tolerar a escuridão solitária e de partilhar a luz sem colidirem, ferindo as asas umas das outras.” Nas palavras de Silva Melo, este é “um teatro de *dinner jackets*, champanhe, rosas, camélias e muita malícia. Quanto veneno, quanta maldade, quanto amor perdido!”

Teatro São João + Teatro Carlos Alberto

27 janeiro – 25 fevereiro

Finisterra – Mostra de Espetáculos Internacionais

Não é o fim nem o princípio do mundo. Finisterra é o ponto culminante de um projeto – Catastrophe – desenvolvido em conjunto por dez teatros nacionais europeus e de que resultaram cinco espetáculos. É o momento em que estes espetáculos – depois de estreados nos seus países de origem – são sequencialmente apresentados nos palcos do Teatro Nacional São João. Finisterra não é um festival, um *supermercado* de acontecimentos teatrais avulsos. É uma mostra da necessidade de trabalhar de modo colaborativo – cada produção resulta da parceria de dois teatros nacionais – sem recluir os atritos da diferença. De partir de uma herança comum – a matriz clássica da tragédia e a ideia de catástrofe (a destruição, a ruína, sim, mas também a mudança, a renovação) – para alargar o território das nossas interrogações. Depois do PoNTI 2004/XIII Festival da União dos Teatros da Europa,

Finisterra é o lugar onde a UTE, rede que o TNSJ integra desde 2003, retoma o contacto com os públicos do Porto. Não é o fim, é um reencontro.

Teatro São João

27+28 janeiro

Iphigénie

de **Tiago Rodrigues**

encenação **Anne Théron**

coprodução **Théâtre National de Strasbourg** (França), **Teatro Nacional São João** (Portugal)

Espetáculo em língua francesa, legendado em português.

Desde a Antiguidade, a maldição que atinge os Átridas assombra o teatro ocidental. Tanto Eurípides como Racine escreveram sobre Agamémnon, esse pai que, para soltar os ventos necessários à partida dos exércitos gregos para Troia, sacrifica a filha Ifigénia. Tiago Rodrigues interroga-se em *Iphigénie* sobre qual seria o destino de Ifigénia se os homens, que decidem a sua sorte, não se submetessem à autoridade dos deuses. Esta abordagem do livre-arbítrio seduziu Anne Théron, que explora com frequência o grito interior das mulheres nas suas encenações. “Clitemnestra é uma personagem gigantesca. Pede aos homens que renunciem. Constrói para nós, que a vemos hoje, uma outra memória da tragédia.” Também Ifigénia decide do seu destino: “Morro porque escolhi morrer. Morro para ser esquecida. A minha morte pertence-me.” *Iphigénie*, espetáculo coproduzido pelo Teatro Nacional São João, de cujo elenco fazem parte dois atores portugueses, desloca o centro da história para a tessitura das relações humanas, dando a palavra à intimidade.

Teatro Carlos Alberto

3+4 fevereiro

Decalogue of Anxiety

direção artística **Margarita Mladenova, Ivan Dobchev**

coprodução **Theatre Laboratory Sfumato** (Bulgária), **Théâtre National du Luxembourg** (Luxemburgo)

Espetáculo em línguas portuguesa, inglesa, alemã, francesa, castelhana, grega e búlgara, legendado em português.

A inspiração para *Decalogue of Anxiety* nasceu de uma imagem de rebelião do livro *Fahrenheit 451*, de Ray Bradbury. No mundo distópico descrito pelo escritor norte-americano, a cultura é o pior inimigo da sociedade, os livros são procurados e queimados por “bombeiros” à temperatura referida no título. Mas há um grupo de dissidentes, escondidos nas florestas, que memorizam os grandes textos da humanidade. *Decalogue of Anxiety* é uma colagem de dez fragmentos, um panorama da literatura mundial, de Platão a Sófocles e Calderón de la Barca, de Dostoiévski a Büchner, Tchékhov e Heiner Müller. Dez atrizes e atores europeus trabalharam estes clássicos num *workshop* intensivo, sob a direção de Margarita Mladenova e Ivan Dobchev, fundadores do Theatre Laboratory Sfumato, um dos rostos mais visíveis da renovação do teatro búlgaro. *Decalogue of Anxiety* é uma espécie de Arca de Noé transportando dez rebeldes, que literalmente *são* os textos que memorizaram.

Teatro São João

10+11 fevereiro

Prometheus '22

de **Ágnes Kali, Gábor Tompa**

a partir de *Prometeu Agrilhado*, de **Ésquilo**

encenação **Gábor Tompa**

coprodução **Hungarian Theatre of Cluj** (Roménia), **SNT Drama Ljubljana** (Eslovénia)

Espetáculo em línguas eslovena, romena, húngara e inglesa, legendado em português.

Nas palavras de Gábor Tompa – encenador romeno-húngaro que recentemente levantou um *Godot* de Beckett no palco do Teatro São João –, *Prometheus '22* quer ser uma meditação sobre a condição do intelectual no século XXI. No universo digitalizado e manipulado das redes sociais e dos órgãos de informação, a verdade é relativizada, o diálogo torna-se quase impossível, o discurso do ódio é uma rotina diária. O papel dos intelectuais – cientistas, médicos, artistas – revela-se mais difícil, mas de maior responsabilidade: observar o mundo com um olhar objetivo e transmitir o conhecimento aos outros, mesmo correndo o risco da perseguição, como aconteceu a Prometeu na mitologia grega, ao roubar o fogo aos deuses para o dar aos mortais. Numa estrutura cenográfica que lembra um imenso laboratório ou uma central nuclear, onde se sujeitam indivíduos a todo o tipo de experiências para os manipular, este titã que intercedeu pela humanidade sofre o tormento e a humilhação. *Prometheus '22* aborda o mito segundo este elo paradoxal com a espécie humana, explorando assim a sua relevância no mundo contemporâneo.

Teatro São João
17+18 fevereiro

Focs/Vatre

de **Marguerite Yourcenar**

encenação **Carme Portaceli**

coprodução **Teatre Nacional de Catalunya** (Espanha), **Yugoslav Drama Theatre** (Sérvia)

Espectáculo em línguas sérvia e catalã, legendado em português.

A escritora belga Marguerite Yourcenar (1903-87) publicou *Feux* em 1936. Nesta sequência de prosas líricas baseadas em figuras da mitologia grega, Yourcenar não só interpreta as conturbações do seu tempo, desnudando “uma outra História”, como faz uma leitura transgressora dos clássicos. Revisitando o conceito de amor, reconhece em Clitemnestra, Antígona, Safo, Maria Madalena ou Fedra uma irmandade de carne e osso. Dirigindo uma coprodução servo-espanhola, Carme Portaceli, diretora artística do Teatre Nacional de Catalunya, propõe-nos uma viagem emocional comum. Com um desconcertante sentido de humor, *Focs/Vatre* convoca uma assembleia de personagens-testemunho, de ontem e de hoje, oferecendo-nos uma lúcida visão do seu sofrimento. Nesse fogo cruzado e reflexivo entre a mitologia e a contemporaneidade, as personagens (e nós, espectadores) acedem a uma consciência que, nas palavras da dramaturgista María Velasco, “dará à luz o futuro”.

Teatro Carlos Alberto

24+25 fevereiro

Iokasté

texto e encenação **Lukáš Brutovský**

coprodução **Prague City Theatres** (República Checa), **SKD Martin** (Eslováquia)

Espectáculo em línguas checa e eslovaca, legendado em português.

Coprodução checo-eslovaca, com texto e encenação do eslovaco Lukáš Brutovský, equipa artística e elenco mistos, falada em ambas as línguas, *Iokasté* foca-se nesta figura da mitologia grega. Ao dar-lhe a centralidade e a voz que nunca teve, o espetáculo conta a história de uma rainha sempre relegada para “as margens pelos homens, personagens teatrais e autores.” Mesmo em *Édipo Rei*, Sófocles só confere a Jocasta um protagonismo enviesado, quando o seu suicídio é descrito por um mensageiro. *Iokasté* contrapõe uma visão feminista, um confronto entre a Antiguidade e o presente, o mito e o #MeToo. Tirando partido da similitude e da diferença das línguas checa e eslovaca, combinando a poesia de um texto contemporâneo com uma forte componente visual e de movimento, *Iokasté*

investiga as raízes da misoginia, do antifeminismo e da masculinidade tóxica, de Sófocles a Donald Trump.

Teatro Carlos Alberto

14-18 fevereiro

Sem Medo

a partir de *Simão Sem Medo*, de **Miguel Granja**

texto e criação Teresa Coutinho

coprodução Agência 25, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João

Para a escrita de *Sem Medo*, Teresa Coutinho inspirou-se no livro de Miguel Granja, *Simão Sem Medo*, e no clássico de José Gomes Ferreira, *Aventuras de João Sem Medo*. Neste espetáculo, Simone, uma menina corajosa, leva-nos numa viagem pelo seu universo onírico, em busca de alguém que perdeu e do seu lugar no mundo. À semelhança da Alice de Lewis Carroll, Simone também entra pelo espelho adentro, mas em busca da sua avó, numa travessia em que se confronta com a experiência do luto, com a especificidade do outro e com o que são, afinal, a coragem e a valentia. *Sem Medo* devolve-nos um mundo plural, tendo uma forte componente de vídeo, o que permite expandir os limites do espaço físico e assim conduzir-nos por muitos dos lugares visitados pela personagem e pelos obstáculos com que se depara na sua “jornada de heroína”. A coragem contagiante de uma criança mede-se pela sua abertura ao desconhecido, lembrando-nos de que “não ter medo é ser capaz de ouvir e reconhecer o outro”.

Mosteiro de São Bento da Vitória

16 fevereiro

MUSIC4L-MENTE

Ciclo de concertos com prelúdios científicos

Juventus Ensemble

Bruce Adolphe – *Dreaming and Thinking* (estreia mundial), Franz Schubert – *A Truta*

curadoria **Filipe Pinto-Ribeiro**

coorganização **DSCH – Schostakovich Ensemble, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Teatro Nacional São João**

Há uma estreia mundial neste concerto de *MUSIC4L-MENTE*. Seremos os primeiros a ouvir o sexteto *Dreaming and Thinking* do compositor norte-americano Bruce Adolphe, “um dos mais criativos, espontâneos e fascinantes da cena clássica”, nas palavras do violoncelista Mike Block. No prelúdio científico que assegura, Adolphe parte do seu livro *Visions and Decisions* para abordar a relação entre imaginação e decisão no processo criativo, focando a importância do sonho e dos estados hipnagógicos. Escritos de Albert Einstein e António Damásio inspiraram *Dreaming*

and Thinking, cuja música intenta transpor as emoções dessas imagens sonoras sonhadas. *A Truta* (1819), de Franz Schubert, ganhou popularidade graças ao tema do quarto andamento e suas variações, a Canção (*Lied*) que lhe dá nome, escrita pelo compositor dois anos antes. O quinteto, com uma formação incomum e único na obra de Schubert, tem um tom emocional alegre, de divertimento, e permanece das mais cativantes peças de todo o repertório de câmara. Cabe ao Juventus Ensemble, agrupamento de geometria variável em que juventude e experiência se mesclam, a interpretação de ambas as obras.

Teatro Carlos Alberto

7-11 março

Estreia

Uma Ideia de Justiça

texto **Isabel Minhós Martins**

direção **Joana Providência**

coprodução **Teatro do Bolhão, Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**

Espetáculo em português e em Língua Gestual Portuguesa.

Audiodescrição + Sessão Descontraída | **11 Mar**

O que é a justiça? E a injustiça? *Uma Ideia de Justiça*, de Joana Providência, com texto de Isabel Minhós Martins, é um espetáculo que traz estas perguntas literalmente para cima da mesa, uma mesa onde se tenta construir uma noção de justiça. À sua volta, há cadeiras especiais para sentar toda a gente: os que têm pernas compridas, os que não conseguem estar quietos, os que vêm sempre e os que não costumam ser convidados. Sobre ela, vários adereços: por exemplo, uma travessa cheia de fruta. Quem tem mais fome? Quem ainda não comeu? Quem tem direito a esta fruta? Levantam-se interrogações parecidas quando são direitos, deveres ou liberdades o que está em cima da mesa. Ao abordar questões como a diversidade, a escolha, a igualdade e a liberdade, o espetáculo quer ser uma ferramenta de construção de justiça. E responder à interpelação de Sophia de Mello Breyner: “Aquele que vê o espantoso esplendor do mundo é logicamente levado a ver o espantoso sofrimento do mundo.”

Teatro São João

16 março – 2 abril

Estreia

As Bruxas de Salém

de **Arthur Miller**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Espetáculo legendado em inglês

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com o Rui **19 Mar**

“*As Bruxas de Salém* foi um ato de desespero.” Palavras do dramaturgo Arthur Miller sobre a génese desta peça, baseada em factos históricos. Em 1692, na pequena comunidade americana de Salém, mulheres e homens são perseguidos e julgados por bruxaria. O rumor e a mentira incandescem e ninguém parece a salvo da acusação ou da vingança. Estreada em 1953, *As Bruxas de Salém* foi pensada como um paralelo às *trevas* do macarthismo que corroíam o *coração* da América, consumida pela febre anticomunista, que também vitimou Miller. Do seu epicentro – um fascínio primevo pela paranoia, que sacrifica indivíduos na sua fúria coletiva – ressoam hoje múltiplos ecos. É com ela que Nuno Cardoso prossegue a inquirição dos alicerces da vida em comunidade, num outro *ensaio sobre a cegueira* do homem social. De novo Miller: “Subjacente às preocupações com a justiça, a peça evoca um caldo letal de sexualidade ilícita, medo do sobrenatural e manipulação política.”

Teatro Carlos Alberto

23-26 março

Rei Édipo

a partir de **Sófocles**

criação **SillySeason**

coprodução **SillySeason, Centro Cultural de Belém, Theatro Circo, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Diogo Bernardes, Teatro Nacional São João**

Conversa com o Rui | **24 Mar**

Rei Édipo, dos SillySeason, parte do “cânone ocidental” do mito edipiano de Sófocles para a contemporaneidade. Reinterpreta e reescreve o tempo presente, através da exploração de vários estágios de reconhecimento e do *pathos* ético que o acompanha. Segundo Harold Bloom, Édipo terá um complexo de Hamlet, patologia que o leva a “pensar não demasiado, mas demasiado bem”, sendo uma espécie de símbolo da distorção do real em que vivemos. Hoje, pensar demasiado bem ou racionalmente constitui-se como tarefa impossível, em face quer da distopia reinante, quer da falta de ferramentas que filtrem a informação recebida. Em *Rei Édipo*, o mito surge – enquanto símbolo do julgamento impossível – imerso em retóricas distorcidas, futurologia, demagogia e misticismo, sem possibilidade de reconhecimento da verdade dos factos. Afirmam os SillySeason: “Esta será a nossa tragédia.”

Teatro Carlos Alberto

13-23 abril

Estreia

A Última Gravação de Krapp

de **Samuel Beckett**

encenação **Nuno Carinhas**

interpretação **João Cardoso**

coprodução **Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**

Conversa com o Rui | **16 Abr**

Krapp está na cabeça de Krapp que está na cabeça de Krapp. Recorre a um gravador de bobines para resgatar, a cada aniversário, “o que esquecer não se pode”. Liga, desliga e volta a ligar; rebobina ou faz avançar a fita, insistindo em algumas passagens e elidindo outras. A memória opera por descontinuidades, contém falhas impossíveis de colmatar. Em *A Última Gravação de Krapp*, a voz gravada confunde-se com a vida, ou a vida não é mais do que a escuta que a voz faz de si mesma? Nuno Carinhas regressa àquela que é, nas suas palavras, “provavelmente a peça mais nostálgica, melancólica e lírica de Samuel Beckett”. Em *Uma Noite no Futuro*, espetáculo que encenou no Teatro Nacional São João em 2018, Krapp dividia o palco com personagens de *Velha Toada* (adaptação de Beckett de *La Manivelle*, de Robert Pinget) e do vicentino *Auto da Fé*. Mas agora Krapp está sozinho em casa. “Passa da meia-noite. Nunca nada foi tão silencioso. Como se a terra fosse desabitada. Termina aqui esta gravação. Caixa três, bobine cinco.”

Teatro São João

20 abril – 7 maio

Estreia

Longa Jornada Para a Noite

de **Eugene O'Neill**

encenação **Ricardo Pais**

coprodução **Ensemble – Sociedade de Actores, Teatro Nacional São João**

Espectáculo legendado em inglês.

Conversa com o Rui | **23 Abr**

Eugene O'Neill compôs esta “peça de antigas penas, escrita a lágrimas e sangue” entre 1939 e 1941, mas a autobiográfica *Longa Jornada Para a Noite* só seria publicada e representada postumamente, em 1956, a pedido do autor. É como se ele fizesse suas as palavras de Jamie, um dos quatro membros da família Tyrone: “Não consigo esquecer o passado. Esse é que é o inferno.” O crítico Harold Bloom notou que “nenhum dramaturgo americano igualou O'Neill na descrição das tormentosas realidades que afligem a vida familiar no mundo ocidental”. Para companheiros de estrada desta *Longa Jornada*, o Ensemble convocou um conjunto de nomes indissociáveis da nossa identidade artística. Da tradutora Luísa Costa Gomes ao encenador Ricardo Pais, da atriz Emília Silvestre aos atores João Reis e Pedro Almendra. Um *ensemble* capaz de conferir espessura a estas criaturas a um tempo vulneráveis e implacáveis, sarcásticas e melancólicas, gagas e eloquentes. “Gaguejar é a eloquência nativa da nossa gente, o povo do nevoeiro.”

Mosteiro de São Bento da Vitória
27 abril

MUSIC4L-MENTE

Ciclo de concertos com prelúdios científicos

Filipe Pinto-Ribeiro (piano), **Esther Hoppe** (violino), **Christian Poltéra** (violoncelo) obras de **Mozart, Joaquín Turina, Schostakovich**
coorganização **DSCH – Schostakovich Ensemble, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Teatro Nacional São João**

O alinhamento deste *MUSIC4L-MENTE* é uma cápsula do tempo. Nas teclas do piano de Filipe Pinto-Ribeiro e nas cordas do violino e violoncelo de Esther Hoppe e Christian Poltéra ganham vida três trios para piano que traçam um arco entre os séculos XVIII e XX. O de Mozart, escrito no produtivo verão de 1788 (também é desta altura a trilogia das suas últimas sinfonias), prenuncia a música de câmara do início do século seguinte, revelando um compositor no auge do seu génio. O Trio *Círculo* (1936), do espanhol Joaquín Turina, é uma *Fantasia* que reflete, nas texturas melódica e harmónica dos seus três movimentos, os humores cíclicos de cada dia: amanhecer, meio-dia e crepúsculo. Inspirado pelo horror do Holocausto, o segundo Trio (1943-44) de Schostakovich é um impressionante gesto musical, com momentos ora hipnóticos ora dissonantes, que vão do lamento e da desolação à ira e a uma torrente sonora final. No prelúdio científico, o físico e professor Vítor Cardoso revela as ligações entre a astrofísica e a música.

Teatro Carlos Alberto

11+12 maio

O FITEI no TNSJ

Cosmos

criação **Cleo Diára, Isabél Zuua, Nádia Yracema**

coprodução **CAMA a.c., Teatro Nacional D. Maria II (Portugal)**

A primeira imagem do espetáculo é a de um embondeiro de onde pendem três corpos, que poderiam remeter-nos para fotografias de linchamentos de afro-americanos nos EUA. Mas para Cleo Diára, Isabél Zuua e Nádia Yracema, estes são “corpos a nascer, a renascer, a curarem-se, a religaram-se, individual e coletivamente”. Em *Cosmos*, segunda parte de uma trilogia em construção, as atrizes e encenadoras apropriam-se de “imagens repetidas na História de tantas maneiras trágicas” e atribuem-lhes novos significados. Uma epopeia onde o tempo e o espaço se confundem, dando origem a uma sobreposição de acontecimentos reais e/ou ficcionais. Através do resgate da mitologia africana e da sua mistura com mitos europeus, *Cosmos* projeta-se num horizonte afro-futurista, enquanto questiona se somos apenas frutos das histórias que nos contam. Nesta viagem, será impossível

não questionar a humanidade e o caminho percorrido até aos dias de hoje. Uma jornada de onde emergem diferentes futuros possíveis.

Teatro São João

12+13 maio

O FITEI no TNSJ

Hamlet

a partir de **William Shakespeare**

encenação **Chela De Ferrari**

produção **Teatro La Plaza** (Peru)

Espetáculo em língua castelhana, legendado em português.

Um grupo de pessoas com síndrome de Down sobe ao palco para partilhar os seus desejos e frustrações a partir de uma versão muito livre de *Hamlet*. O espetáculo resulta de um cruzamento entre o texto de Shakespeare e as vidas dos atores, animado pela pergunta existencial que popularizou o príncipe da Dinamarca: ser ou não ser? O que significa ser para pessoas que são consideradas um fardo, um refugio social? Que sentido e valor tem a sua existência num mundo em que a eficácia e modelos inatingíveis de consumo e beleza são o paradigma do humano? *Hamlet* é dirigido por Chela De Ferrari, um dos membros fundadores do Teatro La Plaza, coletivo peruano que parte de textos de autores clássicos e contemporâneos para levantar espetáculos capazes de “questionar, provocar e surpreender”.

Teatro Carlos Alberto

19+20 maio

O FITEI no TNSJ

Moria

encenação **Mario Vega**

produção **unahoramenos producciones** (Espanha)

Espetáculo em língua castelhana, legendado em português.

Antes de ser consumido por um incêndio em 2020, o campo de refugiados de Moria já era um inferno. Situado na ilha grega de Lesbos, chegou a albergar cerca de 13 mil pessoas em condições infra-humanas. Dirigido pelo encenador espanhol Mario Vega, *Moria* assume-se como uma jornada imersiva e documental ao interior daquele que muitos não hesitaram em descrever como o “pior campo de refugiados da Europa”. Dentro de uma tenda de campanha, as atrizes Ruth Sánchez e Marta Viera dão corpo e voz aos testemunhos reais da afegã Zohra Amiryar e da iraquiana Douaa Alhavatem, duas das múltiplas vidas interrompidas e violentadas na ilha de Lesbos. Do inferno de que fugiram nos seus países de origem ao insuspeitado inferno que viveram em solo europeu, um percurso feito de esperança e celebração, vergonha e

medo, sempre sob a sombra de morte que se abateu sobre Moria, a “vergonha da Europa”.

Teatro Carlos Alberto

1-4 junho

Vânia

texto (a partir de Tchékhov, Mamet e Barker) e encenação **Luís Mestre**
coprodução **Teatro Nova Europa, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão,**
Teatro Nacional São João
Conversa com o Rui | **2 Jun**

Houve outros antecedentes no teatro de Luís Mestre, como *Do Precipício Tempestuoso de Ricardo III*, onde remisturou Shakespeare. Agora, recria uma das mais icónicas peças da dramaturgia universal, partindo do matricial *O Tio Vânia*, de Anton Tchékhov, e passando pelas variações em tom maior de David Mamet (que Louis Malle filmou em *Vanya on 42nd Street*) e Howard Barker, que em 1991 escreveu o seu *(Tio) Vânia*. Neste diálogo aberto com a matéria herdada, Luís Mestre constrói *Vânia*, um drama íntimo para cinco personagens, inscrito no real social e político do nosso presente, sublinhando a sua teimosa intemporalidade. Ponto de referência? A palavra ao dramaturgo e encenador: “O longo momento em que o tempo parece congelar, em que encontramos as personagens em perda de si mesmas, assaltadas por emoções e palavras, desprovidas de esperança, num estado de alienação latente face a um destino que se desviou das suas ambições.”

Mosteiro de São Bento da Vitória

4 junho

Uma Outra Bela Adormecida

a partir de *A Bela Adormecida*, de **Agustina Bessa-Luís**
um espetáculo de **Beatriz Brás, Martin Sousa Tavares, Francisco Lourenço**
uma encomenda **Lu.Ca – Teatro Luís de Camões**
coprodução **Orquestra Sem Fronteiras, Cineteatro Louletano, Câmara Municipal de Idanha-A-Nova, Centro Cultural Raiano, Teatro Nacional São João**

Convidada em 1998 a escrever para um programa da Companhia Nacional de Bailado a propósito de *A Bela Adormecida*, Agustina Bessa-Luís revisitou o conto de Charles Perrault à luz dos tempos modernos e da sua proverbial mordacidade. “A Bela Adormecida hoje seria salva pelo Super-Homem e viajava para muito longe da Terra numa nave espacial”, escreveu ela. *Uma Outra Bela Adormecida* é um espetáculo-concerto, dirigido por Beatriz Brás, que leva à cena esta pouco conhecida narrativa de Agustina, no ano do seu Centenário. Num espaço onírico, onde a ironia e a noção de alteridade circulam livres, o texto da escritora dialoga com a música

original de Martim Sousa Tavares (interpretada ao vivo pela Orquestra Sem Fronteiras) e com a projeção de animação e ilustrações de Francisco Lourenço. Espetáculo indicado para famílias e crianças a partir dos 6 anos, o maravilhoso que conduz este “conto em música” celebra o Dia Mundial da Criança, que se assinala a 1 de junho.

Teatro São João

8-25 junho

Estreia

Suécia

de **Pedro Mexia**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Espetáculo legendado em inglês

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com o Rui | **11 jun**

“Na Suécia dizem que não é preciso distanciamento social, porque isso é ser sueco”, disse recentemente Pedro Mexia, que tem um antigo fascínio por esse país escandinavo. *Suécia* – obra que marca a sua estreia como dramaturgo – joga com a suspeita de que todos temos “uma certa ideia” da Suécia. Uma mitologia difusa, digamos: o país “metafísico-angustiado” dos filmes de Bergman, o paraíso (perdido?) da social-democracia, mas também a pátria do infernal Strindberg ou dos açucarados ABBA. A peça transporta-nos para o rescaldo das eleições de setembro de 1976, que ditaram o fim de meio século ininterrupto de governação do Partido Social-Democrata. As eleições coincidem com o casamento de Monika, filha de Egerman, um intelectual sexagenário e amargo, “retirado do mundo”, que não esconde o seu contentamento com o fim desse consulado. Com encenação de Nuno Cardoso, *Suécia* é um lugar onde se discute sobre a ideia de futuro, o fim das ilusões, as boas intenções. Um lugar onde as linhas de fronteira entre o público e o privado, o político e o íntimo se tornam indistintas.

Teatro Carlos Alberto

15-18 junho

José, o Pai

autoria e encenação **Elmano Sancho**

coprodução **Loup Solitaire, Teatro da Trindade, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Cineteatro Louletano, Teatro das Figuras, Teatro Nacional São João**

As ficções dramáticas sempre se interessaram pelas famílias infelizes, basta lembrar os Átridas. Talvez porque, parafraseando Tolstoi, as famílias felizes nada têm de particular, ao passo que cada família infeliz é infeliz à sua maneira. “Crise” e “incomunicação” são palavras-chave para acedermos a *José, o Pai*, o último capítulo

(depois de *Maria, a Mãe* e de *Jesus, o Filho*) da trilogia *A Sagrada Família*, projeto de longo curso de Elmano Sancho. “Há sempre uma violência iminente na família”, acredita o dramaturgo, ator e encenador. “Porque é o espaço mais íntimo que temos, e com a intimidade vem o amor, mas também a violência.” José, um ator velho e desempregado, renuncia ao papel de pai, vítima de um mundo que exige novas formas de autoridade. Mas José – para onde convergem as figuras de Deus Pai e do Diabo – não cede o seu lugar. *José, o Pai* coloca em tensão os arquétipos da cultura patriarcal e as relações entre arte/performance e religião/ritual.

Mosteiro de São Bento da Vitória

18+19 junho

70.º aniversário do Teatro Experimental do Porto

Teoria das Três Idades

criação e interpretação **Sara Barros Leitão**

coprodução **Teatro Experimental do Porto, Teatro Municipal do Porto**

Foi eleito pelo jornal *Público* um dos melhores espetáculos de 2018, ano em que o Teatro Experimental do Porto comemorou o 65.º aniversário. Agora que o TEP – companhia central na história do teatro português – cumpre 70 anos, devolvemos *Teoria das Três Idades* aos palcos da cidade. A atriz e encenadora Sara Barros Leitão partiu do arquivo do TEP – recortes de jornal, cortes da censura, atas, contratos, fotografias, gravações e programas de espetáculos, relatórios de contas... – para levantar histórias, memórias, vidas, sonhos, lutas, conquistas. A meio caminho entre a vocação documental e o desejo de ficção, “um cruzamento entre o que lemos e o que imaginámos que aconteceu”, *Teoria das Três Idades* instala-nos no terreno movediço da dúvida e da memória. “Não temos a certeza de como aconteceu. Isto é uma colagem, uma apropriação, uma tentativa.”

Mosteiro de São Bento da Vitória

29 junho

MUSIC4L-MENTE

Ciclo de concertos com prelúdios científicos

Filipe Pinto-Ribeiro (piano), **Lars Anders Tomter** (viola), **Christoffer Sundqvist** (clarinete)

obras de **Robert Schumann, Francis Poulenc, Benjamin Britten, Max Bruch**

coorganização **DSCH – Schostakovich Ensemble, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Teatro Nacional São João**

“A música é a potência mais elevada da poesia.” Robert Schumann inscrevia assim no seu diário o fascínio que sentia pela literatura. Este *MUSIC4L-MENTE* abre com os seus *Contos de Fadas* (1853), miniaturas musicais para clarinete, viola e piano, de grande expressividade romântica, livremente inspiradas por esse universo literário.

Para o mesmo invulgar trio de instrumentos, compôs o alemão Max Bruch oito peças de câmara (1910), exemplares de um romantismo tardio, de que se escutará uma seleção de quatro. A sonata para clarinete e piano (1962), de Francis Poulenc, foi o último trabalho completo de um compositor “sem rótulo”. Íntimo e lírico, de clareza neoclássica, o seu duo de câmara exala um fulgor moderno. Em *Lachrymae* (1950), para viola e piano, Britten desenha uma série de reflexões/variações que culminam no tema da ária “If my complaints could passions move”, do compositor e alaudista inglês John Dowland, contemporâneo de Shakespeare. No prelúdio científico, Jorge Buescu analisa as ligações entre duas matemáticas, a propriamente dita e a música.

Teatro Carlos Alberto

29 junho – 2 julho

TANG PING, um western moderno sobre não ser ninguém

de Ana Vitorino, Carlos Costa, Gemma Rodríguez

coprodução **Visões Úteis, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Nacional São João**

“Estamos juntos. O que é que se segue?”, perguntava-se em 2021 o coletivo Visões Úteis na folha de sala de *Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois*. A pandemia não permitiu a sua apresentação e *TANG PING, um western moderno sobre não ser ninguém* é o espetáculo em que voltamos a estar juntos. Uma estação de rádio prepara um programa comemorativo de *A Guerra dos Mundos*, de H.G. Wells, que pretende refletir sobre o poder dos *media*. Mas ao longo da produção do evento, os promotores e a equipa contratada não parecem estar sintonizados quanto aos objetivos da iniciativa. Com direção de Ana Vitorino e Carlos Costa, *TANG PING* desenvolve-se em torno de tentativas falhadas para contar uma história. O desejo de recriação de “uma noite de rádio, tragédia e morte” vai transformar o estúdio num campo de batalha, onde cada um tem de escolher entre lutar, render-se... ou desistir.

Teatro São João

6-9 julho

Cratera

Criação coletiva

direção artística **André Braga, Cláudia Figueiredo**

coprodução **CiRcoLando – Central Elétrica, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Aveirense, Cineteatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Conversa com o Rui | 7 Jul

Cratera retoma a pesquisa iniciada por André Braga e Cláudia Figueiredo em *Climas*, espetáculo coproduzido pelo Teatro Nacional São João em 2016. No centro deste novo projeto encontramos as propostas da Geopoética e de autores como Michael Taussig ou David Abram, que trazem o debate das questões ecológicas para um plano mais micro, ligado às pessoas, à sua sensibilidade e imaginário. A paisagem vulcânica – fecunda e ao mesmo tempo arrasadora – é o território de pesquisa eleito. “As ideias de taça, de útero, de rumores, de línguas estranhas, de imaginários intemporais, têm qualquer coisa de babélico que nos seduz.” *Cratera* coloca em relação a dança, o teatro, o som e o vídeo. Para a construção desta transdisciplinar “dramaturgia da paisagem”, procuram-se pontos de encontro entre a respiração topográfica, a etnoficção e os arquivos biográficos inscritos no corpo de cada um.

Teatro Carlos Alberto

7+8 julho

Projeto NÓS/NOUS

Ifigénia

de **Tiago Rodrigues**

encenação **Claudia Stavisky**

parceria **Teatro Nacional D. Maria II, Axencia Galega das Industrias Culturais/Centro Dramático Galego, Les Célestins – Théâtre de Lyon, Consellería de Cultura, Educación e Universidade/Escola Superior de Arte Dramática de Galicia, Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto Politécnico de Lisboa/Escola Superior de Teatro e Cinema, École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, Teatro Nacional São João**

Em *Ifigénia*, Tiago Rodrigues aciona uma arqueologia da memória ao confrontar o texto de Eurípides. Essa interrogação da memória coletiva – “Sou feito do ruído dos outros”, dizia o poeta e encenador Antoine Vitez –, da guerra, da justiça, do amor, é a trave-mestra da encenação de Claudia Stavisky, diretora do Théâtre des Célestins, de Lyon. “Imaginem um *bistrot*, uma taberna ou uma *fonda*, onde se come e bebe, e onde jovens de hoje, chamados Orestes, Electra e Ifigénia jogam à bola no terreno baldio ao lado, sem se lembrarem da origem dos seus nomes, até que algo ou alguém surge e exige essa lembrança.” O espetáculo é apresentado no âmbito do NÓS/NOUS, projeto que aprofunda o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, pensando-o como um território cénico comum. Desenvolvido pelos teatros nacionais de Porto e Lisboa e por quatro escolas superiores de arte dramática, promove a profissionalização e a internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional.

Teatro Carlos Alberto

14+15 julho

As Escolas Artísticas no TNSJ

As Orelhas de Van Gogh

texto, dramaturgia e encenação **Rui Paixão**

produção **ACE – Escola de Artes**

As Orelhas de Van Gogh é o título da prova de aptidão profissional do grupo S.Ó.S., fundado na Academia Contemporânea do Espetáculo em 2022-23. Com encenação de Rui Paixão, este é um projeto focado em pôr à prova as competências do coletivo nas diversas áreas artísticas. O teatro físico, ou o teatro que privilegia o uso do corpo, é o motor de um espetáculo onde a dramaturgia se revela através da ação e da imagem (não excluindo totalmente o uso da palavra). Reflexão sobre a criatividade na loucura e a loucura na criatividade, parte de uma seleção de histórias/testemunhos que provam esta relação e da discussão sobre os limites que o ser humano ultrapassa. Em *Van Gogh – O Suicídio da Sociedade*, Antonin Artaud acusa a consciência geral da sociedade de ter matado Van Gogh por este se ter extirpado dela. De que loucos falamos aqui? De Van Gogh ou “dos que o suicidaram”?

Teatro São João

15+16 julho

As Escolas Artísticas no TNSJ

Overdrama

de **Chris Thorpe**

encenação **Paulo Calatré**

produção **ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo**

Os alunos do 3.º ano do curso de Teatro da ESMAE sobem ao palco do Teatro São João para apresentarem *Overdrama*. Escrita em 2011 pelo dramaturgo inglês Chris Thorpe a convite da companhia mala voadora, a peça retrata uma situação de tumulto social. Um grupo de indivíduos dá notícia dos seus dramas pessoais e, através deles, da sua posição face aos acontecimentos. Aquilo que parece ser um conjunto de histórias não relacionadas acaba por revelar-se um mesmo enredo. A maior parte das personagens esteve afinal a narrar o percurso que as conduziu à morte. As que estão vivas protagonizam uma utopia: a possibilidade de quebrar o ciclo inevitável da História. Dirigido por Paulo Calatré, neste espetáculo os alunos exercitam inúmeras valências teatrais (interpretação, cenografia, figurinos, luz, som, direção de cena e produção), momento privilegiado para darem a ver os “resultados” de um processo técnico-artístico.

Teatro São João

21+22 julho

Estreia

Território VI

coreografias **Sol León & Paul Lightfoot, Douglas Lee**

conceito e produção **OPART / Estúdios Victor Córdon**

Concebido pelos Estúdios Victor Córdon, o programa *Território* tem acolhido um leque de coreógrafos de relevo internacional. Nesta sexta edição, marcam presença a dupla Sol León & Paul Lightfoot e Douglas Lee. Com um passado como bailarinos, León & Lightfoot apresentam-se enquanto dupla coreográfica desde 1989 e criaram mais de 60 espetáculos para o Nederlands Dans Theater. Enquanto bailarino, Douglas Lee integrou a Royal Ballet School e o Stuttgart Ballet, onde começou a coreografar, tendo depois encetado uma reconhecida carreira enquanto *freelancer*. Dez jovens bailarinos de instituições de ensino de Dança de todo o país vão usufruir do conhecimento e da mais-valia estética destes coreógrafos, numa experiência profissionalizante que lhes potencia um olhar diverso e inclusivo. *Território VI* integra a curta-metragem vencedora do prémio Território | Estúdios Victor Córdon, na categoria de Melhor Realizador Português do InShadow – Lisbon ScreenDance Festival 2022.

Teatro Carlos Alberto

22+23 julho

As Escolas Artísticas no TNSJ

PAP Balleteatro

Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas de Dança e de Teatro
produção **Balleteatro**

O Teatro Carlos Alberto é novamente o palco da apresentação das Provas de Aptidão Profissional dos alunos finalistas dos cursos de Dança e de Teatro do Balleteatro Escola Profissional. Parte integrante destes cursos, as provas finais são o resultado de uma pesquisa criativa e da exploração de novas soluções cénicas e performativas. Os alunos criam os seus próprios projetos artísticos, cumprindo um dos objetivos de referência do projeto educativo do Balleteatro enquanto centro de desenvolvimento das artes performativas.

Teatro Carlos Alberto

27+28 julho

As Escolas Artísticas no TNSJ

Dez Contos / Dieci Racconti

a partir do *Decameron*, de **Giovanni Boccaccio**

encenação **Fernando Moreira**

produção **ESAP – Escola Superior Artística do Porto**

A pandemia e os períodos de confinamento vividos muito recentemente fizeram com que um livro com mais de 700 anos voltasse a atrair as atenções fora dos círculos académicos e literários. Escrito entre 1348 e 1353, o *Decameron* é considerada a obra-prima do escritor italiano Giovanni Boccaccio. A história começa quando um grupo de pessoas foge da Peste Negra que alastra em Florença e se refugia numa casa no campo, onde contam histórias como estratégia de sobrevivência à doença e à morte. *Dez Contos / Dieci Racconti*, exercício final da licenciatura em Teatro da ESAP dirigido por Fernando Moreira, apropria-se da estrutura da obra de Boccaccio e aborda-a numa perspetiva contemporânea. Cinco rapazes e duas raparigas abrigam-se numa casa isolada junto ao mar para se protegerem da pandemia da covid-19. Contam histórias, sobrevivem com histórias. “Que fazemos aqui? Que esperamos? Que sonhamos?”

Teatro São João

27+28 julho

As Escolas Artísticas no TNSJ

ALBA

a partir de *A Casa de Bernarda Alba*, de **Federico García Lorca**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **Universidade Lusófona – Centro Universitário do Porto**

O exercício final da licenciatura em Artes Dramáticas/Formação de Atores da Universidade Lusófona do Porto, com direção de Nuno M Cardoso, leva ao palco do São João *ALBA*, a partir de *A Casa de Bernarda Alba* (1936), de Federico García Lorca. “Para as mulheres, linha e agulha. Chicote e mula, para os homens.” Quando a mais nova de cinco irmãs desafia este (pre)conceito da mãe Bernarda, a tragédia assoma. Da Andaluzia da infância de Lorca aos regimes autoritários e às franjas das sociedades contemporâneas, o lugar da mulher é ainda um território a conquistar. “Nem sequer os nossos olhos nos pertencem.” Em *ALBA*, um *ensemble* totalmente feminino, que inclui um duo de instrumentistas, põe em contracena as palavras e a dissonância do som, a tirania da matriarca e o domínio dos homens, o interior que oprime e o exterior que seduz. Imersas num contexto profissional, as finalistas interrogam o seu futuro, a sua liberdade. “Não posso viver encurralada. Vou pôr o meu vestido preferido e passear para a rua.”

Sala Estúdio Perpétuo

11-17 setembro

Estreia | Seiva Trupe: 50 Anos

O Canto do Cisne

de **Anton Tchékhov**

encenação **Nuno Cardoso**

interpretação **Júlio Cardoso**

coprodução **Seiva Trupe, Teatro Nacional São João**

Começamos uma nova temporada fora de portas. Estreamos na Sala Estúdio Perpétuo *O Canto do Cisne*, uma produção do Teatro Nacional São João, em parceria com a Seiva Trupe, no preciso dia em que se comemora o cinquentenário da companhia. Um dos seus fundadores, o ator e encenador Júlio Cardoso, que celebra 64 anos de carreira, dá corpo e voz ao protagonista desta peça de Anton Tchékhov. “Estudo dramático em um ato”, *O Canto do Cisne* (1887) foi uma das primeiras obras do escritor russo, mas nela já moram as características do seu teatro: o cruzamento da farsa com a tragédia, a dignidade da figura humana, a passagem do tempo. Num teatro de província, um ator de 68 anos interroga o sentido da sua vida no teatro, confrontando-se com o fim da sua utilidade. De *Lear* a *Suécia*, esta é uma reflexão que Nuno Cardoso tem suscitado e que *O Canto do Cisne* prossegue, numa singular ode ao teatro e ao ofício de ator. “Quem sou eu? Quem precisa de mim? Quem gosta de mim?”

Teatro São João

14-17 setembro

As Areias do Imperador

a partir do romance de **Mia Couto**

adaptação e encenação **Victor de Oliveira**

coprodução **En Votre Compagnie, Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Franco-Moçambicano (Maputo), Teatro Aveirense, Le Grand T – Théâtre de Loire-Atlantique, MC93 – Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis, Malraux – Scène Nationale Chambéry Savoie, Les Célestins – Théâtre de Lyon, Teatro Nacional São João**

Ator e encenador nascido em Moçambique, formado em Portugal e a trabalhar em Paris desde 1994, Victor de Oliveira adapta para a cena *As Areias do Imperador*, a “trilogia moçambicana” do escritor Mia Couto. O imperador a que o título alude é Ngungunyane, que governou toda a metade sul de Moçambique no final do século XIX, reduto de combate político ao poder colonial português. Ao leme de uma equipa sem fronteiras, composta por atores e criativos moçambicanos, portugueses e franceses, Victor de Oliveira levanta um universo para onde convergem o real e o imaginário, factos e ficções. O passado não é aqui um tempo enterrado no cemitério

da História. É uma raiz viva e plural, isto porque as memórias e os esquecimentos são múltiplos, sejam eles contados pelos vencedores ou pelos vencidos. No coração de *As Areias do Imperador* vamos encontrar Imani Tsembe, uma jovem moçambicana, e Germano de Melo, um sargento português. Duas vozes e dois destinos unidos numa itinerância caótica e aventureira.

Teatro Carlos Alberto

21-24 setembro

Estreia

O Salto

texto e encenação **Tiago Correia**

coprodução **A Turma, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com a Mónica | **22 set**

Em Portugal, no início dos anos 70, um grupo de jovens atravessa a fronteira a salto, na procura de melhores condições de vida. Nas mãos de um jovem *passador*, são perseguidos, sofrem um acidente de carro que os põe em risco de vida e os obriga a fazer escolhas difíceis. *O Salto*, escrito e encenado por Tiago Correia, quer levantar o véu que ainda cobre este período da emigração portuguesa, visto como um tabu pela miséria e opressão que grassavam e pela dissidência da guerra colonial. Inspira-se em testemunhos reais para desconstruir memórias e criar uma situação-limite que impele as personagens a revelar as suas contradições. Este fundo documental revitaliza a ficção, permitindo que *O Salto* transforme uma memória plural e coletiva na experiência pessoal e transmissível de um espetáculo teatral. “Eu dei o salto. E estou no ar sobre as nuvens. E lá de cima não se distinguem as fronteiras, só zonas de terra e de mar.”

Teatro Carlos Alberto

30 setembro + 1 outubro

Como se nada fosse

Grupo de Teatro Comunitário do Bonfim

direção artística **Susana Madeira**

coprodução **MEXE Associação Cultural, Teatro Nacional São João**

A freguesia do Bonfim é uma zona de fronteira. De um lado, o centro da cidade, mais permeável ao processo de gentrificação em curso; do outro, o Porto mais periférico, que procura preservar os traços identitários de um território convulso. Criado em 2022, o Grupo de Teatro Comunitário do Bonfim é um espaço desenhado por pessoas que querem construir outros espaços e, de caminho, interrogar a noção de coletivo e as práticas artísticas e comunitárias instituídas. Resultado de um ano de pesquisa e experimentação, *Como se nada fosse* é o seu primeiro espetáculo, o mergulho na ação. Tudo se passa num canto do mundo onde as pessoas se

encontram por acaso para cobrar dívidas. Mais universal do que local, mais absurda do que realista, esta ficção joga com as várias aceções do conceito de dívida, tais como “aquilo que se deve”, “obrigação”, “dever moral” ou “compromisso”. E como se nada fosse, “cospem-se as cobranças às dívidas que crescem”.

Teatro São João

5-8 outubro

Estreia

Bantu

direção artística **Victor Hugo Pontes**

coprodução **Nome Próprio, A Oficina/CCVF, Camões – Centro Cultural Português em Maputo, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, OPART/Estúdios Victor Córdon, Teatro José Lúcio da Silva, Teatro Nacional São João**

Bantu é a nova criação de Victor Hugo Pontes e junta intérpretes portugueses e moçambicanos. Resulta de um convite endereçado ao coreógrafo pelos Estúdios Victor Córdon e pelo Centro Cultural Português em Maputo, parceiros numa programação que visa promover a internacionalização da dança, criar pontes entre Portugal e Moçambique. “Bantu” tem múltiplos significados: designa uma família de línguas faladas na África subsariana, mas pode nomear uma linguagem própria que sobreviveu à imposição das línguas europeias, um mecanismo identitário, um signo que permaneceu intacto. Da língua que falamos vê-se o mundo. Das diferentes geografias, num país ou num palco, temos perspetivas diversas, não falamos a mesma língua. Em *Bantu*, Victor Hugo Pontes explora o caminho inverso, aquele que conduz à linguagem universal da dança. O espetáculo desenha um ponto de encontro entre dois continentes e dois países com afinidades e memórias comuns.

Teatro Carlos Alberto

7+8 outubro

O FIMP no TNSJ

Horizonte

texto **Marcos Cruz**

encenação **Raul Constante Pereira**

coprodução **Limite Zero, Alma d’Arame, Festival Internacional de Marionetas do Porto (Portugal)**

No TNSJ, a 34.^a edição do FIMP arranca com *Horizonte*, espetáculo de marionetas destinado aos mais jovens. João, um miúdo de 7 anos nascido em Paradela, Miranda do Douro, parte em direção a Esposende para cumprir o sonho de ver o mar. Pelo caminho, vai encontrando vários animais que o ajudam a superar medos ou

dificuldades. Fábula sobre a viagem e a amizade, *Horizonte* chega-nos de um tempo em que os sonhos se cumpriam e os animais falavam.

Teatro Carlos Alberto

11 outubro

O FIMP no TNSJ

História do Príncipe H

a partir de *Hamlet*, de **William Shakespeare**

adaptação e encenação **Jacek Malinowski**

produção **Teatro de Marionetas de Białystok** (Polónia)

O H que mora em *História do Príncipe H* remete-nos para Hamlet, príncipe da Dinamarca, mas também para Horácio, aquele que fica para “contar ao mundo como tais coisas se passaram”. O encenador polaco Jacek Malinowski apropria-se de *Hamlet* para refletir sobre o conceito de manipulação, essa forma cínica de atingir objetivos, exercer influência, ganhar poder. Solo premiado no festival internacional Baltic Puppetwhirl, testemunha a luta entre uma moral degenerada e uma justiça perversa, turbinada pelo sentimento de vingança.

Teatro Carlos Alberto

14+15 outubro

O FIMP no TNSJ

El Mar

Visión de unos niños que no lo han visto nunca

criação e encenação **Xavier Bobés, Alberto Conejero**

coprodução **Teatre Nacional de Catalunya, Festival FITT de Tarragona, Xavier Bobés** (Espanha)

Em 1934, o professor catalão Antoni Benaiges chegou à escola rural de Bañuelos de Bureba. Pediu às crianças, que nunca tinham visto o mar, que escrevessem sobre o modo como o imaginavam. A resposta surgiu em 1936 num livro com o título *El Mar – Visión de unos niños que no lo han visto nunca*. Antoni Benaiges prometeu aos alunos que os levaria a ver o mar, mas foi assassinado pelas forças franquistas e a promessa ficou por cumprir. *El Mar* conta a história deste desencontro trágico, num dispositivo em que os objetos, os poemas e o material documental coexistem sem hierarquias.

Teatro São João

19-22 outubro

Bernardo Santareno x 2

A Promessa + O Pecado de João Agonia

de **Bernardo Santareno**

encenação **João Cardoso**

coprodução **ASSÉDIO, Teatro Nacional São João**

Uma sessão dupla dedicada a um dramaturgo único. Com o mesmo elenco de atores e no interior do mesmo dispositivo cenográfico, o encenador João Cardoso promove o encontro e o diálogo entre dois espetáculos recentemente estreados nos palcos do TNSJ. No coração deste resgate encontramos Bernardo Santareno (1920-1980), dramaturgo decisivo do século XX português, “um talento obsessivo e sombrio”, nas palavras de Jorge de Sena. *A Promessa* (1957) e *O Pecado de João Agonia* (1961) inscrevem-se num conjunto de peças onde Santareno afirmou uma estratégia de oposição a um sistema opressivo, problematizando aspetos de natureza sexual (a homossexualidade) e religiosa (a culpa, o sacrifício). Estes incitamentos a uma “desobediência aos dogmas” são aqui vividos dentro de apertados círculos comunitários: uma “aldeia de pescadores da costa portuguesa” (*A Promessa*), um “lugarajo serrano e primitivo” (*O Pecado*). Lugares iluminados por uma “lua ruim” e batidos por um “vento de mortes”, de onde avistamos o Portugal salazarento.

Teatro Carlos Alberto

27+28 outubro

Calvário

texto e encenação **Rodrigo Francisco**

coprodução **Companhia de Teatro de Almada, Teatro Nacional São João**

Em 1977, o escritor austríaco Thomas Bernhard escreveu a peça *Minetti*. Nela, um velho ator espera em vão pelo diretor de um teatro que lhe prometera o regresso ao papel da sua vida, o rei Lear de Shakespeare. Em *Calvário*, escrito e encenado por Rodrigo Francisco, um teatro público está a levantar a peça de Bernhard, mas paira a sombra de um grande desastre coletivo. O ator contratado para o papel principal foi uma escolha de recurso e as suas mitomania e insolência fazem dele uma espécie de duplo da personagem. O restante elenco está insatisfeito, o assistente de encenação indigna-se com certas tiradas do texto, o encenador desinteressa-se. Peça dentro da peça, este *Minetti* transforma-se assim num “calvário”, gíria teatral dos atores antigos para designar as falas de que se esqueciam nos ensaios, mas não só. Espectáculo sobre o teatro, *Calvário* reflete sobre o ofício e o sentido desta “arte traiçoeira”, como lhe chamava o Minetti de Bernhard.

Teatro São João

2-12 novembro

Estreia

Salomé

a partir de **Oscar Wilde**

encenação **Mónica Calle**

coprodução **Casa Conveniente/Zona Não Viglada, Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**

Língua Gestual Portuguesa + Conversa com a Mónica | **5 Nov**

O Teatro Nacional São João convidou Mónica Calle a enfrentar os abismos de *Salomé*. Três anos depois de coproduzirmos *Este É o Meu Corpo*, ciclo onde revisitou quatro emblemáticos solos, reencontramo-nos com o seu teatro íntimo e ritual. Poema dramático simbolista de Oscar Wilde, *Salomé* foi escrito em 1892 e baseia-se na história bíblica da decapitação de São João Batista. Uma narrativa atormentada pela beleza, o corpo, a transgressão, assuntos recorrentes na obra de Wilde, marcada pelo humor e horror à respeitabilidade vitoriana. A peça do escritor irlandês é aqui o horizonte onde se inscrevem as obsessões temáticas e formais – numa palavra: performativas – de Mónica Calle. Em *Salomé*, ela sonda a arte como potência ou força capaz de abalar as hierarquias de poder e dominação, bem como as tentativas de silenciamento da memória individual e coletiva. “Um raio de lua cai sobre Salomé, e ilumina-a.”

Teatro Carlos Alberto

9-12 novembro

Estreia

A Ascensão de Arturo Ui

de **Bertolt Brecht**

dramaturgia e encenação **Bruno Martins**

coprodução **Teatro da Didascália, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Conversa com a Mónica | **10 Nov**

Língua Gestual Portuguesa | **12 Nov**

“Arturo Ui? Hoje? Aqui?” Bertolt Brecht escreveu *A Resistível Ascensão de Arturo Ui* (1941) no contexto da escalada do nazismo na Alemanha. O encenador Bruno Martins leva à cena esta parábola num tempo de degradação dos valores morais e do discurso político. Brecht traça um paralelo entre as ascensões do protagonista ao mundo da máfia americana e de Hitler, a coberto da retórica e da alienação coletiva. “É precisamente pelas coisas sérias que a sátira se interessa”, dizia. As estratégias são antigas, os seus instrumentos diversificam-se. Nesta adaptação, Ui e o seu gangue são um espelho da violência, xenofobia e intolerância que infetam os nossos mundos físico e virtual. *A Ascensão de Arturo Ui* revela-se pertinente face à atual

reconfiguração do sistema político português. De forma subtil, pergunta: e se toda a ação da peça acontecesse na nossa casa da democracia?

Teatro São João

23-26 novembro

Estreia

Maria Coroada

texto **João Garcia Miguel**

direção **Amândio Anastácio, João Garcia Miguel**

cocriação **A Companhia João Garcia Miguel, Alma d'Arame, ASTA**

coprodução **Teatro Aveirense, Cineteatro Curvo Semedo, Cineteatro Louletano, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Foi o que realmente aconteceu, diz-se. Em 1840, na ressaca da Guerra Civil Portuguesa, um mancebo chega a uma aldeia duriense e traz consigo um livro cheio de histórias. Seguindo os ensinamentos desse livro, os populares de Granja do Tedo fundaram um movimento social e religioso que duraria sete anos, liderado pela curandeira Maria das Neves, autodenominada “Terceira Eva, por Jesus Coroada”. A valorização do papel da mulher, o apelo ao naturismo, a solidariedade com os pobres ou o incremento do ensino gratuito eram algumas das suas reivindicações. A partir de uma história verídica, João Garcia Miguel e Amândio Anastácio exploram a origem e a potência desse encantamento. *Maria Coroada* fala-nos da capacidade de conversar com os deuses que vivem dentro de nós, da coragem de ir à procura de vozes que nos transcendem. Fala-nos também do poder de um livro para transformar uma comunidade. E da beleza dessa transformação.

Teatro Carlos Alberto

30 novembro – 2 dezembro

As Cadeiras

de **Eugène Ionesco**

encenação **Gábor Tompa**

produção **Théâtre National du Luxembourg**

Espetáculo em língua francesa, legendado em português.

As Cadeiras (1952) foi a terceira peça do dramaturgo franco-romeno Eugène Ionesco, depois de *A Cantora Careca* e *A Lição*. É com ela que o encenador romeno-húngaro Gábor Tompa regressa ao São João, depois de ter levantado um *Godot* de Beckett em 2021 e apresentado *Prometheus '22* no âmbito da mostra Finisterra. Numa sala decrépita, a cada entardecer, um casal de velhos ocupa o tempo contando-se a mesma história, a da vaga lembrança de uma viagem a Paris. Instigado pela Velha, o Velho decide contratar um Orador e através dele transmitir à humanidade uma mensagem que há muito guarda. “Farsa trágica”, segundo Ionesco,

nela transitam a nostalgia da infância, a culpa e o remorso, o terror da velhice e da morte. Mas *As Cadeiras* é ainda assim uma comédia, convocando o riso pelo burlesco e pelos jogos de palavras, onde a linguagem é uma manifestação do sem-sentido. E onde um bailado de cadeiras vazias remete para o nosso vazio existencial.

Teatro São João

7-22 dezembro

Estreia

Um Sonho

de **August Strindberg**

encenação **Bruno Bravo**

produção **Teatro Nacional São João**

Espectáculo legendado em inglês.

Audiodescrição | **17 dez**

“A minha peça mais amada, filha da minha mais profunda dor.” Estreada em 1907, *Um Sonho* é uma das obras mais revolucionárias de August Strindberg, o fundador do teatro moderno. O dramaturgo sueco enfrenta e resolve aqui um paradoxo: representar a forma incoerente mas aparentemente lógica do sonho. As personagens tomam corpo, dissolvem-se, reconstituem-se. Abandonam a cena para reentrar logo a seguir num outro tempo e lugar. Tudo pode acontecer, tudo é possível e provável neste arsenal de aparições onde se entrecrocaram o patético e o cómico, o realismo e o onirismo, o lírico e o irónico. “A distorção de tempo e espaço é a alma do teatro”, diz-nos Bruno Bravo, a quem confiamos esta produção do TNSJ. O encenador vem levantando espetáculos despojados e ritualizados, que acreditam na potência da palavra para gerar imagens, movimento, surpresa. Em *Um Sonho*, temos não uma, mas vinte, cinquenta peças cosidas umas às outras por Strindberg, como nós mesmos fazemos de manhã, com os nossos sonhos rasgados. Quem sonha? E quem é sonhado? O teatro é o lugar onde nos juntamos para sonhar em comunidade.

Teatro Carlos Alberto

12-17 dezembro

O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá

Uma História de Amor

a partir de **Jorge Amado**

dramaturgia e encenação **António Afonso Parra**

coprodução **A Turma, Teatro Diogo Bernardes, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão**

Língua Gestual Portuguesa | **12 dez**

Audiodescrição | **16 dez**

No subtítulo de *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, o livro de Jorge Amado e o espetáculo que António Afonso Parra encena a partir dele, está (quase) tudo: *Uma História de Amor*. Impossível? “Inimigos irreconciliáveis”, condenados à separação pela identidade de espécie, o Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, quais Romeu e Julieta, conhecem-se e descobrem-se um ao outro, rasgam leis e regras consagradas. “Temos olhos de ver e olhos de não ver, depende do estado do coração de cada um.” Porquê regressar a esta obra hoje? Escrita em 1948 e publicada trinta anos depois, nela reconhecem-se ecos da intolerância dos nossos dias face aos comportamentos humanos. *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá* aposta na criação de um universo musical e visual para despertar a reflexão sobre amores verdadeiros e proibidos. “O amor está no coração das criaturas, adormecido, e um dia qualquer ele desperta.”

Centro Educativo

Teatro Carlos Alberto

Clubes de Teatro

10 janeiro – 21 março | Clube de Teatro Sub-88

orientação **Emílio Gomes**

14 janeiro – 25 março | Clube de Teatro Sub-18

orientação **Neto Portela**

4 abril – 13 junho | Clube de Teatro Sub-88

orientação **Diana Sá**

15 abril – 1 julho | Clube de Teatro Sub-18

orientação **Neto Portela**

19 setembro – 12 dezembro | Clube de Teatro Sub-88

orientação **Teresa Arcanjo**

23 setembro – 9 dezembro | Clube de Teatro Sub-18

orientação **Catarina Luís**

No primeiro trimestre do ano, trabalham-se as formas de repressão e de perseguição levantadas na peça de Arthur Miller, *As Bruxas de Salém*, para se descobrirem os seus ecos e variações no nosso quotidiano. No segundo trimestre, *Longa Jornada Para a Noite*, de Eugene O'Neill, é o ponto de partida de uma jornada criativa em que a família é vista como lugar de esgrima de uma multiplicidade de relações humanas. “Tudo pode acontecer, tudo é possível e provável; a imaginação cresce, tecendo novos desenhos: uma mistura de lembranças, experiências, livres invenções, inverosimilhanças e improvisações.” Estas palavras de August Strindberg sobre *Um Sonho*, referindo-se ao universo onírico que nela ganha lastro, podem servir como cartão de visita ao repto lançado aos Clubes de Teatro, para o último quadrimestre do ano. Os projetos teatrais a desenvolver pelos Sub-18 e Sub-88 inspiram-se no

texto da peça e entram assim em diálogo com a encenação de Bruno Bravo que nela se baseia, em cena no São João em dezembro.

Mosteiro de São Bento da Vitória

28+29 janeiro | Atelier 200

Visitações: Adolescência

coordenação artística **Victor Hugo Pontes**

artistas **António Júlio, Catarina Luís, Daniela Cruz, Emílio Gomes, Manuel Tur, Teresa Arcanjo**

organização **Teatro Nacional São João**

em parceria com **Teatre Nacional de Catalunya** (Espanha), **La Comédie de Reims** (França), **KVS – Koninklijke Vlaamse Schouwburg** (Bélgica), **Emilia Romagna Teatro Fondazione** (Itália)

Visitações ganha nesta temporada um novo fôlego. Os Clubes de Teatro de seis escolas *visitam* textos produzidos no âmbito do projeto europeu Between Lands. Quatro teatros de Espanha, Bélgica, França e Portugal, imbuídos na ideia do papel fundamental da cultura na defesa de uma visão comum do mundo, pediram a quatro autores dos respetivos países que escrevessem textos dramáticos sobre o tema da adolescência. Tiago Correia foi o dramaturgo português escolhido pelo Teatro Nacional São João. Sob a coordenação artística do encenador Victor Hugo Pontes, artistas e Clubes de Teatro estão a trabalhar estes textos, a *animá-los*. Ao dar-lhes corpo e voz, descobrindo-lhes os pontos de contacto ou de fuga, *Visitações: Adolescência* constrói um espaço de reflexão, transmissão e partilha. Em maio, o Teatro Carlos Alberto oferecerá palco a este mosaico de sensibilidades e de matizes sobre uma etapa tão decisiva na vida de cada um.

Teatro Carlos Alberto

18 fevereiro

Oficina de Micropedagogias

Formação 10x10 – Ensaios entre Arte e Educação

conceção **Nuno M Cardoso, Rosário Costa**

Concebida a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian de que o Teatro Nacional São João foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Reconhecida pelo Centro de Formação Guilhermina Suggia, que certificará os participantes que o solicitarem.

Teatro Carlos Alberto

4+11 março

Oralidade e Comunicação: Corpo-Voz em Ação

conceção e orientação **Teatro do Frio (Rosário Costa, Susana Madeira)**

Esta ação de formação explora a voz enquanto ferramenta primordial de comunicação – mecanismo que utilizamos para expressar o que sentimos antes mesmo de utilizar palavras. Aliando-a à palavra, materializamos ideias, histórias e conceitos. Ligamo-la ao corpo, em ritmo, intenção e articulação, ao espaço e ao contexto, e desvendamos os seus matizes comunicantes.

Teatro Carlos Alberto

27-31 março

Oficina Páscoa no Teatro

orientação **Mundo Razoável**

Há um artista em cada um de nós? Estas oficinas, conduzidas pela companhia Mundo Razoável, pretendem despertá-lo, ao mesmo tempo que estabelecem ligação com os temas dos espetáculos em cena. Na Páscoa, são as interrogações sobre justiça e injustiça, levantadas na peça *Uma Ideia de Justiça*, a serem trabalhadas. Durante cinco dias seguidos, cada participante é desafiado a dar asas às suas fantasias através de disciplinas artísticas como a interpretação, a música, a ilustração ou o movimento. As oficinas terminam com uma pequena apresentação, aberta à família e amigos.

Teatro Carlos Alberto

15+16+29+30 abril + 13 maio

Práticas Artísticas na Formação de Professores

A expressão dramática e as práticas artísticas ao serviço da aprendizagem

conceção e orientação **Nuno M Cardoso, Catarina Lacerda**

Associada a um espetáculo, convoca práticas artísticas que convertem a sala de aula num lugar de interação, valorizando a aquisição de competências fundamentais na relação dos alunos com o mundo atual, tais como o questionamento, a reflexão, o debate, a crítica, a criatividade, a inovação, a variedade de linguagens. Promove estratégias no sentido de tornar os conteúdos programáticos mais relevantes para os alunos, independentemente da disciplina ou área de estudos. Estabelece uma relação próxima entre sentir, fazer e pensar, de forma a estimular a curiosidade, o espírito crítico e a criatividade, sublinhando a importância dos conteúdos das disciplinas no contexto dos interesses e motivações dos alunos. Trabalha-se o indivíduo em relação consigo e com os outros, o corpo sensorial e operacional, a

oralidade, mecanismos de criação, o pensamento. Promove-se a fruição artística através de espetáculos que estabelecem pontes com os conteúdos programáticos.

Teatro Carlos Alberto

6+7 maio

Apresentação pública

Visitações: Adolescência

coordenação artística **Victor Hugo Pontes**

escolas do **Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Maia, Gondomar e Paredes**

produção **Teatro Nacional São João**

Projeto do Centro Educativo do TNSJ, *Visitações: Adolescência* é a apresentação pública do trabalho dos Clubes de Teatro a partir de um dos textos produzidos no âmbito da rede europeia Between Lands. Noventa e dois alunos de seis escolas da Área Metropolitana do Porto vão dar corpo e voz a *O Grande Castigo*, da autora belga Martha Balthazar, convidada pelo KVS – Bruxelas (Real Teatro Flamengo) a escrever sobre o tema da adolescência.

Teatro Carlos Alberto

3-7 + 10-14 julho

Oficina Verão no Teatro

orientação **Mundo Razoável**

Há um artista em cada um de nós? Estas oficinas, conduzidas pela companhia Mundo Razoável, pretendem despertá-lo, ao mesmo tempo que estabelecem ligação com os temas dos espetáculos em cena. No verão, as férias em família dão o mote para os exercícios a desenvolver. Durante cinco dias seguidos, cada participante é desafiado a dar asas às suas fantasias através de disciplinas artísticas como a interpretação, a música, a ilustração ou o movimento. A oficina termina com uma pequena apresentação, aberta à família e amigos.

Teatro São João

7+8 setembro

Casa Aberta

No início da temporada, à boleia da apresentação da programação, o Teatro São João abre as suas portas aos professores, propondo atividades que valorizam competências e práticas pedagógicas. Durante dois dias decorrem quatro ações de formação certificadas, de carácter expositivo e prático.

7 set | 10:00-13:00 | Da Escola para o São João

Tira partido da apresentação dos espetáculos da programação do TNSJ para sublinhar a sua relevância para os currículos escolares. Através da análise de dossiês

pedagógicos e de atividades paralelas, prepara-se a visita dos alunos ao Teatro São João, tornando-a uma aventura.

14:30-17:30 | Dramatizar a Leitura

Explora estratégias que convocam práticas artísticas na dramatização de textos do plano curricular, a utilizar pelos professores na sala de aula. Promovem-se dinâmicas que fomentem o trabalho em grupo e favoreçam a motivação, a concentração e a partilha.

8 set | 10:00-13:00 | Do São João para a Escola

Apresenta as atividades do Centro Educativo, nomeadamente as oficinas e os projetos com as escolas.

14:30-17:30 | O Clube de Teatro na Escola

orientação **Joana Félix, Rita Pinheiro**

Visa explorar alguns dos princípios facilitadores do trabalho do professor num Clube de Teatro ou num projeto de teatro na escola.

Teatro Carlos Alberto

30 setembro + 1 outubro

Fimpalitos

conceção **Igor Gandra, Raul Constante Pereira**

coordenação **Eduardo Mendes**

Reutilização é a palavra de ordem deste ateliê. A madeira de que são construídos os corpos dos Fimpalitos é proveniente de sobras de cenografias de várias estruturas de teatro da cidade. Compete a cada construtor/autor desenvolver e personalizar o seu Fimpalito. O Festival Internacional de Marionetas do Porto fornece a cada participante as ferramentas e os materiais necessários para a construção e a manipulação de uma marioneta. No final, todos levarão para casa a sua muito pessoal mascote-mutante do FIMP.

Volta ao Palco em 80 Horas

Nova unidade curricular optativa para estudantes da U.Porto

4 outubro – 13 dezembro | 10 sessões

O Teatro Nacional São João desenhou uma unidade curricular optativa para a Universidade do Porto que visa a aproximação dos seus alunos à experiência teatral. A terceira edição terá lugar entre outubro e dezembro, propondo o acompanhamento das várias etapas de criação de um espetáculo, com a participação em ensaios, estudo e análise da obra dramática, visitas ao palco e aos bastidores, fruição do espetáculo e respetiva análise em *masterclass*. Aberta a alunos de todas as Faculdades da U.Porto, pretende dar a conhecer as valências do teatro enquanto espaço de aprendizagem teórico-prática, promovendo competências linguísticas, literárias, artísticas, científicas, sociais e éticas.

Teatro Carlos Alberto

21 outubro + 4+11+18 novembro

O Clube de Teatro na Formação do Professor

orientação **Joana Félix** (PNA), **Rita Pinheiro** (TNSJ)

Destinada a professores que orientam o Clube de Teatro da sua escola, esta ação visa abordar estratégias que deem expressão às potencialidades dos alunos. O Clube de Teatro é assumido como laboratório de inovação pedagógica, de desenvolvimento de áreas de competência descritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, como o desenvolvimento pessoal e a autonomia, a resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, o pensamento crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística, associadas a processos de experimentação e fruição.

Teatro Carlos Alberto

28 outubro

Leituras no TeCA

orientação **Rita Pinheiro**

inscrição **gratuita** (mediante reserva prévia)

Quando lemos sozinhos, somos nós e o livro. Quando lemos em conjunto e em voz alta, somos nós e os outros, ligados por um livro. As novas *Leituras no TeCA*, primas das emblemáticas *Leituras no Mosteiro*, são destinadas ao público infantil. Abrem com a leitura da versão cénica de *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá: Uma História de Amor*, de Jorge Amado, e prosseguem com *A Cruzada das Crianças*, de Afonso Cruz, *O Tesouro*, de Manuel António Pina, e *O 25 de Abril Contado às Crianças*, de José Jorge Letria. Há uma alegria que se desprende de ouvirmos e sermos ouvidos, uma “alegria presente em todas as coisas e que não víamos antes”.

Teatro Carlos Alberto

18+25 novembro

Oralidade e Comunicação: Corpo-Voz em Ação

conceção e orientação **Teatro do Frio** (Rosário Costa, Susana Madeira)

Esta oficina explora a voz enquanto ferramenta primordial de comunicação – mecanismo que utilizamos para expressar o que sentimos antes mesmo de utilizar palavras. Aliando-a à palavra, materializamos ideias, histórias e conceitos. Ligamo-la ao corpo, em ritmo, intenção e articulação, ao espaço e ao contexto, e desvendamos os seus matizes comunicantes.

Teatro Carlos Alberto

18-22 dezembro

Oficina Natal no Teatro

orientação **Rita Pinheiro**

“Foram se conhecendo um ao outro, cada dia uma nova descoberta.” Estas palavras de *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, de Jorge Amado, sintetizam o intuito destas oficinas: cada jovem participante descobre-se a si e aos outros ao dar asas às suas fantasias. Nas férias do Natal, a história de um amor incomum entre um gato e uma andorinha serve de inspiração. Durante cinco dias, os participantes descobrem as possibilidades de várias disciplinas artísticas, como a interpretação, a música, a ilustração ou o movimento. A oficina termina com uma pequena apresentação, aberta à família e aos amigos.

janeiro – dezembro

As Pancadas de Molière

Leituras Dramatizadas

concepção **Nuno M Cardoso**

orientação **Ana Mafalda Pereira, Rita Pinheiro, Rita Reis, Rosário Costa**

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos do ensino básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), *Breve História da Lua*, de António Gedeão, e *O Conto da Ilha Desconhecida*, de José Saramago (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), *O Ano da Morte de Ricardo Reis* e *Memorial do Convento*, de José Saramago (12.º ano), são exemplos de alguns dos textos a dramatizar.

Ano letivo 2023/24

Era uma vez...

Dramatizar histórias no jardim de infância

No âmbito das “orientações curriculares para a educação pré-escolar” do Ministério da Educação, esta oficina tem como ponto de partida a leitura de um texto selecionado pelo/a educador/a, seguida de representação dramática. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento da comunicação verbal e não-verbal da criança, da criatividade, da expressão de emoções, promovendo o gosto pelos livros e a aquisição de vocabulário.

Outras iniciativas

Teatro São João | Salão Nobre

14 janeiro

Lançamento de livro

Biografias do Teatro Português: *João Guedes*

de **Francisca Salema**

apresentação **António Durães, Francisca Salema, Maria João Brilhante**

Nas asas de João Guedes (1921-83) chegamos ao décimo primeiro volume da coleção *Biografias do Teatro Português*, uma iniciativa editorial do Centro de Estudos de Teatro de que os teatros nacionais de Lisboa e Porto são parceiros. Nesta coleção são apresentados atores, atrizes, encenadores, companhias, diretores de cena, cenógrafos, empresários, dramaturgos, compositores – enfim, muitos dos profissionais que se distinguiram não só no palco, mas também na sociedade portuguesa dos séculos XIX e XX. Figura de multifacetadas valências, foi como ator e encenador que João Guedes se destacou. Ao Teatro Experimental do Porto, que ajudou a criar, dedicou grande parte da sua vida, tendo também colaborado com outras companhias, como a do Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Experimental de Cascais, Grupo de Campolide, Comuna ou Seiva Trupe. O seu contributo como ator estendeu-se, ainda, ao mundo do cinema e da televisão, tendo participado em mais de duas dezenas de filmes, como *Francisca*, de Manoel de Oliveira, *Silvestre*, de João César Monteiro, ou *O Bobo*, de José Álvaro Morais.

Mosteiro de São Bento da Vitória | Centro de Documentação

Leituras no Mosteiro

17 janeiro + 21 março + 18 abril + 16 maio + 20 junho + 19 setembro + 17 outubro + 21 novembro + 19 dezembro

coordenação **Nuno M Cardoso, Paula Braga**

organização **Teatro Nacional São João**

A tradução é o tema a que as *Leituras no Mosteiro* dedicam a este ano. Os atritos, as vicissitudes, o *deve e haver* desta importante etapa consubstanciam-se na figura do tradutor. São eles os convidados das sessões em que vamos ler as traduções que assinam. Em antecipação das encenações de Nuno Cardoso e de Ricardo Pais, Fernando Villas-Boas e Luísa Costa Gomes desvendam-nos o resultado do seu intenso convívio com *As Bruxas de Salém*, de Arthur Miller, e *Longa Jornada Para a Noite*, de Eugene O'Neill, respetivamente. Entre abril e junho, revelamos as três traduções selecionadas na Open Call 2022-23 da EURODRAM – Rede Europeia de Tradução Teatral. Esta rede informal promove a tradução e difusão de textos de teatro contemporâneos, escritos há menos de cinco anos, entre os vários parceiros da Europa, Mediterrâneo e Ásia Central. A seleção privilegia tanto a qualidade do texto como a da sua tradução, avaliadas pelo Comité Português da EURODRAM, coordenado por Fernando Matos Oliveira e Nuno M Cardoso. Nos últimos meses

vamos ler textos selecionados em edições anteriores promovidas por esta Rede Europeia de Tradução Teatral. Francisco Frazão, Fernando Villas-Boas e Nuno Ventura Barbosa assinam as versões portuguesas de *Orphans*, *Lungs* e *Misterman*, peças de Dennis Kelly, Duncan Macmillan e Enda Walsh, respetivamente. Em dezembro, regressamos à já tradicional sessão dedicada à dramaturgia portuguesa contemporânea.

Teatro São João | 27 março

Dia Mundial do Teatro

Chegou o dia em que o nosso Dia Mundial do Teatro é o dia de Beckett. Às 19:00, lançamos *Falhar Melhor – A Vida de Samuel Beckett*, de James Knowlson, “um empreendimento heroico da biografia literária”, como já lhe chamaram. Knowlson encontrou aqui um delicado equilíbrio entre falar da vida e falar da obra de um dos maiores escritores do século XX, sem explicar uma ou interpretar a outra, mas também sem deixar de dizer tudo o que precisamos de saber e de responder a tudo o que gostaríamos de perguntar. Às 21:00, damos palco a Dramaturgia Emergente Europeia: Catalunha, um programa de leituras encenadas que promove o encontro de autores e encenadores catalães com atores portugueses. Abrimos uma nova via de colaboração entre os teatros nacionais do Porto e da Catalunha, iniciada em *Ensaio Sobre a Cegueira*. A partir das 10:30, Patrícia Queirós, Pedro Frias e Jorge Mota, atores do elenco residente do TNSJ, promovem visitas guiadas ao agora centenário e reabilitado edifício de Marques da Silva. Parafraseando António Pedro, para que haja teatro, é preciso que haja teatros, atores, dramaturgos, espectadores, leitores. Vamos?

Teatro Carlos Alberto

29 março

Lançamento de livro

Pequeno Livro Arquivo

Pensamentos, palavras, actos e omissões

de Luis Miguel Cintra

apresentação José Tolentino Mendonça

Homem de mil personagens e de outros tantos palcos, Luis Miguel Cintra arruma nas páginas deste livro o seu “arquivo afetivo”. Reúne textos que foi escrevendo sobre teatro, cultura, arte, os amigos, a vida. Conta um trajeto quase todo dedicado ao teatro, visto como uma “tentativa de diálogo com os outros”. Traça o rasto da companhia que dirigiu ao longo de 40 anos, o Teatro da Cornucópia. “Houve uma sala que se chamava Teatro do Bairro Alto. Era como um *atelier*, onde as pessoas foram trabalhando muitas imagens da vida.” Neste “arquivo de dúvidas e conflitos”, é a vida que permanece como demanda: “Quis e quero ainda perceber o que é a vida.”

A apresentação cabe ao poeta, cardeal e ministro da Cultura e Educação do Vaticano, José Tolentino Mendonça.

Teatro São João | Salão Nobre

15 abril

Lançamento de livro

PERFINST

conceito editorial **Luís Castro, Vel Z**

apresentação **Luís Castro, Maria João Ribeiro, Rita Martins, Licínia Ferreira, Maria João Reynaud**

PERFINST é um livro que serve o conceito que lhe dá nome, matricial no trabalho da estrutura de criação e investigação artística Karnart. O neologismo, criado em 1996 para identificar um projeto que oscilava entre as artes de palco e as artes visuais, forja uma pesquisa geradora, ao ano de 2023, de sessenta projetos de cariz multidisciplinar, alguns deles coproduzidos pelo Teatro Nacional São João. Supervisionado do ponto de vista conceptual por Luís Castro e Vel Z, diretores artísticos da Karnart, apresenta-se dividido nas duas partes que constituem o neologismo *perfinst*, PERF e INST – ancorados nos conceitos de PERFormance (artes performativas, *lato sensu*) e INSTalação (artes plásticas e digitais). Reúne imagens de Vel Z e textos de, entre outros, Bibi Perestrelo, Claudia Galhós, Gil Mendo, Maria Helena Serôdio, Nuno Carinhas, Maria João Brilhante ou Gisela Cañamero.

Teatro São João | Sala Branca

22 abril – 3 junho

Curso

Artes Performativas do Oriente

orientação **Francisco Luís Parreira**

organização **Teatro Nacional São João**

A ausência de contacto regular com as artes cénicas orientais e a sua omissão nos nossos hábitos de consumo cultural motivam a realização de um curso que promova o seu conhecimento e a receção informada dessas artes na sua riqueza e diversidade. O programa relaciona um conjunto de formas cénicas orientais – especificamente da Índia, da Indonésia e restante Sudeste Asiático, e do Extremo Oriente (China e Japão) –, históricas ou atuais. Ao longo de sete sessões, e sob orientação de Francisco Luís Parreira, analisam-se as dimensões técnicas e performativas dessas artes e interpretam-se os contextos culturais, ideológicos e religiosos persistentes na sua dispersão. Doutorada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, Francisco Luís Parreira é professor na Escola Superior de Teatro e Cinema. Como ensaísta, tradutor e dramaturgo, tem colaborado regularmente com o Teatro

Nacional São João. É autor de uma edição crítica em língua portuguesa do poema babilónico *Épico de Gilgameš*.

Teatro Carlos Alberto

30 junho

Lançamento de livro

TANG PING, um western moderno sobre não ser ninguém

de Ana Vitorino, Carlos Costa, Gemma Rodríguez

edição **Companhia das Ilhas**

apresentação **Fábio Ribeiro**

Uma estação de rádio prepara um programa comemorativo de *A Guerra dos Mundos* de H.G. Welles, colocando em relação duas polémicas recriações radiofónicas, assinadas por Orson Welles (EUA, 1938) e Leonardo Páez (Equador, 1949). Partindo deste chão comum, o coletivo Visões Úteis pensa o poder dos *media*, a manipulação da opinião pública, o potencial da ficção como modeladora de comportamentos. Mas *TANG PING* é também uma arena de combate ao culto contemporâneo da superprodutividade e do sucesso pessoal. Tang Ping, recorde-se, é o nome de um movimento chinês que recusa a opressão do 996, o regime laboral das nove da manhã às nove da noite, seis dias por semana. Escrito por Ana Vitorino, Carlos Costa e Gemma Rodríguez, que tomarão parte desta sessão, o livro é apresentado por Fábio Ribeiro, professor de Jornalismo e de Sociologia da Comunicação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Teatro São João | Salão Nobre

21 setembro

Lançamento de livros

Longa Jornada Para a Noite

de Eugene O'Neill

As Criadas

de Jean Genet

traduções **Luísa Costa Gomes**

edição **Húmus, Teatro Nacional São João**

com **Luísa Costa Gomes, Pedro Mexia**

Não haveria Luísa Costa Gomes, a dramaturga, sem Luísa Costa Gomes, a tradutora. A tradução de teatro conduziu-a à escrita de teatro. A tradução é para ela um aprendizado, um laboratório de escrita e de leitura, uma forma maior de interpretação. Dos muitos textos que traduziu para o Teatro Nacional São João, encontram-se publicados *Ubu* de Alfred Jarry, e *Ivone, Princesa do Borgonha* de Witold Gombrowicz. Acrescentamos-lhe agora *Longa Jornada Para a Noite* de Eugene O'Neill, peça central da dramaturgia psicológica moderna, e *As Criadas*, obra

inaugural do teatro ritualizado de Jean Genet. Nesta sessão, colocamos Luísa Costa Gomes em diálogo com o tradutor e dramaturgo Pedro Mexia, mestres do mesmo ofício.

Teatro Nacional São João + Mosteiro e Igreja de São Bento da Vitória
22-24 setembro

Jornadas Europeias do Património

A Direção Regional de Cultura do Norte, o Teatro Nacional São João (TNSJ) e a Ordem de São Bento associam-se uma vez mais para abrir as portas do Mosteiro de São Bento da Vitória durante as Jornadas Europeias do Património. Para além das visitas guiadas ao TNSJ e ao Mosteiro, vamos ter a oportunidade de visitar livremente a Igreja de São Bento da Vitória e descobrir a riqueza patrimonial do seu órgão histórico, o maior e o mais antigo da cidade do Porto. Do alto dos seus 300 anos de existência, o instrumento foi concebido no triénio 1716-19 por Frei Manuel de São Bento, organeiro de Santa Maria da Feira, irmão donato admitido na Ordem Beneditina explicitamente pela sua “prenda em fazer órgãos”. As majestosas caixas e varandas são obra do entalhador Gabriel Rodrigues. A visita musical ao instrumento e às suas sonoridades será guiada pelo pedagogo e organista Nuno Mimoso, diplomado pela Escola Superior de Música Sacra de Ratisbona, Alemanha.

Mosteiro de São Bento da Vitória

3 outubro

Lançamento de livro num acontecimento performativo

Teatro do Mal

Manifesto e Desorientações

de **Carolina Amaral**

Neste acontecimento, testo em cinco gestos a aproximação ao Livro onde são libertos os preceitos que pretendo perseguir daqui em diante.

Desta frecha que forço, lanço-me numa composição artística que me vem habitando há um tempo longo. Delineio a partir do manifesto o que me tem grandiosamente atormentado.

As zonas que se comprimem e se comprometem num leito exposto são a Teologia, a Estética e a Performance, que, revolvendo-se em simultâneo, mancham o quarto deslavado. Desbravo o enigma destes três corpos em fricção, avançando na radicalidade do feminino no campo do sagrado, podendo ainda dizer-se que se atravessa o feminino no sagrado radicalizado, ou que o sagrado é radicalizado no feminino.

Aqui desejo compor objetos vertiginosos que perspetivem ineditamente a relação com o tanto que nos violenta, que esboroem os conceitos de cânone, sacramento e

pecado. Partituras para um novo gestuário da oratória em contração e estiramento, que ressoem a pedra, a arquitetura da catedral e a língua incendiada da fé.

Coreografando as aproximações ao temor, estabelecer uma nova leitura ao adágio do mistério, sempre em tateamento do escuro, em convocação do frio de corpos nus.

CAROLINA AMARAL

Teatro São João | Salão Nobre

13 outubro

Lançamento de livros

Elogio do Teatro + O Teatro Euroasiático

com **Edmundo Cordeiro, Francisco Luís Parreira, Mónica Guerreiro**

Depois de James Knowlson e da sua monumental biografia de Beckett, acrescentamos Alain Badiou e Nicola Savarese ao rol de autores da Empilhadora, coleção que reúne títulos de história e estética teatral, ensaio, memórias e biografia. *Elogio do Teatro* (2013) resulta de uma conversa entre Alain Badiou, um dos mais relevantes filósofos contemporâneos, e Nicolas Truong, jornalista do *Le Monde*, no contexto da edição de 2012 do ciclo Théâtre des idées, promovido pelo Festival d'Avignon. Retomando o diálogo milenar entre teatro e filosofia, Badiou demonstra que o teatro serve acima de tudo para nos *orientar*: “A partir do momento em que compreendemos os seus modos de uso, não mais conseguimos prescindir desta bússola.” Do ensaísta italiano Nicola Savarese, um dos fundadores da International School of Theatre Anthropology, publicamos *O Teatro Euroasiático* (2002). Savarese defende as artes performativas orientais – o Nô, o Kabuki, as danças da Índia e do Bali, a Ópera de Pequim... – como uma ideia ativa na cultura teatral moderna, cuja influência foi notória na teoria e na prática de Edward Gordon Craig, Meyerhold, Artaud, Brecht ou Grotowski.

Teatro São João | Salão Nobre

27 outubro

Lançamento de livro

Os Últimos Dias da Humanidade

com **António Sousa Ribeiro, Nuno Carinhas, Nuno M Cardoso**

Voltamos a reunir a troika que levantou *Os Últimos Dias da Humanidade*: os encenadores Nuno Carinhas e Nuno M Cardoso, e o tradutor António Sousa Ribeiro. Pretexto? A reedição das há muito esgotadas noventa e cinco páginas da “obra-prima submersa do teatro do século XX”, assinada por Karl Kraus. Crónica dos dias sangrentos da Grande Guerra, *Os Últimos Dias da Humanidade* valeu a António Sousa Ribeiro o Grande Prémio de Tradução Literária APT/SPA 2017. Nesse mesmo ano, uma versão cénica, que totalizava sete horas de duração, subiu ao palco do Teatro São João. Uma proposta de engenho e ousadia que será evocada nesta

sessão, com a projeção vídeo de alguns excertos. “Caso de estudo da prática teatral enquanto serviço público”, lia-se nas páginas do jornal *Público*, que o considerou o melhor espetáculo de 2016.

Teatro São João | Salão Nobre

11 novembro

Lançamento de livro

O Coração do Assunto

Cinema, imagens, romances

com **Eduardo Paz Barroso, Francisco Assis, Paulo Rangel, Rui Magalhães**

moderação **Helena Teixeira da Silva**

Em *O Coração do Assunto*, Eduardo Paz Barroso reúne um conjunto de ensaios sobre cinema e literatura, que aborda em particular as obras de João Bénard da Costa, Agustina Bessa-Luís e Manoel de Oliveira. Outros cineastas, como Fernando Lopes, e escritores, como José Cardoso Pires, também se conjugam com esta coreografia de personagens e vozes. “*O Coração do Assunto* é, contra tudo aquilo que seria esperável, um romance”, escreve Paulo Rangel no prefácio. “Não porque congregate um folhetim, não porque consubstancie uma novela. E nem sequer porque nos remete para os ‘assuntos do coração’. *O Coração do Assunto* é mesmo isso e isso: um romance.”

Professor catedrático da FCSH da Universidade Fernando Pessoa, programador cultural e ensaísta, Eduardo Paz Barroso é autor de dezena e meia de livros e de mais de uma centena de artigos em publicações de referência. Foi o primeiro diretor do Teatro Nacional São João (1992-95) e presidiu ao Coliseu do Porto entre 2014 e 2020. Para além do autor, tomam parte nesta sessão os políticos Francisco Assis e Paulo Rangel, o editor Rui Magalhães e a jornalista Helena Teixeira da Silva.

Teatro São João | Foyer

7 dezembro 2023 – 31 janeiro 2024

Feira do Livro de Teatro

As feiras do livro são uma festa da leitura que pede uma atualização permanente. Prolongamos a nossa feira do livro de teatro durante a primeira quinzena de janeiro, a par da série de apresentações de *Um Sonho*. Os livros são um prolongamento do palco. São capítulos da vida e obra deste Teatro Nacional. Disponibilizamos títulos do nosso fundo de catálogo, que podem ser comprados com descontos até 80%. Um fundo de catálogo não é um saco de restos. É um elogio ao que resta. Um contentor de preciosidades que a voragem das “novidades” deixou fora de circulação. Tem livros de autores de exceção – Georg Büchner, Peter Handke, Anton Tchekhov, Joe Orton, William Shakespeare, Brian Friel, Samuel Beckett – servidos por tradutores excecionais – João Barrento, António Pescada, Luísa Costa Gomes, Daniel Jonas,

Paulo Eduardo Carvalho. O Pai Natal vai ao teatro. Ofereça livros, não custa (quase) nada.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios

16 dezembro 2023 – 13 julho 2024

Seminário

Fora de Cena

orientação **Maria Sequeira Mendes**

Maria Sequeira Mendes propõe-nos uma história alternativa do teatro. Uma história obscena, se quisermos. “Obsceno” significa “contrário à decência e ao pudor”. Na tragédia clássica, as obscenidades – como os assassinios ou as cenas de batalha – eram poupadas aos olhos dos espectadores. Longe da vista, perto da imaginação? Ao longo de oito sessões, somos conduzidos ao que não é representado no palco, mas sim narrado, intuído, imaginado, assombrado. “Lembra-te de mim”, implora o pai de Hamlet, assassinado, segundo ouvimos dizer. Lembrem-se de Godot, essa ausência tão obsessiva e onnipresente. O fora de cena é um atributo fundamental da dramaturgia ocidental, dos gregos ao teatro pós-dramático. Neste último, o que está ausente pode ser uma ideia tradicional de texto ou mesmo os atores, como em *A Piece of Work* de Annie Dorsen, descrita como “um *Hamlet* digital para uma era pós-humana”. Investigadora e professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Maria Sequeira Mendes escreveu, entre outros, os livros *The Ordeals of Interpretation* (2020) e *O Essencial sobre Hamlet* (2023).

Fora de Portas

Les Célestins – Théâtre de Lyon (França)

18-22 janeiro

Le Grand R – Scène nationale de La Roche-sur-Yon (França)

8+9 fevereiro

Scène Nationale d’ALBI-Tarn (França)

10 outubro

Théâtre de l’Archipel – Scène Nationale de Perpignan (França)

13 outubro

Théâtre du Beauvaisis – Scène Nationale (França)

6+7 dezembro

Iphigénie

de **Tiago Rodrigues**

encenação **Anne Théron**

produção **Théâtre National de Strasbourg, Compagnie Les Productions Merlin**
(França)

coprodução Festival d'Avignon, L'Empreinte – Scène nationale Brive-Tulle, Le Grand R – Scène nationale de La Roche-sur-Yon, Scène nationale du Sud-Aquitain-Bayonne, OARA – Office Artistique de la Région Nouvelle-Aquitaine (França), Teatro Nacional São João (Portugal)

Theatro Circo (Braga)

3 fevereiro

Teatro Municipal de Bragança

30 março

Teatro Municipal Baltazar Dias (Madeira)

17+18 junho

Língua

criação **Cátia Pinheiro & José Nunes + Diogo Bento**

coprodução **Estrutura, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo

4 fevereiro

Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (São Miguel)

12 fevereiro

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

8 março

23 Milhas – Fábrica das Ideias Gafanha da Nazaré

11 março

Centro de Arte de Ovar

18 março

Festival MUSA – Theatro Circo (Braga)

10 maio

Casa da Cultura Teatro Stephens (Marinha Grande)

24 junho

Cine-Teatro de Pombal

1 julho

Montevideu (Uruguai)

25 outubro

Festival Mindelact – Centro Cultural do Mindelo (Cabo Verde)

10 novembro

Teatro Miguel Franco (Leiria)

25 novembro

Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa

criação e interpretação **Sara Barros Leitão**

coprodução **Cassandra, 23 Milhas, Centro Cultural de Belém, A Oficina, Cineteatro Louletano, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Viriato, Teatro Nacional São João**

Tempo – Teatro Municipal de Portimão

11 fevereiro

Cinco Formas de Morrer de Amor

um espetáculo de **Catarina Molder**

coprodução **Ópera do Castelo, Teatro Nacional São João**

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

17-19 fevereiro

Theatro Circo (Braga)

30+31 março

Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)

21 abril

Rei Édipo

a partir da tragédia de **Sófocles**

criação e direção **SillySeason**

coprodução **SillySeason, Centro Cultural de Belém, Theatro Circo, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Diogo Bernardes, Teatro Nacional São João**

Le Méta – C. Dramatique Nat Poitiers Nouvelle Aquitaine (França)

19 março

Le Préau – Centre Dramatique Nacional de Normandie (França)

4+5 abril

Para que os Ventos se Levantem: Uma Oresteia

de **Gurshad Shaheman**

a partir da *Oresteia*, de **Ésquilo**

encenação **Catherine Marnas, Nuno Cardoso**

coprodução **Théâtre national de Bordeaux en Aquitaine, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal de Bragança

25 março

Vânia

texto e encenação **Luís Mestre**

coprodução **Teatro Nova Europa, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal de Bragança

19 abril

Centro Cultural Paredes de Coura

26+27 novembro

Uma Ideia de Justiça

texto **Isabel Minhós Martins**

direção artística **Joana Providência**

coprodução **Teatro do Bolhão, Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**

Teatro Húngaro de Cluj (Roménia)

22+23 abril

Teatro Municipal de Vila Real

6 maio

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

30 junho

Teatro Aveirense

29 setembro

Theatro Circo (Braga)

19+20 outubro

As Bruxas de Salém

de **Arthur Miller**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Cineteatro Louletano

29 abril

São Luiz Teatro Municipal

12-21 maio

Centro de Artes e Espetáculo Portalegre

27 maio

Teatro Municipal de Bragança

17 junho

Centro de Arte de Ovar

27 outubro

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

3 novembro

Teatro Aveirense

25 novembro

A hora em que não sabíamos nada uns dos outros

a partir de **Peter Handke**

direção **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Olga Roriz, São Luiz Teatro Municipal, Município de Loulé, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

4-8 maio

A Última Gravação de Krapp

de **Samuel Beckett**

encenação **Nuno Carinhas**

coprodução **Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**

Théâtre National Wallonie (Bélgica)

11-13 maio

Halle E+G / Theater an der Wien (Áustria)

28 maio – 1 junho

Internationaal Theater Amsterdam (Holanda)

7-9 junho

Festival d'Avignon (França)

7-9 julho

Prague Crossroads Festival (Praga)

14+15 outubro

Festival d'Automne (Paris)

8-17 novembro

Volksbühne am Rosa (Berlim)

9+10 dezembro

Angela (a strange loop)

direção **Susanne Kennedy, Markus Selg**

produção **Ultraworld (Alemanha)**

coprodução **Wiener Festwochen (Áustria), Holland Festival (Amesterdão, Países Baixos), Theater der Welt (Frankfurt, Alemanha), Festival d'Avignon (França), Festival d'Automne à Paris (França), National Theatre of Prague (República Checa), Romaeuropa Festival (Itália), Teatro Nacional São João (Portugal)**

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

26+27 maio

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

7 junho

Teatro das Figuras (Faro)

9 junho

Teatro da Trindade (Lisboa)

14 setembro – 29 outubro

José, o Pai

texto e encenação **Elmano Sancho**

coprodução **Loup Solitaire, Teatro da Trindade, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Cine-Teatro Louletano, Teatro das Figuras, Teatro Nacional São João**

Itaú Cultural (São Paulo, Brasil)

1+2 junho

Damas da Noite

de **Elmano Sancho**

coprodução **Culturproject, Lobo Solitário, Teatro Nacional D. Maria II, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Les Célestins – Théâtre de Lyon (França)

16-18 junho

Salón Teatro – Centro Dramático Galego (Espanha)

24-25 junho

Cine-Teatro Torres Vedras

29+30 junho

Projeto NÓS/NOUS

Ifigénia

de **Tiago Rodrigues**

encenação **Claudia Stavisky**

parceria **Teatro Nacional D. Maria II, Axencia Galega das Industrias Culturais/Centro Dramático Galego, Les Célestins – Théâtre de Lyon, Consellería de Cultura, Educación e Universidade/Escola Superior de Arte Dramática de Galicia, Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Instituto Politécnico de Lisboa/Escola Superior de Teatro e Cinema, École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

5+6 julho

Teatro Húngaro de Cluj (Roménia)

17 novembro

Suécia

de **Pedro Mexia**

encenação **Nuno Cardoso**

produção **Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal Joaquim Benite (Almada)

5-18 julho

Teatro Lethes (Faro)

11 novembro

Calvário

texto e encenação **Rodrigo Francisco**

coprodução **Companhia de Teatro de Almada, Teatro Nacional São João**

Teatro Aveirense (Aveiro)

8+9 setembro

As Areias do Imperador

a partir do romance de **Mia Couto**

adaptação e encenação **Victor de Oliveira**

coprodução **En Votre Compagnie, Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Franco-Moçambicano** (Maputo), **Teatro Aveirense, Le Grand T – Théâtre de Loire-Atlantique, MC93 – Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis, Malraux – Scène Nationale Chambéry Savoie, Les Célestins – Théâtre de Lyon, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

4-8 outubro

Teatro Aveirense

3 novembro

O Salto

texto e encenação **Tiago Correia**

coprodução **A Turma, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Teatro Valle-Inclán (Madrid)

6 outubro

Ricardo III

a partir de **William Shakespeare**

encenação **Marco Paiva**

coprodução **Terra Amarela, Culturproject, Centro Dramático Nacional** (Madrid, Espanha), **Teatro Nacional D. Maria II, Cineteatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Teatro Aveirense

20 outubro

Cratera

Criação coletiva

direção artística **André Braga, Cláudia Figueiredo**

coprodução **CiRcoLando – Central Elétrica, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Académico de Gil Vicente, Teatro Aveirense, Cineteatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal Sá de Miranda (Viana do Castelo)

10+11 novembro

Manuela Rey

texto e encenação **Fran Núñez**

coprodução **Centro Dramático Galego (Espanha), Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João (Portugal)**

Festival Mindelact – Centro Cultural do Mindelo (Cabo Verde)

11 novembro

Festival Mindelact – Centro Cultura Português – Praia (Cabo Verde)

13 novembro

Outra Tempestade

a partir de **William Shakespeare e Aimé Césaire**

encenação **Carlos J. Pessoa**

coprodução **Teatro da Garagem, Teatro Nacional São João**

Teatro Sá da Bandeira (Santarém)

18+19 novembro

Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)

8+9 dezembro

A Promessa + O Pecado de João Agonia

de **Bernardo Santareno**

encenação **João Cardoso**

coprodução **ASSÉDIO, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal da Covilhã

30 novembro

Cineteatro Curvo Semedo (Montemor-o-Novo)

3 dezembro

Cineteatro Louletano (Loulé)

7 dezembro

Maria Coroada

texto **João Garcia Miguel**

direção **Amândio Anastácio, João Garcia Miguel**

cocriação **A Companhia João Garcia Miguel, Alma d'Arame, ASTA**

coprodução **Teatro Aveirense, Teatro Municipal da Covilhã, Cineteatro Curvo Semedo, Cineteatro Louletano, Teatro Circo de Braga, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Anexo 2 Indicadores Contrato Programa 2022 a 2024

Orientações sectoriais e específicas	INDICADORES		Meta	Meta	Meta
	Designação	Âmbito	2022	2023	2024
Criação Nacional	N.º de produções próprias	Global	4	4	4
	N.º de coproduções	Global (1)	12	19	18
Serviço (ao) Público	N.º de sessões/récitas	Global	250	400	400
	N.º de espetadores (sem convites)	Global	40 000	67 500	70 000
	N.º de beneficiários	Global (2)	51 000	90 000	95 000
Território Nacional	N.º de récitas	Em Itinerância	130	130	140
Educar com (a) cultura	N.º de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	125	300	310
	N.º de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	5 500	11 500	12 000
		Em contexto escolar	7 250	18 000	18 000
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	75,0%	75,0%	75,0%
	Taxa de convites	Global	20,0%	19,0%	18,0%
	Volume de Negócios	Global	240 000 €	380 000 €	400 000 €
	Autonomia Financeira	Global	4,7%	7,1%	7,4%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	96,00 €	55,00 €	53,00 €
Projeção Internacional	Nº de digressões internacionais	Global	6	11	12
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(3)	10	17	18
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	300 000 €	350 000 €	350 000 €
	Difusão: N.º iniciativas que visam a difusão do património dramático e cénico-teatral do TNSJ	(4)	10	11	12
Democratização e acessibilidade	N.º de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	45	55	60
	N.º de iniciativas de programação online	(5)	35	14	16
	N.º de beneficiários da programação online		200 000	42 000	44 000
Ligação ao universo cultural da cidade e municipal português	N.º de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	Global	20	30	30
	N.º de iniciativas conjuntas com entidades municipais	Global	5	7	7

(1) Respeitante às coproduções apresentadas pelo TNSJ, excluindo as coproduções em digressão.

(2) Respeitante à generalidade da atividade do TNSJ, incluindo espetáculos, digressões nacionais e internacionais, projetos do Centro Educativo e outras iniciativas paralelas, visitas guiadas, programação online e serviço documental. (3) Inclui a organização de encontros e/ou masterclasses com participação internacional e a participação em conferências, seminários, festivais e associações internacionais, entre outras iniciativas.

(4) Inclui a edição em livro de textos dramáticos, ensaísticos/críticos e de estética teatral, bem como iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TNSJ (exposições de cenários/figurinos, fotografia e materiais gráficos e edição de espetáculos em suporte digital).

(5) Respeitante à transmissão online integral de espetáculos, projetos digitais, e à realização - em tempo real - de oficinas, leituras e mesas-redondas através de plataformas digitais.

Anexo 3 Evolução de Públicos

Por Local | Vendáveis e Livre Acesso

	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
TNSJ	8408	9621	3561	6774	28364
TeCA	6813	3503	2271	4880	17467
Mosteiro	626	1067	105	521	2319
Total sem Digressões	15847	14191	5937	12175	48150
Digressões	5188	6364	2957	14128	28637
Total com Digressões	21035	20555	8894	26303	76787

Por Tipo de Entrada | Vendáveis e Livre Acesso

Público Interno	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	11505	10676	4233	9331	35745	85%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	1340	1457	724	1335	4856	12%
Apoios (promoção e patrocínios)	398	389	196	300	1283	3%
Total das iniciativas vendáveis	13243	12522	5153	10966	41884	100,0%
Total das Iniciativas de livre acesso	2604	1669	784	1209	6266	
Total A+B+C (Sem Digressões)	15847	14191	5937	12175	48150	
Público Digressões	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL	
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	1723	1267	424	3414	
Espectáculos vendidos (Coprodutores)	5188	4641	1690	13704	25223	
Total D (Digressões)	5188	6364	2957	14128	28637	
Total A + B + C + D	21035	20555	8894	26303	76787	
Iniciativas online	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	0	0	0	100	100	86%
Convites e Apoios	0	0	0	16	16	14%
Total das iniciativas online vendáveis	0	0	0	116	116	100,0%
Total das Iniciativas Online de livre acesso	58936	116715	110876	44279	330806	
Total G+H+I	58936	116715	110876	44395	330922	
Beneficiários (Global) - Total A + B + C + D + E + F + G + H + I				411811		

Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Acolhimento	Teatro	TNSJ	01.janeiro	Casa Portuguesa	2527	256	145	2928	8	3122	94%
Coprodução	Teatro	TNSJ	01.janeiro	Finisterra - IPHIGÉNIE	609	103	18	730	2	764	96%
Coprodução	Teatro	TeCA	01.janeiro	Tratado, a Constituição Universal	376	37	28	441	4	576	77%
Coprodução	Teatro	TeCA	01.janeiro	Vida de Artistas	824	56	25	905	4	944	96%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.janeiro	CE - Leituras Dramatizadas 2023	309	0	0	309	16	309	100%
Acolhimento	Teatro	TeCA	02.fevereiro	Finisterra - DECALOGUE of ANXIETY	356	52	7	415	2	472	88%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	02.fevereiro	Finisterra - FOCS/VATRE	251	39	16	306	2	524	58%
Acolhimento	Teatro	TeCA	02.fevereiro	Finisterra - IOKASTÉ	156	30	5	191	2	472	40%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	02.fevereiro	Finisterra - PROMETHEUS'22	317	81	11	409	2	666	61%
Coprodução	Concerto	MSBV	02.fevereiro	MUSIC4L-MENTE 2023	224	26	6	256	1	260	98%
Coprodução	Teatro	TeCA	02.fevereiro	SEM MEDO	573	70	11	654	5	742	88%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	02.fevereiro	CE - Leituras Dramatizadas 2023	194	0	0	194	9	194	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	02.fevereiro	CE - Oficina de Micropedagogias Ação de Formação 2023	14	0	0	14	1	20	70%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	03.março	As Bruxas de Salém	3160	441	87	3688	12	4593	80%
Coprodução	Teatro	TeCA	03.março	Rei Édipo	676	54	19	749	4	944	79%
Coprodução	Teatro	TeCA	03.março	Uma ideia de justiça	598	95	20	713	5	720	99%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	03.março	CE - Leituras Dramatizadas 2023	341	0	0	341	16	341	100%
Coprodução	Teatro	TeCA	04.abril	A Última Gravação de Krapp	651	86	22	759	9	1296	59%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	04.abril	As Bruxas de Salém	686	57	35	778	2	778	100%
Coprodução	Concerto	MSBV	04.abril	MUSIC4L-MENTE 2023	185	41	6	232	1	256	91%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - DRAMATIZAR A LEITURA Ação de Formação 2023	48	0	0	48	4	48	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - Leituras Dramatizadas 2023	111	0	0	111	5	111	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	04.abril	CE - Artes Performativas do Oriente Curso 2023	17	3	0	20	1	20	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - Oficina Páscoa no Teatro 2023	9	0	0	9	1	15	60%
Coprodução	Teatro	TNSJ	04.abril	Longa Jornada Para a Noite	2210	316	52	2578	9	3346	77%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	05.maio	CE - Leituras Dramatizadas 2023	181	0	0	181	8	181	100%
Coprodução	Teatro	TNSJ	05.maio	Longa Jornada Para a Noite	1692	145	75	1912	5	1912	100%
Acolhimento	Teatro	TeCA	05.maio	O FITEI no TNSJ - MORIA	146	23	20	189	4	200	95%
Acolhimento	Teatro	TeCA	05.maio	O FITEI no TNSJ 2023 - COSMOS	257	50	25	332	2	472	70%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	05.maio	O FITEI no TNSJ 2023 - HAMLET	365	65	10	440	2	700	63%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.junho	CE - Leituras Dramatizadas 2023	21	0	0	21	1	21	100%
Coprodução	Teatro	TeCA	06.junho	JOSÉ, o PAI	116	34	25	175	4	576	30%
Coprodução	Concerto	MSBV	06.junho	MUSIC4L-MENTE 2023	218	22	6	246	1	256	96%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	06.junho	SUÉCIA	3030	456	60	3546	13	4779	74%
Coprodução	Teatro	TeCA	06.junho	TANG PING, um western moderno sobre não ser ninguém	101	42	12	155	2	288	54%
Acolhimento	Teatro	MSBV	06.junho	Teoria das Três Idades	91	6	13	110	2	110	100%
Coprodução	Teatro	MSBV	06.junho	Uma Outra Bela Adormecida	211	53	13	277	2	300	92%
Coprodução	Teatro	TeCA	06.junho	VÂNIA	330	58	15	403	4	576	70%
Acolhimento	Teatro / Cidade	TeCA	07.julho	As Escolas Artísticas no TNSJ 2023 ACE As Orelhas de Van Gogh	249	24	8	281	2	288	98%
Acolhimento	Teatro / Cidade	TeCA	07.julho	As Escolas Artísticas no TNSJ 2023 ESAP Dez Contos/Dieci Racconti	189	8	5	202	2	288	70%
Acolhimento	Teatro / Cidade	TNSJ	07.julho	As Escolas Artísticas no TNSJ 2023 ESMAR Overdrama	178	65	11	254	2	504	50%
Acolhimento	Teatro / Dança / Cidade	TeCA	07.julho	As Escolas Artísticas no TNSJ 2023 PAP - Balletteatro	348	4	6	358	2	472	76%
Acolhimento	Teatro / Cidade	TNSJ	07.julho	As Escolas Artísticas no TNSJ 2023 Univ. Lusófona do Porto ALBA	183	24	19	226	2	240	94%
Coprodução	Teatro / Cidade / Municipal	TNSJ	07.julho	CRATERA	403	123	23	549	4	1400	39%
Coprodução	Teatro / âmbito internacional / Cidade	TeCA	07.julho	Projeto NÓS/NOUS - Iphigénie	124	23	29	176	2	186	95%
Coprodução	Teatro / Cidade	TeCA	07.julho	TANG PING, um western moderno sobre não ser ninguém	101	4	7	112	2	288	39%
Acolhimento	Dança/âmbito internacional/Municipal	TNSJ	07.julho	TERRITÓRIO VI	522	71	9	602	2	700	86%
Produção TNSJ	Centro Educativo / Teatro	TeCA	07.julho	CE - Oficina Verão no Teatro (6-9 anos) 2023	15	0	0	15	1	15	100%
Produção TNSJ	Centro Educativo / Teatro	TeCA	07.julho	CE - Oficina Verão no Teatro (10-13 anos) 2023	15	0	0	15	1	15	100%

Coprodução	Teatro / Cidade	TNSJ / Sala Estúdio Perpétuo	09.setembro	O Canto do Cisne	910	175	27	1112	7	1750	64%
Coprodução	Teatro/âmbito internacional/Municipal	TNSJ	09.setembro	As Areias do Imperador	402	95	31	528	4	1400	38%
Coprodução	Teatro / Cidade / Municipal	TeCA	09.setembro	O Salto	510	85	18	613	4	944	65%
Coprodução	Teatro / Cidade / Municipal	TeCA	09.setembro	Como Se Nada Fosse O MEXE	84	23	3	110	1	144	76%
Coprodução	Dança / âmbito internacional / cidade	TNSJ	10.outubro	Bantu	1154	198	21	1373	4	1600	86%
Coprodução	Teatro / cidade	TNSJ	10.outubro	Bernardo Santareno x2 A Promessa + O Pecado de João Agonia	682	111	27	820	4	1400	59%
Coprodução	Teatro / Municipal	TeCA	10.outubro	Calvário	235	24	1	260	2	288	90%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.outubro	CE - AS PANCADAS DE MOLIÈRE Leituras Dramatizadas 2023	154	0	0	154	8	154	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.outubro	CE - ERA UMA VEZ Dramatizar histórias no jardim de infância 2023	38	0	0	38	2	38	100%
Coprodução	Teatro / Cidade / Municipal	TeCA	10.outubro	Como se nada fosse	136	4	4	144	1	144	100%
Acolhimento	Teatro / âmbito internacional	TeCA	10.outubro	O FIMP no TNSJ 2023 - El Mar	224	46	12	282	2	472	60%
Acolhimento	Teatro / âmbito internacional	TeCA	10.outubro	O FIMP no TNSJ 2023 - História do Príncipe H	82	26	4	112	1	144	78%
Acolhimento	Teatro / cidade	TeCA	10.outubro	O FIMP no TNSJ 2023 - Horizonte	233	47	8	288	2	288	100%
Coprodução	Teatro / Municipal	TeCA	11.novembro	A Ascensão de Arturo Ui	713	78	20	811	4	944	86%
Acolhimento	Teatro / âmbito internacional	TeCA	11.novembro	As Cadeiras	170	39	1	210	1	236	89%
Produção Própria	Centro Educativo	TECA	11.novembro	CE - AS PANCADAS DE MOLIÈRE Leituras Dramatizadas 2023	248	0	0	248	11	248	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.novembro	CE - ERA UMA VEZ Dramatizar histórias no jardim de infância 2023	63	0	0	63	3	63	100%
Coprodução	Teatro / Municipal	TNSJ	11.novembro	Maria Coroada	727	107	34	868	4	1400	62%
Coprodução	Concerto / âmbito internacional	MSBV	11.novembro	MUSICAL-MENTE 2023	164	51	8	223	1	256	87%
Coprodução	Teatro / Municipal	TNSJ	11.novembro	Salomé	1433	163	65	1661	9	2970	56%
Acolhimento	Teatro / âmbito internacional	TeCA	12.dezembro	As Cadeiras	298	56	11	365	2	472	77%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	12.dezembro	CE - AS PANCADAS DE MOLIÈRE Leituras Dramatizadas 2023	92	0	0	92	4	92	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	12.dezembro	Um Sonho	1311	209	55	1575	11	3850	41%
Acolhimento	Teatro / Cidade / Municipal	TeCA	12.dezembro	O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá	1133	173	29	1335	6	1416	94%
Produção Própria	Centro Educativo / Oficinas	TeCA	12.dezembro	CE - Oficina Natal no Teatro 2023	14	0	0	14	1	15	93%
Produção Própria	Centro Educativo / Seminário	TeCA	12.dezembro	CE - Seminário Fora de Cena 2023	27	3	0	30	1	30	100%
					35745	4856	1283	41884	299	57058	81,53%

B - Iniciativas Não Vendáveis | Entrada Livre

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réditas
Produção Própria	Teatro / Centro Educativo	MSBV	01.janeiro	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Atelier 200		96		96	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA / Escolas	01.janeiro a 03.março	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Escola Clara de Resende		13		13	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA / Escolas	01.janeiro a 03.março	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Agrupamento Escolas N1 Gondomar		19		19	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA / Escolas	01.janeiro a 03.março	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Escola Sec. Augusto Gome		13		13	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA / Escolas	01.janeiro a 03.março	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Escola Sec. Inês de Castro		12		12	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA / Escolas	01.janeiro a 03.março	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Escola Águas Santas		19		19	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA / Escolas	01.janeiro a 03.março	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Escola Sec. Paredes		17		17	1
Acolhimento	Lançamento Livros	TNSJ	01.janeiro	Lançamento de Livro Biografias do Teatro Português: João Guedes 2023		73		73	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.janeiro a 03.março	CE - Clube de Teatro Sub-18 2023 (Jan-Mar)		18		18	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.janeiro a 03.março	CE - Clube de Teatro Sub-88 2023 (Jan-Mar)		19		19	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	02.fevereiro	CE - Encontro com professores Uma Ideia de Justiça 2023		10		10	1
Produção Própria	Conversas / Centro Educativo	TeCA	02.fevereiro	CE - Conversa pós-espetáculo SEM MEDO 2023		654		654	5
Produção Própria	Teatro / Centro Educativo	MSBV	03.março	CE - Clube de Teatro Sub-18 2023 (Jan-Mar) Apresentação Pública		69		69	1
Produção Própria	Teatro / Centro Educativo	TNSJ	03.março	CE - Clube de Teatro Sub-88 2023 (Jan-Mar) Apresentação Pública		44		44	1
Produção Própria	Conversas / Centro Educativo	TeCA	03.março	CE - Conversa pós-espetáculo UMA IDEIA DE JUSTIÇA 2023		713		713	5
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	03.março	CE - Encontro Reflexão Teatro e Educação 2023		16		16	1
Produção Própria	Teatro / Centro Educativo	TeCA	03.março	CE - VIZINHANÇAS Ensaio Geral Uma Ideia de Justiça 2023		120		120	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	03.março	CE - Oralidade e Comunicação: Corpo-Voz em Ação Ação de Formação 2023		20		20	1
Produção Própria	Conversas	TNSJ	03.março	Conversas com o Rui: AS BRUXAS DE SALÉM 2023		22		22	1
Produção Própria	Conversas	TeCA	03.março	Conversas com o Rui: REI ÉDIPO 2023		66		66	1
Coprodução	Leituras Encenadas	TNSJ	03.março	DMT-Dramaturgia Emergente Europeia:Catalunha Leituras Encenadas 2023		103		103	1
Produção Própria	Lançamento Livros	TNSJ	03.março	DMT-Lançamento de Livro FALHAR MELHOR, a Vida de Samuel Beckett 2023		70		70	1
Produção Própria	Teatro	TNSJ	03.março	ENSAIO GERAL As Bruxas de Salém		19		19	1
Acolhimento	Lançamento Livros	TeCA	03.março	Lançamento da obra Pequeno Livro Arquivo		174		174	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - Clube de Teatro Sub-18 2023 (Abr-Jul)		19		19	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - Clube de Teatro Sub-88 2023 (Abr-Jun)		17		17	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - Oficina Páscoa no Teatro 2023 Apresentação Pública		25		25	1
Produção Própria	Conversas / Centro Educativo	TNSJ	04.abril	CE - Conversa com BALLETEATRO LONGA JORNADA PARA A NOITE 2023		58		58	1
Produção Própria	Conversas / Centro Educativo	TNSJ	04.abril	CE - Conversa com ESMAR LONGA JORNADA PARA A NOITE 2023		18		18	1
Produção Própria	Conversas / Centro Educativo	TNSJ	04.abril	CE - Conversa com U.LUSÓFONA LONGA JORNADA PARA A NOITE 2023		75		75	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.abril	CE - VIZINHANÇAS Escola do Comércio do Porto 2023		13		13	1
Produção Própria	Conversas	TeCA	04.abril	Conversas com o Rui: A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE KRAPP 2023		70		70	1
Produção Própria	Conversas	TNSJ	04.abril	Conversas com o Rui: LONGA JORNADA PARA A NOITE 2023		74		74	1
Acolhimento	Lançamento Livros	TNSJ	04.abril	Lançamento do livro: PERFINST 2023		12		12	1
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	05.maio	CE - VISITAÇÕES: Adolescência 2023 Apresentação Pública		919		919	4
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	05.maio	CE - VIZINHANÇAS Escola do Comércio do Porto 2023		13		13	1
Acolhimento	Tertúlia	TNSJ	05.maio	Tertúlia Psicodrama 2023		48		48	1
Produção Própria	Teatro / Centro Educativo	MSBV	06.junho	CE - Clube de Teatro Sub-88 2023 (Abr-Jun) Apresentação Pública		41		41	1
Produção Própria	Teatro / Centro Educativo	TNSJ	06.junho	CE - SUÉCIA Ensaio Geral 2023		17		17	1
Produção Própria	Conversas	TNSJ	06.junho	Conversas com o Rui: SUÉCIA 2023		45		45	1
Produção Própria	Conversas	TeCA	06.junho	Conversas com o Rui: TANG PING 2023		7		7	1
Produção Própria	Conversas	TeCA	06.junho	Conversas com o Rui: VÂNIA 2023		37		37	1
Acolhimento	Teatro	MSBV	06.junho	Teoria das Três Idades 70º Aniversário TEP		55		55	1

Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	TeCA	07.julho	CE - Clube de Teatro Sub-18 2023 (Abr-Jul) Apresentação Pública	73	73	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	07.julho	CE - Encontro com Professores Julho 2023	35	35	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	TeCA	07.julho	CE - Oficina Verão no Teatro (6-9 anos) 2023 Apresentação Pública	48	48	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	TeCA	07.julho	CE - Oficina Verão no Teatro(10-13 anos) 2023 Apresentação Pública	44	44	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas / âmbito internacional / Cidade	TeCA	07.julho	Conversa com Mónica Guerreiro: Projeto Nós/Nous - Iphigénie	67	67	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas / Cidade / Municipal	TNSJ	07.julho	Conversas com o Rui: CRATERA 2023	17	17	1	
Produção Própria	Lançamento de livros / Cidade	TeCA	07.julho	Lançamento Livro Tang Ping	13	13	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	09.setembro	CE - CASA ABERTA 2023 Da Escola para o São João	38	38	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	09.setembro	CE - CASA ABERTA 2023 Do São João Para a Escola	52	52	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	09.setembro	CE - CASA ABERTA 2023 Dramatizar a Leitura	61	61	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	09.setembro	CE - CASA ABERTA 2023 O Clube de Teatro na Escola	62	62	1	
Produção Própria	Lançamento de livros	TNSJ	09.setembro	Lançamento de livros Longa Jornada Para a Noite As Criadas 2023	25	25	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	09.setembro	CE - Clube de Teatro Sub-18 2023 (Set-Dez)	20	20	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	09.setembro	CE - Clube de Teatro Sub-88 2023 (Set-Dez)	21	21	1	
Acolhimento	Centro Educativo	TeCA	09.setembro	CE - FIMPALITOS 2023	35	35	2	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas / Cidade / Municipal	TeCA	09.setembro	Conversas com a Mónica: O SALTO 2023	68	68	1	
Acolhimento	Centro Educativo	TeCA	10.outubro	CE - FIMPALITOS 2023	22	22	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.outubro	CE - Leituras no TeCA 2023	27	27	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	10.outubro	CE - Volta ao Palco em 80 Horas 2023	25	25	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas / âmbito internacional	TeCA	10.outubro	Conversas com a Mónica: EL MAR 2023	39	39	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas	TeCA	10.outubro	CE - Conversa com Susana Madeira: Como Se Nada Fosse	144	144	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.outubro	CE-Ação de Formação 2023 O Clube Teatro na Formação do Professor	32	32	1	
Produção Própria	Lançamento Livros	TNSJ	10.outubro	Lançamento de livro Os Últimos Dias da Humanidade 2023	26	26	1	
Acolhimento	Lançamento Livros / Performance	MSBV	10.outubro	Lançamento de Livro Performance Teatro do Mal 2023	90	90	1	
Produção Própria	Lançamento Livros	TNSJ	10.outubro	Lançamento de livros Elogio do Teatro O Teatro Eurasiático 2023	24	24	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.novembro	CE - VIZINHANÇAS 2023 Oficina de Preparação	30	30	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.novembro	CE-Ação de Formação 2023 Oralidade e Comunicação:Corpo-Voz em Ação	14	14	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas / Municipal	TeCA	11.novembro	Conversas com a Mónica: A ASCENSÃO DE ARTURO UI 2023	29	29	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas / Municipal	TNSJ	11.novembro	Conversas com a Mónica: SALOMÉ 2023	53	53	1	
Acolhimento	Lançamento Livros	TNSJ	11.novembro	Lançamento de Livro 2023 O Coração do Assunto	60	60	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	TNSJ	12.dezembro	CE - Clube de Teatro Sub-18 2023 (Set-Dez) Apresentação Pública	62	62	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	MSBV	12.dezembro	CE - Clube de Teatro Sub-88 2023 (Set-Dez) Apresentação Pública (Sala Livre MSBV)	65	65	1	
Acolhimento	Conferência / âmbito internacional	TNSJ	12.dezembro	ARTHE Conferência Internacional 2023	110	110	2	
Acolhimento	Centro Educativo / Oficina / âmbito internacional	TNSJ	12.dezembro	CE - ARTHE Oficina Arquivar os Processos Criativos 2023	20	20	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Teatro	TeCA	12.dezembro	CE - Oficina Natal no Teatro 2023 Apresentação Pública	36	36	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas	TeCA	12.dezembro	CE - Conversa ACE com Bruno Bravo: UM SONHO 2023	45	45	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas	TeCA	12.dezembro	CE - Conversa ESAP com Bruno Bravo: UM SONHO 2023	16	16	1	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	12.dezembro	CE - Vizinhanças UM SONHO Ensaio Geral com professores 2023	32	32	1	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	12.dezembro	Um Sonho Simulacro Ensaio	61	61	1	
Produção Própria	Centro Educativo / Conversas	TNSJ	12.dezembro	Conversas com a Mónica: UM SONHO 2023	4	4	1	
					5707	0	5707	96
							Audiência	Récitas
							47591	395

Público de Atividades Conexas

C - Atividades Paralelas | Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições...

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	01.janeiro	Leituras no Mosteiro	0	60	0	60	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	01.janeiro	Exposição Noites Brancas		7		7	2
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	02.fevereiro	Leituras no Mosteiro		0		0	0
Produção Própria	Exposição	MSBV	02.fevereiro	Exposição Noites Brancas		0		0	0
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	03.março	Leituras no Mosteiro		20		20	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	03.março	Exposição Noites Brancas		118		118	4
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	04.abril	Leituras no Mosteiro	0	30	0	30	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	04.abril	Exposição Noites Brancas		0		0	0
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	05.maio	Leituras no Mosteiro		35		35	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	05.maio	Exposição Noites Brancas		0		0	0
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	06.junho	Leituras no Mosteiro		41		41	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	06.junho	Exposição Noites Brancas		0		0	0
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	07.julho	Leituras no Mosteiro	0	0	0	0	0
Produção Própria	Exposição	MSBV	07.julho	Exposição Noites Brancas		0		0	0
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	08.agosto	Leituras no Mosteiro		0		0	0
Produção Própria	Exposição	MSBV	08.agosto	Exposição Noites Brancas		1		1	1
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	09.setembro	Leituras no Mosteiro		35		35	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	09.setembro	Exposição Noites Brancas		69		69	4
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	10.outubro	Leituras no Mosteiro	0	21	0	21	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	10.outubro	Exposição Noites Brancas		7		7	2
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	11.novembro	Leituras no Mosteiro		23		23	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	11.novembro	Exposição Noites Brancas		31		31	4
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	12.dezembro	Leituras no Mosteiro		53		53	1
Produção Própria	Exposição	MSBV	12.dezembro	Exposição Noites Brancas		8		8	1
					0	559	0	559	27

	Audiência	Réctas
Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)	48150	422
Tx. Ocupação ponderada ANUAL A + B + C	81,5 %	

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Réctas	Nac/Int
Coprodução	Espetáculo	Les Célestins - Théâtre de Lyon	01.janeiro	IPHIGÉNIE				2239	5	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Virgínia	01.janeiro	Alma				0	0	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Theatro Circo	02.fevereiro	Língua				90	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Centro Cultural Congressos de Angra do Heroísmo	02.fevereiro	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria				99	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Les Grand R - Scène nationale de La roche-sur-Yon	02.fevereiro	IPHIGÉNIE				896	2	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Tempo - Teatro Municipal de Portimão	02.fevereiro	Cinco Formas de Morrer				61	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Centro de Artes Contemporânea - São Miguel	02.fevereiro	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria				90	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Centro Cultural de Belém	02.fevereiro	Rei Édipo				589	3	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal Constantino Nery	03.março	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria				227	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Fábrica de Ideias da Gafanha da Nazaré, 23 Milhas	03.março	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria				341	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Centro de Arte de Ovar	03.março	Monólogo de Uma Mulher Chamada Maria				274	1	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Le Méta - C. Dramatique Nat Poitiers Nouvelle Aquitaine	03.março	Para que os Ventos se Levantem: uma Oresteia				0	0	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	03.março	Vânia				63	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Theatro Circo	03.março	Rei Édipo				168	2	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	03.março	Língua				51	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Ribeiro Conceição	04.abril	Vânia				0	0	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Le Prêau - Centre Dramatique National de Normandie	04.abril	Para que os Ventos se Levantem: uma Oresteia				224	2	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	04.abril	Uma Ideia de Justiça				170	2	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Diogo Bernardes	04.abril	Rei Édipo				116	1	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Teatro Húngaro de Cluj	04.abril	As Bruxas de Salém				604	2	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Cine Teatro Louletano	04.abril	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				189	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal da Guarda	04.abril	Rei Édipo				0	0	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Centro Cultural de Belém	05.maio	A Última Gravação de Krapp				498	5	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Teatro Municipal de Vila Real	05.maio	As Bruxas de Salém				233	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Pequeno Auditório Theatro Circo - Festival MUSA	05.maio	Monólogo de uma Mulher chamada Maria com a sua Patroa				179	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	São Luiz Teatro Municipal	05.maio	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				1895	5	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes	05.maio	Uma Ideia de Justiça				0	0	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão	05.maio	José, O Pai				137	2	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Centro Artes Espetáculo	05.maio	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				139	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Salesianos do Porto	05.maio	Como se nada fosse				450	2	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro José Lúcio da Silva	06.junho	José, O Pai				32	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro das Figuras	06.junho	José, O Pai				15	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Itaú Cultural	06.junho	Damas da Noite				201	2	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Les Célestins - Théâtre de Lyon	06.junho	Projeto NÓS/NOUS - Iphigénie				321	3	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	06.junho	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				46	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal Baltazar Dias	06.junho	Língua				91	2	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Casa da Cultura Teatro Stephens	06.junho	Monólogo de uma Mulher chamada Maria com a sua Patroa				88	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Cine Teatro de Torres Novas	06.junho	Projeto NÓS/NOUS - Iphigénie				73	2	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Centro Cultural de Belém	06.junho	As Bruxas de Salém				662	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Salón Teatro - Centro Dramático Galego	06.junho	Projeto NÓS/NOUS - Iphigénie				0	0	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Convento de São Francisco	06.junho	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				0	0	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Salón Teatro - Centro Dramático Galego	07.julho	Projeto NÓS/NOUS - Iphigénie				160	2	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Académico de Gil Vicente	07.julho	Cratera				84	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	São Luiz Teatro municipal (Sala Luís Miguel Cintra)	07.julho	Cratera				182	3	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro-Cine de Pombal	07.julho	Monólogo de uma Mulher chamada Maria com a sua Patroa				98	1	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Festival de Almada	07.julho	Suécia				792	2	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Festival de Almada	07.julho	Calvário				561	6	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Festival D'Avignon	07.julho	Angela - A Strange Loop)				0	0	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Centro de Artes de Águeda	09.setembro	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				0	0	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro da Trindade	09.setembro	José, O Pai				206	13	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Aveirense	09.setembro	As Areias do Imperador				399	2	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Teatro Aveirense	09.setembro	As Bruxas de Salém				475	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Municipal Sá de Miranda	10.outubro	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				0	0	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Centro de Artes de Ovar	10.outubro	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros				205	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Prague Crossroads Festival	10.outubro	Angela - A Strange Loop				475	2	Internacional
Produção Própria	Espetáculo	Theatro Circo	10.outubro	As Bruxas de Salem				649	2	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro Aveirense	10.outubro	Cratera				79	1	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Scène Nationale d'ALBI	10.outubro	Iphigénie				849	1	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Scène Nationale de Perpignan	10.outubro	Iphigénie				792	1	Internacional
Coprodução	Espetáculo	Teatro da Trindade	10.outubro	José O Pai				583	21	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Cine-Teatro de Alcobaca	10.outubro	Monólogo de uma Mulher chamada Maria com a sua Patroa				0	0	Nacional
Coprodução	Espetáculo	Montevideo	10.outubro	Monólogo de uma Mulher chamada Maria com a sua Patroa				180	1	Internacional

Coprodução	Espectáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.outubro	O Salto		573	5	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Valle - Inclán	10.outubro	Ricardo III		330	1	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Sá da Bandeira	11.novembro	A Promessa		132	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Casa das Artes de Famalicão	11.novembro	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros		307	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Aveirense	11.novembro	A hora em que não sabíamos nada uns dos outros		484	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Festival' Automme	11.novembro	Angela - A Strange Loop		4147	9	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Lethes	11.novembro	Calvário		206	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Cine Teatro Louletano	11.novembro	Calvário		0	0	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Municipal de Albufeira	11.novembro	Calvário		0	0	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Sá de Miranda	11.novembro	Manuela Rey		424	2	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Municipal da Covilhã	11.novembro	Maria Coroad		194	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Festival Mindelact - Centro cultural do Mindelo	11.novembro	Monólogo de uma Mulher chamada Maria com a sua Patroa		121	1	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Miguel Franco	11.novembro	Monólogo de uma Mulher chamada Maria com a sua Patroa		195	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Sá da Bandeira	11.novembro	O Pecado de João Agonia		170	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Aveirense	11.novembro	O Salto		66	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Festival Mindelact - Ilha de S.Vicente	11.novembro	Outra Tempestade		196	1	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Festival Mindelact - Ilha de Santiago	11.novembro	Outra Tempestade		98	1	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Elinga Teatro - Luanda	11.novembro	Outra Tempestade		0	0	Internacional
Produção Própria	Espectáculo	Teatro Hungaro de Cluj	11.novembro	Suécia		402	1	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Centro Cultural de Paredes de Coura	11.novembro	Uma Ideia de Justiça		306	2	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Diogo Bernardes	12.dezembro	A Promessa		50	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Vollsbuhne am Rosa	12.dezembro	Angela - A Strange Loop		786	2	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Municipal de Portimão	12.dezembro	Calvário		0	0	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Scène Nationale du Beauvaisis	12.dezembro	Ipfigénie		757	2	Internacional
Coprodução	Espectáculo	Cine Teatro Corvo Semedo	12.dezembro	Maria Coroad		185	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Cine Teatro Louletano	12.dezembro	Maria Coroad		121	1	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Theatro Circo	12.dezembro	Maria Coroad		0	0	Nacional
Coprodução	Espectáculo	Teatro Diogo Bernardes	12.dezembro	O Pecado de João Agonia		66	1	Nacional
						28637	160	
						Audiência	Réctas	
Total Público com Digressões (A + B + C + D)						76787	582	

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	01.janeiro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	48	0	48	21	48	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	02.fevereiro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	33	0	33	20	33	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	03.março	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	48	0	48	21	48	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	04.abril	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	71	2	73	19	73	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	05.maio	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	94	4	98	21	98	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	06.junho	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	31	1	32	20	32	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	07.julho	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	59	0	59	20	59	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	08.agosto	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	54	6	60	22	60	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	09.setembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	33	0	33	20	33	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	10.outubro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	89	1	90	20	90	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	11.novembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	31	3	34	22	34	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	12.dezembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	23	0	23	14	23	100%
					614	17	631	240	631	100%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Visitas	MSBV	01.janeiro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	5	0	5	1	5	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	02.fevereiro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	03.março	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	04.abril	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	05.maio	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	06.junho	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	07.julho	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	08.agosto	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	1	0	1	1	1	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	09.setembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	6	0	6	1	6	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	10.outubro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	7	0	7	2	7	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	11.novembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	4	0	4	2	4	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	12.dezembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%
					23	0	23	7	23	100%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	01.janeiro	Visitas Escolares		222	222	13	222	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	02.fevereiro	Visitas Escolares		78	78	5	78	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	03.março	Visitas Escolares		343	343	13	343	100%
Produção Própria	Visitas	TeCA	01.janeiro a 03.março	Visitas Escolares		0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	01.janeiro	Visitas Escolares		5	5	1	5	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	02.fevereiro	Visitas Escolares		0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	03.março	Visitas MSBV IGREJA		675	675	1	675	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	03.março	Visitas Escolares		118	118	4	118	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	04.abril	Visitas Escolares		37	37	2	37	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	05.maio	Visitas Escolares		0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	06.junho	Visitas Escolares		63	63	4	63	100%
Produção Própria	Visitas	TeCA	04.abril a 06.junho	Visitas Escolares		0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	04.abril	Visitas Escolares		0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	05.maio	Visitas Escolares		0	0	0	0	0%

Produção Própria	Visitas	MSBV	06.junho	Visitas Escolares	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Centro Educativo / Visitas	TNSJ	07.julho	Visitas Escolares	10	10	1	10	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	08.agosto	Visitas Escolares	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Centro Educativo / Visitas	TNSJ	09.setembro	Visitas Escolares	73	73	4	73	100%
Produção Própria	Visitas	TeCA	07.julho a 09.setembro	Visitas Escolares	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	07.julho	Visitas Escolares	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	08.agosto	Visitas Escolares	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Centro Educativo / Visitas	MSBV	09.setembro	Visitas Escolares	4	4	1	4	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	09.setembro	JEP - Visita Guiada ao TNSJ	72	72	4	72	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV	09.setembro	JEP - Visita Guiada ao MSBV	59	59	2	59	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV / Igreja	09.setembro	JEP - Visita Guiada ao Órgão Igreja São Bento da Vitória	56	56	2	56	100%
Produção Própria	Visitas	MSBV / Igreja	09.setembro	JEP - Visita livre à Igreja São Bento da Vitória	1123	1123	1	1123	100%
Produção Própria	Centro Educativo / Visitas	TNSJ	10.outubro	Visitas Escolares	18	18	1	18	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	11.novembro	Visitas Escolares	40	40	4	40	100%
Produção Própria	Centro Educativo / Visitas	TNSJ	12.dezembro	Visitas Escolares	48	48	2	48	100%
Produção Própria	Visitas	TeCA	10.outubro a 12.dezembro	Visitas Escolares	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	10.outubro	Visitas Escolares	0	0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	MSBV	11.novembro	Visitas Escolares	27	27	2	27	100%
Produção Própria	Centro Educativo / Visitas	MSBV	12.dezembro	Visitas Escolares	8	8	1	8	100%
					3079	3079	68	3079	100%

Total Visitas Guiadas	Audiência	Récitas
	3733	315
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E)	Audiência	Récitas
	80520	897

F - Visitas ao Centro de Documentação | MSBV

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Audiência
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	01.janeiro	Leitores CD	45
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	02.fevereiro	Leitores CD	63
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	03.março	Leitores CD	16
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	04.abril	Leitores CD	37
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	05.maio	Leitores CD	19
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	06.junho	Leitores CD	12
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	07.julho	Leitores CD	40
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	08.agosto	Leitores CD	0
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	09.setembro	Leitores CD	16
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	10.outubro	Leitores CD	35
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	11.novembro	Leitores CD	33
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	12.dezembro	Leitores CD	53
					369

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)	80889	897

G - Programação Online | Espetáculos e Projetos Paralelos Digitais | Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo		01.janeiro a 03.março				0	0
Produção Própria	Centro Educativo		04.abril a 06.junho				0	0
Produção Própria	Centro Educativo		07.julho a 09.setembro				0	0
Produção Própria	Centro Educativo		10.outubro a 12.dezembro				0	0
							0	0

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Récitas
	Espetáculo/Teatro	online	01.Janeiro				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	02.Fevereiro				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	03.Março				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	04.abril				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	05.maio				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	06.junho				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	07.julho				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	08.agosto				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	09.setembro				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	10.outubro				0	0
	Espetáculo/Teatro	online	11.novembro				0	0
Coprodução	Espetáculo/Teatro	online	12.dezembro	FANTASMA DA ÓPERA	100	16	116	8
					100	16	116	8

	Audiência	Récitas
Total Online - Iniciativas vendáveis	116	8

H - Programação Online | Espetáculos e Projetos Paralelos Digitais | Redes Sociais (Facebook/Vimeo/Instagram) e Plataformas de Videoconferência | Iniciativas Não Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	01.Janeiro		0		0	0
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	02.Fevereiro		0		0	0
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	03.março		0		0	0
Produção Própria	Centro Educativo	online	05.maio a 06.junho	Mochila Cultural Digital - PNA; Visitações: Porto (04.05.2023)	0	467	467	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.abril a 06.junho		0	0	0	0
Produção Própria	Centro Educativo	online	07.julho a 09.setembro	Mochila Cultural Digital - PNA; Visitações: Porto (04.05.2023)	0	22	22	0
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	07.julho a 09.setembro		0	0	0	0
Produção Própria	Centro Educativo	online	10.outubro a 12.dezembro	Mochila Cultural Digital - PNA; Visitações: Porto (04.05.2023)	0	30	30	0
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	10.outubro a 12.dezembro		0	0	0	0
							519	1

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Récitas
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	01.janeiro a 03.março	Bambolina!	0	58889	58889	6
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	01.janeiro a 03.março	Visita / Documentário	0	0	0	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	04.abril a 06.junho	Bambolina!	0	116201	116201	4
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	04.abril a 06.junho	Visita / Documentário	0	0	0	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	07.julho a 09.setembro	Bambolina!	0	42299	42299	5
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevistas	online	07.julho a 09.setembro	Entrevistas		68520	68520	1
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	07.julho a 09.setembro	Visita / Documentário	0	0	0	0
Produção Própria	Projeto paralelo/Bambolina	online	10.outubro a 12.dezembro	Bambolina!	0	39782	39782	3
Produção Própria	Projeto paralelo/Entrevistas	online	10.outubro a 12.dezembro	Entrevistas		4410	4410	0
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	10.outubro a 12.dezembro	Visita / Documentário	0	0	0	0
							330101	19

I – Visitas e Requisições Online ao Centro de Documentação | MSBV

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Audiência
Produção Própria	Visitas ao CD	online	01.janeiro	Leitores CD	16
Produção Própria	Visitas ao CD	online	02.fevereiro	Leitores CD	22
Produção Própria	Visitas ao CD	online	03.março	Leitores CD	9
Produção Própria	Visitas ao CD	online	04.abril	Leitores CD	20
Produção Própria	Visitas ao CD	online	05.maio	Leitores CD	18
Produção Própria	Visitas ao CD	online	06.junho	Leitores CD	9
Produção Própria	Visitas ao CD	online	07.julho	Leitores CD	6
Produção Própria	Visitas ao CD	online	08.agosto	Leitores CD	0
Produção Própria	Visitas ao CD	online	09.setembro	Leitores CD	29
Produção Própria	Visitas ao CD	online	10.outubro	Leitores CD	23
Produção Própria	Visitas ao CD	online	11.novembro	Leitores CD	18
Produção Própria	Visitas ao CD	online	12.dezembro	Leitores CD	16
					186

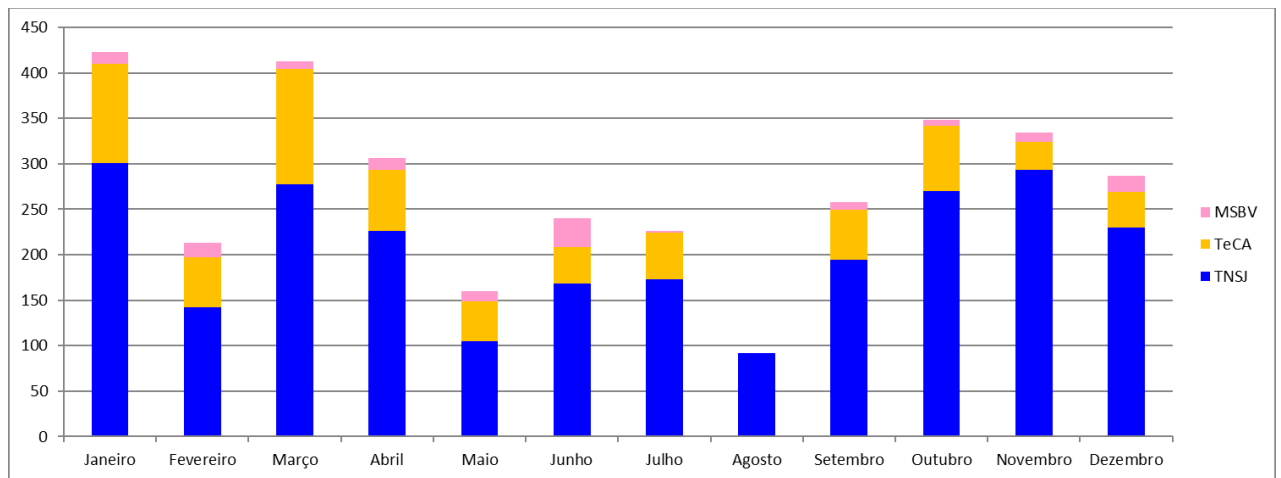
	Audiência	Récitas
Total Online - Iniciativas Não Vendáveis	330806	20

	Audiência	Récitas
Total Online (G + H + I)	330922	28

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões e online (A + B + C + D + E + F + G + H + I)	411811	925

Anexo 4 Relatório Media

Número Total de Notícias

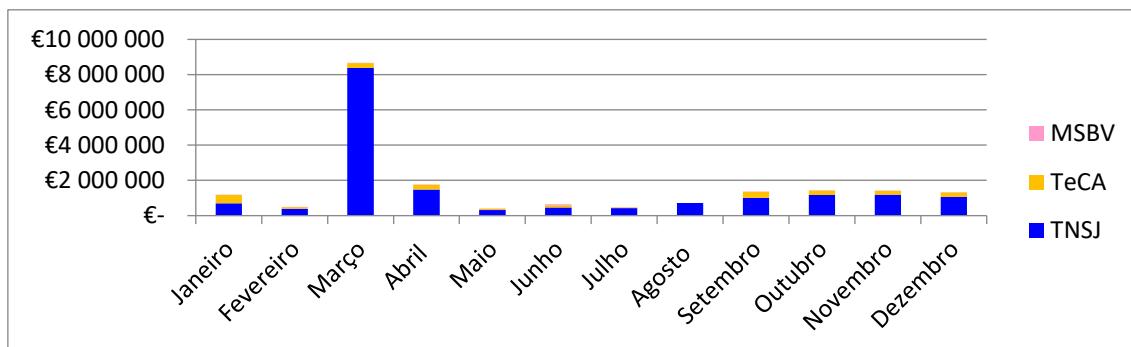


	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
TNSJ	301	142	277	226	105	168	173	92	194	270	293	230
TeCA	109	55	127	67	44	40	51	0	55	72	31	39
MSBV	13	16	9	13	11	32	2	0	9	6	10	18
Total	423	213	413	306	160	240	226	92	258	348	334	287
Iniciativas	4	6	6	4	4	7	8	1	7	8	6	5
NºNotícias Iniciativas	106	36	69	77	40	34	28	92	37	44	56	57

Número Total de Notícias por Meio

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
TV	97	47	157	81	6	43	111	2	35	121	79	69
Imprensa	55	43	63	54	38	66	28	11	75	59	62	56
Rádio	28	3	18	15	5	9	12	0	8	2	17	10
Internet	243	120	175	156	111	122	75	79	140	166	176	152
Total	423	213	413	306	160	240	226	92	258	348	334	287

Automatic Advertising Value (AVV)* em euros



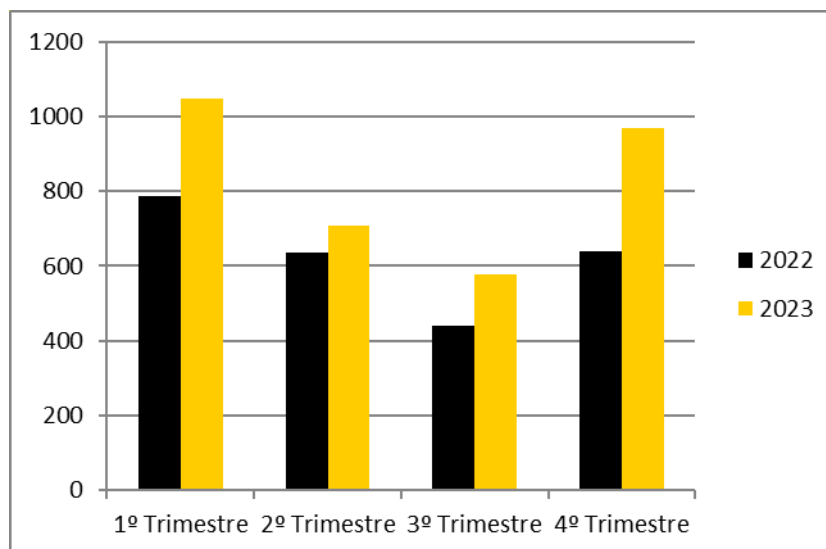
Número Total de Notícias

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
TNSJ	698 116 €	386 917 €	8 375 966 €	1 475 733 €	310 946 €	465 911 €	433 288 €	710 825 €	1 005 771 €	1 169 774 €	1 189 731 €	1 070 938 €
TeCA	469 269 €	102 995 €	283 809 €	274 597 €	78 781 €	121 788 €	33 333 €	0 €	339 770 €	256 793 €	220 858 €	253 156 €
MSBV	9 438 €	12 200 €	779 €	8 469 €	16 273 €	59 190 €	6 €	0 €	24 074 €	735 €	5 364 €	19 384 €
Total	1 176 823 €	502 112 €	8 660 554 €	1 758 799 €	406 000 €	646 889 €	466 627 €	710 825 €	1 369 615 €	1 427 302 €	1 415 953 €	1 343 478 €
Iniciativas	4	6	6	4	4	7	8	1	7	8	6	5
Valor/NºIniciativas	294 206 €	83 685 €	1 443 426 €	439 700 €	101 500 €	92 413 €	58 328 €	710 825 €	195 659 €	178 413 €	235 992 €	268 696 €

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, Televisão ou Rádio, num determinado período.

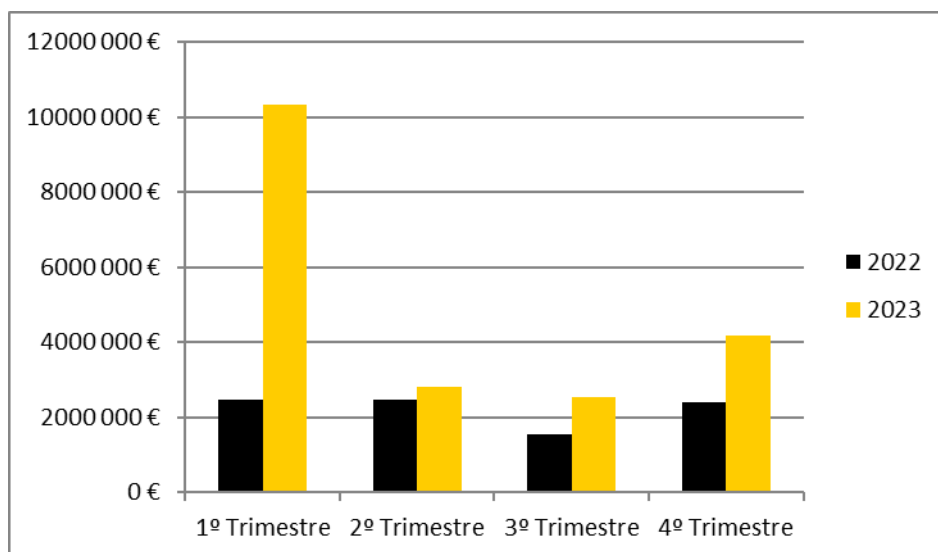
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2022/2023

Número Total de Notícias



	2022	2023	Variação
1º Trimestre	788	1049	33%
2º Trimestre	636	706	11%
3º Trimestre	440	576	31%
4º Trimestre	638	969	52%
Total	2502	3300	32%

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	2022	2023	Variação
1º Trimestre	2 458 609 €	10 339 489 €	321%
2º Trimestre	2 482 739 €	2 811 688 €	13%
3º Trimestre	1 540 145 €	2 547 067 €	65%
4º Trimestre	2 397 292 €	4 186 733 €	75%
Total	8 878 785 €	19 884 977 €	124%

Anexo 5 Formação Profissional

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2023						
Data Realização	Nº Trab.	Tema	Duração	Entidade Formadora	Horas	Gasto S/IVA
16/01/23	10	Estatuto dos Profissionais Cultura	2h30	Performart	25h	0,00 €
20/01/23 + 24/01/23	34 + 45	RGPD	2h30	DPO Consulting	197,5h	0,00 €
10/02/23	2	Tratamento de Patologias derivadas da Humidade	3h30	Pluggo	7h	0,00 €
17/02/23	2	Webinar Remuneração Executivos	1h	Mercer + Servulo	2h	0,00 €
22/02/23 a 08/03/23	1	Google Ads	21h	Flag	21h	515,00 €
02/03/23	3	Conferência Legislação Laboral Telles	2h30	Telles Abreu Advogados	7,5h	0,00 €
16/03/23	2	Conferência Legislação Laboral_TPLMJ	4h	PLMJ Advogados	8h	0,00 €
16 e 17 março	1	II Congresso de Contratos Públicos	14h	Edições Almedina	14h	253,66 €
23 e 24 de março	16	Técnicas de Escrita e Redação Profissional	6h	Nuno Quintas	96h	360,00 €
23/03+28/03+29/03+30/03	1	Cibersegurança	16h	INA	16h	0,00 €
28 e 29 março	4	Metodologias de Utilização de Radio Frequência em Microfones	14h30	CLS Audiovisuais, Lda	58h	300,00 €
30/03 a 4/04/2023	3	Agenda do Trabalho Digno	6h	Morais Leitão	18h	0,00 €
14/04/2023	6	Técnicas de Restauro	2h	N Restauro	12h	200,00 €
14/04/2023 a 29/05/2023	2	Revisão e Edição Texto I	20h	Nuno Quintas	40h	980,00 €
19/04/2023	2	Ação Inspetiva do ACT na Promoção da Igualdade Remuneratória	2h	PLMJ	4h	0
22/04/2023 a 3/06/2023	3	Artes Performativas do Oriente	28h	TNSJ	84h	0
27/04/2023	24	RGPD - Levantamento RAT	1h	DPO Consulting	24h	0
22/05/2023	1	Produção para Artistas com Deficiência e Surdos	3h	Acesso Cultura	3h	15 €
24/05/2023	1	Webinar Medidas Especiais de Contratação Pública	2h	IMPIC	2h	0,00 €
12/06/2023 a 27/07/2023	1	Italiano Inicial	20h	ASCIP Dante Alighieri	20h	320,00 €
Agosto a Set 2023	1	Mestrado em Artes Cénicas	27h	IPP	27h	230,00 €
10/08/2023	5	Orçamentar com Perspetiva de Género - Anexo IX-A	1h	DGO - Direção Geral do Orçamento	1h	0,00 €
16/08/2023	4	Orçamentar com Perspetiva de Género - Anexo IX-A	1h	DGO - Direção Geral do Orçamento	1h	0,00 €
21/08/2023 a 25/08/2023	1	Portal Base Contratos Públicos Online	5h	INA + IMPIC	5h	0,00 €
jan a jul	1	Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa	19h	ESSE - Politécnico do Porto	19h	487,90 €
1/09/2023 a 29/09/2023	2	Revisão e Edição de Texto II	15h	Nuno Quintas	30h	735,00 €
11/09/2023	4	Levantamento RAT	1h	DPO Consulting	1h	0,00 €
15/09/2023 + 22/09/2023	19	Liderança e Gestão de Equipas	16h	TeamWork	304h	4.750,00 €
21 e 22 set 2023	2	Manobrar com Segurança Empilhadores	12h	ATEC	24h	456,00 €
out a dez 23	1	Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa	240h	ESE - Politécnico do Porto	240h	0,00 €
out a dez 23	1	Mestrado em Artes Cénicas	65h	IIP	65h	270,00 €
Set a Dez 23	1	Pós-Graduação em Direito e Segurança Social	54h	Universidade Católica Portuguesa	54h	500,00 €
06/10/2023 + 13/10/2023	2	Revisão e Edição de Texto II	5h	Nuno Quintas	10h	245,00 €
06/10/2023	1	NMAP e Wireshark para segurança da informação	9h30	Udemy	9,5h	39,99 €
16/10/2023	1	A localização das prestações de serviços de IVA	8h	OCC	8h	0,00 €
18/10/2023	56	Igualdade de Género	2h	CIG	112h	0,00 €
23 a 26 out 23	1	Excel Intermédio	14h	Rumos II	14h	320,00 €
23 e 24 out 23	6	Atendimento de Excelência	9h30	Knowit	57h	750,00 €
30/10/2023	2	Conferência: O Risco de errar. O erro de não arriscar	8h	Acesso Cultura	16h	70,00 €
07/11/2023	11	Introdução Eletricidade	8h	ISQ	88h	800,00 €
10 + 14 nov 23	16	Primeiros Socorros + SBV + DAE	12h	Blue Ocean Medical	192h	1.980,00 €
12/11/23	1	Comercio de Automóveis Usados - Regime da Margem de IVA	4h	OCC	4h	0,00 €
13/11/23	1	Encerramento de Contas de 2023	8h	OCC	8h	0,00 €
20 a 23 de nov 2023	1	Excel Inicial	14h	Rumos II	14h	320,00 €
23 e 24 nov 23	59	Segurança Contra Incêndio	4h/Turma	Exactusensu	236h	1.920,00 €
23/11/23	1	Workshop ADSE	3h	ADSE	3h	0,00 €
29 e 30/11/23	7	Protocolo Institucional	12h	IT Solver	84h	1.650,00 €
27/nov/23	1	Dissolução, Liquidação, Fusão e Cisão de Sociedades	8h	OCC	8h	0,00 €
nov e dez	1	Monitoramento com Zabbix	13h	Udemy	13h	64,99
nov e dez	1	Windows 2019 e Office 365	7h	Udemy	7h	19,99
16/12/23	2	Fora de Cena	4	TNSJ	8h	0
19/dez/23	61	Simulacro	2h	Segeltec	122h	1.020,00 €
19/dez/23	82	Teambuilding	2h	5Ps	176h	3.000,00 €
26 e 27 dez 2023	7	Modelação 3D	16h	E-Volt	112h	1.366,40 €
28 e 29 dez 2023	6	MA Lighting	16h	NAN	96h	800,00 €
			816,5h		2.827,5h	24.738,93 €

Anexo 6 Cumprimento de Metas em 2023

Orientações sectoriais e específicas	INDICADORES		Meta	Executado	Desvio	%	TPI	TG%
	Designação	Âmbito	2023	TOTAL 2023	Varição Executado-Previsto			
Criação Nacional	N.º de produções próprias	Global	4	6	2	1,50	8,0%	12,0%
	N.º de coproduções	Global (1)	19	30	11	1,58	2,0%	3,2%
Serviço (ao) Público	N.º de sessões/récitas	Global	400	386	-14	0,97	10,0%	9,7%
	N.º de espetadores (sem convites)	Global	67 500	64 304	-3 196	0,95	18,0%	17,1%
	N.º de beneficiários	Global (2)	90 000	80 889	-9 111	0,90	4,0%	3,6%
Território Nacional	N.º de récitas	Em Itinerância	130	119	-11	0,92	8,0%	7,3%
Educar com (a) cultura	N.º de sessões/récitas	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	300	250	-50	0,83	5,0%	4,2%
	N.º de beneficiários	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	11 500	10 753	-747	0,94	3,0%	2,8%
		Em contexto escolar	18 000	5 512	-12 488	0,31	2,0%	0,6%
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	75,0%	81,5%	6,5%	1,09	4,0%	4,3%
	Taxa de convites	Global	19,0%	14,7%	4,3%	1,23	2,0%	2,5%
	Volume de Negócios	Global	380 000 €	521 574 €	141 574 €	1,37	6,0%	8,2%
	Autonomia Financeira	Global	7,1%	8,20%	1,10%	1,15	5,0%	5,8%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	55,00 €	62,20 €	-7,20 €	0,87	6,0%	5,2%
Projeção Internacional	Nº de digressões internacionais	Global	11	19	8	1,73	3,0%	5,2%
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(3)	17	25	8	1,47	2,0%	2,9%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do C. Documentação;	350 000 €	433 104 €	83 104 €	1,24	1,5%	1,9%
	Difusão: N.º iniciativas que visam a difusão do património dramático e cénico-teatral do TNSJ	(4)	11	16	5	1,45	1,5%	2,2%
Democratização e acessibilidade	N.º de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	55	69	14	1,25	3,0%	3,8%
	N.º de iniciativas de programação online	(5)	14	28	14	2,00	1,5%	3,0%
	N.º de beneficiários da programação online		42 000	330 922	288 922	2,00	1,5%	3,0%
Ligação ao universo cultural da cidade e municipal português	N.º de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	Global	30	34	4	1,13	1,5%	1,7%
	N.º de iniciativas conjuntas com entidades municipais	Global	7	29	22	2,00	1,5%	3,0%
TOTAIS						100%	113%	

(1) Respeitante às coproduções apresentadas pelo TNSJ, excluindo as coproduções em digressão.

(2) Respeitante à generalidade da atividade do TNSJ, incluindo espetáculos, digressões nacionais e internacionais, projetos do Centro Educativo e outras iniciativas paralelas, visitas guiadas, programação online e serviço documental.

(3) Inclui a organização de encontros e/ou masterclasses com participação internacional e a participação em conferências, seminários, festivais e associações internacionais, entre outras iniciativas.

(4) Inclui a edição em livro de textos dramáticos, ensaísticos/críticos e de estética teatral, bem como iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TNSJ (exposições de cenários/figurinos, fotografia e materiais gráficos e edição de espetáculos em suporte digital).

(5) Respeitante à transmissão online integral de espetáculos, projetos digitais e à realização - em tempo real - de oficinas, leituras e mesas-redondas através de plataformas digitais.

Anexo 7 Apêndices - Cumprimento das Orientações Legais

7.1. Apêndice 1 – Remunerações e Gastos com Órgãos Sociais em 2023

7.2. Apêndice 2 – Quadro Resumo do Cumprimento das Orientações Legais

Anexo 7.1 - Apêndice 1

Remunerações e Gastos com Órgãos Sociais Ano 2023

O atual Conselho de Administração foi nomeado em 09 de fevereiro de 2021 de acordo com o, o Despacho n.º 6364/2021, de 29 de junho de 2021, publicado na 2.ª série do Diário da República, a 29 de junho de 2021 – Ministério da Cultura e Ministério das Finanças, foram nomeados, para o mandato de 2021-2023, pelo que no mapa abaixo serão indicados os membros que estiveram em funções durante o ano de 2023.

No final do terceiro trimestre de 2023 ocorreu a saída do presidente do Conselho de Administração do TNSJ, EPE, Pedro Sobrado, na sequência do convite do ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, para presidir à Museus e Monumentos de Portugal – funções que iniciou a 1 de outubro de 2023, entidade pública empresarial que sucedeu à Direção-Geral do Património Cultural a partir do dia 1 de janeiro de 2024.

O Conselho de Administração, atualmente a cumprir o segundo mandato, ficou representado pelas vogais Sandra Martins e Susana Marques, que assumiram o exercício das funções até a nomeação, por resolução do Conselho de Ministros, de uma nova presidência e respetivo Conselho de Administração.

Conselho de Administração

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021-2023	Presidente	PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	Despacho n.º 6364	29/06/2021	Não	N/A	N/A	N/A	2
2021-2023	Vogal	SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	Despacho n.º 6364	29/06/2021	Não	N/A	N/A	N/A	2
2021-2023	Vogal	SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	Despacho n.º 6364	29/06/2021	Não	N/A	N/A	N/A	2

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	S	C	4 773,18 €	1 909,27 €
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	S	C	3 818,54 €	1 527,42 €
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	S	C	3 818,54 €	1 527,42 €
			12 410,26 €	4 964,11 €

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	N	N	N	N
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	N	N	N	N
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	N	N	N	N

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	80 832,93 €	0,00 €	80 832,93 €	-4 041,68 €	76 791,25 €
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	71 788,60 €	0,00 €	71 788,60 €	-3 589,50 €	68 199,10 €
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	71 788,60 €	0,00 €	71 788,60 €	-3 589,50 €	68 199,10 €
Total	224 410,13 €	0,00 €	224 410,13 €	-11 220,68 €	213 189,45 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	6,00 €	828,00 €	Segurança Social	18 237,92 €	N/A	N/A	N/A	N/A
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	6,00 €	1 364,80 €	Segurança Social	16 197,29 €	N/A	N/A	N/A	N/A
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	6,00 €	1 364,80 €	Segurança Social	16 197,29 €	N/A	N/A	N/A	N/A
Totais		3 557,60 €		50 632,50 €				

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	2 385,29 €	1 737,20 €	742,30 €	Deslocação Viatura Própria	96,48 €	4 961,27 €
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	1 030,03 €	241,00 €	386,15 €	N/A	0,00 €	1 657,18 €
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	199,71 €	220,00 €	50,75 €	Deslocação Viatura Própria	248,98 €	719,44 €
	3 615,03 €	2 198,20 €	1 179,20 €		345,46 €	7 337,89 €

Fiscalização

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	Fiscal Único	ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão	751	20160384	Despacho Conjunto	11/09/2019	24/09/2019	N/A	5
2019-2021	Fiscal Único Suplente	Helena Isabel Félix de Freitas	1312	20160922	Despacho Conjunto	11/09/2019	24/09/2019	N/A	5
Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)									
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).									

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão	17 140,46 €	Fiscal Único / ROC	0,00 €	N/A

Anexo 7.1 - Apêndice 1

Apêndice 2 - EPNF

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/A.		
Objectivos de Gestão			
Objetivo de gestão de acordo com o anexo 6	S	113 % cumprimento, valor global	Os objetivos de Gestão foram definidos e constam do anexo 6
Metas a atingir constantes no PAO 2023			Justificar desvios
Investimento	S	Em 2023 atingiu o valor de 429.638	Referido e desenvolvido no R&C no ponto obras e equipamentos
Nível de endividamento	N.A.		
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	100 % para a Receita e 88 % para a despesa	Referido e desenvolvido no R&C no ponto execução orçamental
Gestão do Risco Financeiro	N.A.	Não Aplicável	
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A.	Não Aplicável	
Evolução do PMP a fornecedores	S	Varição do PMP a fornecedores 1 dia	O PMP a fornecedores foi de 9 dias em 2023, tinha sido de 10 dias em 2022
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	N.A.	Não Aplicável	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Recomendação ...	N.A.	Não Aplicável	Caso não tenha adotado, justificar
Reservas emitidas na última CLC			
Reserva ...	N.A.	Não Aplicável	
Remunerações/honorários			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2023	S	Total da Redução remuneratória: 11.220,68	Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	N.A.	Os membro do CA não tem cartão de crédito atribuído	
Não reembolso de despesas de representação pessoal		Os membro do CA não tem reembolso de despesas de representação pessoal	Caso não cumpra, justificar
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	O valor máximo é de 80 euros mensais por membro do CA	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S	Abastecimento por cartão	De acordo com as regras e limites do cartão de abastecimento
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RISPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não foram realizadas despesas não documentadas ou confidenciais	Caso não cumpra, justificar
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	Indicar link para sítio da internet da empresa	https://www.tnsj.pt/pt/o-teatro/tnsj-epe
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	Indicar link para sítio da internet da empresa	https://www.tnsj.pt/pt/o-teatro/tnsj-epe
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S		Desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento das obrigações legais
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		
Adeção ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S		Desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento das obrigações legais
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Valor dos G.Operacionais 5.720.003,43	Aumento de €256.450,43 face a 2022, desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento da Eficiência Operacional
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,99% depositado no IGCP em 31 Dezembro de 2023 o depósito no IGCP corre	O valor fora do IGCP (€ 91,32), existe devido à recolha de fundos em virtude da atividade operacional efetuar recebimentos através de numerário, sendo esse valor entregue na conta do IGCP com periodicidade semanal.
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	Saldo em 31/12/2023 - € 91,32	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	Montante auferido e data de entrega	
Auditorias do Tribunal de Contas (b)	N.A.	Não existiram auditorias do TC	
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S		Desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento das obrigações legais
Apresentação da demonstração não financeira	S		Desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento das obrigações legais

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Anexo 8 Resultado Analítico 2023

- 8.1 – Resultado Analítico * Síntese
- 8.2 – Proveitos Diretos por Espetáculo
- 8.3 – Custos Diretos por Espetáculo Fechado
- 8.4 – Análise da Dotação do Estado por Espetáculo
 - 8.4.1 – Análise do Resultado por Espetáculo
- 8.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
- 8.6 – Gastos de Produção
- 8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
- 8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
- 8.9 – Espetáculos em Curso
- 8.10 – Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
- 8.11 – Alteração de Programação 2023

8.1 - Resultado Analítico * Síntese

Mapa Anexo 8.1

Rubricas	Anexo Notas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2023
										Valor	%	
1. Vendas e serviços prestados		85 059	199 029	74 866	162 620	185 073	-22 453	521 574	472 270	49 304	10%	472 270
Bilheteiras	8.2	54 057	115 270	31 055	79 625	109 073	-29 449	280 007	284 770	-4 763	-2%	284 770
Digressões	8.2	6 080	53 543	16 400	40 400	47 000	-6 600	116 422	100 000	16 422	16%	100 000
Merchandising	a)	607	606	95	3 347	1 000	2 347	4 655	2 500	2 155	86%	2 500
Cedência de espaços	b)	24 315	29 610	27 317	39 249	28 000	11 249	120 491	85 000	35 491	42%	85 000
2. Custos das vendas e serviços prestados		507 549	995 594	489 243	1 010 868	1 059 203	-48 335	3 003 255	3 190 404	-187 149	-6%	3 190 404
Custo Directo do Espectáculo:	8.3/8.4	482 628	965 378	461 832	968 272	1 030 203	-61 931	2 878 110	3 102 904	-224 794	-7%	3 102 904
Custos de Aquisição externa	8.3/8.4	267 644	308 932	194 644	418 083	428 953	-10 871	1 189 303	1 200 000	-10 697	-1%	1 200 000
Gastos de Produção, incorporados	8.3/8.4	173 982	571 524	231 323	465 334	500 258	-34 924	1 442 163	1 591 424	-149 261	-9%	1 591 424
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	8.3/8.4	41 002	84 921	35 865	84 856	100 992	-16 136	246 643	311 480	-64 837	-21%	311 480
Custos Administrativos e Funcionamento inc									0			0
Custo Materiais Merchandising	a)	607	606	95	3 347	1 000	2 347	4 655	2 500	2 155	86%	2 500
Custo de Cedência de Espaços	b)	24 315	29 610	27 317	39 249	28 000	11 249	120 491	85 000	35 491	42%	85 000
3. Resultado Bruto (1-2)		-422 491	-796 565	-414 377	-848 248	-874 130	25 882	-2 481 681	-2 718 134	236 454	-9%	-2 718 134
4. Outros rendimentos	8.5	1 196 358	1 641 558	1 117 642	1 676 508	1 764 909	-88 401	5 632 066	5 810 874	-178 808	-3%	5 810 874
Dotações do Estado incorporadas	8.5	1 196 358	1 641 558	1 117 642	1 676 508	1 764 909	-88 401	5 632 066	5 810 874	-178 808	-3%	5 810 874
Subsidio ao Investimento									0			0
5. Gastos indirectos (6+7+8)		600 114	710 806	607 332	1 127 961	834 819	293 142	3 046 214	2 928 900	117 314	4%	2 928 900
6. Gastos de Produção, não incorporados	8.6	0	0	0	320 217	0	320 217	320 217	0	320 217		0
7. Gastos de Promoção & Divulgação	8.7	175 697	202 382	177 510	265 454	242 884	22 570	821 043	819 938	1 105	0%	819 938
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	8.8	424 417	508 425	429 822	542 290	591 935	-49 645	1 904 954	2 108 961	-204 007	-10%	2 108 961
9. Outros Gastos		-982	-98	-319	51	1 000	-949	-1 348	10 000	-11 348	-113%	10 000
Outros Gastos		-982	-98	-319	51	1 000	-949	-1 348	10 000	-11 348	-113%	10 000
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		174 735	134 285	96 252	-299 752	54 960	-354 712	105 520	153 840	-48 320	-31%	153 840
11. Impostos					28 170	22 000	6 170	28 170	22 000	6 170		22 000
12. RESULTADO FINAL (10+11)		174 735	134 285	96 252	-327 922	32 960	-360 882	77 350	131 840	-54 490	-41%	131 840

8.2 - Proveitos Diretos por Espetáculo

Mapa Anexo 8.2

		2023			
Espectáculo		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
				Valor	%
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	22 167	27 831	-5 663	-20%
2.63	O SONHO	10 963	20 990	-10 026	-48%
2.65	EXPOSIÇÃO PERMANENTE VISITAS GUIADAS TNSJ + MSBV	1 823	1 981	-158	-8%
2.66	TRANSMISSÕES ONLINE	189		189	
2.73	PROJETOS DO CENTRO EDUCATIVO	9 192	4 860	4 332	89%
				0	
	CO-PRODUÇÃO	46 162	51 383	-5 221	-10%
3.84	NOS NOUS			0	
3.87	ESCUTAR O BONFIM MEXE	1 497	3 230	-1 733	-54%
3.88	BANTU Nome Próprio	10 123	7 929	2 193	28%
3.89	AS CADEIRAS	2 793	7 929	-5 136	-65%
3.90	CALVÁRIO Teatro de Almada	1 469	1 615	-146	-9%
3.91	SALOMÉ Casa Conveniente	13 594	14 693	-1 099	-7%
3.92	A ASCENÇÃO DE ARTUR UI Teatro da Didascália	4 352	2 153	2 199	102%
3.93	MARIA COROADA Companhia João Garcia Miguel	6 337	5 597	740	13%
3.94	O PECADO DE JOÃO AGONIA + A PROMESSA Assédio	5 997	8 236	-2 239	-27%
	ACOLHIMENTO	9 578	7 859	1 719	22%
4.60	MUSIC4L-MENTE	1 242	0	1 242	
4.64	FIMP (2 esp no Teca)	3 392	3 015	378	13%
4.65	O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ A Turma	4 943	4 845	99	2%
	DIGRESSÃO	40 400	47 000	-6 600	-14%
5.61	AS BRUXAS DE SALEM	10 400	6 000	4 400	73%
5.62	AS BRUXAS DE SALEM	11 400	9 000	2 400	27%
5.63	SUECIA - CCB	3 600		3 600	
5.64	AS BRUXAS DE SALEM		25 000	-25 000	-100%
5.65	SUECIA CLUJ	15 000		15 000	
5.66	SUÉCIA		7 000	-7 000	-100%
				0	
	OUTROS PROJECTOS		22 000	-22 000	-100%
	Sub-Total	118 308	156 073	-37 765	-24%
	OUTRAS RECEITAS	1 717	0	1 717	
	Bares TNSJ e TeCA	1 717	0	1 717	
	Totais 4.º Trimestre	120 025	156 073	-36 049	-23%
	Totais 3.º Trimestre	47 455	59 115	11 660	-5%
	Totais 2.º Trimestre	168 813	115 734	53 079	46%
	Totais 1.º Trimestre	60 137	53 848	6 289	12%
	Totais Acumulados	396 429	384 770	34 979	9%

8.3 - Custos Diretos por Espetáculo Fechado

Mapa Anexo 8.3

Espectáculos (tipologia)		2023			
		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
				Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA		363 935	354 260	9 676	3%
2.63	O SONHO	276 771	230 964	45 807	20%
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO	1 935	2 200	-265	-12%
2.65	EXPOSIÇÃO PERMANENTE VISITAS GUIADAS TNSJ + MSBV	1 274	700	574	82%
2.66	TRANSMISSÕES ONLINE	462	5 000	-4 538	-91%
2.67	ATIVIDADES PARALELAS	8 884	27 080	-18 196	-67%
2.69	ACESSIBILIDADES (LGP+Audiodescrição))	9 659	8 000	1 659	21%
2.71	SEMINÁRIOS (organização TNSJ)	3 334	5 000	-1 666	-33%
2.72	CABO VERDE (programa de cooperação)	0	11 462	-11 462	-100%
2.73	PROJETOS DO CENTRO EDUCATIVO	61 616	63 854	-2 238	-4%
CO-PRODUÇÃO		421 145	477 791	-56 646	-12%
3.84	NOS NOUS	6 753		6 753	
3.87	ESCUTAR O BONFIM MEXE	22 432	35 503	-13 071	-37%
3.88	BANTU Nome Próprio	57 110	57 807	-697	-1%
3.89	Os MADAME Ricardo Pais/ Albano Jerónimo	50 431	72 130	-21 699	-30%
3.90	CALVÁRIO Teatro de Almada	35 801	48 924	-13 123	-27%
3.91	SALOMÉ Casa Conveniente	81 121	79 216	1 905	2%
3.92	A ASCENÇÃO DE ARTUR UI Teatro da Didascália	44 269	51 670	-7 401	-14%
3.93	MARIA COROADA Companhia João Garcia Miguel	62 983	63 963	-980	-2%
3.94	O PECADO DE JOÃO AGONIA + A PROMESSA Assédio	60 246	68 579	-8 333	-12%
ACOLHIMENTO		105 078	95 493	9 585	10%
4.60	MUSIC4L-MENTE	15 261	0	15 261	
4.64	FIMP (2 esp no Teca)	50 042	50 660	-618	-1%
4.65	O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHÁ A Turma	39 775	44 833	-5 058	-11%
DIGRESSÃO		76 434	102 660	-26 226	-26%
5.61	AS BRUXAS DE SALEM - Aveiro	27 770	28 830	-1 060	-4%
5.62	AS BRUXAS DE SALEM - Braga	27 233	16 291	10 942	67%
5.64	AS BRUXAS DE SALEM - Cluj	0	40 431	-40 431	-100%
5.65	SUECIA - Cluj	21 431	0	21 431	
5.66	SUECIA - Tavira	0	17 109	-17 109	-100%
OUTROS PROJECTOS			0	0	
Totais 4.º Trimestre		966 592	1 030 203	-63 611	-6%
Totais 3.º Trimestre		461 832	496 299	-34 467	-7%
Totais 2.º Trimestre		965 378	1 004 801	-39 423	-4%
Totais 1.º Trimestre		482 628	571 601	-88 973	-16%
Totais Acumulados		2 876 430	3 102 904	-226 474	-7%

8.4 - Análise da dotação do Estado por Espetáculo

Mapa Anexo 8.4

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 4º Trimestre		Total Custos Externos Real 4º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Real (1)-(2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Orçamento	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%				Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	127 085	34 630	161 715	181 010	-19 295	-11%	22 167	139 547	153 179	-13 631	-9%
O SONHO	69 662	19 016	88 678	78 082	10 596	14%	10 963	77 714	57 092	20 623	36%
LEITURAS NO MOSTEIRO	1 183	752	1 935	2 200	-265	-12%		1 935	2 200	-265	-12%
EXPOSIÇÃO PERMANENTE VISITAS GUIADAS TNSJ + MSB	1 007	267	1 274	700	574	82%	1 823	-549	-1 281	733	-57%
TRANSMISSÕES ONLINE		462	462	5 000	-4 538	-91%	189	273	5 000	-4 727	-95%
ACTIVIDADES PARALELAS	3 075	5 247	8 322	26 028	-17 706	-68%		8 322	26 028	-17 706	-68%
ACESSIBILIDADES (LGP+Audiodescrição))	9 659		9 659	8 000	1 659	21%		9 659	8 000	1 659	21%
SEMINÁRIOS (organização TNSJ)	3 334		3 334	5 000	-1 666	-33%		3 334	5 000	-1 666	-33%
CABO VERDE (programa de cooperação)	1 680		1 680	5 000	-3 320	-66%		1 680	5 000	-3 320	-66%
PROJETOS DO CENTRO EDUCATIVO	37 484	8 887	46 370	51 000	-4 630	-9%	9 192	37 178	46 140	-8 962	-19%
CO-PRODUÇÃO	223 010	39 704	262 715	257 304	5 410	2%	46 162	216 553	205 921	10 631	5%
NOS NOUS	6 753		6 753		6 753			6 753		6 753	
ESCUTAR O BONFIM MEXE	10 020	2 607	12 627	14 781	-2 154	-15%	1 497	11 130	11 551	-421	-4%
BANTU Nome Próprio	25 020	5 609	30 629	32 030	-1 401	-4%	10 123	20 506	24 101	-3 594	-15%
Os MADAME Ricardo Pais / Albano Jerónimo	37 687	3 896	41 583	38 416	3 166	8%	2 793	38 789	30 487	8 302	27%
CALVÁRIO Teatro de Almada	20 423	3 442	23 865	25 440	-1 575	-6%	1 469	22 396	23 825	-1 429	-6%
SALOMÉ Casa Conveniente	40 583	8 807	49 390	49 100	290	1%	13 594	35 796	34 407	1 389	4%
A ASCENÇÃO DE ARTUR UI Teatro da Didascália	25 287	4 193	29 481	31 201	-1 720	-6%	4 352	25 129	29 048	-3 919	-13%
MARIA COROADA Companhia João Garcia Miguel	37 145	4 719	41 864	39 658	2 206	6%	6 337	35 527	34 060	1 466	4%
O PECADO DE JOÃO AGONIA + A PROMESSA Assédio	20 092	6 431	26 523	26 678	-154	-1%	5 997	20 526	18 441	2 085	11%
ACOLHIMENTO	55 258	10 521	65 779	54 491	11 288	21%	9 578	56 201	46 632	9 569	21%
MUSICAL-MENTE	9 900	2 804	12 704	0	12 704		1 242	11 462	0	11 462	
FIMP (2 esp no Teca)	25 598	4 265	29 863	31 917	-2 054	-6%	3 392	26 470	28 903	-2 432	-8%
O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHA A Turma	19 760	3 452	23 212	22 574	637	3%	4 943	18 268	17 729	539	3%
DIGRESSÃO	12 730	0	12 730	37 140	-24 410	-66%	40 400	-27 670	-9 860	-17 810	181%
AS BRUXAS DE SALEM - Aveiro	5 149		5 149	3 648	1 501	41%	10 400	-5 251	-2 353	-2 899	123%
AS BRUXAS DE SALEM - Braga	5 376		5 376	3 648	1 728	47%	11 400	-6 024	-5 353	-672	13%
SUECIA - CCB			0	0	0		3 600	-3 600	0	-3 600	
AS BRUXAS DE SALEM - Cluj			0	21 998	-21 998	-100%		0	-3 003	3 003	-100%
SUECIA - Cluj	2 205		2 205		2 205		15 000	-12 795		-12 795	
SUÉCIA - Tavira			0	7 848	-7 848	-100%		0	848	-848	-100%
OUTROS PROJECTOS			0	0	0			0	-22 000	22 000	-100%
Totais 4.º Trimestre	418 083	84 856	502 938	529 945	-27 007	-5%	118 308	384 630	373 872	10 758	3%
Totais 3.º Trimestre	194 644	35 865	230 509	250 990	-20 481	-8%	46 428	184 080	191 875	-7 795	-4%
Totais 2.º Trimestre	308 932	84 921	393 854	375 403	18 450	5%	165 960	227 894	259 669	-31 776	-12%
Totais 1.º Trimestre	267 644	41 002	308 646	355 142	-46 496	-13%	58 189	250 457	301 294	-50 837	-17%
Totais Acumulados	1 189 303	246 643	1 435 946	1 511 480	-75 534	-5%	388 885	1 047 061	1 126 710	-79 649	-7%

8.4.1 - Análise do Resultado por Espetáculo

Mapa Anexo 8.4.1

Espetáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre					Total Custos Directos Real 4º Trimestre	Total Custos Directos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos					Valor	%				Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos									
PRODUÇÃO PRÓPRIA	127 085	34 630	104 412	99 488	0	365 615	354 260	11 356	3%	22 167	343 448	326 429	17 019	5%
O SONHO	69 662	19 016	88 605	99 488		276 771	230 964	45 807	20%	10 963	265 807	209 974	55 833	27%
LEITURAS NO MOSTEIRO	1 183	752				1 935	2 200	-265	-12%		1 935	2 200	-265	-12%
EXPOSIÇÃO PERMANENTE VISITAS GUIADAS TNSJ + MSJ	1 007	267				1 274	700	574	82%	1 823	-549	-1 281	733	-57%
TRANSMISSÕES ONLINE		462				462	5 000	-4 538	-91%	189	273	5 000	-4 727	-95%
ACTIVIDADES PARALELAS	3 075	5 247	562			8 884	27 080	-18 196	-67%		8 884	27 080	-18 196	-67%
ACESSIBILIDADES (LGP+Audiodescrição))	9 659					9 659	8 000	1 659	21%		9 659	8 000	1 659	21%
SEMINÁRIOS (organização TNSJ)	3 334					3 334	5 000	-1 666	-33%		3 334	5 000	-1 666	-33%
CABO VERDE (programa de cooperação)	1 680					1 680	11 462	-9 782	-85%		1 680	11 462	-9 782	-85%
PROJETOS DO CENTRO EDUCATIVO	37 484	8 887	15 246			61 616	63 854	-2 238	-4%	9 192	52 424	58 994	-6 570	-11%
CO-PRODUÇÃO	223 010	39 704	157 040	1 391	0	421 145	477 791	-56 646	-12%	46 162	374 983	426 408	-51 425	-12%
NOS NOUS	6 753					6 753		6 753			6 753		6 753	
ESCUTAR O BONFIM MEXE	10 020	2 607	9 613	192		22 432	35 503	-13 071	-37%	1 497	20 935	32 273	-11 338	-35%
BANTU Nome Próprio	25 020	5 609	25 787	693		57 110	57 807	-697	-1%	10 123	46 987	49 877	-2 891	-6%
Os MADAME Ricardo Pais/ Albano Jerónimo	37 687	3 896	8 662	186		50 431	72 130	-21 699	-30%	2 793	47 638	64 201	-16 563	-26%
CALVÁRIO Teatro de Almada	20 423	3 442	11 873	63		35 801	48 924	-13 123	-27%	1 469	34 332	47 309	-12 976	-27%
SALOMÉ Casa Conveniente	40 583	8 807	31 667	63		81 121	79 216	1 905	2%	13 594	67 527	64 523	3 004	5%
A ASCENÇÃO DE ARTUR UI Teatro da Didascália	25 287	4 193	14 788			44 269	51 670	-7 401	-14%	4 352	39 917	49 516	-9 600	-19%
MARIA COROADA Companhia João Garcia Miguel	37 145	4 719	21 053	66		62 983	63 963	-980	-2%	6 337	56 646	58 366	-1 720	-3%
O PECADO DE JOÃO AGONIA + A PROMESSA Assédio	20 092	6 431	33 596	126		60 246	68 579	-8 333	-12%	5 997	54 249	60 342	-6 094	-10%
ACOLHIMENTO	55 258	10 521	39 050	249	0	105 078	95 493	9 585	10%	9 578	95 500	87 634	7 866	9%
MUSICAL-MENTE	9 900	2 804	2 557			15 261	0	15 261		1 242	14 019	0	14 019	
FIMP (2 esp no Teca)	25 598	4 265	19 930	249		50 042	50 660	-618	-1%	3 392	46 650	47 646	-996	-2%
O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHA A Turma	19 760	3 452	16 563			39 775	44 833	-5 058	-11%	4 943	34 831	39 988	-5 157	-13%
DIGRESSÃO	12 730	0	22 994	40 711	0	76 434	102 660	-26 226	-26%	40 400	36 034	55 660	-19 626	-35%
AS BRUXAS DE SALEM - Aveiro	5 149		14 038	8 583		27 770	28 830	-1 060	-4%	10 400	17 370	22 830	-5 460	-24%
AS BRUXAS DE SALEM - Braga	5 376		7 962	13 896		27 233	16 291	10 942	67%	11 400	15 833	7 291	8 542	117%
SUECIA - CCB						0	0	0		3 600	-3 600	0	-3 600	
AS BRUXAS DE SALEM - Cluj						0	40 431	-40 431	-100%		0	15 431	-15 431	-100%
SUECIA - Cluj	2 205		994	18 232		21 431		21 431		15 000	6 431		6 431	
SUÉCIA - Tavira						0	17 109	-17 109	-100%		0	10 109	-10 109	-100%
Totais 4.º Trimestre	418 083	84 856	323 496	141 838	0	968 272	1 030 203	-61 931	-6%	118 308	849 965	896 130	-46 165	-5%
Totais 3.º Trimestre	194 644	35 865	195 015	36 308	0	461 832	496 299	-34 467	-7%	46 428	415 403	437 184	10 771	2%
Totais 2.º Trimestre	308 932	84 921	380 388	191 137	0	965 378	1 004 801	-39 423	-4%	165 960	799 418	889 067	-46 983	-5%
Totais 1.º Trimestre	267 644	41 002	163 609	10 373	0	482 628	571 601	-88 973	-16%	58 189	424 439	517 753	-93 315	-18%
Totais Acumulados	1 189 303	246 643	1 062 508	379 655	0	2 878 110	3 102 904	-224 794	-7%	388 885	2 489 225	2 740 134	-175 692	-6%

8.5 - Planeamento dos Rendimentos

Mapa Anexo 8.5

Custos de Produção Variáveis		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2023
				Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA		139 547	153 179	-13 631		305 861
2.60	AS BRUXAS DE SALEM			0		61 281
2.61	SUÉCIA			0		52 144
2.62	O CANTO DO CISNE			0		19 129
2.63	O SONHO	77 714	57 092	20 623	36%	57 092
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO	1 935	2 200	-265	-12%	2 200
2.65	EXPOSIÇÃO PERMANENTE VISITAS GUIADAS TNSJ + MSBV	-549	-1 281	733	-57%	-1 281
2.66	TRANSMISSÕES ONLINE	273	5 000	-4 727	-95%	5 000
2.67	ATIVIDADES PARALELAS	8 322	26 028	-17 706	-68%	26 028
2.68	NOVA DRAMATURGIAS EUROPEIAS Parceria entre TNC+TNSJ			0		9 332
2.69	ACESSIBILIDADES (LGP+ Audiodescrição)	9 659	8 000	1 659	21%	8 000
2.70	BETWEEN LANDS Teatro Democracy Day (Conferência e outros)			0		10 795
2.71	SEMINÁRIOS(organização TNSJ)	3 334	5 000	-1 666	-33%	5 000
2.72	CABO VERDE (programa de cooperação)	1 680	5 000	-3 320	-66%	5 000
2.73	PROJETOS DO CENTRO EDUCATIVO	37 178	46 140	-8 962	-19%	46 140
CO-PRODUÇÃO		216 553	205 921	10 631	5%	779 210,30
3.65	TRATADO, A CONSTITUIÇÃO UNIVERSAL Artistas Independentes			0		18 138,76
3.66	CASA PORTUGUESA TNDMII			0		4 514,46
3.67	VIDA DE ARTISTA Artistas Unidos			0		21 031,73
3.68	FINISTERRA - Iphigénie			0		50 824,77
3.69	FINISTERRA - Decalogue of Anxiety			0		33 843,01
3.70	FINISTERRA - Prometheus Bound & Catastrophe			0		36 536,42
3.71	SEM MEDO Esp.Crianças			0		22 525,54
3.72	FINISTERRA - Fires			0		34 623,92
3.73	FINISTERRA- Jocasta			0		37 668
3.74	UMA IDEIA DE JUSTIÇA Teatro do Bolhão			0		20 158
3.75	REI ÉDIPO Silly Season			0		26 472
3.76	KRAPP CCB			0		16 626
3.77	A LONGA JORNADA PARA A NOITE Ensemble			0		16 699
3.78	FITEI - a definir / 2 esp e/ 2 recitas cada?			0		39 707
3.79	COSMOS - integra o FITEI Aurora Negra			0		18 612
3.80	VANIA Nova Europa			0		18 744
3.81	JOSÉ, O PAI Loup Solitaire			0		25 505
3.82	TANG PING Visões Úteis			0		18 411
3.83	CRATERA Circulando			0		25 407
3.84	NÓS/NOUS	6 753		6 753		15 756
3.85	SALTO A Turma			0		27 898
3.86	AREIAS DO IMPERADOR de Victor de Oliveira			0		43 588
3.87	ESCUTAR O BONFIM MEXE	11 130	11 551	-421	-4%	11 551
3.88	BANTU Nome Próprio	20 506	24 101	-3 594	-15%	24 100,71
3.89	Os MADAME Ricardo Pais/Albano Jerónimo	38 789	30 487	8 302	27%	30 487,01
3.90	CALVÁRIO Teatro de Almada	22 396	23 825	-1 429	-6%	23 825,31
3.91	SALOME Casa Conveniente	35 796	34 407	1 389	4%	34 407,21
3.92	A ASCENÇÃO DE ARTUR UI Teatro da Didascália	25 129	29 048	-3 919	-13%	29 048
3.93	MARIA COROADA Companhia João Garcia Miguel	35 527	34 060	1 466	4%	34 060
3.94	O PECADO DE JOÃO AGONIA + A PROMESSA Assédio	20 526	18 441	2 085	11%	18 441
ACOLHIMENTO		56 201	46 632	9 569	21%	93639
4.60	MUSIC4L-MENTE	11 462		11 462		27648
4.61	TEP			0		1091
4.62	SHOWCASE ESCOLAS:Esmac-Ace-Balletteatro-Esap-Lusofona			0		13091
4.63	TERRITÓRIO TNSC			0		5177
4.64	FIMP (2 esp no Teca)	26 470	28 903	-2 432	-8%	28903
4.65	O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHA A Turma	18 268	17 729	539	3%	17729
DIGRESSÕES		-27 670	-9 860	-17 810	181%	-30 000
5.60	AS BRUXAS DE SALEM			0		-1 082,50
5.61	AS BRUXAS DE SALEM	-5 251	-2 353	-2 899	123%	-2 352,50
5.62	AS BRUXAS DE SALEM	-6 024	-5 353	-672	13%	-5 353
5.63	AS BRUXAS DE SALEM	-3 600		-3 600		-9 083
5.64	AS BRUXAS DE SALEM - CLUJ		-3 003	3 003	-100%	-3 003
5.65	SUÉCIA	-12 795		-12 795		4 853
5.66	AS BRUXAS DE SALEM VILA REAL		848	-848	-100%	848
5.67	ORESTEIA			0		-5 043
5.68	ORESTEIA			0		-4 893
5.69	ORESTEIA			0		-4 893
OUTROS PROJETOS						0
Projetos em curso			-22 000	22 000	-100%	-22 000
Sub-Total (1)		384 630	373 872	10 758	3%	1 126 710
Custos Fixos de Estrutura		4º Tri	4º Tri	Desvio		Total
				Valor	%	
Gastos de Produção		480 362	480 362	0	0%	1 881 577
Gastos Promoção e Divulgação		242 884	242 884	0	0%	819 938
Gastos Administrativos e Funcionamento		568 632	568 632	0	0%	2 006 648
Sub-Total (2)		1 291 878	1 291 878	0	0%	4 707 163,70
Correção das imputações efeito fecho(3)		0	99 159	-99 159	-100%	-55 000
Total Geral (1+2+3)		1 676 508	1 764 909	-88 401	-5%	5 778 874
Total Corrigido 3.º Trimestre		1 117 642	1 125 436	-7 795	-1%	5 664 211
Total Corrigido 2.º Trimestre		1 641 558	1 673 334	-31 776	-2%	5 664 211
Total Corrigido 1.º Trimestre		1 196 358	1 247 195	-50 837	-4%	5 810 874
Total Corrigido Acumulado		5 632 066	5 810 874	-178 808	-3%	5 810 874

8.6 - Gastos de Produção

Mapa Anexo 8.6

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2023
									Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	273 775	410 503	312 916	444 462	382 442	62 021	1 441 655	1 343 822	97 833	7%	1 343 822
221 - Custos Pessoal Próprio (Actores)					109 320	-109 320	0	396 000	-396 000	-100%	396 000
213 - Consumíveis	4 007	3 277	3 093	2 757	4 760	-2 003	13 134	16 680	-3 546	-21%	16 680
224 - Direitos de Autor				5 000		5 000	5 000	0	5 000		0
225 - Autores e Criativos	207			5 513		5 513	5 721	0	5 721		0
226 - Contratos com Companhias	0	-2 415				0	-2 415	0	-2 415		0
227 - Atores			31		0	0	31		31		
228 - Técnicos	1 005				0	0	1 005		1 005		
231 - Aluguer de Equipamento	81	36	256	329	638	-309	701	2 046	-1 345	-66%	2 046
233 - Conservação e Reparação	284	576	600	881	2 200	-1 319	2 341	10 689	-8 349	-78%	10 689
237 - Deslocações e estadias	1 378	301	535	1 351	1 035	316	3 565	3 490	75	2%	3 490
238 - Transporte Material e Cargas	877	394	717	2 085	720	1 365	4 073	4 968	-895	-18%	4 968
241 - Tradutor					0	0	0	0	0		0
411 - Electricidade	100	245	177	303	300	3	825	1 100	-275	-25%	1 100
412 - Combustíveis	16			37	60	-23	54	180	-126	-70%	180
413 - Agua		170	8	-161	60	-221	17	240	-223	-93%	240
414 - Outros Fluidos					0	0	0	300	-300	-100%	300
415 - Ferramentas e utensílios	7 523	4 818	2 223	2 804	2 150	654	17 367	10 354	7 013	68%	10 354
416 - Livros e documentação Técnica					50	-50	0	400	-400	-100%	400
417 - Material de Escritório	732	145	137	366	685	-319	1 380	2 665	-1 285	-48%	2 665
418 - Artigos para Oferta					0	0	0	0	0		0
419 - Rendas	10 500	10 500	10 500	10 500	10 500	0	42 000	42 000	0	0%	42 000
420 - Despesas de Representação					0	0	0	0	0		0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)					374	-374	0	1 494	-1 494		1 494
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	55	88	53	35	400	-365	230	2 050	-1 820	-89%	2 050
428 - Vigilância e Segurança	44	176	132	176	210	-34	528	840	-312	-37%	840
429 - Trabalhos especializados	1 222	1 050	1 106	4 272	1 200	3 072	7 649	5 300	2 349	44%	5 300
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 036	660	366	122	1 605	-1 483	2 184	7 220	-5 036	-70%	7 220
512 - Amortizações	21 753	21 465	21 443	24 873	7 435	17 439	89 534	29 739	59 794	201%	29 739
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	50 043	-95 400	-90 851	136 207	-45 780	181 988	0,00	0	0	-100%	0
Sub Total	374 639	356 587	263 439	641 915	480 362	161 552	1 636 579	1 881 577	-244 998	-13%	1 881 577
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	98 235	122 226	100 328	122 161	122 161	0	442 950	442 950	0	0%	442 950
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns									0		
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-98 235	-122 226	-100 328	-122 161	-122 161	0	-442 950	-442 950	0	0%	-442 950
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
329 - Serviços de Produção Incorporados	-374 639	-356 587	-263 439	-321 698	-480 362	158 664	-1 316 362	-1 881 577	565 215	-30%	-1 881 577
Totais	0	0	0	320 217	0	320 217	320 217	0	320 217		0

8.7 - Gastos Promoção e Divulgação

Mapa Anexo 8.7

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2023
									Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	122 037	153 916	126 175	154 664	177 526	-22 862	556 792	595 705	-38 914	-7%	595 705
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização					0	0	0	0	0		0
212 - Materiais de Promoção e Divulgação						0	0	0	0		
213 - Consumíveis				64	0	64	64	20	44		20
224 - Direitos de Autor	1 500	1 294		1 813		1 813	4 607		4 607		
225 - Autores e Criativos	2 931	5 150	2 616	6 950	4 500	2 450	17 647	15 500	2 147	14%	15 500
228 - Técnicos	1 790	7 394	2 561	3 228	4 620	-1 392	14 973	20 480	-5 507	-27%	20 480
231 - Aluguer de Equipamento						0	0		0		
233 - Conservação e Reparação		60	150	0	0	0	210	0	210		0
234-Promoção e Divulgação	33 253	34 506	22 698	79 323	53 587	25 736	169 779	205 729	-35 950	-17%	205 729
235 - Assistentes de Sala	9 152	23 546	11 808	25 734	23 927	1 808	70 240	97 403	-27 163	-28%	97 403
236 - Recepção e Caterings	2 865	2 207	2 889	2 849	1 800	1 049	10 811	5 700	5 111	90%	5 700
237 - Deslocações e estadias	1 987	195	679	1 650	1 285	365	4 511	3 320	1 191	36%	3 320
238 - Transporte Material e Cargas	38		102	203	0	203	342	0	342		0
239 - Designer Gráfico	13 500	13 500	13 500	13 500	13 500	0	54 000	54 000	0	0%	54 000
240 - Fotógrafo	9 000	9 000	9 000	13 412	9 000	4 412	40 412	36 000	4 412	12%	36 000
241 - Tradutor	1 664	4 680	5 595	8 843	5 100	3 743	20 782	21 500	-718	-3%	21 500
242 - Assessor de Imprensa					0	0	0	0	0		0
253 - Merchandising					0	0	0	0	0		0
411 - Electricidade					0	0	0	0	0		0
412 - Combustíveis					0	0	0	0	0		0
413 - Água					0	0	0	0	0		0
414 - Outros Fluidos					0	0	0	0	0		0
415 - Ferramentas e utensílios	244		73		0	0	317	0	317		0
416 - Livros e documentação Técnica	278	456	18	2 713	1 900	813	3 466	3 500	-34	-1%	3 500
417 - Material de Escritório	1 051	121	282	707	425	282	2 162	1 200	962	80%	1 200
418 - Artigos para Oferta					0	0	0	0	0		0
419 - Rendas					0	0	0	0	0		0
420 - Despesas de Representação					0	0	0	0	0		0
421 - Comunicações (Telefones e CIT)	300		500	1 600	1 500	100	2 400	2 100	300		2 100
422 - Seguros					0	0	0	0	0		0
424 - Honorários Outros					0	0	0	0	0		0
426 - Publicidade Institucional	2 585	17	1 462	10 466	6 100	4 366	14 529	11 900	2 629	22%	11 900
427 - Limpeza, Higiene e Conforto						0	0		0		
429 - Trabalhos especializados	6 424	5 323	5 602	28 136	11 000	17 136	45 485	31 500	13 985	44%	31 500
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	7 281	4 940	5 016	9 638	5 682	3 956	26 874	20 148	6 726	33%	20 148
511 - Impostos e Taxas						0	0		0		
512 - Amortizações	526	514	573	785	1 428	-644	2 398	5 713	-3 315	-58%	5 713
Sub Total	218 406	266 820	211 298	366 277	322 880	43 397	1 062 800	1 131 418	-68 618	-6%	1 131 418
329 - Serviços de Produção Incorporados								0	0		0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção								0	0		0
731 - Custos Imputados	-42 710	-64 438	-33 788	-100 822	-79 996	-20 827	-241 758	-311 480	69 723	-22%	-311 480
324 - Spis - Som									0		
Sub Total	-42 710	-64 438	-33 788	-100 822	-79 996	-20 827	-241 758	-311 480	69 723	-22%	-311 480
Totais	175 697	202 382	177 510	265 454	242 884	22 570	821 043	819 938	1 105	0%	819 938

8.8 - Gastos Administrativos e Funcionamento

Mapa Anexo 8.8

Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2023
									Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	177 013	243 081	196 551	252 553	250 307	2 246	869 198	892 323	-23 125	-3%	892 323
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização					0	0	0	0	0		0
213 - Consumíveis	6 147	1 381	2 177	3 278	2 560	718	12 983	10 110	2 873	28%	10 110
224 - Direitos de Autor					0	0	0	0	0		
228 - Técnicos					0	0	0	0	0		
231 - Aluguer de Equipamento	5 211	5 303	2 918	6 010	7 070	-1 060	19 442	26 180	-6 738	-26%	26 180
233 - Conservação e Reparação	3 323	4 211	4 329	1 692	5 200	-3 508	13 555	21 864	-8 309	-38%	21 864
236 - Recepção e Caterings					0	0	0	0	0		
237 - Deslocações e estadias	3 969	5 507	2 372	3 734	5 600	-1 866	15 583	25 300	-9 717	-38%	25 300
238 - Transporte Material e Cargas				120	250	-130	120	900	-780	-87%	900
411 - Electricidade	25 514	34 580	29 759	54 928	64 093	-9 165	144 781	164 893	-20 112	-12%	164 893
412 - Combustíveis	2 047	1 184	929	1 237	2 390	-1 153	5 397	9 380	-3 983	-42%	9 380
413 - Água	1 599	2 337	1 830	2 557	2 520	37	8 323	9 630	-1 307	-14%	9 630
414 - Outros Fluidos	1 880	610	153	-2 128	3 950	-6 078	515	10 750	-10 235	-95%	10 750
415 - Ferramentas e utensílios	120	187	509	1 674	200	1 474	2 491	400	2 091	523%	400
416 - Livros e documentação Técnica				68	150	-82	68	1 190	-1 122	-94%	1 190
417 - Material de Escritório	631	237	549	245	550	-305	1 662	2 090	-428	-20%	2 090
418 - Artigos para Oferta					0	0	0	0	0		0
419 - Rendas					0	0	0	0	0		0
420 - Despesas de Representação	29				900	-900	29	3 600	-3 571	-99%	3 600
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	2 162	3 562	3 201	4 268	6 000	-1 732	13 192	24 000	-10 808	-45%	24 000
422 - Seguros	10 407	1 233	25 190	1 730	5 300	-3 570	38 559	20 800	17 759	85%	20 800
423 - Contencioso e Notariado					0	0	0	0	0		0
424 - Honorários Outros					0	0	0	0	0		0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	33 529	15 086	21 894	36 172	29 000	7 172	106 681	115 050	-8 369	-7%	115 050
428 - Vigilância e Segurança	11 747	48 832	33 705	50 120	43 785	6 335	144 405	175 140	-30 735	-18%	175 140
429 - Trabalhos especializados	23 459	39 397	31 921	52 453	36 690	15 763	147 229	167 671	-20 442	-12%	167 671
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	18 530	2 134	2 755	6 153	3 980	2 173	29 572	12 830	16 742	130%	12 830
511 - Impostos e Taxas	2		390	28 352	22 000	6 352	28 745	22 000	6 745		22 000
512 - Amortizações	84 682	83 457	80 664	81 105	104 137	-23 032	329 908	374 547	-44 640	-12%	374 547
Sub Total (1)	412 002	492 321	441 796	586 320	596 632	-10 312	1 932 439	2 090 648	-158 209	-8%	2 090 648
254 - Cedência de Espaços	-24 315	-29 610	-27 317	-39 249	-28 000	-11 249	-120 491	-85 000	-35 491	42%	-85 000
Sub Total (2)	387 687	462 711	414 479	547 071	568 632	-21 560	1 811 948	2 005 648	-193 700	-10%	2 005 648
311 - Spís - Guarda - Roupa									0		
312 - Spís - Adereços									0		
313 - Spís - Cenografia									0		
314 - Spís - Manutenção	61 910	68 138	42 681	47 099		47 099	219 828		219 828		
316 - Spís - Limpeza	9 526	9 977	6 036	9 306		9 306	34 846		34 846		
321 - Spís - Cena									0		
322 - Spís - Maquinaria									0		
323 - Spís - Luz									0		
324 - Spís - Som									0		
325 - Spís - Video									0		
329 - Serviços de Produção Incorporados					56 264	-56 264	0	235 153	-235 153	-100%	235 153
733 - Receita(Subsidio Investimento)	-34 706	-32 401	-33 375	-33 017	-32 960	-57	-133 498	-131 840	-1 658	1%	-131 840
Totais	424 417	508 425	429 822	570 460	591 935	-21 475	1 933 124	2 108 961	-175 838	-8%	2 108 961

8.9 - Espetáculos em Curso

Mapa Anexo 8.9

Espetáculo		Custos Directos do Espetáculo 4.º Trimestre					Real 4.º Trim	Orçamento 4.º Trim	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					Valor	%
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados				
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	7 140	5 610	0	0	0	12 750	0	12 750	
							0		0	
							0		0	
2.80	O SONHO		1 114				1 114		1 114	
2.81	FADO ALEXANDRINO	3 000	1 091				4 091		4 091	
2.82	HOMENSA HEDIONDOS		1 091				1 091		1 091	
2.86	VISITAS GUIADAS		112				112		112	
2.88	DRAMAT	1 060					1 060		1 060	
2.89	LEITURAS NO MOSTEIRO		21				21		21	
2.90	ATIVIDADES PARALELAS		1 091				1 091		1 091	
2.93	CENTRO EDUCATIVO	3 080	1 091				4 171		4 171	
							0		0	
	CO-PRODUÇÃO	69 367	19 724	0	0	0	89 091	0	87 058	
3.10	Ricardo III	8 400	2 783				11 183		11 183	
3.11	A HORA QUE NÃO SABIAMOS NADA	8 400	2 886				11 286		11 286	
3.12	A MINA + TRIBUNAL	6 670	1 091				7 761		7 761	
3.13	FANGA	9 800	1 091				10 891		10 891	
3.14	OUTRA TEMPESTADE	7 500	1 091				8 591		8 591	
3.15	TERNO E CRUEL		1 091				1 091		1 091	
3.16	HAMLET	7 360	21				7 381		7 381	
3.17	ANGELA	15 000	1 091				16 091		16 091	
3.18	FARSA DE INÊS PEREIRA		1 091				1 091		1 091	
3.19	O 25 DE ABRIL NUNCA EXISTIU		1 091				1 091		1 091	
3.20	JAQUES OU A SUBMISSÃO		1 091				1 091		1 091	
3.21	MANUELA REY		1 091				1 091		1 091	
3.22	AMÉDÉE		1 091				1 091		1 091	
3.23	NÓS/NOUS	6 237	1 091				7 328		7 328	
3.24	RED		1 091				1 091		1 091	
3.63	ALMA + RADIO NOVELA +WAKE UP		942				942		942	
							0		0	
	ACOLHIMENTO	0	104	0	0	0	104	0	104	
4.71	MUSICAL PARA CRIANÇAS		21				21		21	
4.72	DIA MUNDIAL DA CRIANÇA		21				21		21	
4.73	ESCOLAS NO TNSJ		21				21		21	
4.80	MUSICALMENTE		21				21		21	
4.82	MUSICALMENTE		21				21		21	
							0		0	
	DIGRESSÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	
							0		0	
							0		0	
							0		0	
							0		0	
							0		0	
							0		0	
	Outros Projectos	0	0	0	0	0	0	65 000	-65 000	
							0	65 000		

8.10 - Fornecimentos e Serviços Externos

Mapa Anexo 8.10

Rubricas SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2023
									Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	238 139	245 270	207 817	420 289	227 451	192 839	1 111 515	1 098 696	12 819	1%	1 098 696
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	35 254	36 533	22 986	95 836	59 687	36 149	190 609	217 629	-27 021	-12%	217 629
62.2.3 - Vigilância e Segurança	11 791	49 008	33 837	50 296	43 995	6 301	144 933	175 980	-31 047	-18%	175 980
62.2.4 - Honorários	59 615	75 930	57 550	78 261	74 998	3 264	271 356	316 366	-45 010	-14%	316 366
62.2.5 - Comissões	1 664	2 421	678	1 878		1 878	6 641	0	6 641		0
62.2.6- Conservação e Reparação	6 500	11 602	10 387	16 694	7 400	9 294	45 183	32 553	12 629	39%	32 553
62.29 - Outros Serviços Especializados						0	0		0		
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	8 035	4 842	2 563	2 514	2 350	164	17 955	10 754	7 201	67%	10 754
62.3.2 - Livros e documentação técnica	1 085	240		2 574	2 100	474	3 899	5 090	-1 191	-23%	5 090
62.3.3 Material de Escritório	2 415	495	968	1 299	1 660	-361	5 177	5 955	-778	-13%	5 955
62.3.4 -Artigos para oferta					0	0	0	0	0		0
62.3.6 -Art. Higiene Limpeza, Vestuário	1 189	924	1 079	1 973		1 973	5 165	0	5 165		0
62.3.7 -Medicamentos e Art. Pª Saude					0	0	0	0	0		0
62.3.9 -Outros materiais	27 068	20 087	11 146	26 481	10 488	15 993	84 782	37 061	47 720	129%	37 061
62.4.1 - Electricidade	25 615	34 826	29 935	55 230	64 393	-9 163	145 606	165 993	-20 387	-12%	165 993
62.4.2 - Combustíveis	3 927	1 891	1 083	-891	2 450	-3 341	6 009	9 560	-3 551	-37%	9 560
62.4.3 - Água	1 599	2 506	1 838	2 396	2 580	-184	8 341	9 870	-1 529	-15%	9 870
62.4.4 - Gás					3 950	-3 950	0	11 050	-11 050	-100%	11 050
62.4.9 - Outros						0	0		0		
62.5.1 - Deslocações e Estadias	47 896	15 999	16 808	24 189	29 170	-4 981	104 892	166 435	-61 543	-37%	166 435
62.5.2 - Transportes de Pessoal (*)	12 414	27 433	2 401	10 066		10 066	52 315	0	52 315		0
62.5.3 - Transportes de mercadorias	1 205	11 681	4 268	2 299	18 935	-16 637	19 453	53 115	-33 662	-63%	53 115
62.6.1 - Rendas e Alugueres	17 870	18 723	15 748	19 035	19 797	-762	71 375	106 886	-35 511	-33%	106 886
62.6.2 - Comunicações	2 462	3 562	3 701	5 868	7 873	-2 005	15 592	27 594	-12 001	-43%	27 594
62.6.3 - Seguros	10 407	1 233	25 190	1 730	5 300	-3 570	38 559	20 800	17 759	85%	20 800
62.6.4 - Royalties direitos de autor	2 615	3 114	400	7 058		7 058	13 186	0	13 186		0
62.6.5 - Contencioso e Notariado			320	100		100	420	0	420		0
62.6.6 - Despesas de representação	29				900	-900	29	3 600	-3 571	-99%	3 600
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	32 395	14 511	21 140	34 791	29 400	5 391	102 838	117 100	-14 262	-12%	117 100
62.6.9 - Outros Serviços	4 580	2 442	9 650	6 273	15 497	-9 224	22 945	53 706	-30 761	-57%	53 706
TOTAL	555 767	585 274	481 493	866 240	630 373	235 867	2 488 774	2 645 793	-157 019	-6%	2 645 793

8.11 - Alteração de Programação 2023

Mapa Anexo 8.11

Mapa resumo das alterações à programação								
<u>Centro Custo</u>	<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Período em</u>	<u>Custo de</u> <u>Produção</u> <u>Aquisição</u> <u>Externa</u>	<u>Custo</u> <u>Promoção e</u> <u>Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>	<u>Receitas</u>	<u>Resultado Por</u> <u>Espectáculo</u>
	<u>Espectáculos Cancelados</u>		<u>Cena</u>					
5.65	SUECIA	Funchal		13 853 €		13 853 €		13 853
5.66	SUÉCIA	Tavira		7 848 €		7 848 €		7 848
5.60	AS BRUXAS DE SALÉM	Almada		4 918 €		4 918 €		4 918
3.89	OS MADAME	Porto		31 283 €		31 283 €		31 283
5.63	AS BRUXAS DE SALEM	CCB		4 918 €		4 918 €		4 918
						0 €		0
						0 €		0
	Saldo Verificado 3º Trimestre					0 €		0
						0 €		0
	(1) Total Espectáculos Cancelados			62 818 €	0 €	62 818 €	0	62 818
	<u>Espectáculos Novos</u>							
4.60	MUSICAL-MENTE	Porto	16 nov. MSBV			0 €		0
5.65	SUÉCIA	Cluj	17 nov. Cluj	13 853 €		13 853 €		13 853
5.66	AS BRUXAS DE SALEM	Vila Real	6 de maio Vila Real	7 848 €		7 848 €		7 848
5.60	SUÉCIA	Almada	7 julho Teatro Joaquim	4 918 €		4 918 €		4 918
3.89	AS CADEIRAS	Porto	30 nov a 2 dez. TECA	31 283 €		31 283 €		31 283
3.84	NÓS NOUS	Porto	7 a 9 de julho			0 €		0
5.63	SUECIA - CCB	CCB	29 e 30 de junho	4 918 €		4 918 €		4 918
						0 €		0
						0 €		0
	(2) Total Novos Espectáculos			62 818 €	0 €	62 818 €	0	62 818
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			0 €	0 €	0 €	0	0

Anexo 9 IPG - Instrumentos Provisionais de Gestão SNC 2023

9.1 – Balanço Comparativo

9.2 – Demonstração de Resultados por Natureza

9.3 – Demonstração de Resultados por Funções

9.4 – Fluxos de Caixa

9.1 – Balanço Comparativo

Anexo IPG-9.1

Balanço _SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2023
						Valor	%	
Activo								
Activo não corrente								
Activos fixos tangíveis	4 008 860	3 934 868	3 930 025	4 094 136	5 501 599	-1 407 464	-26%	5 501 599
Activos intangíveis	91 294	76 424	65 396	71 670	136 214	-64 545	-47%	136 214
Outros activos financeiros	17 827	17 827	17 827	17 827	7 000	10 827	155%	7 000
Activo corrente								
Inventários	348 776	226 212	367 178	116 465	169 999	-53 534	-31%	169 999
Clientes, contribuintes e utentes	9 939	15 367	7 274	15 340	10 000	5 340	53%	10 000
Estado e outros entes públicos	201 954	189 968	201 594	250 788	130 000	120 788	93%	130 000
Outras contas a receber					0	0		0
Diferimentos				11 245	10 000	1 245	12%	10 000
Caixa e depósitos	2 059 383	2 055 338	3 232 299	2 882 825	1 383 171	1 499 653	108%	1 383 171
Total do activo	6 738 034	6 516 004	7 821 594	7 460 295	7 347 984	112 311	2%	7 347 984
PATRIMÓNIO LÍQUIDO								
Património líquido:								
Património / Capital	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	0	0%	2 500 000
Reservas	505 075	505 075	505 075	505 075	505 075	0	0%	505 075
Resultados Transitados	-1 536 050	-1 536 050	-1 536 050	-1 536 050	-1 577 993	41 944	-3%	-1 577 993
Outras variações no Património Líquido	1 691 158	1 666 048	1 640 182	1 614 594	1 919 505	-304 910	-16%	1 919 505
Resultado Líquido do período	174 735	309 020	405 272	77 350	131 840	-54 490	-41%	131 840
Total do Património Líquido	3 334 918	3 444 093	3 514 479	3 160 969,79	3 478 426	-317 456	-9%	3 478 426
Passivo								
Passivo não corrente								
Passivo por impostos diferidos	490 982	483 691	476 182	468 753	428 954	39 799	9%	428 954
Passivo corrente								
Fornecedores C/C	85 889	92 601	66 270	25 352	72 000	-46 648	-65%	72 000
Estado e outros entes públicos	153 140	212 459	95 178	96 927	100 000	-3 073	-3%	100 000
Financiamentos obtidos								
Outras dívidas a pagar								
Fornecedores Imobilizado	9 404	0	5 555	5 153	15 000	-9 847	-66%	15 000
Outras	406 617	410 486	424 947	477 470	389 800	87 670	22%	389 800
Diferimentos	2 257 083	1 872 673	3 238 983	3 225 671	2 863 804	361 866	13%	2 863 804
Total do passivo	3 403 117	3 071 911	4 307 114	4 299 325	3 869 558	429 767	11%	3 869 558
Total do património líquido e do passivo	6 738 034	6 516 004	7 821 594	7 460 295	7 347 984	112 311	2%	7 347 984

9.2 – Demonstração de Resultados por Natureza

Anexo IPG-9.2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim Valor	Real Acumulado 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2023
									Valor	%	
Vendas e Prestações de serviço	85 059	199 029	74 866	162 620	185 073	-22 453	521 574	472 270	49 304	10%	472 270
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 196 358	1 641 558	1 117 642	1 676 508	1 764 909	-88 401	5 632 066	5 810 874	-178 808	-3%	5 810 874
Variação nos inventários da produção	206 768	-123 650	141 971	-250 375	-263 015	12 640	-25 286	34 999	-60 285	-172%	34 999
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-607	-606	-95	-3 347	-1 000	-2 347	-4 655	-2 500	-2 155	86%	-2 500
Fornecimentos e serviços externos	-555 767	-585 274	-481 493	-866 240	-630 373	-235 867	-2 488 774	-2 645 793	157 019	-6%	-2 645 793
Gastos com o pessoal	-669 993	-923 793	-687 104	-945 684	-919 595	-26 089	-3 226 575	-3 227 850	1 275	0%	-3 227 850
Outros rendimentos e ganhos	35 908	32 832	33 766	33 278	32 960	318	135 785	131 840	3 945	3%	131 840
Outros gastos e perdas	-16 201	-333	-72	-369	-1 000	631	-16 976	-10 000	-6 976	70%	-10 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	281 524	239 764	199 481	-193 609	167 960	-361 569	527 159	563 840	-36 681	-7%	563 840
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-106 989	-105 478	-103 229	-106 143	-113 000	6 857	-421 840	-410 000	-11 840	3%	-410 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	174 535	134 285	96 252	-299 752	54 960	-354 712	105 320	153 840	-48 520	-32%	153 840
Juros e rendimentos similares obtidos	200					0	200	0	200		0
Juros e gastos similares suportados											
Resultado antes de impostos	174 735	134 285	96 252	-299 752	54 960	-354 712	105 520	153 840	-48 320	-31%	153 840
Imposto sobre o rendimento do período				-28 170	-22 000	-6 170	-28 170	-22 000	-6 170	28%	-22 000
Resultado líquido do período	174 735	134 285	96 252	-327 922	32 960	-360 882	77 350	131 840	-54 490	-41%	131 840
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período											

9.3 – Demonstração de Resultados por Funções

Anexo IPG-9.3

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim Valor	Real Acumulado 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2023
									Valor	%	
Vendas e serviços prestados	85 059	199 029	74 866	162 620	185 073	-22 453	521 574	472 270	49 304	10%	472 270
Custo das vendas e dos serviços prestados	-507 549	-995 594	-489 243	-1 010 868	-1 059 203	48 335	-3 003 255	-3 190 404	187 149	-6%	-3 190 404
Resultado bruto	-422 491	-796 565	-414 377	-848 248	-874 130	25 882	-2 481 681	-2 718 134	236 454	-9%	-2 718 134
Outros rendimentos	1 196 358	1 641 558	1 117 642	1 676 508	1 764 909	-88 401	5 632 066	5 810 874	-178 808	-3%	5 810 874
Gastos de distribuição	-175 697	-202 382	-177 510	-265 454	-242 884	-22 570	-821 043	-819 938	-1 105	0%	-819 938
Gastos administrativos	-424 417	-508 425	-429 822	-542 290	-591 935	49 645	-1 904 954	-2 108 961	204 007	-10%	-2 108 961
Gastos de produção				-320 217		-320 217	-320 217	0	-320 217		0
Outros gastos / ganhos	982	98	319	-51	-1 000	949	1 348	-10 000	11 348	-113%	-10 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	174 735	134 285	96 252	-299 752	54 960	-354 712	105 520	153 840	-48 320	-31%	153 840
Gastos de financiamento (líquidos)											
Resultados antes de impostos	174 735	134 285	96 252	-299 752	54 960	-354 712	105 520	153 840	-48 320	-31%	153 840
								0			0
Imposto sobre o rendimento do período				-28 170	-22 000	-6 170	-28 170	-22 000	-6 170	28%	-22 000
Resultado líquido do período	174 735	134 285	96 252	-327 922	32 960	-360 882	77 350	131 840	-54 490	-41%	131 840
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período											

9.4 – Fluxos de Caixa

Anexo IPG-9.4

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim Valor	Real Acumulado 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2023
									Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo											
Recebimentos de clientes	121 294	209 965	93 973	180 179	207 315	-27 135	605 411	531 041	74 370	14%	531 041
Pagamentos a fornecedores	-590 404	-654 740	-546 456	-999 780	-693 410	-306 370	-2 791 380	-2 910 372	118 992	-4%	-2 910 372
Pagamentos ao pessoal	-651 211	-809 360	-803 680	-914 214	-919 595	5 380	-3 178 466	-3 227 850	49 384	-2%	-3 227 850
Caixa gerada pelas operações	-1 120 322	-1 254 136	-1 256 163	-1 733 815	-1 405 690	-328 125	-5 364 435	-5 607 181	242 747	-4%	-5 607 181
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-50 470	-26 394	-13 197	-10 500	-2 697	-90 061	-22 000	-68 061	309%	-22 000
Outros recebimentos/pagamentos ICs	1 333 314	1 333 314	1 333 314	1 333 314	1 333 314	0	5 333 255	5 333 255	0	0%	5 333 255
Outros recebimentos/pagamentos	9 612	-2 911	498 158	396 740	262 000	134 740	901 599	888 000	13 599	2%	888 000
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	222 604	25 798	548 915	-16 958	179 124	-196 082	780 358	592 073	188 285	32%	592 073
Fluxos de caixa das actividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Activos fixos tangíveis	-19 651	-29 531	-96 741	-309 107	-803 749	494 642	-455 030	-2 175 210	1 720 180	-79%	-2 175 210
Activos intangíveis	-33 737	-312	-3 840	-23 409	-12 000	-11 409	-61 298	-100 000	38 702	-39%	-100 000
Recebimentos provenientes de:											
Activos fixos tangíveis											
Activos intangíveis											
Investimentos financeiros											
Outros activos											
Subsídios ao investimento	0	0	728 627	0	646 359	-646 359	728 627	1 716 359	-987 732	-58%	1 716 359
Juros e rendimentos similares	150	0	0	0		0	150		150		
Dividendos											
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-53 238	-29 843	628 046	-332 516	-169 390	-163 126	212 449	-558 851	771 300	-138%	-558 851
Fluxos de caixa das actividades de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Pagamentos respeitantes a:											
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	169 366	-4 045	1 176 961	-349 474	9 734	-359 208	992 807	33 222	959 585	2888%	33 222
Efeito das diferenças de câmbio											
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 890 018	2 059 383	2 055 338	3 232 299	1 373 437	1 858 862	1 890 018	1 349 949	540 069	40%	1 349 949
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 059 383	2 055 338	3 232 299	2 882 825	1 383 171	1 499 653	2 882 824,56	1 383 171	1 499 653	108%	1 383 171,28
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência											
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 890 018	2 059 383	2 055 338	3 232 299	1 373 437	1 858 862	1 890 018	1 349 949	540 069	40%	1 349 949
- Equivalentes a caixa no início do período											
Saldo da gerência anterior	1 890 018	2 059 383	2 055 338	3 232 299	1 373 437	1 858 862	1 890 018	1 349 949	540 069	40%	1 349 949
De execução orçamental	1 890 018	2 059 383	2 055 338	3 232 299	1 373 437	1 858 862	1 890 018	1 349 949	540 069	40%	1 349 949
De operações de tesouraria											
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 059 383	2 055 338	3 232 299	2 882 825	1 383 171	1 499 653	2 882 825	1 383 171	1 499 653	108%	1 383 171
- Equivalentes a caixa no fim do período											
Saldo para a gerência seguinte	2 059 383	2 055 338	3 232 299	2 882 825	1 383 171	1 499 653	2 882 825	1 383 171	1 499 653	108%	1 383 171
De execução orçamental	1 995 245	2 055 338	3 232 299	2 881 475	1 383 171	1 498 303	2 817 336	1 383 171	1 434 165	104%	1 383 171
De operações de tesouraria	64 138	0	0	1 350		1 350	65 489				

Anexo 10 Demonstrações Financeiras 2023

SNC

10.1. Balanço Analítico

10.2. Demonstração de Resultados por Natureza

10.3. Demonstração de Resultados por Funções

10.4. Demonstração das Alterações do Património Líquido

10.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.1

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2023			
Ativo	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Ativo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	4 094 135,69	4 076 903,24
Activos intangíveis	5	71 669,51	81 103,45
Outros ativos financeiros	5	17 827,27	17 827,27
		4 183 632,47	4 175 833,96
Ativo corrente:			
Inventários	7	116 465,01	142 578,70
Clientes, contribuintes e utentes	8	15 340,44	40 738,94
Estado e outros entes públicos	11.2	250 787,94	214 441,78
Outras contas a receber	8		
Diferimentos	9	11 244,55	15 183,11
Caixa e depósitos	4	2 882 824,56	1 890 017,51
		3 276 662,50	2 302 960,04
Total do Ativo		7 460 294,97	6 478 794,00
Património Líquido			
Património líquido:			
Património / Capital	10	2 500 000,00	2 500 000,00
Reservas	10	505 074,72	505 074,72
Resultados Transitados	10	-1 536 049,71	-1 709 779,22
Outras variações no Património Líquido	10	1 614 594,49	1 718 055,34
Resultado Líquido do período		77 350,29	173 729,51
Total do Património Líquido		3 160 969,79	3 187 080,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo por impostos diferidos	11	468 752,67	498 790,21
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	25 352,42	40 205,95
Estado e outros entes públicos	11.2	96 927,25	139 107,36
Fornecedores de Investimento	11.1	5 152,72	2 304,18
Outras contas a pagar	11.3	477 469,60	421 823,63
Diferimentos	11.4	3 225 670,52	2 189 482,32
Total do Passivo		4 299 325,18	3 291 713,65
Total do Património Líquido e Passivo		7 460 294,97	6 478 794,00

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - Período Findo em 31 de Dezembro de 2023			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2023	2022
Vendas	14	4 654,51	4 790,60
Prestações de serviços	14	516 919,63	417 294,95
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	12	5 632 065,77	5 513 191,22
Variação nos inventários da produção	7	-25 285,85	9 927,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-4 654,51	-4 790,60
Fornecimentos e serviços externos	15, 6	-2 488 774,07	-2 527 169,81
Gastos com o pessoal	16	-3 226 574,85	-2 939 654,37
Outros rendimentos e ganhos	17	135 784,63	70 507,20
Outros gastos e perdas	18	-16 975,92	-19 570,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		527 159,34	524 526,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-421 839,55	-289 397,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		105 319,79	235 128,40
Juros e rendimentos similares obtidos		200,00	0,00
Resultado antes de impostos		105 519,79	235 128,40
Imposto sobre o rendimento	13	-28 169,50	-61 398,89
Resultado líquido do período		77 350,29	173 729,51

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

*Anexo 10.3***DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - Período Findo em 31 de Dezembro de 2023**

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	14	521 574,14	422 085,55
Custo das vendas e dos serviços prestados		-3 003 254,73	-3 087 390,04
Resultado Bruto	12	-2 481 680,59	-2 665 304,49
Outros rendimentos		5 632 065,77	5 513 191,22
Gastos de distribuição		-821 042,96	-802 060,30
Gastos administrativos		-1 904 954,09	-1 764 534,09
Gastos de produção		-320 216,65	-46 060,62
Outros gastos		1 348,31	-103,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13	105 519,79	235 128,40
Resultados antes de impostos		105 519,79	235 128,40
Imposto sobre o rendimento		-28 169,50	-61 398,89
Resultado líquido do período		77 350,29	173 729,51

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

Empresa: **Teatro Nacional de São João, E.P.E**

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.4

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO- Período de 2022								
DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do património da entidade						Total do Património Líquido
		Capital / Património	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	10	2 500 000,00	505 074,72	-1 754 464,64	1 636 580,99	44 685,42	2 931 876,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ajustamentos por impostos diferidos					-23 654,44		-23 654,44	-23 654,44
Outras alterações reconhecidas no património líquido				44 685,42	105 128,79	-44 685,42	105 128,79	105 128,79
	2		0,00	44 685,42	81 474,35	-44 685,42	81 474,35	81 474,35
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	10				173 729,51	173 729,51	173 729,51
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	10				129 044,09	255 203,86	255 203,86
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	5	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6=1+2+3+5	10	2 500 000,00	505 074,72	-1 709 779,22	1 718 055,34	173 729,51	3 187 080,35

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

Empresa: **Teatro Nacional de São João, E.P.E**

Sede: *Praça da Batalha, 4000-102 Porto*

Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.4

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO- Período de 2023								
DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do património da entidade						Total do Património Líquido
		Capital / Património	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	10	2 500 000,00	505 074,72	-1 709 779,22	1 718 055,34	173 729,51	3 187 080,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ajustamentos por impostos diferidos					30 037,54		30 037,54	30 037,54
Outras alterações reconhecidas no património líquido				173 729,51	-133 498,39	-173 729,51	-133 498,39	-133 498,39
	2		0,00	173 729,51	-103 460,85	-173 729,51	-103 460,85	-103 460,85
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	10				77 350,29	77 350,29	77 350,29
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	10				-96 379,22	-26 110,56	-26 110,56
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	5	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6=1+2+3+5	10	2 500 000,00	505 074,72	-1 536 049,71	1 614 594,49	77 350,29	3 160 969,79

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

Empresa: Teatro Nacional de São João, E.P.E

Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto
Contribuinte: 503 966 908 C.R.C. Gondomar

Anexo 10.5

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - Período Findo em 31 de Dezembro de 2023				
RUBRICAS	Notas	Exercícios		
		2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	12	605 411,25	517 061,26	
Pagamentos a fornecedores		-2 791 380,23	-2 851 903,90	
Pagamentos ao pessoal		-3 178 465,81	-2 936 921,18	
Caixa gerada pelas operações		-5 364 434,79	-5 271 763,82	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-90 061,00	-19 806,62	
Outros recebimentos / Indmnizações Compensatórias		5 333 255,00	5 280 450,00	
Outros recebimentos/pagamentos		901 598,97	786 231,64	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		780 358,18	775 111,20	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-455 030,47	-563 730,61	
Activos intangíveis		-61 297,92	-77 873,34	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis				
Subsidios ao investimento		728 627,26	174 963,79	
Juros e rendimentos similares		150,00		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		212 448,87	-466 640,16	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		992 807,05	308 471,04	
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 890 017,51	1 581 546,47	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 882 824,56	1 890 017,51	
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência				
Caixa e seus equivalentes no início do período			1 890 017,51	1 581 546,47
- Equivalentes a caixa no início do período				
Saldo da gerência anterior	1 890 017,51		1 581 546,47	
De execução orçamental	1 890 017,51		1 581 546,47	
De operações de tesouraria				
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 882 824,56		1 890 017,51	
- Equivalentes a caixa no fim do período				
Saldo para a gerência seguinte	2 882 824,56		1 890 017,51	
De execução orçamental	2 817 336,01		1 825 878,83	
De operações de tesouraria	65 488,55		64 138,68	

Conselho de Administração,

Contabilista Certificado

Anexo 11 Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Teatro Nacional de São João, E.P.E
Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto
Contribuinte: 503 966 908
C.R.C. Gondomar

Anexo às Demonstrações financeiras
Exercício Económico de 2023

Valores expressos em EURO

Adoção pela primeira vez do SNC-AP

Em 2018 foi adotado pela primeira vez o SNC-AP, não tendo resultado quaisquer ajustamentos ou reclassificações.

1. Identificação da Entidade

O “Teatro Nacional S. João E.P.E.” (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha – 4000-102 Porto, iniciou a actividade em 1 de julho de 2007 e tem como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

A tutela é conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças, sendo o código de classificação orgânica 1.90.02.00.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC -AP, que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

No decurso do exercício de 2023 não foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As principais políticas e estimativas contabilísticas e os julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Entidade são determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, tendo em conta o pressuposto da continuidade das operações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os bens transitados do anterior TNSJ – Instituto Público foram avaliados ao justo valor, tendo em consideração o custo de reposição e o período de utilização esperado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. No caso dos bens transitados do ex –TNSJ – Instituto Público, as amortizações foram calculadas consoante os anos de vida útil esperada, utilizando-se igualmente a imputação por duodécimos.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Os ativos intangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5 Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 Inventários

Mercadorias: Preço de venda.

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição.

Espetáculos em Curso: somatório dos custos imputados aos espetáculos ainda não encerrados. Custo Direto do Espetáculo: apurado de modo progressivo segundo esquema e conceituação de contas analíticas com movimento na Classe 9, subdividido pelas seguintes rubricas:

- 1) Custos de aquisição externa: aquisições de bens e serviços externos diretamente relacionados com o espetáculo;
- 2) Gastos de Produção incorporados no espetáculo: contravalor do serviço prestado ao espetáculo pelas secções principais da Produção, produto das horas úteis trabalhadas pela taxa horária previsional da secção respetiva;
- 3) Custos de Projeto & Promoção, incorporados no espetáculo: débitos diretos ao espetáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área de Promoção e Divulgação;
- 4) Gastos Administrativos incorporados no espetáculo: débitos diretos ao espetáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área Administrativa;

O processo de custeio é encerrado após a Desmontagem do espetáculo.

Método de Custeio das Saídas:

Mercadorias: Preço de venda (FIFO).

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição (FIFO)

3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com custo ou custo amortizado.

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

- b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

- c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra Entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.9 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito reconhecido está deduzido dos montantes de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.11 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.12 Especialização de exercícios

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.13 Alteração do enquadramento em regime de IVA

Devido à comunicação da AT relativa à alteração do enquadramento em sede de IVA, ofício 1286 de 07.06.2018, recebido em 12 de junho, esta entidade de imediato procedeu à entrega de uma Dec. de Alterações (IVA) e passou, nesta data, do regime de IVA isento (artº 9 do CIVA) para regime normal mensal, passando a sujeito passivo de IVA, a começar nessa data.

4. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

RUBRICA	2023			2022		
	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante líquido
Disponibilidades						
Caixa	624,88	0,00	624,88	2 469,78	0,00	2 469,78
Depósitos à ordem	816 711,13	0,00	816 711,13	823 409,05	0,00	823 409,05
Depósitos a prazo	2 000 000,00		2 000 000,00	1 000 000,00		1 000 000,00
Outros Depósitos (Caução)	65 488,55	0,00	65 488,55	64 138,68	0,00	64 138,68
Total	2 882 824,56	0,00	2 882 824,56	1 890 017,51	0,00	1 890 017,51

Em 2023 registaram-se ainda as operações de Tesouraria correspondentes às cauções retidas aos fornecedores em virtude da realização da Obra de requalificação do Interior do TNSJ, conforme quadro abaixo.

Teatro Nacional S. João, EPE	Cauções 2022	Cauções 2023 Aumento	Cauções 2023 Diminuição	Cauções 2023 Finais
Alberto Sá, Lda (502 907 444)	4 013,59			4 013,59
Cálculos e Títulos, Lda (513 204 571)	58 422,60			58 422,60
Domingos Sá & Santos, Lda (505 808 315)	1 702,49			1 702,49
N-Restauros Conservação, Lda (509 898 963)	0,00	1 349,87		1 349,87
Total	64 138,68	1 349,87	0,00	65 488,55

Foi constituída uma aplicação CEDIC a prazo no IGCP no valor de 2.000.000 de euros pelo período de 17 dias de 15 dezembro 2023 a 02 de janeiro de 2024.

5. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis e intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativo				
Rúbricas	Saldo Inicial	Compras	Abates/Transferências	Saldo Final
Ativos intangíveis				
Programas de computador	360 302,03	41 539,70	0,00	401 841,73
Outros Ativos intangíveis	27 590,00	0,00	0,00	27 590,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	8 296,00	0,00	8 296,00
Soma	387 892,03	49 835,70	0,00	437 727,73
Ativos fixos tangíveis				
Edif. Outras Construções	4 168 694,31	49 432,09		4 218 126,40
Equipamento Básico	2 238 497,24	105 443,08		2 343 940,32
Equipamento Transporte	23 370,00	0,00		23 370,00
Equipamento Administrativo / Outros	515 883,03	96 750,96		612 633,99
Ativos fixos tangíveis em curso	378 639,28	128 176,23		506 815,51
Soma	7 325 083,86	379 802,36	0,00	7 704 886,22
TOTAL	7 712 975,89	429 638,06	0,00	8 142 613,95

Amortizações			
Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
Ativos intangíveis			
Programas de computador	279 428,58	59 269,64	338 698,22
Outros Ativos intangíveis	27 360,00	0,00	27 360,00
Soma	306 788,58	59 269,64	366 058,22
Ativos fixos tangíveis			
Edif. Outras Construções	1 192 350,50	216 358,53	1 408 709,03
Equipamento Básico	1 588 630,23	113 545,45	1 702 175,68
Equipamento Transporte	23 370,00	0,00	23 370,00
Equipamento Administrativo / Outros	443 829,89	32 665,93	476 495,82
Soma	3 248 180,62	362 569,91	3 610 750,53
TOTAL	3 554 969,20	421 839,55	3 976 808,75

Rúbricas	Saldo	Amortizações	Valor
Ativos intangíveis	437 727,73	-366 058,22	71 669,51
Ativos fixos tangíveis	7 704 886,22	-3 610 750,53	4 094 135,69

Os ativos fixos tangíveis em curso, que atingem o valor de 506.815,51 euros, referem-se a ativos em fase de construção/instalação, nomeadamente a eficiência energética no TECA (300.259,37 €), e elaboração dos projetos relativamente às obras financiadas pelo PRR nos edifícios TNSJ, MSBV e PSol.

Os ativos intangíveis em curso, atingem o valor de 8.296,00 euros, referentes ao desenvolvimento de uma plataforma para o Centro de Documentação.

Outros Ativos Financeiros

Os ativos financeiros no valor de 17.827,27 euros correspondem ao Fundo de Compensação de Garantia Salarial, e prevê-se que sejam restituídos durante o ano de 2024, de acordo com a comunicação do Instituto de Gestão de Fundos da Segurança Social, uma vez que o regime dos Fundos de Compensação não é aplicável ao Setor Empresarial do Estado.

6. Locações

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço		Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço				Rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais	
2023	Viatura BC-06-RR		26 614,74		26 614,74	
	Totais	0,00	26 614,74		26 614,74	
2022	Viatura AB-91-FP		4 375,74		4 375,74	
	Totais	0,00	4 375,74		4 375,74	

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os inventários da Entidade eram detalhados conforme se segue:

Inventários Mercadorias e Matérias Primas		
Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo
Existência Inicial	27 594,21	4 107,94
Regularizações (*)		6 749,33
Compras	3 471,69	7 104,31
Imparidades acumuladas	16 353,00	0,00
Existência Final	10 058,39	4 462,92
Gasto no Exercício	4 654,51	0,00
(*) considerado em FSE		

Inventários Produtos e Trabalhos em Curso	
Movimentos	Produtos Trabalhos em Curso
Existência Inicial	127 229,55
Regularizações de existências	
Existência Final	101 943,70
Variação da Produção	-25 285,85

Os produtos e trabalhos em curso dizem respeito aos espetáculos a serem realizados em 2024, mas com gastos associados em 2023, uma vez que tiveram o início de preparação no final de 2023

Resumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo	Produtos Trabalhos em Curso	Inventários Total
Existência Final	10 058,39	4 462,92	101 943,70	116 465,01

O saldo final de mercadorias inclui a dedução de imparidades acumuladas no valor de 16.353,00 euros.

8. Clientes e Outras contas a receber

As Categorias de clientes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados como segue:

RUBRICA	2023			2022		
	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante líquido
Ativos Financeiros ao Custo						
Clientes	15 340,44		15 340,44	40 738,94		40 738,94
Outros Créditos a Receber	0,00		0,00	0,00		0,00
Total	15 340,44	0,00	15 340,44	40 738,94	0,00	40 738,94

9. Diferimento de ativos

Os diferimentos de ativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados como segue:

	Ano 2023	Ano 2022
Diferimentos	11 244,55	15 183,11
Soma	11 244,55	15 183,11

Resulta do diferimento de pagamentos de Fornecimentos e serviços externos.

10. Instrumentos de capital próprio

Movimentos das rubricas de Capitais Próprios, ocorridos no exercício:

Contas	Saldo Inicial	Movimento do Exercício		Saldo Final
		Aumento	Diminuição	
51-Capital	2 500 000,00			2 500 000,00
55-Reservas	505 074,72			505 074,72
56-Resultados Transitados	-1 709 779,22	173 729,51	0,00	-1 536 049,71
59-Outras Variações no Capital Próprio	1 718 055,34	30 037,02	133 497,87	1 614 594,49
81-Resultado Líquido Exercício	173 729,51	77 350,29	173 729,51	77 350,29
Soma	3 187 080,35	281 116,82	307 227,38	3 160 969,79

O Capital estatutário é de 2.500.000,00 Euros após o aumento de 1.500.000,00 Euros aprovado por Despacho Conjunto dos Ministério das Finanças e Administração Pública e da Cultura em 23 de dezembro de 2008.

As alterações ocorridas na rubrica 59-Outras Variações do Capital Próprio devem-se aos ajustamentos inerentes aos valores do subsídio ao investimento reconhecidos como rendimentos no período, bem como os impostos diferidos correspondentes.

Uma vez que o PRR ainda se encontra em execução e numa percentagem muito pouco significativa, não foi ainda reconhecido o valor do investimento previsto em capital próprio, dada a imprevisão do valor final do mesmo.

11.Passivos financeiros e outras dívidas a pagar

Passivo Não Corrente

Passivo por impostos diferidos

Ano 2023	Não corrente	Corrente	TOTAL
Passivo por impostos diferidos	438 715,53	30 037,14	468 752,67

Imposto diferido, no valor de 438.715,53 euros, subjacente aos subsídios de investimento pendentes de imputação a resultados. e imposto diferido subjacente a subsídios de investimento para o ano de 2024 no valor de 30.037,14€, o que totaliza o valor de 468.752,67€.

Passivo Corrente

11.1 - O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se em 9 dias.

RUBRICA	2023			2022		
	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante líquido
Fornecedores	25 352,42		25 352,42	40 205,95		40 205,95
Fornecedores Investimento	5 152,72		5 152,72	2 304,18		2 304,18
Total	30 505,14	0,00	30 505,14	42 510,13	0,00	42 510,13

11.2 - Não existem pagamentos em mora ao Estado e outros entes públicos.

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	11 471,50			50 373,89
Impostos s/ rendimento - IRS		36 592,22		34 749,64
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	239 316,44		214 441,78	
Contribuições p/ segurança social e FCT		60 335,03		53 983,83
Total	250 787,94	96 927,25	214 441,78	139 107,36

11.3 - O saldo da rubrica “Outras dividas a Pagar” 477.469,60 € resulta de:

- Credores por Acréscimos de Gastos-estimativa para férias e sub. férias: 372.565,68€
- Outros credores + FSE (especialização): 39.415,37€
- Cauções relativas à empreitada do TNSJ: 65.488,55€

11.4 - O saldo da rubrica “Diferimentos” no valor de 3.225.670,52€ resulta de:

1. Rendimentos a reconhecer associados aos espetáculos em curso para a programação de 2024 no valor de 16.222,38€;
2. Valor acumulado de indemnizações que assegura a cobertura dos custos diretos para os espetáculos em curso no final de 2023 e outros a realizar em 2024, no valor

global de 2.480.820,88€. Este montante diz respeito aos espetáculos cujos custos começaram já a ser suportados em 2023 e se estendem por 2024.

3. Valor associado ao PRR para financiamento das obras de melhoria da eficiência energética dos edifícios do TNSJ, no montante de 702.627,26€ e o valor do PRR para equipamento de vídeo no montante de 26.000,00€. Uma vez que o PRR ainda se encontra em execução e numa percentagem muito pouco significativa, não foi ainda reconhecido o valor do investimento previsto em capital próprio, dada a imprevisão do valor final do mesmo.

12. Subsídios do Governo e Outros Apoios

Atendendo ao facto de a imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias (IC) e outros subsídios e proveitos (“Subsídios à Exploração”) ser feita após o fecho dos espetáculos, em vez de uma afetação na data do recebimento, o valor de 5.632.066 euros considerado para o apuramento dos resultados (quer financeiros, quer analíticos) do exercício tem a seguinte explicação (em euros):

Valor de IC transitada de 2022	2 173 174 (a)
Valor da IC recebida em 2023	5 031 373
Valor do apoio do FFC em 2023	798 000
Valor do apoio Mecenático 2023	100 000
Valor do apoio Nós/Nous	10 340
Total	8 112 887
Valor das IC que transitam para 2024	-2 480 821 (a) (b)
Subsídios à exploração	5 632 066

Notas:

(a) Indemnizações compensatórias que transitam para o exercício seguinte em balanço como “Diferimentos”, a imputar aquando da efetivação dos custos com os espetáculos não encerrados a que se consideram associados;

(b) O valor de 2.480.821 euros corresponde a custos diretos, com os espetáculos em curso, e outros a apresentar que fecham em 2024 e são financiados por valores da IC.

Adicionalmente à IC o TNSJ recebe subsídios estatais para investimento:

Subsídios em 31-12-2023	Investimento		Taxa de execução	Subsídio aprovado			
	Aprovado	Realizado		Aprovado	Reconhecido em capital	Reconhecido em rendimentos	Valor recebido
Obras de Reabilitação TNSJ (Norte 2020)	2 349 505,00	2 345 848,42	100%	1 997 079,25	1 691 714,25	205 511,04	1 897 225,29
Eficiência Energética TECA (Poseur)	226 410,40	221 877,31	98%	103 542,25	97 025,55		97 025,55
PRR Eficiência Energética	3 513 136,00	91 680,00	3%				702 627,26
PRR Equipamento Vídeo	200 000,00	0,00	0%				26 000,00

Relativamente ao Norte 2020 e POSEUR os valores foram recebidos em 2022, os valores recebidos do PRR verificaram-se em 2023. Uma vez que o PRR ainda se encontra em execução e numa percentagem muito pouco significativa, não foi ainda reconhecido o valor do investimento previsto em capital próprio, dada a imprevisão do valor final do mesmo.

Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2023 foi recebido a título de Subsídio do Governo a Indeminização compensatória no montante de 5.031.373 euros, acrescida de IVA á taxa legal em vigor, bem como o apoio do Fundo de Fomento Cultural no montante de 798.000 euros e recebimentos a título de subsídios ao investimento no montante de 728.627 euros.

13. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

O valor de 28.169,50 euros registado de imposto corrente, corresponde à estimativa da tributação autónoma, IRC e derrama, como segue:

	2023	2022
Resultados Antes Impostos	105 519,79	235 128,40
Diferenças permanentes	522,78	528,78
Combustíveis de viaturas não pertencentes a Ativos	97,00	
Insuficiência estimativa imposto	96,11	
Taxa	21%	21%
Gasto com impostos sobre o rendimento	22 309,49	49 488,01
Ajustamentos à colecta		
Tributação autónoma	4 266,47	8 376,02
Derrama	1 593,54	3 534,86
Gasto com impostos sobre o rendimento	28 169,50	61 398,89

14. Vendas e prestações de serviço

As Vendas e Prestações de Serviços respeitantes à atividade principal da Entidade, por mercados:

RUBRICA	2023		2022	
	Vendas	Prestação Serviços	Vendas	Prestação Serviços
Mercado Interno	4 654,51	449 905,85	4 790,60	360 269,95
Mercado Externo	0	67 013,78	0	57 025,00
Soma	4 654,51	516 919,63	4 790,60	417 294,95

15. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas de fornecimentos e serviços externos nos anos de 2023 e 2022 é como segue:

<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>		
Rubricas SNC	2023	2022
62.2.1 - Trabalhos Especializados	1 111 515	1 083 956
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	190 609	237 932
62.2.3 - Vigilância e Segurança	144 933	137 821
62.2.4 - Honorários	271 356	285 485
62.2.5 - Comissões	6 641	5 631
62.2.6 - Conservação e Reparação	45 183	30 974
62.2.9 - Outros Serviços Especializados	0	80
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	17 955	7 225
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3 899	2 320
62.3.3 Material de Escritório	5 177	4 374
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0
62.3.6 - Art. Higiene Limpeza, Vestuário	5 165	5 466
62.3.7 - Medicamentos e Art. P ^a Saude	0	320
62.3.9 - Outros materiais	84 782	85 556
62.4.1 - Electricidade	145 606	120 335
62.4.2 - Combustíveis	6 009	6 213
62.4.3 - Água	8 341	10 145
62.4.4 - Gás	0	6273
62.4.9 - Outros	0	356
62.5.1 - Deslocações e Estadias	104 892	90 908
62.5.2 - Transportes de Pessoal (*)	52 315	104 280
62.5.3 - Transportes de mercadorias	19 453	26 622
62.6.1 - Rendas e Alugueres	71 375	70 161
62.6.2 - Comunicações	15 592	19 707
62.6.3 - Seguros	38 559	27 077
62.6.4 - Royalties direitos de autor	13 186	13 580
62.6.5 - Contencioso e Notariado	420	0
62.6.6 - Despesas de representação	29	0
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	102 838	121 067
62.6.9 - Outros Serviços	22 945	23 307
TOTAL	2 488 774	2 527 170

16. Gastos com o Pessoal

- Número médio de colaboradores ao serviço da Entidade: 83

A repartição dos custos com o pessoal, nos anos de 2023 e 2022 é como segue:

	Ano 2023	Ano 2022
Remunerações órgãos sociais	218 592,15	220 522,02
Remunerações Pessoal	2 364 173,75	2 082 021,83
Encargos sobre remunerações	576 736,17	509 617,00
Outros custos	67 072,78	127 493,52
Soma	3 226 574,85	2 939 654,37

Os Órgãos Sociais continuaram a ter o corte de 5% determinado pelo artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, bem como o limite imposto pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro, resultando dessa forma as reduções nos montantes auferidos como despesas de representação.

O atual Conselho de Administração foi reconduzido em 09 de fevereiro de 2021 de acordo com o Despacho n.º 6364/2021, de 29 de junho de 2021 e publicado na 2.ª série do Diário da República, a 29 de junho de 2021 – Ministério da Cultura e Ministério das Finanças, para o mandato de 2021-2023, pelo que no mapa abaixo serão indicados os membros que estiveram em funções durante o ano de 2023.

No final do terceiro trimestre de 2023 ocorreu a saída do presidente do Conselho de Administração do TNSJ, EPE, Pedro Sobrado, na sequência do convite do ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, para presidir à Museus e Monumentos de Portugal – funções que iniciou a 1 de outubro de 2023, entidade pública empresarial que sucedeu à Direção-Geral do Património Cultural a partir do dia 1 de janeiro de 2024.

O Conselho de Administração, atualmente a cumprir o segundo mandato, ficou representado pelas vogais Sandra Martins e Susana Marques, que assumiram o exercício das funções até a nomeação, por resolução do Conselho de Ministros, de uma nova presidência e respetivo Conselho de Administração.

Relativamente aos Órgãos Sociais salientam-se no quadro seguinte as reduções efetuadas nos vencimentos:

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	80 832,93 €	0,00 €	80 832,93 €	-4 041,68 €	76 791,25 €
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	71 788,60 €	0,00 €	71 788,60 €	-3 589,50 €	68 199,10 €
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	71 788,60 €	0,00 €	71 788,60 €	-3 589,50 €	68 199,10 €
Total	224 410,13 €	0,00 €	224 410,13 €	-11 220,68 €	213 189,45 €
(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).					
(2) Prémios de Gestão.					
(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.					

17. Outros rendimentos

Os Outros Rendimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados como segue:

	Ano 2023	Ano 2022
Outros Rendimentos	135 784,63	70 507,20
Soma	135 784,63	70 507,20

Realça-se a imputação dos subsídios para investimento, no valor 133.498,39 euros, conforme Nota 10.

18. Outros gastos

Os Outros Gastos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados como segue:

	Ano 2023	Ano 2022
Outros Gastos	16 975,92	19 570,89
Soma	16 975,92	19 570,89

Realça-se os custos com as quotas da UTE – União dos Teatro da Europa e Performart nos valores respetivos de 13.000,00 e 3.000,00 euros.

19. Divulgações exigidas por diplomas legais

19.1 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Foi nomeado em Setembro de 2019 o atual Revisor Oficial de Contas, Álvaro, Falcão & Associados, SROC, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 62 e na CMVM sob o n.º 20161399, representada pelo Dr. Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 751, de acordo com o Despacho conjunto das Finanças e Cultura de 11 de Setembro, pelo que no mapa abaixo serão indicados os Revisores Oficiais de Contas que estiveram em funções durante o ano de 2023.

Foram pagos durante o ano de 2023 os seguintes valores:

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	Fiscal Único	ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças	751	20160384	Despacho Conjunto	11/09/2019	24/09/2019	N/A	5
2019-2021	Fiscal Único Suplente	Helena Isabel Félix de Freitas	1312	20160922	Despacho Conjunto	11/09/2019	24/09/2019	N/A	5

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão	17 140,46 €	Fiscal Único / ROC	0,00 €	N/A

Tal como ocorreu com os Membros do Conselho de Administração do TNSJ, foram efetuadas as reduções correspondentes, uma vez que a remuneração do Revisor Oficial de Contas está indexada à remuneração do Presidente do CA.

20. Passivos contingentes

No final do ano de 2023 não existiam passivos contingentes.

21. Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido do exercício, positivo de 77.350,29 euros, propomos a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o valor de 77.350,29 euros.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 1.458.699,42 euros (negativos).

As presentes demonstrações financeiras foram nesta data aprovadas pelo Conselho de Administração e serão submetidas a apreciação e eventual aprovação pelas Tutelas

22. Dívidas à Segurança Social e Autoridade Tributária

No exercício findo de 2023 não apresenta dívidas à Segurança Social, Autoridade Tributária e outros entes públicos

23. Acontecimentos após a data de relato

Na presente data, face à informação disponível, não é possível estimar com um grau de precisão mínima os impactos que as guerras e outros fatores económicos poderão ter na entidade, no entanto estamos atentos à variação dos preços da energia e outros aspetos comerciais que se mostrem relevantes.

Porto, 18 de abril de 2024

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado,

Anexo 12 Execução Orçamental de Despesa e Receita (2023)

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, EPE

Ano: 2023 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Regiões	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau 4	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(13)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)		
1	90	02	00	010	036	3.1.8	0.82.0												
				01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	101	00000.00000	194 072		194 047	182 744	7 036	189 701	5	4 291	4 286	98	
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUÊRROS - PRIMEIRO DE CONTAT	101	00000.00000	1 226 040		1 226 054	1 177 410	32 529	1 210 141	4	15 919	15 913	99	
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM	101	00000.00000	255 900		255 492	251 180	4 302	255 492	18			100	
				01.01.13	00.00	SUBSÍDIO DE RESCISÃO - PESSOAL EM FUNÇÃO	101	00000.00000	125 283		125 265	125 254	11	125 265	18			100	
				01.01.14	00.00	SUBSÍDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES	101	00000.00000	177 950		177 944	176 006	477	176 763	4	1 187	1 181	99	
				01.01.14	00.00	SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	101	00000.00000	166 470		166 431	165 932	272	166 204	39	466	427	100	
				Total do Subagrupamento 01 :					2 145 535		2 145 443	2 078 814	44 922	2 123 636	92	21 899	21 807	99	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAS/INDEMNIZAÇÕES	101	00000.00000										100	
				01.02.04	00.00	ALUGUELOS DE CUSTO	101	00000.00000	26 300		26 239	26 239		26 239	41			100	
				01.02.12	00.00	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	101	00000.00000	16 300		16 262	16 262		16 262	38			100	
				Total do Subagrupamento 02 :					42 600		42 501	42 501		42 501	99			100	
				01.03.01	00.00	ENCARGOS COM A SAÚDE	101	00000.00000	4 000		3 969	3 939	129	3 969	32			99	
				01.03.05	00.00	SEGURANÇA SOCIAL	101	00000.00000	604 175		604 169	538 150	36 782	564 932	7	41 243	41 236	99	
				01.03.09	00.00	SEGUROS	101	00000.00000	46 900		46 821	46 821		46 821	79			100	
				Total do Subagrupamento 03 :					657 075		654 957	578 810	36 911	615 721	118	41 254	41 236	94	
				Total do Agrupamento 01 :					2 845 210		2 844 901	2 700 125	81 733	2 781 658	309	63 252	63 043	98	
				02.01.02	00.00	COMISSÕES E LUCRATIVAS	101	00000.00000	7 400		5 540	5 540		5 540	950			97	
				02.01.06	00.00	OUTROS	101	00000.00000	6 200		6 082	6 082		6 082	118			98	
				02.01.17	00.00	FERRENTAS E UTENSÍLIOS	101	00000.00000	21 200		20 930	20 930		20 930	270			99	
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	101	00000.00000	3 050		2 960	2 960		2 960	90			97	
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	101	00000.00000	99 451		99 204	98 454	102	98 557	247	894	647	99	
				Total do Subagrupamento 01 :					137 391		135 716	134 391	678	135 069	1 675	2 322	647	98	
				02.02.01	00.00	AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRAT	101	00000.00000											
				02.02.02	00.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	101	00000.00000	175 480		170 789	169 167	38	169 206	4 697	6 274	1 578	96	
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	101	00000.00000	155 950		155 921	122 789	22 287	145 076	129	10 874	10 746	99	
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	101	00000.00000	18 880		18 632	18 545	47	18 632	248			99	
				02.02.04	00.00	OUTROS	101	00000.00000	42 875		42 875	41 125	875	42 000		875		99	
				02.02.06	00.00	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	101	00000.00000	7 760		7 751	6 920		6 920	9	840	831	99	
				02.02.08	00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	101	00000.00000	16 740		16 281	15 246	216	15 463	459	1 277	810	92	
				02.02.09	00.00	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	101	00000.00000	21 500		21 494	18 129		18 129	4	3 371	3 365	94	
				02.02.10	00.00	TRANSPORTES	101	00000.00000	29 420		29 280	25 213	3 075	28 288	1 132	1 132		96	
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	101	00000.00000	40		29	29		29	11			73	
				02.02.12	00.00	OUTRAS	101	00000.00000	35 100		35 091	34 579		34 579	9	521	512	99	
				02.02.13	00.00	DELOCAÇÕES E ESTADAS	101	00000.00000	117 795		116 827	116 284	269	116 552	968	1 243	275	99	
				02.02.14	00.00	OUTROS	101	00000.00000	109 240		109 232	101 301	5 203	106 504	8	1 736	1 728	98	
				02.02.15	00.00	OUTRAS	101	00000.00000	23 840		23 833	21 149		21 149	7	2 671	2 665	99	
				02.02.17	00.00	OUTRA	101	00000.00000	208 150		205 899	203 485		203 485	2 257	4 665	2 408	98	
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	101	00000.00000	184 820		184 818	160 935		160 935	2	25 885	25 883	96	
				02.02.19	00.00	OUTROS	101	00000.00000	39 150		39 133	36 917	81	36 997	17	2 153	2 135	95	
				02.02.20	00.00	OUTROS	101	00000.00000	534 770		533 711	513 914	12 497	526 413	1 059	8 357	7 298	98	
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	101	00000.00000	42 984		42 315	41 748		41 748	669	1 080	411	97	
				Total do Subagrupamento 02 :					1 745 494		1 753 008	1 447 517	44 764	1 692 281	11 686	73 213	61 527	96	
				Total do Agrupamento 02 :					1 902 885		1 909 524	1 781 908	45 441	1 827 350	13 361	75 535	62 174	94	
				04.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	101	00000.00000	90 119		90 119	90 119		90 119	1	1		100	
				Total do Subagrupamento 02 :					90 119		90 119	90 119		90 119	1	1		100	
				Total do Agrupamento 06 :					90 119		90 119	90 119		90 119	1	1		100	
				07.01.03	00.00	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	101	00000.00000	151 451		151 575	126 692	2 304	128 396	74	23 255	23 179	85	
				07.01.07	00.00	OUTROS	101	00000.00000	45 710		45 707	57 830		57 830	3	7 880	7 877	88	
				07.01.08	00.00	OUTROS	101	00000.00000	88 420		88 419	85 907		85 907	7	2 513	2 506	97	
				07.01.09	00.00	OUTROS	101	00000.00000	11 040		11 039	10 752		10 752	7	288	281	97	

(16)=(12)/(7-8)*100

Página 1 / 4

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO. EPE

Ano: 2023 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Origem	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Erros				
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar						
Sec. Op. Div. S&M	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)-(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(13)	(16)							
1	90	02	00	010	036	3.1.8	0.82.0	07.01.10	As.Bm	OUTROS	101	00000.00000	178 220		175 410	164 491		164 491	2 610	11 729	9 119	93	
									Bm.Am	MANUTENÇÃO DE COMUNICAÇÕES	101	00000.00000											
									Total do Subagrupamento 01 :					495 041		492 338	447 072	2 304	449 376	2 703	45 645	42 962	91
									Total do Agrupamento 07 :					495 041		492 338	447 072	2 304	449 376	2 703	45 645	42 962	91
									Total da Fonte de Financiamento 318 :					5 333 255		5 316 880	5 019 223	129 479	5 148 701	16 375	184 554	168 179	97
				4.1.2	0.82.0			02.02.20	Ex.00	OUTROS	101	00000.00000	20 000						20 000	20 000			
									Total do Subagrupamento 02 :					20 000					20 000	20 000			
									Total do Agrupamento 02 :					20 000					20 000	20 000			
									Total da Fonte de Financiamento 412 :					20 000					20 000	20 000			
				5.1.3	0.82.0			01.01.04	As.00	PERSONAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRAT	101	00000.00000	348 150		348 044	326 012		326 012	106	22 138	22 032	94	
								01.01.06	As.00	PERSONAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM	101	00000.00000	76 200		76 199	70 596		70 596	1	5 604	5 603	93	
								Total do Subagrupamento 01 :					424 350		424 243	396 608		396 608	107	27 742	27 635	93	
								Total do Agrupamento 01 :					424 350		424 243	396 608		396 608	107	27 742	27 635	93	
								02.02.01	Bm.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	101	00000.00000	10 181		10 179	9 602		577	10 179	2	2		100
								02.02.08	00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	101	00000.00000	11 310		11 301	9 753		9 753	9	1 557	6	1 547	96
								02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	101	00000.00000	5 740		5 733	5 384		5 384	7	356	349		94
								02.02.20	Ex.00	OUTROS	101	00000.00000	163 683		161 592	159 321		1 169	160 489	2 091	3 194	1 103	98
								Total do Subagrupamento 02 :					190 914		188 804	184 060	1 746	185 806	2 110	5 108	2 998	97	
								Total do Agrupamento 02 :					190 914		188 804	184 060	1 746	185 806	2 110	5 108	2 998	97	
								06.02.03	Re.00	RESERVA	957	00000.00000	15 777		15 777								
								Total do Subagrupamento 02 :					15 777		15 777								
								Total do Agrupamento 06 :					15 777		15 777								
								Total da Fonte de Financiamento 513 :					631 041		613 047	580 668	1 746	582 414	2 217	32 850	30 633	95	
				5.4.1	0.82.0			02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	101	00000.00000	37 440		34 423	34 423		34 423	3 017	3 017			92
								02.02.17	00.00	OUTRA	101	00000.00000	26 400		26 328	26 328		26 328	72	72			100
								02.02.20	Ex.00	OUTROS	101	00000.00000	729 615		729 522	718 763		2 161	720 924	93	8 691	8 598	99
								02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	101	00000.00000	4 545		4 505	4 505		4 505	40	40			99
								Total do Subagrupamento 02 :					798 000		794 779	784 020	2 161	786 181	3 221	11 819	8 598	99	
								Total do Agrupamento 02 :					798 000		794 779	784 020	2 161	786 181	3 221	11 819	8 598	99	
								07.01.03	As.Bm	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	101	00000.00000											
								Total do Subagrupamento 01 :															
								Total do Agrupamento 07 :															
								Total da Fonte de Financiamento 541 :					798 000		794 779	784 020	2 161	786 181	3 221	11 819	8 598	99	
								Total da Medida 636 :					6 782 296	15 777	6 724 706	6 383 910	133 386	6 517 296	41 813	249 223	207 410	96	
				096	3.1.8	0.82.0		02.01.21	00.00	OUTROS BENS	101	00000.00000											
								Total do Subagrupamento 01 :															
								02.02.20	Ex.00	OUTROS	101	00000.00000											
								Total do Subagrupamento 02 :															
								Total do Agrupamento 02 :															
								Total da Fonte de Financiamento 318 :															
								Total da Medida 696 :															
								07.01.03	As.Bm	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	101	00000.00000											
								Total do Subagrupamento 01 :															
								Total do Agrupamento 07 :															
								Total da Fonte de Financiamento 483 :															
								Total da Medida 102 :															
								Total do Programa 010 :					6 782 296	15 777	6 724 706	6 383 910	133 386	6 517 296	41 813	249 223	207 410	96	
								Total da Subdivisão 00 :					6 782 296	15 777	6 724 706	6 383 910	133 386	6 517 296	41 813	249 223	207 410	96	
								Total da Secretaria de Estado 1 :					6 782 296	15 777	6 724 706	6 383 910	133 386	6 517 296	41 813	249 223	207 410	96	

(16)=(12)/(7-0)*100

Página 2 / 4

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO. EPE
Ano: 2023 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro																								
C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Erros					
Soc.Cap.Div.Edif.	(1)	(2)	(3)	(4)	Código	Al.Sub.	Designação	(6)	(7)	(8)	(9)	do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	(16)						
8 90 02 00	010	102	4.8.3	0.82.0	07.01.03	A0.B0	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	000	15067.00001	14 000					14 000		14 000		34 563	1				
								000	15070.00001	249 919			3 481	211 875	246 430									
								000	15049.00001	18 110			904	13 190	17 124									
								000	15048.00001	434 599			63 837	341 242	370 742									
					07.01.10	A0.B0	OUTROS	000	15067.00001	12 000			11 923					77	12 000		11 923	15		
							Total do Subagrupamento 01 :								720 620		140 244	60 302		60 302	500 304	660 326	79 942	9
							Total do Agrupamento 07 :								720 620		140 244	60 302		60 302	500 304	660 326	79 942	9
							Total da Fonte de Financiamento 483 :								720 620		140 244	60 302		60 302	500 304	660 326	79 942	9
					Total da Medida 102 :								720 620		140 244	60 302		60 302	500 304	660 326	79 942	9		
					Total do Programa 010 :								720 620		140 244	60 302		60 302	500 304	660 326	79 942	9		
					Total da Subdivisão 00 :								720 620		140 244	60 302		60 302	500 304	660 326	79 942	9		
					Total da Secretaria de Estado 0 :								720 620		140 244	60 302		60 302	500 304	660 326	79 942	9		
					Total de Operações Orçamentais :								7 510 924	15 777	6 072 950	6 452 212	133 306	6 505 598	622 197	909 549	207 352	00		

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, EPE

Ano: 2023 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica Sec. Cap. Div. Adv.	Prog. Med.	Font. Fin. (3)	Classificação Econômica			Previsões Corrigidas (8)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(12)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(12)	Grau %	Erros							
			Código	Sub-Sub.	Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emittidos (12)	Pagos (13)											
1	90	02	00	010	036	3.1.3	16.01.01	01.99	Rec impostos-Na posse servico	470 476		470 475			470 475		100								
									Total do Grupo 01 :	470 476		470 475			470 475		100								
									Total do Capítulo 16 :	470 476		470 475			470 475		100								
									Total da Fonte de Financiamento 313 :	470 476		470 475			470 475		100								
						3.1.6	16.01.01	01.99	Rec impostos-Na posse servico	186 942															
									Total do Grupo 01 :	186 942															
									Total do Capítulo 16 :	186 942															
									Total da Fonte de Financiamento 316 :	186 942															
						3.1.8	06.03.01	99.99	Rec impostos -Outras-Estado-Adm	5 333 255		5 333 255			5 333 255		100								
									Total do Grupo 03 :	5 333 255		5 333 255			5 333 255		100								
									Total do Capítulo 06 :	5 333 255		5 333 255			5 333 255		100								
									Total da Fonte de Financiamento 318 :	5 333 255		5 333 255			5 333 255		100								
						4.1.2	06.09.01	01.78	Rec proprias-FEDER-Intervenc e s	20 000															
									07.78 Rec proprias-Fundo Europeu Pesca																
									Total do Grupo 09 :	20 000															
									Total do Capítulo 06 :	20 000															
									Total da Fonte de Financiamento 412 :	20 000															
						4.8.8	16.01.03	01.78	Rec proprias-Na posse servico	31 246		31 246			31 246		100								
									Total do Grupo 01 :	31 246		31 246			31 246		100								
									Total do Capítulo 16 :	31 246		31 246			31 246		100								
									Total da Fonte de Financiamento 468 :	31 246		31 246			31 246		100								
						5.1.3	05.03.02	01.00	Administracao central-Servicos e	200		200		150	150		50	75							
									Total do Grupo 03 :	200		200		150	150		50	75							
									Total do Capítulo 05 :	200		200		150	150		50	75							
							07.01.03	02.78	Rec Proprias-Public e impressa tr	2 200		1 804		1 804	1 804			82							
							07.01.99	99.78	Rec proprias-Outros-Venda bens	675		612		612	612			91							
									Total do Grupo 01 :	2 875		1 804		1 804	2 416			84							
							07.02.01	01.78	Rec proprias-Aluguer de espacos	145 110		5 465		158 856	10 653	139 041	5 367	144 408		9 261	100				
							07.02.08	01.78	Rec proprias -Serv sociais recre	473 168		24 662		431 503	360	425 063	24 662	449 724		855	855	448 869		6 080	95
							07.02.99	99.78	Rec proprias-Outros- Outros serv																
									Total do Grupo 02 :	618 278		30 127		590 359	11 013	564 104	30 028	594 132		855	855	593 277		15 340	96

2024-03-27 14:41

(16)=(14)/(5)*100

Página 1/5

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, EPE

Ano: 2023 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica Rec. Cap. Div. Sov.	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica		Prerribas Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(13)-(12)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(12)	Grau %	Erros
			Código	Sub-Sub. Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emittidos (12)	Pagos (13)				
90.02.00	010.036	5.1.3	07.03.99	99.78 Rec próprias -Outras rendas													
Total do Grupo 03 :																	
Total do Capítulo 07 :					621.153	30.739	592.163	11.013	565.909	30.640	596.549	855	855	595.694	15.340	96	
06.01.99 99.78 Rec próprias-Outras-Out rec corr					121.330	10.000	111.329		111.329	10.000	121.329			121.329		100	
Total do Grupo 01 :					121.330	10.000	111.329		111.329	10.000	121.329			121.329		100	
Total do Capítulo 08 :					121.330	10.000	111.329		111.329	10.000	121.329			121.329		100	
Total da Fonte de Financiamento 513 :					742.663	40.739	703.692	11.013	677.388	40.640	718.028	855	855	717.173	15.390	97	
5.2.2	16.01.03	01.78	Rec próprias-Na posse serviço		1.137.216		1.137.215		1.137.215		1.137.215			1.137.215		100	
Total do Grupo 01 :					1.137.216		1.137.215		1.137.215		1.137.215			1.137.215		100	
Total do Capítulo 16 :					1.137.216		1.137.215		1.137.215		1.137.215			1.137.215		100	
Total da Fonte de Financiamento 522 :					1.137.216		1.137.215		1.137.215		1.137.215			1.137.215		100	
5.4.1	06.03.07	01.78	Rec próprias-Administ. ctral-SFPE		798.000		1.397.000	599.000	798.000		798.000			798.000		100	
Total do Grupo 03 :					798.000		1.397.000	599.000	798.000		798.000			798.000		100	
Total do Capítulo 06 :					798.000		1.397.000	599.000	798.000		798.000			798.000		100	
Total da Fonte de Financiamento 541 :					798.000		1.397.000	599.000	798.000		798.000			798.000		100	
Total da Medida 036 :					8.719.819	40.739	9.072.864	610.013	8.447.580	40.640	8.488.220	855	855	8.487.365	15.390	97	
096	3.1.6	06.03.01	99.99 Rec impostos -Outras-Estado-Adm														
Total do Grupo 03 :																	
Total do Capítulo 06 :																	
Total da Fonte de Financiamento 316 :																	
Total da Medida 096 :																	
102	3.1.3	16.01.01	01.99 Rec impostos-Na posse serviço														
Total do Grupo 01 :																	
Total do Capítulo 16 :																	
Total da Fonte de Financiamento 313 :																	
3.1.6	16.01.01	01.99	Rec impostos-Na posse serviço				186.942		186.942		186.942			186.942		87	
Total do Grupo 01 :							186.942		186.942		186.942			186.942			
Total do Capítulo 16 :							186.942		186.942		186.942			186.942			
Total da Fonte de Financiamento 316 :							186.942		186.942		186.942			186.942			

2024-03-27 14:41

(16)=(14)/(5)*100

Página 2/5

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, EPE

Ano: 2023 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica Sec. Cap. Div. Sub.	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica		Previdas Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Líquidas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(13)-(15)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau %	Erros
			Código	Sub-Sub. Designação					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emittidos (12)	Pagos (13)				
90 02 00	010 102	4.8.3	06.09.01	05.78 Rec proprias -Out fundos-UR-Inst													
				Total do Grupo 09 :													
				Total do Capítulo 06 :													
				Total da Fonte de Financiamento 483 :													
		4.8.6	16.01.03	01.78 Rec proprias-Na posse servico													
				Total do Grupo 01 :													
				Total do Capítulo 16 :													
				Total da Fonte de Financiamento 488 :													
		5.2.2	16.01.03	01.78 Rec proprias-Na posse servico													
				Total do Grupo 01 :													
				Total do Capítulo 16 :													
				Total da Fonte de Financiamento 522 :													
				Total da Medida 102 :			186 942		186 942		186 942			186 942			
				Total do Programa 010 :		8 719 819	40 739	9 259 826	610 013	8 634 522	40 640	8 675 162	855	855	8 674 307	15 390	99
				Total da Subdivisão 00 :		8 719 819	40 739	9 259 826	610 013	8 634 522	40 640	8 675 162	855	855	8 674 307	15 390	99
				Total da Secretaria de Estado 1 :		8 719 819	40 739	9 259 826	610 013	8 634 522	40 640	8 675 162	855	855	8 674 307	15 390	99
8 90 02 00	010 101	4.8.3	06.09.01	05.78 Rec proprias -Out fundos-UR-Inst													
				Total do Grupo 09 :													
				Total do Capítulo 06 :													
				Total da Fonte de Financiamento 483 :													
				Total da Medida 101 :													
		102 4.8.3	06.09.01	05.78 Rec proprias -Out fundos-UR-Inst		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total do Grupo 09 :		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total do Capítulo 06 :		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total da Fonte de Financiamento 483 :		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total da Medida 102 :		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total do Programa 010 :		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total da Subdivisão 00 :		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total da Secretaria de Estado 8 :		728 628		728 627		728 627				728 627		100	
				Total de Operações Orçamentais:		9 448 447	40 739	9 988 454	610 013	9 263 149	40 640	9 403 789	855	855	9 402 934	15 390	100

2024-03-27 14:41

(16)=(14)/(5)*100

Página 3/5

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, EPE

Ano: 2023 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Ruro

[illegible]

Anexo 13 Anexo às Demonstrações Orçamentais

13.1 Alterações Orçamentais da Receita

13.2 Alterações Orçamentais da Despesa

13.3 Adjudicação por Tipo de Procedimento

Teatro Nacional de São João, E.P.E
Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto
Contribuinte: 503 966 908
C.R.C. Gondomar

Anexo Demonstrações Orçamentais Despesas e Receitas Exercício Económico de 2023

Valores expressos em EURO

Adoção pela primeira vez do SNC-AP

Em 2018 foi adotado pela primeira vez o SNC-AP, não tendo resultado quaisquer ajustamentos ou reclassificações.

Identificação da Entidade

O “Teatro Nacional S. João E.P.E.” (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha – 4000-102 Porto, iniciou a atividade em 1 de julho de 2007 e tem como objeto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

A tutela é conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças, sendo o código de classificação orgânica 1.90.02.00.

1. Alterações orçamentais da receita;

As alterações orçamentais da receita que ocorreram em 2023, estão refletidas no anexo 13.1 que faz parte integrante deste documento

2. Alterações orçamentais da despesa;

As alterações orçamentais da despesa que ocorreram em 2023, estão refletidas no anexo 13.2 que faz parte integrante deste documento

3. Alterações ao plano plurianual de investimentos;

O plano plurianual de investimentos previsto no PAO 2023 foi revisto, apresentando os valores indicados abaixo, em virtude de obras financiadas pelo PRR, que não foram concretizadas, tendo as mesmas sido adiadas para os anos seguintes.

Investimentos 2023 a 2025

C.Custo	EQUIPAMENTO/OBRA/TRABALHO	Total Anual 2023	Total Anual 2024	Total Anual 2025	Total Global
	PRR	1 696 359	2 000 000	0	3 696 359
911 - TNSJ	Obras de manutenção e conservação Teatro, PSol e Armazem	73 000	30 000	30 000	133 000
912 - TECA	Obras e conservação Teca	120 000	60 000	60 000	240 000
913 - MSBV	Obras conservação Mosteiro e Equipamento Técnico	17 000	190 000	190 000	397 000
	Totais	1 906 359	2 280 000	280 000	4 466 359
923 - Sistemas de Inf.	Postos trabalho	30 000	15 000	15 000	60 000
923 - Sistemas de Inf.	Licenciamento das atualizações dos postos de trabalho	115 000	70 000	70 000	255 000
923 - Sistemas de Inf.	Serviços centrais(equipamentos)	57 000	20 000	20 000	97 000
	Totais	202 000	105 000	105 000	412 000
913 - TNSJ	Mobiliário Diverso	3 000	5 000	5 000	13 000
					0
913 - TNSJ	Equipamento Técnico	133 000	40 000	40 000	213 000
	Totais	136 000	45 000	45 000	226 000
	Total Global	2 244 359	2 430 000	430 000	5 104 359

Investimentos 2024 a 2026

C.Custo	EQUIPAMENTO/OBRA/TRABALHO	Total Anual 2024	Total Anual 2025	Total Anual 2026	Total Global
	PRR	2 615 192	737 935	0	3 353 127
911 - TNSJ	Obras de manutenção e conservação dos edifício do TNSJ	285 000	250 000	250 000	785 000
	Totais	2 900 192	987 935	250 000	4 138 127
923 - Sistemas de Inf.	Equipamento e Licenciamento das tecnologias de Informação	127 570	105 000	105 000	337 570
	Totais	127 570	105 000	105 000	337 570
913 - TNSJ	Equipamento Técnico	17 430	45 000	45 000	107 430
					0
	Totais	17 430	45 000	45 000	107 430
	Total Global	3 045 192	1 137 935	400 000	4 583 127

4. Operações de tesouraria;

Em 2023 registaram-se as operações de Tesouraria correspondentes às cauções retidas aos fornecedores em virtude da realização da Obra de requalificação do Interior do TNSJ, conforme quadro abaixo.

Teatro Nacional S. João, EPE	Cauções 2022	Cauções 2023 Aumento	Cauções 2023 Diminuição	Cauções 2023 Finais
Alberto Sá, Lda (502 907 444)	4 013,59			4 013,59
Cálculos e Títulos, Lda (513 204 571)	58 422,60			58 422,60
Domingos Sá & Santos, Lda (505 808 315)	1 702,49			1 702,49
N-Restauros Conservação, Lda (509 898 963)	0,00	1 349,87		1 349,87
Total	64 138,68	1 349,87	0,00	65 488,55

5. Contratação administrativa:

5.1. Situação dos contratos e Adjudicações por tipo de procedimento

A situação dos contratos e Adjudicações por tipo de procedimento em 2023, estão refletidas no anexo 13.3 que faz parte integrante deste documento, representam todas as adjudicações que ocorreram no ano de 2023, incluindo os ajustes diretos simplificados.

6. Transferências e subsídios:

6.1. Transferências e subsídios — Despesa;

Em 2023 o Teatro Nacional S. João não realizou transferências nem atribuiu subsídios.

6.2. Transferências e subsídios — Receita;

As transferências e subsídios recebidos em 2023 foram os seguintes:

Valor da IC recebida em 2023	5 333 255
Valor do apoio do FFC em 2023	798 000
Valor do apoio Mecenático 2023	100 000
Receita Própria	617 173
Valores PRR	728 627

7. Outras divulgações.

7.1 Controlo Orçamental Despesa e Receita

As dotações corrigidas da despesa atingiram o valor de 7.510.924€, tendo ficado cativo o valor de 15.777 € em receita própria; desta forma, os compromissos atingiram o valor de 6.872.950€ e as despesas pagas avultaram o montante de 6.585.598€, o que corresponde a uma execução de 88%, (tal como evidencia o Anexo 12 - Execução Orçamental da Receita e Despesa).

As dotações corrigidas da Receita atingiram o valor de 9.448.447 €, tendo sido cobrado durante o ano de 2023 o valor de 9.402.934 €, o que corresponde a uma execução de 100%.

O saldo inicial da gerência era de 1.890.018€ e atingiu o valor final de 2.817.336€, líquido das cauções retidas no montante de 65.489€, como consta dos mapas de Execução Orçamental e de Fluxos de Caixa.

Porto, 18 de abril de 2024

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado,

13.1 - Alterações Orçamentais da Receita

Mapa Anexo 13.1

TEATRO NACIONAL S.JOÃO, E.P.E.

09/04/2024 | 1/4

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Previsões Iniciais	Receita			Previsões Corrigidas	Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
0	483	000	010102		Receita - Projetos						
0989002150	483	000	010102		Receita - projetos - T.Digital						
					Total Atividade 000	0,00					
					Total Fonte Fin. 483						
					Total Orgânica 098900215067						
0989002150	483	000	010102		Receita - projetos - MSBV						
					Total Atividade 000	0,00					
					Total Fonte Fin. 483						
					Total Orgânica 098900215068						
0989002150	483	000	010102		Receita - projetos - PSOL						
					Total Atividade 000	0,00					
					Total Fonte Fin. 483						
					Total Orgânica 098900215069						
0989002150	483	000	010102		Receita - projetos - TNSJ						
					Total Atividade 000	0,00					
					Total Fonte Fin. 483						
					Total Orgânica 098900215070						
1	313	000	010036		Funcionamento normal						
					Total Atividade 000	0,00					
					Total Fonte Fin. 313						
					Receitas Correntes						
1	318	000	010036	06	Transferências correntes	5 303 255,00	30 000,00	0,00	0,00	5 333 255,00	
1	318	000	010036	0603	Administrações central	5 303 255,00	30 000,00	0,00	0,00	5 333 255,00	
1	318	000	010036	060301	Estado	5 303 255,00	30 000,00	0,00	0,00	5 333 255,00	
1	318	000	010036	0603019999	Rec Prop. Adm. Central Estado	5 303 255,00	30 000,00	0,00	0,00	5 333 255,00	
1	318	000	010096	06	Transferências correntes	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	
1	318	000	010096	0603	Administrações central	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	
1	318	000	010096	060301	Estado	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	

© PRIMAVERA BVS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações



Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação		Programa	Económica	Descrição	Receita					Previsões Corrigidas	Observações
		Atividade	Previsões Iniciais				Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas			
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais				
1	318	000	010096	0603019999	Rec Prop. Adm. Central Estado	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00			
					Total das Receitas Correntes	5 333 255,00	30 000,00	30 000,00	0,00	5 333 255,00			
					Total Atividade 000	21 333 020,00	30 000,00	30 000,00	0,00	5 333 255,00			
					Total Fonte Fin. 318	5 333 255,00	30 000,00	30 000,00	0,00	5 333 255,00			
					Receitas Correntes								
1	412	000	010036	06	Transferências correntes	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00			
1	412	000	010036	0609	Resto do Mundo	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00			
1	412	000	010036	060901	União Europeia - Instituições	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00			
1	412	000	010036	06090101	FEDER - Intervenções Específicas	0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00			
1	412	000	010036	0609010178	R.P.FEDER-Intervenções Ações Esp	0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00			
1	412	000	010036	06090107	Fundos Europeus	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00			
1	412	000	010036	0609010778	Fundos Europeus	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00			
					Total das Receitas Correntes	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00			
					Total Atividade 000	100 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00			
					Total Fonte Fin. 412	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00			
					Receitas Correntes								
1	483	000	010102	06	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
1	483	000	010102	0609	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
1	483	000	010102	060901	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
1	483	000	010102	06090105	Outros Fundos	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
1	483	000	010102	0609010578	Rec. próprias -Out. fundos/UE-instituições	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
					Total das Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
					Total Atividade 000	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
					Total Fonte Fin. 483	0,00	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00			
					Receitas Correntes								
1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00			
1	513	000	010036	0503	Juros - Administrações públicas	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00			
1	513	000	010036	050302	Administração central - SFA	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00			
1	513	000	010036	05030201	Administração central - SFA	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00			

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação		Descrição	Receita				Previsões Corrigidas	Observações	
		Atividade	Programa		Económica	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais				
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações			Créditos Especiais
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes	509 041,00	529 366,00	518 366,00	0,00	519 841,00	
1	513	000	010036	0701	Venda de bens	3 075,00	2 200,00	2 400,00	0,00	2 875,00	
1	513	000	010036	070103	Publicações e impressos	0,00	2 200,00	0,00	0,00	2 200,00	
1	513	000	010036	0701030278	R.P.Outras Publ.Impressos	0,00	2 200,00	0,00	0,00	2 200,00	
1	513	000	010036	070199	Outros	3 075,00	0,00	2 400,00	0,00	675,00	
1	513	000	010036	07019999	Outros Vendas de Bens	3 075,00	0,00	2 400,00	0,00	675,00	
1	513	000	010036	0701999978	Vendas de Bens	3 075,00	0,00	2 400,00	0,00	675,00	
1	513	000	010036	0702	Serviços	401 416,00	526 966,00	411 416,00	0,00	516 966,00	
1	513	000	010036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	116 550,00	0,00	0,00	116 550,00	
1	513	000	010036	07020101	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	116 550,00	0,00	0,00	116 550,00	
1	513	000	010036	0702010178	R.P.Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	116 550,00	0,00	0,00	116 550,00	
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	410 416,00	10 000,00	0,00	400 416,00	
1	513	000	010036	07020801	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	410 416,00	10 000,00	0,00	400 416,00	
1	513	000	010036	0702080178	R.P.Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	410 416,00	10 000,00	0,00	400 416,00	
1	513	000	010036	070299	Outros	401 416,00	0,00	401 416,00	0,00	0,00	
1	513	000	010036	07029999	Outros	401 416,00	0,00	401 416,00	0,00	0,00	
1	513	000	010036	0702999978	R.P.Serviços sociais, recreativos,culturais e desporto	401 416,00	0,00	401 416,00	0,00	0,00	
1	513	000	010036	0703	Rendas	104 550,00	0,00	104 550,00	0,00	0,00	
1	513	000	010036	070399	Outras	104 550,00	0,00	104 550,00	0,00	0,00	
1	513	000	010036	07039999	Outras	104 550,00	0,00	104 550,00	0,00	0,00	
1	513	000	010036	0703999978	Outras Rendas	104 550,00	0,00	104 550,00	0,00	0,00	
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes	122 000,00	0,00	11 000,00	0,00	111 000,00	
1	513	000	010036	0801	Outras receitas correntes	122 000,00	0,00	11 000,00	0,00	111 000,00	
1	513	000	010036	080199	Outras	122 000,00	0,00	11 000,00	0,00	111 000,00	
1	513	000	010036	08019999	Outras	122 000,00	0,00	11 000,00	0,00	111 000,00	
1	513	000	010036	0801999978	R.P. Outras - Outras Receitas Correntes	122 000,00	0,00	11 000,00	0,00	111 000,00	
Total das Receitas Correntes						631 041,00	529 366,00	529 366,00	0,00	631 041,00	
Total Atividade 000						3 155 205,00	529 366,00	529 366,00	0,00	631 041,00	
Total Fonte Fin. 513						631 041,00	529 366,00	529 366,00	0,00	631 041,00	

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações



Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Receita				Observações	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais				Previsões Corrigidas
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
Receitas Correntes											
1	541	000	010036	06	Transferências correntes	798 000,00	0,00	0,00	0,00	798 000,00	
1	541	000	010036	0603	Administrações central	798 000,00	0,00	0,00	0,00	798 000,00	
1	541	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos	798 000,00	0,00	0,00	0,00	798 000,00	
1	541	000	010036	0603070178	Rec Prop. Adm. Central Estado	798 000,00	0,00	0,00	0,00	798 000,00	
					Total das Receitas Correntes	798 000,00	0,00	0,00	0,00	798 000,00	
					Total Atividade 000	3 192 000,00	0,00	0,00	0,00	798 000,00	
					Total Fonte Fin. 541	798 000,00	0,00	0,00	0,00	798 000,00	
					Total Orgânica 1	6 782 296,00	579 366,00	579 366,00	728 628,00	7 510 924,00	
					Total Geral (Receitas Correntes)	6 782 296,00	579 366,00	579 366,00	728 628,00	7 510 924,00	
					Total Geral (Receitas Capital)						
					Total Geral	6 782 296,00	579 366,00	579 366,00	728 628,00	7 510 924,00	

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

13.2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Mapa Anexo 13.2

TEATRO NACIONAL S.JOÃO, E.P.E.

09/04/2024 | 1/7

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023

Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação				Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações				
		Atividade	Programa	Económica				Alterações Orçamentais								
								Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais						
0	483	000	010102			Despesa - projetos										
098900215	483	000	010102			Despesa - projetos - T.Digital										
nat						Despesas de Capital										
098900215	483	000	010102	07		Aquisição de bens de capital	0,00	38 000,00	12 000,00	0,00	26 000,00					
nat						Investimentos	0,00	38 000,00	12 000,00	0,00	26 000,00					
098900215	483	000	010102	0701		Edifícios	0,00	26 000,00	12 000,00	0,00	14 000,00					
nat						Conservação ou Reparação	0,00	26 000,00	12 000,00	0,00	14 000,00					
098900215	483	000	010102	070103		Equipamento básico	0,00	12 000,00	0,00	0,00	12 000,00					
nat						Outros	0,00	12 000,00	0,00	0,00	12 000,00					
098900215	483	000	010102	070110A080												
nat																
						Total das Despesas de Capital	0,00	38 000,00	12 000,00	0,00	26 000,00					
						Total Atividade 000	0,00	38 000,00	12 000,00	0,00	26 000,00					
						Total Fonte Fin. 483	0,00	38 000,00	12 000,00	0,00	26 000,00					
						Total Orgânica 098900215067	0,00	38 000,00	12 000,00	0,00	26 000,00					
098900215	483	000	010102			Desp- projetos - Ef.Énerg.MSBV										
nat						Despesas de Capital										
098900215	483	000	010102	07		Aquisição de bens de capital	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
nat						Investimentos	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
098900215	483	000	010102	0701		Edifícios	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
nat						Conservação ou Reparação	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
098900215	483	000	010102	070103A080												
nat																
						Total das Despesas de Capital	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
						Total Atividade 000	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
						Total Fonte Fin. 483	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
						Total Orgânica 098900215068	0,00	434 599,00	0,00	0,00	434 599,00					
098900215	483	000	010102			Desp- projetos - Ef.Énerg.PSOL										
nat						Despesas de Capital										
098900215	483	000	010102	07		Aquisição de bens de capital	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00					
nat						Investimentos	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00					
098900215	483	000	010102	0701		Edifícios	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00					
nat						Conservação ou Reparação	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00					
098900215	483	000	010102	070103A080												
nat																
						Total das Despesas de Capital	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00					

© PRIMAVERA B&S / Comissão do TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
					Total Atividade 000	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00	
					Total Fonte Fin. 483	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00	
					Total Orgânica 098900215069	0,00	18 110,00	0,00	0,00	18 110,00	
098900215 r/n:	483	000	010102		Desp- projetos - Ef.Energ.TNSJ						
					Despesas de Capital						
098900215 r/n:	483	000	010102	07	Aquisição de bens de capital	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
098900215 r/n:	483	000	010102	0701	Investimentos	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
098900215 r/n:	483	000	010102	070103	Edifícios	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
098900215 r/n:	483	000	010102	070103A080	Conservação ou Reparação	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
					Total Atividade 000	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
					Total Fonte Fin. 483	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
					Total Orgânica 098900215070	0,00	249 919,00	0,00	0,00	249 919,00	
1	318	101	010036		Funcionamento normal						
					Despesas Correntes						
1	318	101	010036	01	Despesas com o pessoal	2 812 850,00	437 400,00	405 040,00	0,00	2 845 210,00	
1	318	101	010036	0101	Remunerações certas e permanentes	2 105 175,00	396 300,00	355 940,00	0,00	2 145 535,00	
1	318	101	010036	010102	Órgãos sociais	190 892,00	3 320,00	140,00	0,00	194 072,00	
1	318	101	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	1 437 700,00	74 060,00	285 700,00	0,00	1 226 060,00	
1	318	101	010036	010104A0	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	1 437 700,00	74 060,00	285 700,00	0,00	1 226 060,00	
1	318	101	010036	010106	Pessoal contratado a termo	60 000,00	260 000,00	64 500,00	0,00	255 500,00	
1	318	101	010036	010106A0	Pessoal contratado a termo	0,00	260 000,00	4 500,00	0,00	255 500,00	
1	318	101	010036	010106A00	Pessoal contratado a termo	60 000,00	0,00	60 000,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	010113	Subsídio de refeição	100 883,00	30 000,00	5 600,00	0,00	125 283,00	
1	318	101	010036	010113A0	Subsídio de refeição	100 883,00	30 000,00	5 600,00	0,00	125 283,00	
1	318	101	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal	315 700,00	28 920,00	0,00	0,00	344 620,00	
1	318	101	010036	010114SF	Subsídio de férias	157 850,00	20 100,00	0,00	0,00	177 950,00	
1	318	101	010036	010114SFAD0	Despesas com o pessoal	157 850,00	20 100,00	0,00	0,00	177 950,00	
1	318	101	010036	010114SFN	Subsídio de Natal	157 850,00	8 820,00	0,00	0,00	166 670,00	
1	318	101	010036	010114SFNAD0	Subsídio de Natal	157 850,00	8 820,00	0,00	0,00	166 670,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
Organiza	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	318	101	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais	75 500,00	6 300,00	39 200,00	0,00	42 600,00	
1	318	101	010036	010202	Horas extraordinárias	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	010204	Ajudas de custo	64 000,00	0,00	37 700,00	0,00	26 300,00	
1	318	101	010036	010212	Indemnizações por cessação de funções	10 000,00	6 300,00	0,00	0,00	16 300,00	
1	318	101	010036	0103	Segurança social	632 175,00	34 800,00	9 900,00	0,00	657 075,00	
1	318	101	010036	010301	Encargos com a saúde	2 300,00	3 000,00	1 300,00	0,00	4 000,00	
1	318	101	010036	010305	Contribuições p' a segurança social	574 875,00	31 300,00	0,00	0,00	606 175,00	
1	318	101	010036	010305A080	Segurança Social	574 875,00	31 300,00	0,00	0,00	606 175,00	
1	318	101	010036	010309	Seguros	55 000,00	500,00	8 600,00	0,00	46 900,00	
1	318	101	010036	02	Aquisição de bens e serviços	1 945 405,00	872 100,00	914 620,00	0,00	1 902 885,00	
1	318	101	010036	0201	Aquisição de bens	131 441,00	38 660,00	32 710,00	0,00	137 391,00	
1	318	101	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	10 000,00	9 450,00	11 960,00	0,00	7 490,00	
1	318	101	010036	020108	Material de escritório	10 000,00	0,00	3 800,00	0,00	6 200,00	
1	318	101	010036	020108C3	Outros	10 000,00	0,00	3 800,00	0,00	6 200,00	
1	318	101	010036	020117	Ferramentas e utensílios	11 000,00	10 200,00	0,00	0,00	21 200,00	
1	318	101	010036	020118	Livros e documentação técnica	7 000,00	1 000,00	4 950,00	0,00	3 050,00	
1	318	101	010036	020121	Outros bens	93 441,00	18 010,00	12 000,00	0,00	99 451,00	
1	318	101	010036	0202	Aquisição de serviços	1 813 964,00	833 440,00	881 910,00	0,00	1 765 494,00	
1	318	101	010036	020201	Encargos das instalações	240 000,00	307 530,00	372 050,00	0,00	175 480,00	
1	318	101	010036	020201A0	Agencia Para Modernização Administrativa	240 000,00	0,00	240 000,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	020201B0	Encargos das instalações	0,00	307 530,00	132 050,00	0,00	175 480,00	
1	318	101	010036	020202	Limpeza e higiene	130 000,00	48 700,00	22 750,00	0,00	155 950,00	
1	318	101	010036	020203	Conservação de bens	30 000,00	0,00	11 120,00	0,00	18 880,00	
1	318	101	010036	020204	Locação de edifícios	42 000,00	7 175,00	6 300,00	0,00	42 875,00	
1	318	101	010036	020204C3	Outros	42 000,00	7 175,00	6 300,00	0,00	42 875,00	
1	318	101	010036	020206	Locação de material de transporte	10 000,00	3 500,00	5 740,00	0,00	7 760,00	
1	318	101	010036	020208	Locação de outros bens	15 000,00	2 000,00	260,00	0,00	16 740,00	
1	318	101	010036	020209	Comunicações	36 000,00	0,00	14 500,00	0,00	21 500,00	
1	318	101	010036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	36 000,00	0,00	14 500,00	0,00	21 500,00	
1	318	101	010036	020210	Transportes	55 000,00	6 800,00	32 380,00	0,00	29 420,00	
1	318	101	010036	020211	Representação dos serviços	4 000,00	0,00	3 960,00	0,00	40,00	
1	318	101	010036	020212	Seguros	23 000,00	25 300,00	13 200,00	0,00	35 100,00	
1	318	101	010036	020212B0	Outras	23 000,00	25 300,00	13 200,00	0,00	35 100,00	
1	318	101	010036	020213	Deslocações e estadas	80 000,00	58 795,00	21 000,00	0,00	117 795,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
								Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	318	101	010036	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	64 080,00	70 000,00	25 840,00	0,00	108 240,00	
1	318	101	010036	02021400	Outros	64 080,00	70 000,00	25 840,00	0,00	108 240,00	
1	318	101	010036	020215	Formação	20 000,00	15 250,00	11 410,00	0,00	23 840,00	
1	318	101	010036	02021580	Formação Outras	20 000,00	15 250,00	11 410,00	0,00	23 840,00	
1	318	101	010036	020217	Publicidade	330 000,00	33 000,00	154 850,00	0,00	208 150,00	
1	318	101	010036	020217C0	Outra	330 000,00	33 000,00	154 850,00	0,00	208 150,00	
1	318	101	010036	020218	Vigilância e segurança	250 000,00	25 000,00	88 180,00	0,00	186 820,00	
1	318	101	010036	020219	Assistência técnica	40 000,00	5 050,00	5 900,00	0,00	39 150,00	
1	318	101	010036	020219C0	Outros	40 000,00	5 050,00	5 900,00	0,00	39 150,00	
1	318	101	010036	020220	Outros trabalhos especializados	392 340,00	208 000,00	65 570,00	0,00	534 770,00	
1	318	101	010036	020220E0	Outros	392 340,00	208 000,00	65 570,00	0,00	534 770,00	
1	318	101	010036	020225	Outros serviços	52 544,00	17 340,00	26 900,00	0,00	42 984,00	
1	318	101	010036	06	Outras despesas correntes	14 149,00	75 970,00	0,00	0,00	90 119,00	
1	318	101	010036	0602	Diversas	14 149,00	75 970,00	0,00	0,00	90 119,00	
1	318	101	010036	060201	Impostos e taxas	14 149,00	75 970,00	0,00	0,00	90 119,00	
1	318	101	010036	02	Aquisição de bens e serviços	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	0201	Aquisição de bens	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	020121	Outros bens	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	0202	Aquisição de serviços	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	020220	Outros trabalhos especializados	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	
1	318	101	010036	020220E0	Outros	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	
Total das Despesas Correntes						4 802 404,00	1 385 470,00	1 349 660,00	0,00	4 838 214,00	
Despesas de Capital											
1	318	101	010036	07	Aquisição de bens de capital	530 851,00	402 500,00	438 310,00	0,00	495 041,00	
1	318	101	010036	0701	Investimentos	530 851,00	402 500,00	438 310,00	0,00	495 041,00	
1	318	101	010036	070103	Edifícios	318 201,00	80 500,00	247 050,00	0,00	151 651,00	
1	318	101	010036	070103A080	Conservação ou Reparação	318 201,00	80 500,00	247 050,00	0,00	151 651,00	
1	318	101	010036	070107	Equipamento de informática	90 000,00	59 000,00	83 290,00	0,00	65 710,00	
1	318	101	010036	070107A0C0	Outros	90 000,00	59 000,00	83 290,00	0,00	65 710,00	
1	318	101	010036	070108	Software informático	67 650,00	26 000,00	5 230,00	0,00	88 420,00	
1	318	101	010036	070108A080	Outros	67 650,00	26 000,00	5 230,00	0,00	88 420,00	
1	318	101	010036	070109	Equipamento administrativo	10 000,00	8 300,00	7 260,00	0,00	11 040,00	
1	318	101	010036	070109A080	Outros	10 000,00	8 300,00	7 260,00	0,00	11 040,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Econômica			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	318	101	010036	070110	Equipamento básico	45 000,00	228 700,00	95 480,00	0,00	178 220,00	
1	318	101	010036	070110A0B0	Outros	0,00	228 700,00	95 480,00	0,00	178 220,00	
1	318	101	010036	070110B0A0	Hardware de Comunicações	45 000,00	0,00	45 000,00	0,00	0,00	
Total das Despesas de Capital						530 851,00	402 500,00	438 310,00	0,00	495 041,00	
Total Atividade 101						5 333 255,00	1 787 970,00	1 787 970,00	0,00	5 333 255,00	
Total Fonte Fin. 318						5 333 255,00	1 787 970,00	1 787 970,00	0,00	5 333 255,00	
Despesas Correntes											
1	412	101	010036	02	Aquisição de bens e serviços	20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
1	412	101	010036	0202	Aquisição de serviços	20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
1	412	101	010036	020220	Outros trabalhos especializados	20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
1	412	101	010036	020220B0	Outros	20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
Total das Despesas Correntes						20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
Total Atividade 101						20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
Total Fonte Fin. 412						20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
Despesas de Capital											
1	483	101	010102	07	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00	0,00	
1	483	101	010102	0701	Investimentos	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00	0,00	
1	483	101	010102	070103	Edifícios	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00	0,00	
1	483	101	010102	070103A0B0	Conservação ou Reparação	0,00	0,00	728 628,00	728 628,00	0,00	
Total das Despesas de Capital						0,00	0,00	728 628,00	728 628,00	0,00	
Total Atividade 101						0,00	0,00	728 628,00	728 628,00	0,00	
Total Fonte Fin. 483						0,00	0,00	728 628,00	728 628,00	0,00	
Despesas Correntes											
1	513	101	010036	01	Despesas com o pessoal	415 000,00	204 550,00	195 200,00	0,00	424 350,00	
1	513	101	010036	0101	Remunerações certas e permanentes	415 000,00	204 550,00	195 200,00	0,00	424 350,00	
1	513	101	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	240 000,00	192 350,00	84 200,00	0,00	348 150,00	
1	513	101	010036	010104A0	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	240 000,00	192 350,00	84 200,00	0,00	348 150,00	
1	513	101	010036	010106	Pessoal contratado a termo	175 000,00	12 200,00	111 000,00	0,00	76 200,00	
1	513	101	010036	010106A0	Pessoal contratado a termo	175 000,00	12 200,00	111 000,00	0,00	76 200,00	
1	513	101	010036	02	Aquisição de bens e serviços	200 264,00	106 419,00	115 769,00	0,00	190 914,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
Organiza	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	513	101	010036	0202	Aquisição de serviços	200 264,00	106 419,00	115 789,00	0,00	190 914,00	
1	513	101	010036	020201	Encargos das instalações	0,00	11 000,00	819,00	0,00	10 181,00	
1	513	101	010036	02020180	Encargos das instalações	0,00	11 000,00	819,00	0,00	10 181,00	
1	513	101	010036	020208	Locação de outros bens	0,00	12 000,00	690,00	0,00	11 310,00	
1	513	101	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	10 000,00	4 260,00	0,00	5 740,00	
1	513	101	010036	020229	Outros trabalhos especializados	200 264,00	73 419,00	110 000,00	0,00	163 683,00	
1	513	101	010036	02022960	Outros	200 264,00	73 419,00	110 000,00	0,00	163 683,00	
1	513	101	010036	06	Outras despesas correntes	15 777,00	0,00	0,00	0,00	15 777,00	
1	513	101	010036	0602	Diversas	15 777,00	0,00	0,00	0,00	15 777,00	
1	513	101	010036	060203	Outras	15 777,00	0,00	0,00	0,00	15 777,00	
1	513	101	010036	06020380	Reserva	15 777,00	0,00	0,00	0,00	15 777,00	
Total das Despesas Correntes						631 041,00	310 969,00	310 969,00	0,00	631 041,00	
Total Atividade 101						631 041,00	310 969,00	310 969,00	0,00	631 041,00	
Total Fonte Fin. 513						631 041,00	310 969,00	310 969,00	0,00	631 041,00	
Despesas Correntes											
1	541	101	010036	02	Aquisição de bens e serviços	700 000,00	186 015,00	88 015,00	0,00	798 000,00	
1	541	101	010036	0202	Aquisição de serviços	700 000,00	186 015,00	88 015,00	0,00	798 000,00	
1	541	101	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	41 000,00	3 560,00	0,00	37 440,00	
1	541	101	010036	020217	Publicidade	0,00	27 000,00	600,00	0,00	26 400,00	
1	541	101	010036	02021703	Outra	0,00	27 000,00	600,00	0,00	26 400,00	
1	541	101	010036	020229	Outros trabalhos especializados	700 000,00	107 815,00	78 200,00	0,00	729 615,00	
1	541	101	010036	02022960	Outros	700 000,00	107 815,00	78 200,00	0,00	729 615,00	
1	541	101	010036	020225	Outros serviços	0,00	10 200,00	5 655,00	0,00	4 545,00	
Total das Despesas Correntes						700 000,00	186 015,00	88 015,00	0,00	798 000,00	
Despesas de Capital											
1	541	101	010036	07	Aquisição de bens de capital	98 000,00	0,00	98 000,00	0,00	0,00	
1	541	101	010036	0701	Investimentos	98 000,00	0,00	98 000,00	0,00	0,00	
1	541	101	010036	070103	Edifícios	98 000,00	0,00	98 000,00	0,00	0,00	
1	541	101	010036	0701030480	Conservação ou Reparação	98 000,00	0,00	98 000,00	0,00	0,00	
Total das Despesas de Capital						98 000,00	0,00	98 000,00	0,00	0,00	
Total Atividade 101						798 000,00	186 015,00	186 015,00	0,00	798 000,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações



Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Creditos Especiais		
					Total Fonte Fin. 541	798 000,00	186 015,00	186 015,00	0,00	798 000,00	
					Total Orgânica 1	6 782 296,00	2 284 954,00	3 013 582,00	728 628,00	6 782 296,00	
999	999	999	999999		Gestão orçamento interno						
					Total Atividade 999						
					Total Fonte Fin. 999						
					Total Orgânica 999						
					Total Geral (Despesas Correntes)	6 153 445,00	1 882 454,00	1 748 644,00	0,00	6 287 255,00	
					Total Geral (Despesas Capital)	628 851,00	1 143 128,00	1 276 938,00	728 628,00	1 223 669,00	
					Total Geral	6 782 296,00	3 025 582,00	3 025 582,00	728 628,00	7 510 924,00	

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

13.3 - Adjudicação por Tipo de Procedimento

Mapa Anexo 13.3

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento								Total	
	Concurso Público		Consulta Prévia		Ajuste Direto		Outros			
	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Preço Contratual	Número de Contratos	Valor
Locação de bens	0	0,00	1	25 128,00	14	10 070,52	1	42 000,00	16	77 198,52
Empenhada de obras públicas	1	239 739,90	1	26 997,30	2	4 289,80	0	0,00	4	271 027,00
Aquisição de bens	4	186 011,09	16	212 041,97	335	233 609,18	2	11 783,40	357	643 445,64
Aquisição de serviços	6	417 947,89	27	668 046,00	564	1 570 476,93	32	46 317,81	629	2 702 788,63
Outro	0	0,00	0	0,00	1	48,95	120	13 196,19	121	13 245,14
Total	11	843 698,88	45	932 213,27	916	1 818 495,38	155	113 297,40	1 127	3 707 704,93

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Cópia licenciada a TEATRO NACIONAL S. JOÃO

© PRIMAVERA BSS